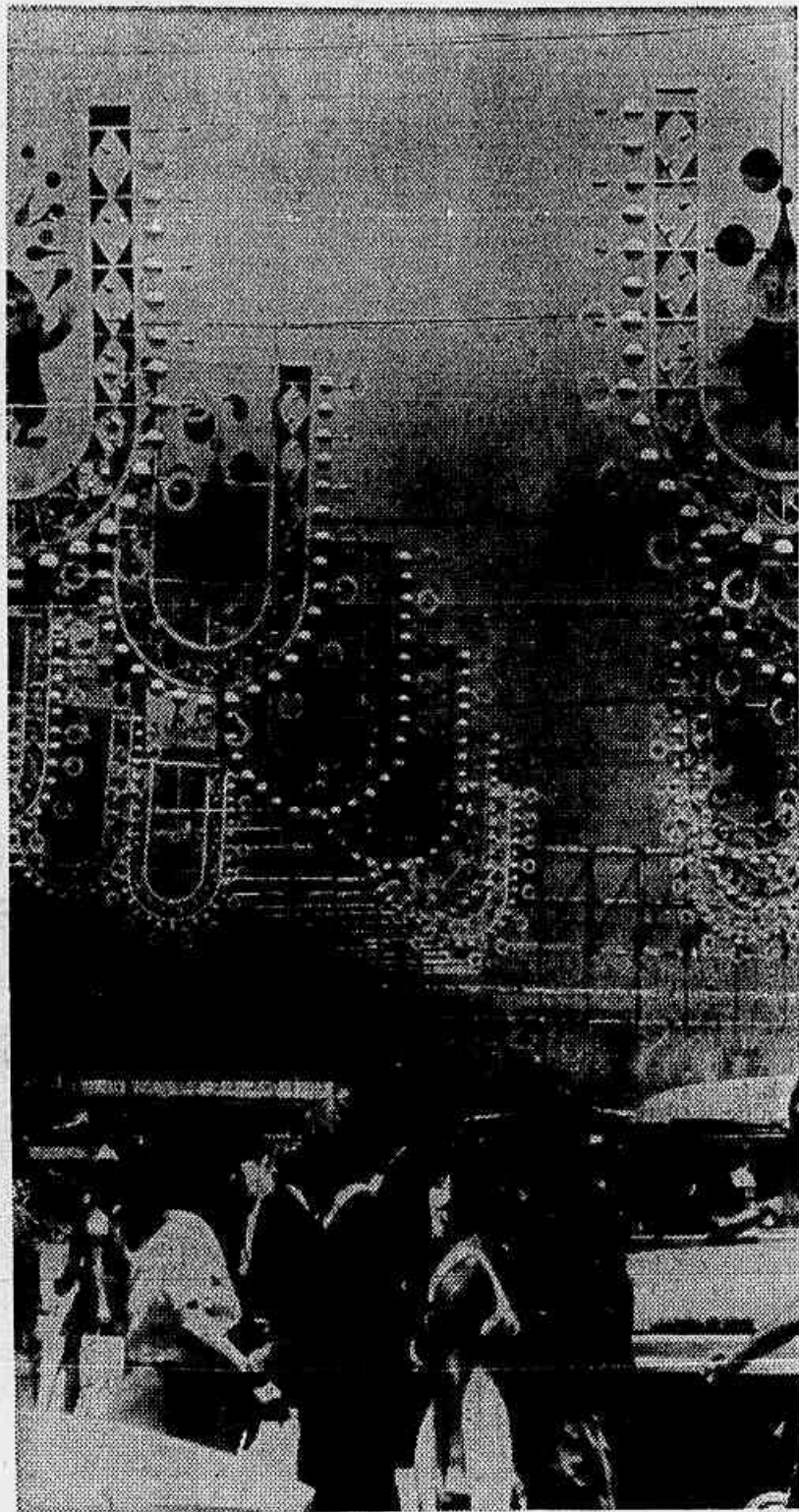
Moog assume e destaca "milagre brasileiro"

PÁGINA 3

Diretor-Presidente:
Maurício Nunes de Alencar
Diretor-Responsável:
Paulo Germano de Magalhães

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, GB, têrça-feira, 8-2-1972
Ano LXXI
N.º 24.179

Médici cria Provale para desenvolver São Francisco

Começa amanhã venda para as arquibancadas

A Secretaria de Turismo não acredita que a Justiça conceda o mandado de segurança para que o carioca possa ver de graça o desfile das escolas e começa a vender amanhã, em diversos postos volantes, os ingressos para as arquibancadas. O recurso, interposto pelo Deputado Edson Khair, será distribuído hoje ao relator, que concederá ou não a liminar. As entradas para o baile de gala do Municipal estão sendo vendidas desde ontem, com pouca procura: apenas 400 pessoas se interessaram. E a entrega da decoração da Avenida ficou acertada para hoje (Página 9)

O Presidente Médici anunciou ontem, através de uma cadeia nacional de rádio e tevê, a criação do Programa Especial do Vale do São Francisco — Provale — com a dotação de Cr$ 840 milhões e que beneficiará uma região de 2.200.000 alqueires aráveis. O Provale visa a dar ao Vale do São Francisco "os requisitos indispensáveis para atuar eficazmente como aglomerador de populações, desempenhando, dessa forma, em proveito da nossa gente, a função a que está predestinado". Hoje, o Presidente estará embarcando para uma viagem de três dias ao Nordeste, onde irá inaugurar as duas primeiras unidades da Usina III de Paulo Afonso, cujo complexo, até o final do ano, estará produzindo 1.553.000 quilowatts. (Página 2)

Flamengo e Olaria abrem o Campeonato

Garrincha será a grande atração na abertura do Campeonato Carioca de 72, dia 23, à noite, jogando com a camisa do Olaria, contra o time do Flamengo. A segunda rodada será dia 26, com seis jogos. O campeonato vai ser disputado em três turnos. O primeiro — Taça Guanabara — contará com doze clubes. Nos segundo e terceiro, apenas oito. E a 31 de março, em homenagem ao aniversário da Revolução, a Federação Carioca de Futebol promoverá um jôgo entre os cariocas e os paulistas (Esportes).

Nixon sanciona ajuda externa

O Presidente Richard Nixon sancionou a lei de ajuda externa para o ano fiscal de 72, fixada em US$ 2,75 bilhões (Cr$ 15.800 bilhões), dos quais apenas US$ 150 milhões (Cr$ 862 milhões) foram destinados à América Latina. Em Washington, comentava-se que o Governador Nélson Rockefeller substituirá ao secretário de Estado, William Rogers, no caso de Nixon vencer as eleições presidenciais de novembro. (Página 6)

Lanusse reconhece a China Popular

Em conversa telefônica com o presidente dos EUA, o General Alejandro Lanusse comunicou que a Argentina vai reatar relações diplomáticas com a China Popular. Durante o telefonema de 18 minutos, os dois presidentes decidiram manter outros contatos pessoais e conversaram também sôbre a situação econômica argentina e as próximas viagens de Nixon a Pequim e Moscou. (Pág. 6)

DIRETOR ECONÔMICO

Bôlsa subiu 4,7% com alta de todos os índices setoriais

O mercado carioca apresentou um comportamento em alta, com o índice BV médio se fixando em 3.360,7 pontos, o que correspondeu a uma elevação de 4,7 por cento em relação a sexta-feira. Todos os índices de lucratividade setorial se apresentaram em alta, sendo a maior no setor siderúrgico (7,2 por cento), e a menor no têxtil (0,9 por cento). Em São Paulo, o volume de negócios diminuiu, mas os preços das ações se firmaram, levando o índice Bovespa a avançar de cêrca de dois por cento em sua posição média. O mesmo comportamento apresentou Belo Horizonte. Em Pôrto Alegre, o volume de negócios com Letras do Tesouro do Estado sofreu uma queda, mas cinco ações do mercado nacional estiveram ainda em melhor posição.

Alimento pesa mais

O Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, informou haver modificado, a partir de janeiro, o critério de cálculo do índice de custo de vida na GB. **Alimentação, habitação, serviços pessoais e serviços públicos**, têm maior ponderação.

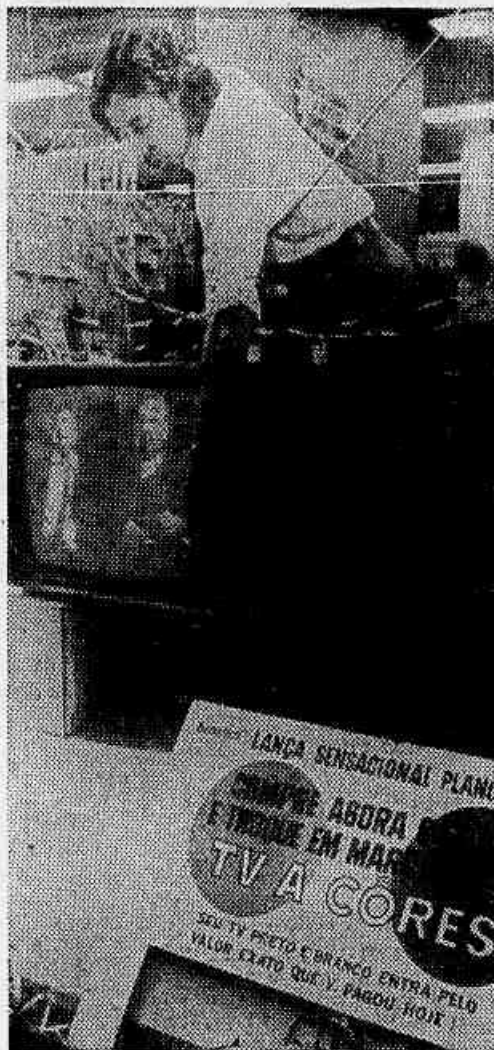
Reservas: Brasil 3.º

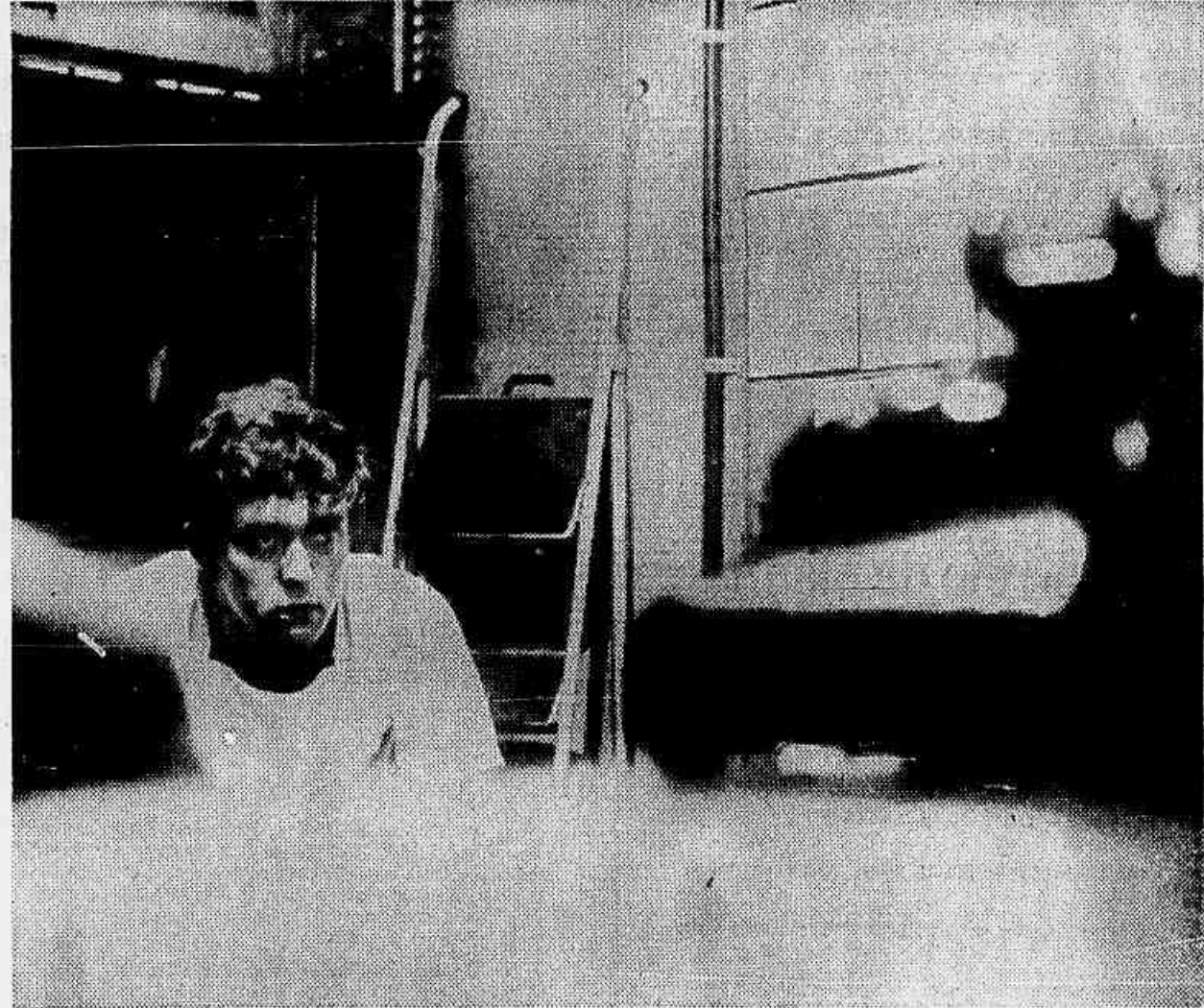
O Ministério da Fazenda informou, ontem, que as reservas brasileiras no exterior atingiram, no ano passado, um bilhão e 721 milhões de dólares, o que permitiu ao País apresentar balanço de pagamentos superior ao das nações americanas, à exceção dos EUA.

Saques no FGTS vão começar dia 21

O Banco Nacional da Habitação vai regulamentar, no dia 21, a legislação que criou o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, para permitir que os beneficiários do sistema saquem os recursos de suas contas para aquisição da moradia própria, revitalizando, dêsse modo, a execução do Plano Nacional da Habitação. A diretoria do estabelecimento está estudando a conveniência da implantação de um organismo interamericano destinado a financiar programas habitacionais no continente, objeto de entendimentos preliminares entre o presidente do BNH, Rubens Costa, e o presidente do BID, Ortiz Mena, que estêve no Brasil tratando do assunto.

TV a côres vende bem no 1.º dia

Muita gente foi ver e alguns compraram os aparelhos de televisão a côres, que começaram a ser vendidos ontem em várias lojas da cidade, a preços que variam entre 7 e 10 mil cruzeiros: sòmente numa casa comercial foram vendidos oito TVs. O financiamento em até 36 meses tem facilitado o trabalho dos vendedores, que usam também como argumento a possibilidade da transmissão em côres do desfile de escolas de samba. A previsão de venda é boa. **(Pág. 5)**

Terror mata marinheiro inglês na GB

Os órgãos de segurança informaram ontem que, no sábado último, às .... 21h30min, foi metralhado um táxi Volkswagen na Rua Visconde de Inhaúma, em frente ao Hotel São Francisco. O táxi era dirigido pelo motorista Antônio Mello e levava dois marinheiros da Armada Inglêsa, Raul Stoud (foto) e David A. Cuthberg. O último foi morto, escapando ilesos seu colega e o motorista. O atentado é obra de terroristas, que deixaram panfletos no local. Em São Paulo, o terrorista Yuri Xavier Pereira, conhecido como Joãozão, escapou ao cêrco após trocar tiros com agentes policiais, no Brooklin. (Página 5).

Golda Meir convida Brandt para visitar Israel

PÁGINA 6

O Vale e o Rio

A DECISÃO do Presidente Médici de instituir o **Provale**, um programa de desenvolvimento econômico e social na região do Rio São Francisco, não só atende a uma antiga aspiração nacional como representa mais um passo decisivo do Govêrno federal no caminho da integração do Brasil. E a dotação especial da ordem de 840 milhões de cruzeiros em três anos, enfatiza a resolução do Poder Central de corrigir os desequilíbrios ali existentes num nível de inequívoca prioridade, com a utilização de recursos maciços.

EMBORA OSTENTE, em seu território, dois marcos da nossa modernidade, que são as hidrelétricas de Paulo Afonso e de Três Marias, a região sanfranciscana conserva a i n d a traços vivos de subdesenvolvimento. São muitos os problemas básicos de renovação estrutural, de cuja solução depende o progresso global da Nação.

O CASO DO RIO SÃO FRANCISCO constitui, a êsse respeito, uma referência indispensável. Històricamente fadado a promover a unidade nacional, só é navegável em seu curso médio, entre Pirapora (Minas) e Petrolina (Pernambuco). E as embarcações e portos obsoletos, e as cheias e vazantes que polarizam o regime das águas, evocam um passado colonial, de débil retribuição econômica.

O VALE BANHADO pelo rio abrange 650 mil quilômetros quadrados da nossa geografia mediterrânea; o que documenta o seu vasto potencial, para a exploração da agricultura racional — inclusive levando-se em conta que o São Francisco tem capacidade para irrigar mais de 800 mil hectares de terras agricultáveis. Experiências pioneiras ali efetuadas mostram que, ao lado de suas culturas clássicas — como o algodão, o milho, o tomate, o feijão, a cebola — a região é propícia ao cultivo do trigo, da uva, do melão. Os seus campos oferecem vastos espaços para a pecuária racional, livre das epizootias e enzootias que dizimam os rebanhos.

A ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO do São Francisco — da terra, do rio e da gente — ontem anunciada pelo Presidente Médici, fundamenta-se num levantamento rigoroso de todos os fatôres que entravam o progresso na região. E, com efeito, o desafio da redenção da faixa sanfranciscana de há muito estava a reclamar uma programação política de alto porte e de caráter abrangente. A drenagem, dragagem e retificação do rio (para normalizar o seu fluxo e assegurar-lhe plena navegabilidade); a generalização de planos e processos de irrigação como os que já se efetuam, por exemplo, em Moxotó e Bebedouro; a construção de uma moderna frota de embarcações fluviais, simultâneamente com o reaparelhamento dos portos; a assistência médico-social e educacional às populações ribeirinhas, ainda atadas a formas de vida notòriamente arcaicas; a eletrificação rural e a colonização; o financiamento de projetos agrícolas e agro-industriais; a execução de planos de reflorestamento; a inclusão do Rio São Francisco na doutrina do sistema integrado de transportes, com a sua articulação aos segmentos rodoferroviários; os estímulos aos esforços destinados a revelar a sua vocação mineralógica, tão importante como a sua histórica vocação pastoril e agrária — eis algumas das peças essenciais, na elaboração de uma política de redenção da grande Bacia, e que se inserem na missão renovadora do Provale.

O PROGRAMA ONTEM exposto ao povo brasileiro pelo Presidente da República é a indicação de que a ação integradora e civilizatória do São Francisco há de converter-se em realidade, pela via do desenvolvimento que valoriza o homem e enriquece a terra. E visando a tornar a região sanfranciscana um pólo dinâmico e um nôvo modêlo comunitário nacional — estancadas as sangrias das migrações internas, e transformado o seu território um "aglomerador de populações" como disse o Presidente Médici — o Provale se alinha, desde já, entre os grandes programas de correção das desigualdades regionais e expansão do progresso.

E BASTARÁ um dado de hoje — a inauguração da terceira etapa da usina hidrelétrica de Paulo Afonso — para comprovar que, em setores estratégicos, já dispõe a grande região de uma infra-estrutura que permite a execução do Provale dentro do cronograma estabelecido.

Correio da Manhã

Publicação pela Ecos Editôra, Comunicações e Sistemas Gráficos Ltda.

Diretor: Armando de Souza Faria Castro

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente: Mário Nunes de Alencar

Diretor Jurídico e Consultivo: José Geraldo Costa

Diretor Financeiro e Administrativo: Gérson Rodrigues de Carvalho

Diretor Técnico: Edson dos Anjos Carneiro

Administração, Redação, Publicidade, Oficina e Circulação: Av. Gomes Freire, 471 — Tel.: 252-2020 (rêde interna) — End. Telegráfico: Correomanhã — Rio de Janeiro — Guanabara

Cr$ 840 milhões para o São Francisco

O Presidente Médici anunciou ontem à Nação, na presença do Vice-Presidente da República e de todo o Ministério, a assinatura do Decreto 1.207, que institui o Provale — Programa Especial do Vale do São Francisco —, destinado a valorizar a região e que contará com recursos especiais de ... Cr$ 840 milhões.

A região do São Francisco dispõe segundo o próprio Presidente, de 2.200.000 hectares de terras aráveis e receberá os seguintes benefícios, na primeira fase de execução do Provale: serviços de dragagem, proteção de margens e demais obras de melhoramento das condições de navegabilidade do Rio São Francisco; reaparelhamento da frota da Companhia de Navegação do São Francisco; realização de obras de urbanização, infra-estrutura social, saneamento e irrigação, apoio aos programas de colonização, irrigação e desenvolvimento agrícola, proteção das nascentes do Rio do São Francisco e de áreas da bacia hidrográfica mediante a implantação de projetos de reflorestamento e criação de parques nacionais, construção de eclusas para navegação na barragem de Sobradinho e reurbanização e recolocação das cidades e vilas inundadas pelo reservatório.

A REUNIAO

A reunião ministerial começou às ..... 15h30min e dela participaram todos os ministros, o Vice-Presidente da República e os chefes dos Gabinetes Civil e Militar, do Serviço Nacional de Informações e do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

O discurso do Presidente foi gravado em fita e retransmitido à noite por uma cadeia nacional de rádio e televisão. Sua íntegra é a seguinte:

Senhor Vice-Presidente da República
Senhores Ministros

Pela sua singular importância no quadro da vida brasileira, pelas múltiplas e transcendentes funções que nela está fadado a desempenhar, como fator de unidade e progresso do País, o Rio São Francisco, — tema obrigatório de quantos se interessam pelos grandes problemas nacionais — reclama dos governantes o melhor dos seus esforços para ajudá-lo a cumprir, em tôda a plenitude, o relevante papel a que os seus especiais característicos o destinam.

Qualificado pelos estudiosos como rio da unidade nacional, sôbre êle e sôbre a extensa região que percorre se concentra, de longo tempo, profunda e minuciosa investigação, conduzida com agudeza e devotamento patriótico.

Sentindo que a Nação não podia tolerar maior delonga quanto ao aproveitamento, em escala adequada, dos recursos oferecidos por essa bacia hidrográfica, o legislador constituinte, em decisão histórica, estipulou que nisso se empregasse parte da renda nacional. Prescreveu-se, assim, no artigo 29 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição de 1946, que o Govêrno federal ficava obrigado, dentro do prazo de vinte anos, a contar da promulgação dessa curta política, a traçar e executar um plano de aproveitamento total das possibilidades econômicas do Rio São Francisco e seus afluentes, no qual aplicaria, anualmente, quantia não inferior a um por cento de suas rendas tributárias.

A ação administrativa que para logo se desencadeou, sob o influxo dêsse preceito constitucional, rendeu, ao longo dos anos, frutos consideráveis. A valorização do Vale do São Francisco deixou, pois, de constituir expressão meramente retórica para se converter em princípio de ação eficaz e proveitosa. A cópia e a magnitude das obras realizadas, em cumprimento dos planos estabelecidos, dentro das melhores concepções, representam contribuição inestimável para o desenvolvimento dessa região. Além de outros empreendimentos de grande porte, é bastante indicar, para dar a medida do que aí já se realizou, a construção das usinas de Três Marias e Paulo Afonso. Aproveitando largamente o potencial energético do São Francisco, êsses empreendimentos, na sua múltipla finalidade, servem de variado modo às atividades produtivas que se desenvolvem no extenso território sob a influência dêsse sistema hidrográfico.

Sempre se ressaltou, porém, que a valorização do Vale do São Francisco era tarefa que transcendia a capacidade de uma só geração. Explica-se, por conseguinte, que, nos vinte anos assinados na regra constitucional, o aproveitamento econômico do grande Vale se haja mostrado insuficiente para responder de modo satisfatório às exigências de suas populações.

Corrido êsse prazo, prosseguiram, por isso, sem desfalecimento, em todos os setôres, os trabalhos para cumprir, dentro dos recursos disponíveis, os objetivos sociais e econômicos, que inspiram, a êsse propósito, a ação governamental. Totalmente empenhada no cumprimento dêsses objetivos se encontra, desde 1967, a Superintendência do Vale do São Francisco — Suvale, entidade que substituiu a Comissão do Vale do São Francisco, criada em 1948.

Modificando, em parte, a política que vinha sendo observada, a fim de imprimir maior rendimento à sua atividade, a Suvale concentrou o seu esfôrço desenvolvimentista em áreas determinadas, cuidadosamente escolhidas segundo critérios de natureza técnica.

O lançamento de novos programas de desenvolvimento regional e o ritmo que se imprime à sua execução exigem, no entanto, que se complementem os planos relativos ao aproveitamento das possibilidades econômicas do São Francisco, a fim de que mais se acelere a sua integração no processo de desenvolvimento nacional. Em razão das grandes decisões consubstanciadas no Programa de Integração Nacional, no Programa de Redistribuição de Terras e Estímulo à Agroindústria do Norte e Nordeste, bem como no Programa de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste, o Vale do São Francisco passou a revestir significado ainda maior como elemento de articulação econômica, social e política entre as grandes regiões do País.

É imprescindível que as margens dêsse grande caudal não sirvam sòmente, como por vêzes tem ocorrido, de simples caminho para a migração interna de populações que, tangidas pela hostilidade do meio e a aspereza da vida, procuram outros territórios ou grandes centros urbanos em busca de melhores condições de subsistência. Cumpre que à Bacia do São Francisco se atribuam as condições necessárias para que retenha as laboriosas populações que nela vivem, e atraia, para aí se fixarem, os contingentes populacionais provindos de áreas menos adequadas ao trabalho e ao viver humano. Importa, em outras palavras, que o Vale do São Francisco adquira com a maior celeridade, os requisitos indispensáveis para atuar eficazmente como aglomerador de populações, desempenhando, dessa forma, em proveito da nossa gente, a função para a qual, pelos seus atributos, está predestinado.

Para que se possa atingir dentro de prazo mais breve, êsse superior objetivo, deliberei lançar nôvo programa, de caráter especial, para o Vale do São Francisco. Complementando os programas já em execução, êsse nôvo programa, Provale, tem por fim integrar, em curto prazo, ao processo nacional de desenvolvimento, grandes áreas dessa região insuficientemente povoadas.

Aproveitar-se-ão, para isso, de modo particular, as zonas úmidas ou subúmidas aí existentes, zonas que, pelos seus recursos em água e terras aráveis, sòmente estão à espera dos agentes catalizadores consistentes em infra-estrutura, tecnologia, recursos financeiros e mão-de-obra. Ampliar-se-á, dessa maneira, o mercado de trabalho no próprio Nordeste, abrindo-se novas oportunidades de emprêgo, que poderão absorver, a meio caminho, as migrações em direção ao Centro-Sul. Proporcionar-se-á, além disso, para essas migrações, mais um pólo de atração, a par dos configurados pela Transamazônica e pelo Planalto Central. Possibilitar-se-á, igualmente, melhor utilização, como meio de transporte entre o Nordeste e o Centro-Sul, do Rio São Francisco, no longo trecho navegável — cêrca de mil e trezentos quilômetros — situado entre a cidade de Pirapora, em Minas Gerais, e Juàzeiro-Petrolina, na fronteira dos Estados da Bahia e Pernambuco.

Entre o pôrto fluvial de Pirapora, cuja construção está sendo iniciada, e os portos de Petrolina e Juazeiro, em fase de conclusão serão executadas obras de dragagem, regularização e balizamento do curso da água, com o fito de garantir-se plena utilização do trecho navegável. Ampliar-se-á e reaparelhar-se-á, por outro lado, a frota mercante, mediante a aquisição de novas e modernas embarcações, bem como de conjuntos de chatas, para assegurar-se amplo e regular sistema de navegação ao longo dessa grande via fluvial. Atacar-se-á, ao mesmo tempo, a construção de eclusas para a navegação na barragem de Sobradinho e providenciar-se-á a reurbanização e recolocação das cidades e vilas inundadas pelo reservatório.

Paralelamente a isso, implantar-se-á, no setor geral de transportes, Rêde Rodoviária Básica, essencial ao desenvolvimento do Vale, conectando-se, por essa forma, os portos fluviais aos centros de produção e comércio. Por intermédio de estradas pavimentadas, alargar-se-á a Rêde Rodoviária do Centro-Sul ao pôrto fluvial de Pirapora e a Rêde Rodoviária do Nordeste aos portos de Petrolina e Juàzeiro, estabelecendo-se, também, as primeiras comunicações diretas, por via rodoviária, entre Brasília e os Estados do Nordeste.

Mediante a implantação de projetos de reflorestamento e criação de parques nacionais, proteger-se-ão, por outro lado, as nascentes do Rio São Francisco e outras áreas de sua bacia hidrográfica. Empreender-se-ão, além disso, dentro do âmbito de atuação do Provale, obras de urbanização, infra-estrutura social, saneamento e irrigação.

Apoio decidido se dará, por igual, aos programas de colonização, irrigação e desenvolvimento agrícola das regiões do Rio Corrente, Rio Grande, Irecê, Paracatu, João Pinheiro, Montes Claros, Petrolina-Juazeiro, Penedo e Propriá. Correspondem essas áreas a um total de terras aráveis de cêrca de dois milhões e duzentos mil hectares, dentro de três milhões de hectares, que é a quanto monta a área de terras aráveis do São Francisco. Tôdas essas regiões, excetuada a de Irecê, estão classificadas como de clima úmido ou clima subúmido.

São atribuídas ao PROVALE, sem prejuízo das verbas orçamentárias devidamente autorizadas, dotações no valor de oitocentos e quarenta milhões de cruzeiros, distribuídas pelos exercícios de 1972 e 1974. Entre êsses recursos se incluem duzentos milhões de cruzeiros para financiamento de projetos agrícolas e agro-industriais, a cargo de emprêsas privadas, cuja cooperação é fundamental para que o desenvolvimento da região assuma o ritmo que o interêsse público reclama. Diante do vulto das obras de infra-estrutura, que serão desencadeadas por via do PROVALE, a iniciativa privada, encorajada pelo volume de recursos destinados a financiamentos, emprestará, sem dúvida, o precioso concurso de sua capacidade realizadora para o mais rápido desenvolvimento econômico dessa ampla e promissora região.

Insere-se o PROVALE, em suas linhas capitais, no arcabouço do planejamento geral estabelecido para o Vale do São Francisco, planejamento que não destoa, no que há de fundamental, dos valiosos estudos e projetos que, de longa data, sem têm realizado entre nós, a respeito do aproveitamento das virtualidades econômicas dessa porção do Território Nacional, que tamanha atração exerce sôbre a inteligência brasileira.

Embora não seja tudo quanto gostaria de fazer, particularmente no tocante ao domínio das águas e, por via de conseqüência, ao domínio da terra no Vale do São Francisco, o PROVALE testemunha, em têrmos categóricos, mais extraordinário esfôrço do Govêrno da Revolução para corrigir as desigualdades regionais e levar o desenvolvimento econômico a todos os quadrantes da Nação.

Assinando, como agora passo a fazer, o Decreto-lei que institui êste nôvo e grande programa, desejo sobretudo, com a valorização econômica e social do grande Vale, valorizar, pela melhoria de seu nível de vida, as populações que nêle habitam e que constituem, pela sua eminente dignidade, o mais precioso dos bens de que dispõe o Vale do São Francisco.

Provale valorizará em três anos região de 2.200.000 alqueires

Eis, na íntegra, o Decreto 1.207, que criou o Provale:

Decreto-lei n.º 1.207, de 7 de fevereiro de 1972.

Cria o Programa Especial para o Vale do São Francisco (Provale) e dá outras providências.

"O presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 55, item II, da Constituição,

Decreta:

Art. 1.º — É criado o Programa Especial para o Vale do São Francisco (Provale), complementar aos programas em execução para ocupar os vazios econômicos existentes nessa região e acelerar o seu desenvolvimento econômico e social, integrando-a mais ràpidamente ao processo de desenvolvimento nacional.

Art. 2.º — Consideram-se prioritários, na primeira fase de execução do Provale:

a) — Os serviços de dragagem, balizamento, derrocamento, proteção de margens e demais obras de melhoramento das condições de navegabilidade do Rio São Francisco, entre as cidades de Pirapora e Petrolina—Juàzeiro;

b) — O reaparelhamento da frota da Companhia de Navegação do São Francisco;

c) — A realização de obras de urbanização, infra-estrutura social, saneamento e irrigação;

d) — O apoio aos programas de colonização, irrigação e desenvolvimento agrícola das regiões de Rio Corrente, Rio Grande, Irecê, Jaíba, Paracatu, João Pinheiro, Montes Claros, Petrolina—Juàzeiro—Penedo e Propriá;

e) — A proteção das nascentes do Rio São Francisco e de áreas de sua bacia hidrográfica, mediante a implantação de projetos de reflorestamento e criação de parques nacionais;

F) — A construção de eclusas para navegação na barragem de Sobradinho e reurbanização ou relocação das cidades e vilas inundadas pelo reservatório;

G) — As seguintes ligações rodoviárias: BR-316 — trecho Teresina—Picos—Salgueiro; BR-407 — trecho Picos—Petrolina; BR-020/242 — trecho Brasília—Posse—Barreiras—Ibotirama; .... BR-242— ponte sôbre o Rio São Francisco; BR-030 — trecho Brasília— Carinhanha—BR-116 / BR-101—Campinho; BR-365 — trecho Montes Claros—Pirapora—Patos—Patrocínio—Uberlândia; ...... BR-135 — trecho Januária—Montalvânia—Correntina; BR-349 — trecho Correntina—Santa Maria—Bom Jesus da Lapa; BR-251 — trecho Brasília—Unaí—Montes Claros—Salinas—BR-116; BR-496 — trecho Corinto—Pirapora.

Parágrafo 1.º — A execução dos serviços e obras de que trata êste artigo caberá:

I — ao Ministério dos Transportes, quanto às alíneas "A", "B" e "G", por intermédio do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis (DNPVN), Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam) e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), respectivamente;

II — ao Ministério do Interior, quanto à alínea "C";

III — ao Ministério da Agricultura, quanto às alíneas "D" e "E", por intermédio do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF);

IV — ao Ministério das Minas e Energia e ao Ministério dos Transportes — DNER, sob cuja orientação será construído, pelos Estados respectivos, o sistema de estradas vicinais.

Art. 3.º — Os trechos Corinto—Pirapora, Capim Grosso—Juazeiro e Petrolina—Cabrobó são incluídos no Plano Nacional de Viação, sob as referências .... BR-496, BR-425 e BR-407, respectivamente.

Art. 4.º — Os recursos do Provale provirão:

a) — De dotações orçamentárias previstas nos orçamentos anuais e plurianuais de investimentos;

b) — de transferências do Programa de Integração Nacional (PIN) de que trata o Decreto-lei n.º 1.106, de 16 de junho de 1970;

c) — de transferências do Programa de Redistribuição de Terras e de Estímulo à Agro-Indústria do Norte e do Nordeste (Proterra), de que trata o Decreto-lei n.º 1.179, de 6 de julho de 1971;

d) — de outras fontes, internas e externas, inclusive dotações especificamente alocadas no orçamento monetário, aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional.

Parágrafo único — Os recursos provenientes do PIN e do Proterra só serão aplicados nas áreas abrangidas por êsses programas.

Art. 5.º — Sem prejuízo das verbas orçamentárias devidamente autorizadas, o Provale contará com dotação de recursos no valor de Cr$ 840.000.000,00 (oitocentos e quarenta milhões de cruzeiros), distribuídos pelos exercícios de 1972 e 1974, como segue:

— Cr$ 260.000.000,00, em 1972;
— Cr$ 280.000.000,00, em 1973;
— Cr$ 300.000.000,00, em 1974.

Parágrafo 1.º — As transferências de recursos do Programa de Integração Nacional e do Proterra, em cada um dos exercícios mencionados neste artigo, serão aprovados pelo presidente da República, mediante proposta dos ministros da Fazenda, do Planejamento e Coordenação Geral e do Interior, e não excederão o limite de Cr$ 360.000.000,00 (trezentos e sessenta milhões de cruzeiros), para o Proterra e Cr$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros), para o PIN.

Parágrafo 2.º — Os recursos orçamentários provenientes do Fundo Especial e de outras dotações, sem aumento de despesa, correspondem a Cr$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros).

Art. 6.º — Os recursos previstos no artigo anterior terão as seguintes aplicações:

a) — implantação e pavimentação da Rêde de Rodovias Básicas; .... Cr$ 350.000.000,00;

b) — serviços de dragagem, balizamento, derrocamento, melhoramentos das condições de navegabilidade e aquisição de equipamentos Cr$ 20.000.000,00;

c) — reaparelhamento da frota fluvial Cr$ 5.000.000,00;

d) — construção do sistema de estradas vicinais Cr$ 15.000.000,00;

e) — apoio aos programas de colonização e reflorestamento Cr$ 50.000.000,00;

f) — financiamento de projetos de desenvolvimento agrícola e agro-industrial Cr$ 200.000.000,00;

g) — realização de obras de urbanização, infra-estrutura social, saneamento e irrigação Cr$ 100.000.000,00;

h) — reservatório de sobradinho;

i) — construção de eclusas na barragem Cr$ 70.000.000,00;

j) — reurbanização ou relocação de cidades e vilas Cr$ 30.000.000,00.

Parágrafo 1.º — As importâncias destinadas a órgãos públicos, liberadas mediante utilização de fundos provenientes de transferências do PIN e Proterra, não terão caráter reembolsável.

Parágrafo 2.º — A importância mencionada na alínea D dêste artigo destinar-se-á a financiamentos aos órgãos rodoviários estaduais, por conta do Tesouro Nacional e por intermédio do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, com recursos destacados pelo Banco Central do Brasil, observadas as seguintes condições: prazo de resgate — doze anos, com três de carência, juros — 10% (dez por cento) ao ano, garantia — obrigações do Tesouro do Estado ou outras a critério do Conselho Monetário Nacional.

Art. 7.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Presidente vai inaugurar hoje a Usina III

O Presidente Médici inaugura hoje as duas primeiras unidades da terceira usina de Paulo Afonso, cuja potência conjunta é de 412.000 quilowatts. O Ministro das Minas e Energia, Dias Leite, também estará presente à solenidade.

Uma das unidades já se encontra em operação comercial desde outubro e a outra entrará, agora, em funcionamento. As duas unidades restantes da terceira usina, também com a potência conjunta de 412.000 quilowatts, deverão estar concluídas até o fim do ano, ou, no máximo, até meados de 1973. Paulo Afonso atingirá, então, a capacidade global de 1 milhão e 553 mil quilowatts.

Em 1975, com a conclusão das obras da Usina de Moxotó, serão acrescidos mais 400.000 quilowatts ao sistema gerador de energia acionado pela Centrais Hidroelétricas de São Francisco (Chesf).

Expansão

O suprimento de energia elétrica à área de concessão da Chesf tem se expandido a uma taxa excepcionalmente alta. Durante os primeiros anos de formação do mercado, até 1961, a taxa média de crescimento anual foi da ordem de 25 por cento e, daí por diante, até 1970, estabilizou-se em tôrno de 15 por cento. A área da emprêsa compreende 7 Estados do Nordeste, abrangendo cêrca de 1 milhão de quilômetros quadrados.

Cêrca de 1.492 localidades são atualmente servidas pela Chesf. No ano passado, a emprêsa construiu 10.461 quilômetros de linhas de transmissão. As linhas de transmissão construídas pela Chesf, em 1963, totalizaram 4.624 quilômetros.

No período 1961-1971, a participação da emprêsa no quadro relativo ao aumento da capacidade geradora de energia instalada no Brasil evoluiu de 5,1 para 9,8 por cento. Ainda no mesmo período, a taxa média anual cumulativa de crescimento daquela capacidade foi de 9,4 por cento para o Brasil e de 16,9 por cento para a Chesf.

Quanto à produção brasileira de energia elétrica, a contribuição da Chesf, no período em causa, elevou-se de 4,2 para 8,5 por cento. Enquanto a taxa média anual cumulativa de crescimento dessa produção foi de 7,4 por cento para o Brasil, situou-se em 15,5 por cento para a Chesf.

Relativamente ao consumo nacional de energia elétrica, verificado no período em exame, a participação da Chesf andou de 4,7 por cento para 9,2 por cento. Quanto à taxa média anual cumulativa de crescimento desse consumo, o Brasil figurou com 7,7 por cento e a área servida pela Chesf com 15,2 por cento.

Finalmente, ainda com vistas ao período 1961-1971, a população beneficiada pela energia de Paulo Afonso aumentou de 15,5 por cento para 25,2 por cento em relação aos índices de crescimento da população brasileira em geral. Em têrmos de taxa média anual cumulativa, observada nesse particular, o Brasil aparece com 2,9 por cento e a Chesf com 8,0 por cento

COLUNA UM

Velloso na Ecemar

O Ministro Reis Velloso vai proferir amanhã, às 9 horas da manhã, a aula inaugural do curso da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica. O ministro do Planejamento falará sôbre o Plano Nacional de Desenvolvimento e os projetos de integração nacional. O Brigadeiro Hamlet Azambuja Estrêsa, comandante da Ecemar, afirmou que o objetivo principal da presença do Sr. Reis Velloso é motivar os oficiais da FAB para a importância do planejamento na vida moderna.

Vôos normais

O Ministério da Aeronáutica desmentiu ontem as notícias que apontavam a ocorrência de atritos entre as tripulações do Correio Aéreo Nacional e o pessoal dos aeroportos chilenos. Os vôos estão normais — informa o Ministério da Aeronáutica. "Não há nenhum problema que afete a realização do trabalho do CAN em sua passagem pelo território chileno, não havendo também nenhum relatório de Missão alusivo a fatos como os mencionados". — acrescenta a nota da FAB.

JK na academia

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek é o mais nôvo membro da Academia de Letras de Belo Horizonte. Em sua posse — ainda não marcada — será saudado pelo acadêmico Antônio Ribeiro Avelar.

25. anos

No próximo dia 23, o Cardeal Vicente Scherer vai completar 25 anos de Ordenação Episcopal na Arquidiocese de Pôrto Alegre. Dom Vicente Scherer deseja que seu Jubileu de Prata seja comemorado de forma bastante simples.

III Exército

O General Francisco Estelião Bastos de Aguiar, comandante da 3ª Região Militar, assumiu ontem, interinamente, o comando do III Exército, durante as férias do General Breno Borges Fortes.

Reunião

O primeiro encontro nacional das Academias de Letras de todo o País será realizado em abril dêste ano na cidade de Goiânia, dependendo apenas de o Ministro Jarbas Passarinho marcar a data certa. O ministro da Educação presidirá a abertura do encontro.

Cade

O Professor Olímpio José de Abreu assumiu ontem o cargo de membro do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

INPS

A Comissão de Finanças da Câmara Federal enviou para consulta ao INPS o projeto de lei que dispõe sôbre o prazo para pagamento dos benefícios devidos pelo Instituto, acrescentando um parágrafo ao artigo 60 da Lei Orgânica da Previdência Social. O projeto é do Deputado Francisco Amaral (MDB-SP) e determina que, em qualquer hipótese, o pagamento do benefício será feito até o décimo dia útil do mês seguinte àquele a que se referir o benefício.

Desmentido

O cardeal brasileiro Dom Agnelo Rossi, chefe da Sagrada Congregação do Vaticano para Evangelização dos Povos, desmentiu ontem, em Roma, a notícia de que tivesse enviado documento ao cardeal arcebispo de São Paulo, Dom Evaristo Arns, sôbre a personalidade de Aníbal Pereira Reis, atual pastor budista e que há algum tempo abandonou a Igreja Católica e sua condição de padre.

Ex-combatentes

Foi lançada ontem em São Paulo a chapa Consolidação para a Diretoria da Associação dos ex-Combatentes, tendo como presidente de honra o General Fernando Belfort Bethlem. A chapa é encabeçada pelo Monsenhor João Pheney de Camargo e Silva, ex-capelão-chefe da FEB.

Museu

O Desembargador Colombo de Sousa, do Tribunal de Justiça de Brasília, vai criar o Museu da Justiça na capital federal.

Deputado propõe Operação Transantártica

O Deputado Eurípedes Cardoso de Meneses, da Arena da Guanabara, opinou ontem em Brasília, que o Govêrno deverá desencadear a Operação Transantártica, através de medidas diplomáticas e de ações práticas por intermédio dos Ministérios da Marinha, Aeronáutica, Educação e Indústria e do Comércio.

Disse que por motivos de ordem histórica, moral, econômica, política, científica e de estratégia de defesa nacional e continental "o Brasil tem o legítimo interêsse e direito a defender, no Continente Antártico, as terras, ilhas e arquipélagos existentes entre os meridianos do Arroio do Chuí do Arquipélago Martin Vaz que devem pertencer ao nosso País".

Considerou o Deputado Cardoso de Menezes que várias nações reivindicam trechos do território antártico e que outras emitiram decretos ou cartas patentes de anexação aos respectivos domínios. Tendo em vista sintomas de que brevemente se passará da exploração científica do Continente para a utilitária de suas riquezas, insistiu o deputado numa tomada de posição brasileira no tocante aos seus direitos — frisou — baseados no critério de defrontação, válido quando da divisão de terra do Pólo Norte.

Segundo êsse princípio o Brasil tem direito a meio milhão de quilômetros quadrados.

Além dêles, sobrariam mais de dois milhões de quilômetros quadrados defrontantes com o oceano, onde poderiam se fixar as nações que dizem ter apenas interêsses científicos.

Alinhou, a seguir, outros fatôres que consubstanciam os interêsses brasileiros na Antártica: "Suas riquezas; a necessidade de instalarmos ali, como fazem outros países, nossos postos meteorológicos, pois já se originam nossas variações climáticas; o valor estratégico do Estreito de Drake, que aumenta à medida que vai se tornando obsoleto o Canal do Panamá; nossa condição de herdeiros políticos de Portugal, cuja bandeira foi a primeira a flutuar em terras austrais, em 1501; motivos de ordem histórica, moral, científica, econômica, política e estratégica de defesa nacional e continental".

"A Antártica constitui não uma simples geleira, um refúgio de pingüins mas uma imenso continente de 14 milhões de quilômetros quadrados que, além da grandeza que são as baleias e os cachalotes, possui montanhas de mármore, carvão, ouro, prata, chumbo, cobre, malacacheta, cristal de rocha, Antártica e, sobretudo, urânio".

O Deputado Cardoso de Menezes, em vista disso, prevê conflitos entre as diversas nações já que sintomas evidentes sugerem para breve a passagem da exploração científica para a exploração utilitária nas riquezas subjacentes da grande geleira.

Lembrou o parlamentar carioca o Tratado de Washington, firmado em 1959, a que foram admitidos, apenas, doze países, "os que no Ano Geofísico Internacional de 1958 tomaram parte em trabalhos científicos no continente austral. Naquela oportunidade o Brasil também patricipou do "conclave científico" através de um navio hidrográfico coletando preciosas informações ao longo dos nossos nove mil quilômetros de costa".

Finalizou o Deputado Cardoso de Menezes ser indispensável que o Govêrno desfralde a bandeira da operação "Transantártica", porque "fomos até lá em razão dos aspectos político-militares da época e não por desinterêsse. Daí o protesto do Govêrno brasileiro, a 30 de julho de 1958, perante o Departamento de Estado, no qual justificava suas pretensões e ressalvava os seus direitos de livre acesso à Antártica, bem como o de apresentar as reivindicações que pudesse vir a julgar necessárias." (AE)

Substituído o Prefeito de Natal

NATAL (De Olama Teles) — A demissão do Prefeito de Natal, Sr. Ubiratan Galvão, aceita ontem pelo Governador Cortez Pereira, foi o desfecho de uma série de manobras de envolvimento da oposição, nas quais o Sr. Ubiratan Galvão, por inadvertência, deixou-se enredar. Essa a versão que transpirou junto a círculos governamentais do Rio Grande do Norte, logo depois que se tornou conhecido o afastamento do prefeito.

Os fatôres que contribuíram para a demissão do Sr. Ubiratan Galvão, que, inclusive, é sobrinho do governador, podem ser assim relacionados: há dias, o jornal que habitualmente traduz a opinião dos setores oposicionistas começou a divulgar o noticiário no qual o prefeito surgia no cenário estadual como o administrador que não encontrava paralelo, incluindo-se até no confronto o próprio governador do Estado. Há poucos dias, também, o mesmo jornal divulgou matéria na qual dizia que o prefeito ia fazer uma série de imposições ao Governador Cortez Pereira como condição para permanecer no pôsto. O prefeito, então, foi à casa do governador para desmentir o noticiário. Lá chegando, recebeu sugestão do Sr. Cortez Pereira para que fizesse um pronunciamento à Imprensa desmentindo tais rumôres. O prefeito concordou, no momento, mas no dia seguinte voltou à residência do Sr. Cortez Pereira para dizer que não tinha condições para agir dessa forma. O governador, então, resolveu afastá-lo do cargo.

Os Generais Viana Moog e Bandeira trocam continências diante de Geisel

Geisel dá posse a Moog no Comando do Planalto

Com a presença do Ministro do Exército, General Orlando Geisel, e outras autoridades civis e militares, o General-de-Divisão Olavo Viana Moog assumiu na manhã de ontem em Brasília, no quartel do Batalhão de Guarda Presidencial, o Comando Militar do Planalto, em substituição ao General-de-Brigada Antônio Bandeira, que vinha respondendo por aquêle comando em caráter interino e que retorna à chefia da 3.ª Brigada de Infantaria.

Em seu discurso, depois de lembrar que já servira em Brasília "quando da implantação das primeiras unidades militares na nova capital", afirmou o General Viana Moog que o Exército "é também uma fôrça viva que se modifica, cresce e evolui, mas, acima de tudo, que tem alma, doutrina e tradição".

— O estímulo também se estende a esta área que em pouco tempo se transformou em sede do poder de uma Nação que se esforça, que luta por ocupar o lugar que de direito lhe cabe entre os povos civilizados. Integramos a guarnição militar da sede de um govêrno que está engajado na tarefa ativa do já chamado, além-fronteiras, de o milagre brasileiro.

Os atos relativos à investidura do General Viana Moog tiveram início às 8 horas, no gabinete do Ministro do Exército, na Esplanada dos Ministérios, quando o General Orlando Geisel apresentou o General Viana Moog aos governadores dos Estados de Minas Gerais, de Goiás e do Distrito Federal, áreas em que se situam as unidades militares que compõem o Comando Militar do Planalto e a 11.ª Região Militar.

A seguir houve a cerimônia de transmissão dos comandos no BGP, a que estiveram presentes, além dos Governadores Rondon Pacheco, Leonino Caiado e Hélio Prates da Silveira, o comandante naval de Brasília, o comandante da 6.ª Zona Aérea, adidos militares, oficiais generais e superiores do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e grande número de convidados. (Sucursal de Brasília.)

Arena quer o Legislativo mais próximo do Govêrno

O presidente da Arena, Deputado Batista Ramos, no relatório que apresentará, amanhã à tarde, ao Diretório Nacional do Partido, sustentará tese em que preconiza o contrôle das manifestações políticas, no que diz respeito à colaboração do Legislativo para com as programações governamentais.

O próprio Deputado Batista Ramos disse que considera êsse o capítulo mais complexo do documento, do qual já deu ciência ao Presidente da República. Tece, nêle, amplas considerações sôbre o sentido de liderança e manifestações políticas, defendendo a idéia de uma mobilização controlada dentro da atual conjuntura.

COLABORAÇÃO

Na opinião do Deputado Batista Ramos, a colaboração dos legisladores para com o Executivo deverá começar através de um conhecimento profundo e atualizado dos programas do Govêrno. Segundo êle, nada impede que os parlamentares façam debates, dentro do partido, sôbre os grandes programas nacionais, desde que o Govêrno não feche questão sôbre os mesmos. O presidente da Arena conclui essa tese, observando que a comissão, que amanhã designará para elaborar documento sôbre a disciplina partidária, poderá apresentar sugestões formais sôbre o assunto.

REALISMO

Outro capítulo importante do relatório do presidente da Arena é o que diz respeito à organização partidária. Considera êle como fator básico da integração do partido, o entrosamento dos Executivos com os meios políticos, nas áreas onde ainda se observam algumas cisões. Acha o Deputado Batista Ramos que, de um modo geral, vai indo tudo muito bem, mas, em alguns Estados, é preciso que haja, segundo suas próprias palavras, "um certo realismo político, algumas concessões, aquilo que se poderia chamar, uma "saudável filosofia". nos dizêres de Guilherme Machado." Explicou que hoje a perfeita concordância entre governadores e parlamentarse faz parte da administração planejada, sendo mesmo a sua própria essência. Lembrou alguns exemplos de chefes de Executivos estaduais que convidam parlamentares para inaugurações de importantes obras públicas e os prestigiam em suas respectivas áreas, o que é de primordial importância para êles junto ao eleitorado.

O DOCUMENTO

O relatório político do Deputado Batista Ramos é feito em doze páginas datilografadas. Inicialmetne, êle faz uma análise em profundidade das convenções municipais, informando que não chega a 10% o número dos municípios, onde não houve eleições por falta de quorum. Refere-se, em seguida, a consulta que fêz ao Tribunal Superior Eleitoral, para saber sôbre a situação daquêles municípios. Depois, trata das convenções regionais, expondo seu ponto de vista, sôbre uma maior integração entre governadores e os líderes regionais. E focaliza também a questão da sublegenda, atualizando o assunto com fatos novos. O documento termina com um capítulo sôbre as perspectivas políticas que, pelo seu sentido conclusivo, não foi dado ao conhecimento da Imprensa.

O presidente da Arena vai reunir-se, hoje à tarde, com os presidentes dos diretórios regionais, de quem ouvirá relatórios sôbre a situação do partido nos diversos pontos do País. Amanhã, pela manhã, êle reúne-se com a Comissão Executiva e, à tarde, com o diretório nacional. (Brasília, Sucursal).

Auditoria absolve jornalista

Por unanimidade de votos o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica absolveu, ontem, o jornalista Nélson Luís Lott de Morais Costa, que responde a 16 processos na Justiça Militar por atividades subversivas, sendo esta a terceira absolvição. Em um dos processos, Nélson Lott foi condenado a 10 anos de reclusão, estando a matéria em grau de recurso no STM.

No mesmo julgamento o Conselho Permanente de Justiça, por maioria de votos, condenou a 12 anos de reclusão os réus Moisés Cristino e Albertina Rodrigues da Costa que se encontram foragidos, absolvendo, também, Artur Paulo de Souza.

Os réus foram incursos em vários artigos da Lei de Segurança Nacional sob acusação de terem, no dia 21 de novembro de 1969, assaltado o Departamento Pessoal da firma Construtora Presidente S/A, à Rua Mayrink Veiga, 11, sala 504, de onde levaram ... Cr$ 17.342,511, depois de imobilizarem os funcionários.

Chanceler da Guatemala diz que Brasil é exemplo

O Chanceler da Guatemala, Roberto Herrera Ibarguen, disse ontem que o Brasil está dando um exemplo às demais nações do Hemisfério, ao buscar o desenvolvimento através de uma conciliação de esforços e recursos entre o Govêrno e a iniciativa privada.

— Esta é, no meu entender — afirmou — a fórmula do sucesso econômico de vocês, e creio que o exemplo deveria ser seguido pelos países latino-americanos.

O chanceler guatemalteco fêz essas declarações após o encontro de quinze minutos que manteve em Brasília com o Presidente Médici, de quem ouviu uma exposição sôbre o programa de desenvolvimento do Vale do São Francisco, aprovado momentos antes.

O Sr. Herrera Ibarguen, acompanhado da Embaixadora Francisca Fernandez Hall Zuniga, que acaba de assumir o pôsto, presenteou o chefe do Govêrno com um porta-charutos de prata decorado com motivos astecas. O Chanceler Gibson Barboza também participou do encontro.

Da programação ontem cumprida pelo Ministro das Relações Exteriores da Guatemala em Brasília, onde chegou às 11h 20min de domingo, após escala no Rio, destacou-se a visita ao Itamarati. Com o Ministro Gibson Barboza, o chanceler guatemalteco conversou principalmente sôbre o intercâmbio comercial, que deverá ser intensificado. À noite, Gibson Barboza recepcionou seu colega no Palácio dos Arcos.

Hoje, Herrera Ibarguen visitará o Governador Hélio Prates da Silveira e a Universidade de Brasília, recepcionando, à noite, no Clube das Nações. o Ministro Gibson Barboza. Amanhã será divulgada a declaração conjunta. (Sucursal de Brasília)

KOSMOS ENGENHARIA CONSTRÓI A CENTRAL DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DO RIO

O Estado do Rio de Janeiro, dentro do Programa de Modernização do Sistema de Abastecimento dos grandes centros populosos do País — uma das metas prioritárias do Presidente Médici — está construindo em Columbandê, a Central de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro (CAERJ), destinada a abastecer os Municípios de Niterói, São Gonçalo e outros. A obra que custará cêrca de Cr$ 21.240.000,00, terá a participação do Govêrno Federal, através da Cobal, com apoio financeiro do BNDE e da USAID.

O Centro de Abastecimento terá .... 20.000 m2 de área construída, compreendendo 11 prédios destinados à armazenagem de produtos, manutenção, refrigerados, semi-atacado, auto-serviço, escritórios, lojas, portaria e contrôle dentro de .... 100.000 m2 de área urbanizada que irá abranger acertos de terreno, pavimentação, drenagem, rêdes de água potável, instalação de sistema hidro-pneumático e de esgotos sanitários e pluvial, rêdes de energia elétrica de alta e baixa tensão, de iluminação pública e de sistemas de comunicação.

O flagrante mostra a assinatura do contrato de construção da primeira etapa da CAERJ, no valor de Cr$ 9.500.000,00, a cargo da Kosmos Engenharia, vendo-se o Dr. Edmundo Campello Costa, Presidente da CAERJ, ladeado pelos Srs. João Carlos Burgués de Abreu, Secretário de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro e, à direita o Dr. Raul Oscar de Carvalho Sant'Anna, Diretor-Presidente da Kosmos Engenharia S.A. Presentes ao ato, os Srs. Sílvio José Coelho de Souza, Salim Abdulmessih Romanos, Francisco Filgueiras, diretores da CAERJ e o Dr. Romildo Vieira Belotti, do GEMAB.

PAINEL

SÉRGIO FIGUEIREDC

200 MILHAS

O empenho que o Govêrno vem demonstrando em dar ocupação efetiva ao **mar territorial de 200 milhas** traduz-se em dois episódios recentes e significativos:

1) O Ministro **Cirne Lima**, da Agricultura, ao encerramento da 1ª Convenção Nacional da Pesca, convocou os industriais do ramo a ocupar com sua frota de captura, a superfície de **800** milhas **quadradas**, que é a vasta extensão de nossa área pesqueira, **"uma reserva econômica das mais ricas do mundo"** segundo a FAO.

2) O anúncio de empréstimo internacional para exploração da plataforma submersa, feito pelo Ministro Dias Leite, Minas e Energia, significa que **o Govêrno fecha o circuito das 200 milhas, em extensão e em profundidade.**

De um lado, os imensos cardumes de peixes, de outro, os recursos minerais, numa área tão extensa que lembra a Amazônia.

A conjugação de esforços nos dois setores, frota pesqueira e sondas de perfuração da **Petrobrás,** permitirá afastar a ameaça de incursões contrárias aos interêsses nacionais.

* * *

ATENÇÃO CONSUMIDOR

Vários empresários do setor nos solicitaram divulgássemos a mesma informação: um bom número de emprêsas financeiras, as quais trabalham com o sistema de crédito direto ao consumidor, já baixaram suas taxas de juros ou baixam a partir de hoje — aos níveis exigidos pela recente resolução do **Conselho Monetário Nacional.**

Isto é: diminuem seus juros em cêrca de 1% ao mês, aplicando o redutor anual de 12% expresso na regulamentação do Banco Central.

* * *

As financeiras resolvem baixar logo suas taxas por uma razão muito simples: ao anúncio de que dentro de alguns dias elas teriam substancial reducão, iniciou-se uma retração de **vendas à prestação** de tôda ordem (automóveis, geladeiras, móveis, etc.) que se agravou a cada dia.

Era natural que o comprador de artigos e produtos pelo sistema do crédito direto esperasse um pouco, para comprar com juros bem mais favoráveis.

Mas não precisa esperar mais, porque várias financeiras baixaram ou baixam seus juros **antes do dia 16,** data limite para tal, fixada pelo Banco Central.

Expressas

● **Racismo** em difusão: o comentarista de arbitragem **Amílcar Ferreira,** da Rádio Tupi, sábado último, ao término da partida Bonsucesso e Madureira, fêz referência à côr do juiz, **Manoel Antônio dos Santos,** nesses têrmos: "Bastava olhar para êle para se ver o que iria acontecer." ● **Doko,** o presidente da **Toshiba,** um dos impérios industriais japonêses, quando, chefiando a missão econômica de seu país, que nos visitou em dezembro, chorou de emoção ao abraçar **Paulo Yokota,** filho de imigrantes, que soube era diretor do **Banco Central**. Recordou, em **Tóquio,** êsse episódio — aliás, presenciado por **Delfim Netto** — ao Ministro **Reis Velloso.** ● A atriz **Tônia Carrero** só fala na **Vila Macbeth,** o nôvo projeto arquitetônico de seu marido **César Thedim,** em Cabo Frio, no centro da cidade e, por engenho criador, todo desenvolvido à beira-mar. ● A versão cinematográfica da novela **Bandeira 2** vai ser realista, em têrmos visuais e de vocabulário. Isto é, vai ganhar uma fôrça que a censura de TV não permite. ● Está confirmado o que disse êste jornal sôbre o **Baile do Municipal:** a venda de ingressos está muito fraca, admitindo **José Mauro Goncalves** que não haja mais de **3** mil pagantes, na melhor das hipóteses. No ano passado, segundo o mesmo José Mauro, apareceram **7** mil pessoas, das quais apenas mil pagaram ingressos. ● A propósito: **Rei Momo** foi barrado na porta do Iate Clube, no **Baile do Havai,** razão pela qual, quer ingressos pagos para sua comitiva ao **Baile do Municipal**. ● Lourdes May informando que o **Banco Bandeirantes do Comércio** assinou convênio com o Diner's. ● O diretor do Detran do Ceará disse o diabo do Detran da Paraíba. O que levou o Governador Ernani Sátiro a protestar junto ao seu colega **César Cals.** ● Dentista proibido de abrir a bôca. A decisão é do **Conselho Regional de Odontologia,** para evitar pronunciamentos e entrevistas sem o consentimento daquêle órgão. ● Ontem, às 17 horas, na sala de conferências do **Forum de Ciência e Cultura** da UFRJ, sessão solene em homenagem ao diplomata **Rubem Dario,** da Nicarágua. Falaram, entre outros, o embaixador do México, **Torres Landa, Álvaro Gonçalo Americano de Oliveira e Souza,** presidente do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, e o reitor **Djacir Menezes.** ● **Millôr Fernandes** já escreveu **3 shows:** de natureza política (**"Liberdade, Liberdade"**), humanística (**"O homem do princípio ao fim"**) e jornalística (**"Momento 68"**, para a Rhodia). Agora, com apenas dois atôres, **Fernanda Montenegro e Fernando Tôrres,** o maior humorista brasileiro tráz à cena, um quarto **show,** em março, com o provável título **"Computar, Computador, Computa"** — focalizando a carga neurótica do mundo atual.

Mais verbas contra enchentes

O Ministério do Planejamento liberou a verba de dois milhões de cruzeiros que será aplicada nas obras de emergência da Baixada Fluminense, na tentativa de proteger a Guanabara e o Estado do Rio contra as enchentes. Hoje serão desembarcadas no Pôrto do Rio de Janeiro quatro dragas, no valor de Cr$ 1.500.000,00 cada uma, destinadas à retificação e canalização do Rio Meriti.

Ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento — DNOS — coube a maior parte do projeto em execução. O canteiro de obras foi construído na Região do Rio Meriti e 12 bombas de sucção já iniciaram os trabalhos. A retificação do Rio Meriti foi iniciada pela margem esquerda e deverá estar pronta nos próximos quatro meses. A margem direita sòmente estará pronta no final de 1972.

SEM VERBA

O planejamento completo do DNOS, compreende a dragagem completa de todo curso dos Rios Sarapuí e Meriti, recomposição de canais, destruídos pelo tempo e pela chuva, elevação de diques laterais e construção de novas pontes.

Todo o trabalho de infra-estrutura foi concluído. Após medições aerofotogramétricas, um computador fêz o cálculo de aferição de programa para uma previsão de proteção, com base nos dados conseguidos nos últimos 50 anos. Foi traçado um perfil do Rio Meriti, tendo em vista a enchente máxima e a maré baixa, que apresenta desníveis acentuados. Êsse método facilitou em muito, o trabalho, segundo o engenheiro Acir Campos. Através dêsse levantamento, decidiu-se pela diminuição do percurso do Rio Meriti, o que reduzirá as causas das enchentes na parte alta de Caxias e Nova Iguaçu, às zonas mais atingidas.

Na Guanabara foi assinado um convênio entre o .... DNOS e o Departamento de Rios e Canais, que incluía a canalização do Rio Berquê, beneficiamento dos rios que desembocam na Lagoa Rodrigo de Freitas — no Rio Rainha, Canal do Visconde de Albuquerque e Rios Banana Pôdre, Carioca e Cabeças —. Dragagem mecânica do Mangue, manual do Rio dos Trapicheiros, eram ainda as outras metas, além do alargamento da bacia fluvial de Jacarepaguá.

Por falta de verbas as limpezas dos rios ficaram paradas durante muito tempo e os estudos do DRC sôbre o escoamento das águas do conjunto de lagoas da Baixada de Jacarepaguá, não foram concluídos. O projeto do túnel extravasor, que eliminará as enchentes dos rios da bacia do Maracanã, Macacos e Rainha da Gávea, que deveria ter sido executado, está parado há um ano.

O nôvo diretor do DRC, José Orlando, teve ontem seu primeiro dia de atuação, à frente do órgão e prometeu divulgar, nos próximos dias, o resultado do relatório que deverá receber do engenheiro Neide Alves. O nôvo diretor já recebeu a garantia de que financiamentos serão obtidos para a conclusão das obras. De qualquer forma, o túnel extravasor, que já tem 1.480 dos 6.500 metros totais, no sentido da Avenida Niemeyer para a Tijuca, não deverá ficar pronto ainda êste ano.

AS BAIXADAS

Quanto à Baixada de Jacarepaguá, o trabalho foi dividido em duas fases. Numa primeira etapa seria realizado o levantamento de todos os rios da região — que somam 180 quilômetros — para, em seguida, tratar-se das obras de saneamento.

A Baixada de Santa Cruz, cercada por extenso sistema fluvial e onde se localizam as instalações da Usina Termoelétrica de Furnas e a Cosigua, mereceu especial atenção do DNOS. Estudos globais da drenagem da região já foram realizados, visando a reconfigurar o sistema que data de 1900, e que vinha sendo afetado pela alteração de alguns rios e pela forma de ocupação da área.

Simultâneamente, as mesmas obras foram iniciadas nos rios da Baixada Fluminense e vêm sendo atacadas em várias frentes. O Rio Sarapuí, causador das maiores enchentes, será alargado. Haverá, ainda, a construção de dois diques e de uma casa de bombas.

O Rio Sarapuí, recebe detritos de esgotos e lança o excesso no centro de Nilópolis, o que afeta diversos bairros, dos quatro municípios que corta, numa extensão de 20 quilômetros. É o Sarapuí o responsável pelo alagamento do Jardim Paraíso, Jardim Metrópole e Praça da Bandeira.

Próximo à Refinaria de Duque de Caxias, a própria emprêsa construiu uma casa de bomba, em sua defesa, mas outras casas estão sendo planejadas pelo DNOS.

PAVUNA E MERETI

O Rio Pavuna passa dentro da Cidade de Duque de Caxias, e será alargado de 12 para 25 metros. Os trabalhos no Rio Pavuna implicarão na construção de novas pontes e os projetos vêm sendo elaborados, no sentido de desafogar as Rodovias Rio — Petrópolis e Presidente Dutra. Para a construção de diques e drenagem, duas firmas foram contratadas por Cr$ 10 milhões. A obra na área do Rio Meriti, divisa da Guanabara com Estado do Rio, abrange 130 quilômetros quadrados.

A largura dêsse rio vai passar de 40 para 130 metros e em fase final do projeto está a construção de uma ponte avaliada em Cr$ 2 milhões. Dentro de 60 a 90 dias será aberta concorrência para execução dos trabalhos.

Médicos plásticos estudam técnicas

O I Congresso Internacional de Cirurgia Plástica, que teve sua sessão de abertura no domingo, prosseguirá seus trabalhos, hoje, no Hotel Nacional.

Esta sessão contará com a participação de Felipe Goiffman, da Colômbia; Edgard Perry, dos Estados Unidos; Peter Haertel, da Alemanha; Franco Piotti, da Itália; John Lewis, dos Estados Unidos e J. P. Lalardrie, da França. Estão presentes ao Congresso 800 médicos especialistas.

FONTE DA JUVENTUDE

O Dr. Gonzales Uloa, do México, disse que o cirurgião plástico está preocupado em estabelecer técnicas que mantenham a juventude e a vontade de viver do indivíduo pelo maior espaço de tempo. Uloa falou no Congresso sôbre o tema "Como Prolongar o Período de Vida" e disse que muitos indivíduos apresentam prematuramente sinais de velhice tanto orgânica, como em sua aparência externa. E acrescentou:

"Numa sociedade competitiva como a nossa, a velhice prematura lhes rouba a oportunidade de trabalho e felicidade. Acho que o cirurgião plástico deve estar sempre preocupado em estabelecer técnicas para que prolonguem a idade o maior tempo possível."

Uloa acha que há um esfôrço de sua classe no sentido de alcançar o seu objetivo, pois "novas técnicas estão se desenvolvendo, novos conceitos de trabalho estão adquirindo a sua filosofia para ajudar a êste grupo humano de meia-idade viver melhor".

Disse que está demonstrando que desde os 25 anos se começa a envelhecer e a "partir desta época o cirurgião deve iniciar sua tarefa de manter a juventude".

No trabalho apresentado no plenário do Congresso, o cirurgião mexicano descreveu os procedimentos auxiliares de sua técnica, onde a Medicina se utiliza dos recursos da psicologia, sociologia e cirurgia plástica. A difusão desta nos países latino-americanos é grande "porque a mulher latina tem consciência muito clara de sua beleza, e se não a tem, busca onde pode encontrá-la".

O Dr. Perseu Lemos, do Comitê de Organização do Congresso, disse que "enquanto no Brasil o embelezamento pela cirurgia ainda é *negócio de rico*, nos Estados Unidos torna-se cada vez mais comum, e mesmo os assalariados podem fazê-la. Aqui, organizações assistenciais, como o INPS, cuidam apenas de operações de recuperação".

Acredita o Dr. Lemos, que "as modificações técnicas das operações habituais têm como objetivo melhorar os resultados de correção específica dos pés de galinha e da queda de sobrancelhas, operações mais comuns de rejuvenescimento facial".

Clyde Litton, médico norte-americano presente ao Congresso do Hotel Nacional, afirmou que "o peeling químico, técnica de cirurgia plástica surgida em 1959, usada principalmente em casos de pessoas velhas é hoje usado por 40 por certo dos cirurgiões em todo o mundo. Hoje em dia os resultados da operação já não são dolorosos como antes e mais baratos que as operações em geral".

O Dr. Litton acha que o fator psicológico é muito importante para o êxito da operação, "pois mesmo que o médico não esteja plenamente satisfeito com o seu trabalho, o paciente se sente tão realizado com o resultado estético, que passa a apoiar a experiência sem reticências".

PIONEIRO

O Dr. Léo Bornstein, apresentou trabalho no Congresso frisando que não se deve "fazer propaganda de cirurgia plástica em particular e sim do seu progresso em geral. O médico israelense é chefe do Departamento de Cirurgia Plástica do Hospital do Govêrno, e, trabalha com casos, em sua maioria, de ferimentos de guerra, câncer na pele, e problemas congênitos.

Bornstein foi pioneiro das operações plásticas em Israel, contando seu país com mais de 25 operadores em seu quadro, atualmente.

"A operação plástica reparadora — diz êle — é muito mais difícil do que a operação estética, porque no primeiro caso o paciente não está preparado psicològicamente para o fato e sua aceitação frente ao resultado é muito mais apática do que a operação estética em que o paciente se opera para o embelezamento".

Gás estuda poder de compra para expandir

Com o objetivo de pesquisar a situação sócio-econômica dos moradores na primeira área de expansão da Companhia Estadual do Gás, que pretende dinamizar a distribuição pelo nôvo processo de "craqueamento de nafta", 25 entrevistadores visitaram ontem diversas residências nas Ruas Padre Nóbrega, Pôrto Valter e Maia Vargas, em Piedade; Candido Bastos, Apuí, Alapuá em Cascadura; Francisco Medeiros e Tamiarana, em Bonsucesso.

Segundo a CEG, se o nível sócio-econômico dos moradores da região fôr insuficiente para o suprimento das despesas no consumo do produto, há possibilidades da Companhia financiar a instalação dos registros e o pagamento da cota relativa ao consumo.

NÔVO PROCESSO

O "craqueamento de nafta" é um processo moderno que apresenta as vantagens de uma maior distribuição por área, extensão das áreas e uma economia no consumo do gás, pois a potência de chama obtida por êste processo é bem maior que no antigo.

Com o aumento da capacidade de distribuição, as áreas que eram servidas por gás engarrafado terão distribuição direta, entre as primeiras a serem beneficiadas estão: São Conrado, Barra da Tijuca, Zona Industrial de Santa Cruz, Ilha do Governador e cidades limítrofes com o Estado do Rio.

As pesquisas sócio-econômicas nos subúrbios da Central, Leopoldina e Jacarepaguá, abrangerão 70 km e um milhão de habitantes. O projeto, nêste setor, prevê a construção de 500 kms de rêde de distribuição.

Técnicos da CEG afirmam que a capacidade de distribuição aumentará no próximo mês de maio, quando será inaugurada outra usina de craqueamento de nafta, no Parque Fabril da CEG, em São Cristóvão.

Atualmente, a produção da CEG é de 1 milhão e 200 mil m3 por dia. Em maio passará a ser 1 milhão e 600 mil m3 diários, para um consumo de 1 milhão de m3, o que torna possível a guarda de gás de reserva.

Logo após as pesquisas, começarão os trabalhos de construção de rêdes de distribuição para que estas áreas possam começar a ser atendidas, em curto prazo.

Chagas vai inspecionar duas obras

O Governador Chagas Freitas e o Secretário de Obras, Emílio Ibrahim da Silva, visitarão hoje, às 9h 30min, as obras do Túnel Frei Caneca, na Rua Riachuelo. Logo após a comitiva seguirá para a Zona Norte, onde o governador irá inspecionar as estruturas do Viaduto da Mangueira, cuja construção está paralisada há quase dois anos.

O Túnel Frei Caneca fará a ligação das Ruas Frei Caneca e Henrique Valadares, abrindo uma segunda via de acesso ao centro da cidade, paralela à Avenida Presidente Vargas. Sua construção foi iniciada em 1969, com a abertura de três pequenas galerias. As obras posteriormente, sofreram diversas interrupções sendo retomadas no meio do ano passado em ritmo lento, que se vem desenvolvendo até hoje.

OBRA DIFÍCIL

Para êste ano, o Departamento de Vias Urbanas da Sursan destinou recursos de 2 milhões e 500 mil cruzeiros para o seu prosseguimento. Segundo os técnicos, a obra é bastante difícil. Consideram que é a única no gênero em tôda a América Latina. Quando se desenvolviam as perfurações iniciais do túnel, do lado da Rua Riachuelo, a presença de grandes infiltrações de água transformavam o material argiloso — do qual é formado o terreno — em lama, o que dificultava a execução dos trabalhos. Foram utilizados escoramentos metálicos para evitar o desmoronamento das galerias que estavam sendo escavadas.

Outro problema surgiu quando foi feito o rebaixamento do lençol freático para dar fim às infiltrações de água; houve uma acomodação do terreno, o que ocasionou o aparecimento de rachaduras em diversos prédios localizados nas proximidades da obra, que ficaram assim, com a estrutura comprometida.

EMBARGO

Com a desapropriação dos prédios que apresentavam maior gravidade, em fevereiro de 1970, a obra foi embargada judicialmente, e depois novamente em abril do mesmo ano. Para a retomada das obras, a Sursan teve de modificar todo o esquema de trabalho. Atualmente, o túnel tem duas galerias perfuradas a uma profundidade de 120 metros, estando também concluída a concretagem dos pés de cada lado das galerias. A terceira galeria, que fica na altura do que será a abóboda, está sendo escavada e a meta é deixá-la com a mesma profundidade das demais. Depois será feita a sua concretagem.

MANGUEIRA

O Viaduto de Mangueira está paralisado há cêrca de dois anos e, segundo a Sursan, o único motivo que impede o reinício das obras é a falta de uma firma empreiteira para executá-las. A firma que vinha executando os serviços faliu e a Sursan terá de realizar nova concorrência para a contratação de uma outra.

A finalidade do viaduto é interligar as duas maiores vias de penetração da Zona Norte: a Avenida Radial Oeste (Marechal Rondon), que atende aos subúrbios da Central e a Rua Viscorde de Niterói — o prosseguimento da Avenida Francisco Eugênio — que atende aos subúrbios da Leopoldina.

DER fecha Rebouças para elevar a pista

O Departamento de Estradas de Rodagem deu início, ontem, às obras de levantamento da pista do Túnel Rebouças no sentido Lagoa — Rio Comprido. O tráfego pela galeria foi interrompido às 23 horas e os trabalhos foram iniciados logo em seguida. Sòmente alteração no foram iniciados logo em seguida. Sòmente hoje, às 6 horas, o túnel foi reaberto sem qualquer alteração no

O trecho do túnel fechado para reformas fica entre a Lagoa e o Viaduto Machado de Assis, que passa por cima da Rua Cosme Velho. A pista será levantada a um nível variável e que a altura máxima prevista é de 60 centímetros. Segundo o DER, a finalidade é aumentar a visibilidade dos motoristas para cêrca de 150 metros de distância quando do percurso da Lagoa em direção ao Cosme Velho.

MELHORAMENTOS

As obras deverão prosseguir hoje à noite a partir das 23 horas quando, novamente, a galeria será fechada ao tráfego para ser reaberta amanhã, às 6 horas. A mesma operação se repetirá amanhã, pela última vez. O DER havia projetado o levantamento da pista desde que ficou pronta a ligação do túnel com o Cosme Velho.

Acreditam os técnicos do DER que haverá maior segurança no tráfego, principalmente, quando houver veículos que desviem do túnel em direção ao Cosme Velho Atualmente, quando isso acontece, a diminuição da velocidade do carro da frente causa bruscas freadas nos carros que vêm atrás.

Além dessa melhoria na galeria o DER tem instalado os cabos de eletrificação dos ventiladores existentes no túnel. Anteriormente o órgão efetuou o alargamento do Viaduto Machado de Assis, o que possibilitou a implantação de três faixas de tráfego em cada pista. Elas servem de uso adicional à terceira pista, pela qual se faz a entrada e saída do túnel.

COLUNA DOIS

Tempo será bom hoje

Rio e Niterói terão hoje tempo bom com nebulosidade, instabilizando-se à tarde com chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante Norte, fracos a moderados com rajadas. Visibilidade boa a moderada. A máxima ontem foi de 33,2 graus em Santa Cruz e a mínima 19,7 graus no Alto da Boa Vista.

Turistas

A Secretaria de Turismo calcula que até sexta-feira o Rio deverá receber cêrca de 300 mil turistas, 20 mil estrangeiros entre êles.

Dos 40.000 lugares nas arquibancadas da Presidente Vargas, para o desfile das escolas de samba, 26 mil estão reservados para as agências. Segundo a Secretaria de Turismo os que quiserem ir ao desfile devem reservar os ingressos a partir de amanhã, no Teatro Municipal e outros postos tradicionais.

Bispos

O secretário e coordenadores das 14 Regiões Pastorais Brasileiras, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, vão manter reuniões diárias, até o próximo dia 12, no Colégio Sacre Coeur de Jesus, no Alto da Boa Vista. Durante o encontro serão debatidas as diretrizes Pastorais e os Planos de Atividades das Regionais, bem como sua organização. Será buscado, ainda, um melhor entrosamento entre o Nacional e as Regionais. A reunião vai fixar também, a programação para êste ano. O encontro será presidido pelo secretário-geral da .... CNBB, Dom Ivo Lorscheiter.

Artistas

O Baile das Atrizes será realizado amanhã, nos salões do clube Sírio e Libanês, promovido pela Casa dos Artistas e em benefício do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá.

Cidinha Campos será coroada Rainha das Atrizes de 1972, e receberá a faixa do *Príncipe Consorte*, o ator e animador Lúcio Mauro.

Lambari

No Cassino do Lago, na cidade de Lambari, em Minas vai ocorrer um dos mais tradicionais bailes de carnaval. A decoração está montada por Alberto Nascimento, com música da orquestra de José Augusto. Haverá desfile de fantasias com prêmios, e também a realização de dois bailes infantis.

A presença de Euclides Paládio Fraga, conhecido como "Tutuca" à frente do carnaval de rua de Lambari está sendo considerada pelos populares como um fator de sucesso em sua animação.

Municipal

Dos quatro mil ingressos disponíveis, apenas 400 foram vendidos até ontem, para o Baile de Gala do Teatro Municipal. A diretoria do teatro disse que "certamente a procura aumentará nos próximos dias".

Nos anos anteriores, os ingressos se esgotavam uma semana antes do carnaval.

Propaganda

Edson Santana, o Rei Momo, contrariou o regulamento ao dar publicidade a uma organização comercial. Instalada na Rua Uruguai, na Tijuca, onde promoveu um verdadeiro carnaval, atraindo a atenção de dezenas de populares, para em seguida fazer propaganda da firma.

A Secretaria de Turismo e a Associação dos Cronistas Carnavalescos, promotores e responsáveis pela escolha do Rei Momo foram informadas sôbre o ocorrido e deverão esta semana tomar providências contra Edson Santana.

Televisão a côr está vendendo bem

Terroristas assassinam marinheiro britânico

O marinheiro inglês, David A. Cuthbert, solteiro, 19 anos, tripulante do HMS Triumph, incorporado à Marinha de Guerra Britânica e que encontra-se atracado ao pier da Praça Mauá, em viagem de adestramento, foi assassinado covardemente, na noite do dia 5 último, com uma rajada de metralhadora, disparada por um dos quatro elementos que utilizavam um Volks azul, quatro portas, cuja placa não foi anotada.

CRIME

O fato verificou-se à porta do Hotel São Francisco, localizado na Rua Visconde de Inhaúma, esquina com a Avenida Rio Branco, no Centro, na ocasião em que o marujo ocupava o táxi GB-TA 58-87, conduzido por Antônio Mello (casado, 50 anos, Rua Corrêa Dutra, 70), que havia estacionado o veículo naquele local, com o objetivo de pedir ao porteiro, do hotel para traduzir a solicitação que lhe era formulada.

A vítima estava acompanhada de Paul Streud, também tripulante da belonave. Ambos desejosos de conhecer a cidade à noite, abordaram o táxi na Avenida Rio Branco, esquina com a Rua Acre. Seu motorista, sem saber o destino que lhe era indicado, pois ignora o idioma inglês, resolveu parar o veículo em frente ao hotel.

No momento em que Antônio Mello acionava a chave de ignição do veículo, com o itinerário traduzido, foi fechado por um Volks, quatro portas, não identificado, em cujo interior viajavam quatro indivíduos. Um dêles, saltou do carro e em seguida acionou o gatilho de uma metralhadora, cujos projéteis estilhaçaram o vidro traseiro lateral esquerdo, indo dois dos disparos alojar-se no abdomen e no braço esquerdo de David A. Cuthbert.

A vítima, imediatamente, foi conduzida ao Hospital Souza Aguiar, onde morreu.

TERROR

Os órgãos de segurança informaram que "êste atentado foi levado a efeito por terroristas de algumas facções subversivas, conforme consta dos panfletos deixados no local". Acrescentaram, que "êste é mais um ato de covardia que bem caracteriza a frieza e ausência de sentimentos dêsses desajustados que os incompatibilizam com a natureza de nosso povo".

Embora não tenham sido liberados os textos dos referidos panfletos, as autoridades de segurança informam que a intenção dos autores do atentado era "a de criar um caso internacional entre nosso país e a Grã-Bretanha, além de afirmarem nos boletins subversivos que a ação do govêrno brasileiro vem sendo subordinada aos interêsses estrangeiros".

Subversivo ferido em S. Paulo

O terrorista Yuri Xavier Pereira, vulgo *Jacozão*, que há tempos vinha sendo procurado pelos órgãos de segurança, encontra-se gravemente ferido, depois de troca de tiros com agentes policiais, na altura do número 500 da Rua Guararápes, Bairro do Brooklim Paulista, fato ocorrido sexta-feira última. Segundo as autoridades federais, Yuri estaria com uma bala na altura do pescoço, carecendo de socorros médicos urgentes. O subversivo, ao reagir à voz de prisão, passou a disparar suas armas, ao lado de seu companheiro, Antônio Carlos Bicalho Lana, que usa o codinome de *Bruno*, resultando, inclusive, ferimentos em dois transeuntes. Os dois terroristas sòmente não foram capturados ao tentarem adquirir sorvetes, em virtude da presença de crianças no local, o que levou os policiais a se retraírem na ação.

Yuri e Antônio Carlos haviam sido reconhecidos por uma equipe da Segurança, após descerem de um Volkswagen hoje, aproximando-se de um carrinho de sorvetes, rodeado de crianças. Os policiais aguardaram que ambos retornassem ao veículo para a ação de captura a fim de não colocar em risco vidas de inocentes. Ao receberem voz de prisão os terroristas reagiram disparando suas armas e fugiram na direção do Volks. Após rápida troca de tiros, os elementos dos serviços de repressão ao terror, com a precaução de não atingir populares que transitavam pela Rua Guararapes, suspenderam fogo. Yuri e Antônio Carlos aproveitaram-se das circunstâncias para assaltarem o proprietário de um Opala vermelho, continuando a fuga no mesmo, até as imediações do Aeroporto de Congonhas. Nesse ponto, os terroristas trocaram o veículo por um outro Volkswagen com o qual desapareceram. (Sucursal de São Paulo.)

Muitos curiosos foram ontem às lojas ver as televisões coloridas

Os aparelhos de televisão a côr estão a venda desde ontem, com preços oscilando entre 7 e 10 mil cruzeiro, financiamento até 36 meses, ou através de consórcios.

Até as 18 h. de ontem, sòmente uma loja do centro da cidade vendeu oito aparêlhos, e outras tiveram encomendas para o Carnaval, pois alguns vendedores conseguiram convencer os compradores de que o desfile de escolas de sambas já seria transmitido a côres.

CURIOSIDADE

As principais lojas do centro da cidade tiveram afluência de muitos curiosos, durante o primeiro dia da venda das televisões a côres. Os comerciantes esperam vender cêrca de 2000 aparêlhos até o fim do ano, apenas na Guanabara.

O Touring Clube do Brasil lançou um consórcio considerado fácil, por seus participantes, para a aquisição dos televisôres, com duas faixas. A primeira, em grupo de 55 participantes, pagará 4 por cento do valor total do televisor a côres, e a segunda, com 110 participantes obrigados ao pagamento de 2 por cento do valor do aparêlho.

Os que optaram pela primeira hipótese receberão suas TVs no prazo máximo de 25 meses, enquanto que os que preferiram a hipótese mais módica terão 50 meses para a instalação do seu aparêlho.

Detran prende mau motorista

O Departamento de Trânsito intensificou a campanha contra os motoristas que não dirigem com cuidado e em excesso de velocidade. O objetivo da blitz é tirar de circulação todos os motoristas considerados irresponsáveis e que possam causar acidentes durante os dias de carnaval.

INTERDIÇAO

O Detran vai interditar, a partir do próximo dia 9 e até o dia 15, a Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, onde serão realizados festejos carnavalescos. No dia 9, das 20 horas até 1 hora da madrugada e nos demais dias entre 15 e 24 horas, a pista ficará fechada no lado de numeração ímpar, no trecho entre a Rua Pereira Nunes e Praça Barão de Drummond. Além da interdição será proibido o estacionamento na alameda do mesmo lado. Em conseqüência do fechamento da pista, o tráfego será feito pela pista da esquerda.

MEC distribui 7 milhões de livros em todo o País

Mais de 7 milhões de livros escolares estão sendo entregues pelo Ministério da Educação e Cultura, com o auxílio da FAB, a alunos do curso primário de todo País. Acompanham os livros 175.496 manuais para professôres do primeiro grau. A distribuição é do Instituto Nacional do Livro (INL) cuja diretora, escritora Maria Alice Barroso, está otimista com o êxito do programa.

O valor global dos livros distribuídos é da ordem de Cr$ 20.755.037,88 e São Paulo e Minas Gerais foram os Estados que receberam maior número de obras didáticas, com quantidades acima de um milhão de livros.

PRIORIDADES

Disse a Professôra Maria Alice Barroso que por determinação do Ministro Jarbas Passarinho, a região amazônica abrangendo os Estados do Acre, Amazonas, Pará e os territórios do Amapá, Rondônia e Roraima, foi considerada prioritária, já tendo o INL remetido para aquela região mais de 500 mil livros acompanhados de 11 mil manuais.

Acredita a diretora do INL, "que dentro de dois anos o MEC terá realizado em todo território nacional uma das missões mais importantes até hoje levadas a efeito na área da educação: dar condições para que os estudantes pobres tenham também direito ao seu livro de cultura".

A distribuição dos livros do INL vem recebendo total apoio de vários órgãos da administração federal e estadual, mas o Ministério da Aeronáutica tem uma atuação da maior importância, principalmente colocando aviões para as áreas de difícil transporte terrestre.

OS BENEFICIADOS

Até o final de fevereiro todos os Estados já terão as suas cotas, para começarem o ano letivo com seus alunos com livros. Os 7.057.637 livros e 175.496 manuais estão sendo distribuídos para os seguintes Estados: Acre 12.760 livros; Amazonas 58.760 livros e 4.362 manuais; Pará — 160.600 — 4.362; Maranhão — 217.360 — 6.438; Ceará — 229.320 — 6.298; Rio Grande do Norte — 105.600 — 2.423; Paraíba — 143.640 — 3.580; Pernambuco 326.040 — 10.433; Alagoas — 100.991 — 3.347; Sergipe — 58.379 — 1.745; Bahia — 409.000 — 9.586; Minas Gerais — 1.168.453 — 32.351; Espírito Santo — 133.085 — 4.061; Rio de Janeiro — 352.315 — 8.302; Guanabara — 275.920 — 6.175; São Paulo 1.176.560 — 21.890; Paraná — 575.517 — 12.458; Santa Catarina — 235.400 — 5.871; Rio Grande do Sul — 613.000 — 15.771; Goiás — 234 — 5.630; Mato Grosso — 116.600 — 3.997; Distrito Federal — 27.720 — 656; Território do Amapá — 104.400 — 2.777; T. Rondônia — 60.000 — 833; Roraima — 47.276 — 1.117 — T. Fernando Noronha — 2.000.

Abôrto é causa da morte de 30 a 40% de mulheres

— Trinta a quarenta por cento dos casos de mortalidade materna no Brasil são causados por abortos provocados e clandestinos, o que comprova quanto é maligna essa prática criminosa, que não só destrói a saúde das mulheres, como também provoca a morte em larga escala.

A afirmação foi feita pelo Médico Válter Rodrigues, secretário-executivo da Sociedade Bem Estar da Família — Bemfam —, durante palestra que realizou para estagiários na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

PROBLEMA MUNDIAL

"O problema — disse — não é só brasileiro, mas também mundial, apesar do avanço tecnológico e do desenvolvimento econômico. Recentemente, pesquisa realizada pelo professor alemão R. Mehlan, uma das maiores autoridades internacionais em Ginecologia, revelou que são praticados, anualmente, cêrca de 25 milhões de abortos em todo o mundo, que degeneram em complicações das mais variadas espécies. No Brasil, ainda são praticados 1 milhão e 488 mil abortos por ano, os quais, em percentual elevado, provocam até a morte de milhares de mulheres". O Médico Válter Rodrigues, também professor da UFRJ, concluiu ao afirmar que "sòmente a educação em massa da população, especialmente das classes mais pobres, e o planejamento da família através da utilização dos modernos anticoncepcionais, terminará com a indústria imoral e criminosa do abôrto".

MEMORANDO

Nina candidato

Na Guanabara, o Deputado Emilio Nina Ribeiro reafirmou sua candidatura à presidência da Arena carioca e afirmou que seu objetivo é mobilizar o partido para uma etapa dinâmica e de luta, que vise à conquista do Govêrno do Estado em 74, na sucessão do Governador Chagas Freitas. Para o sr. Nina Ribeiro, êsse objetivo sòmente será possível se a Arena apresentar um grande nome nacional ao eleitorado. "Mas para que um grande nome nacional aceite ser candidato pelo partido é preciso que, antes, êle cresça e se projete junto ao eleitorado. Caso contrário, ninguém desejará candidatar-se para perder pela margem que a Arena tem perdido para o MDB no Estado." Após afirmar que não teme enfrentar a candidatura do Ministro Gama Filho, o parlamentar arenista acentuou que a redemocratização do País e o extraordinário desenvolvimento econômico durante o Govêrno Médici devem ser as tônicas de qualquer campanha para levar o partido ao povo do Estado, "numa integração total e através de um diálogo que até o momento não foi sequer tentado."

Carnaval diferente

O carnaval de Nova Orleans, nos Estados Unidos, se bem que diferente do nosso é bastante animado. Lá o Rei Okleanos é o dono da festa, em vez do nosso Rei Momo. Êste ano o rei foi o dentista Joseph P. Tedesco e o cargo é sempre ocupado por pessoas de grande prestígio social e profissional na cidade. Na foto, o Rei Okleanos é puxado por seus leões de ouro.

Defesa Econômica

O economista Natalino Pereira de Souza assumirá hoje, às 15 horas, o cargo de diretor do Departamento de Contrôle do Conselho Administrativo de Defesa Econômica. O nôvo diretor é presidente da Associação Brasileira de Relações Públicas (seção Estado da Guanabara), professor da Pontifícia Universidade Católica e de outras escolas. O Cade é órgão federal destinado a aplicar a legislação coibitiva do abuso do poder econômico, e controlar as Sociedades de Economia Mista. A cerimônia de posse será na Avenida Rio Branco, 142 — sala 913, com a presença de diversas autoridades civis e militares.

Clandestino

A fama do carnaval carioca no exterior incitou o espírito aventureiro do jovem alemão Claus Reuter que, sem dinheiro para efetuar a viagem, embarcou clandestinamente em um transatlântico soviético. Claus pegou o navio nas Ilhas Canárias e, um dia após a partida, se apresentou ao capitão que conseguiu autorização para que o rapaz realizasse o sonho de assistir ao carnaval no Rio.

Rui não volta

As notícias da reintegração do Sr. Rui Moss Melo Teixeira causaram surprêsa e irritação nos círculos ligados ao Itamarati. Os diplomatas recordam que o Sr. Rui Moss Melo Teixeira foi demitido "a bem do serviço público", em maio de 1962, como resultado de dois inquéritos que comprovaram sua responsabilidade nos desvios de fundos do Consulado em Miami e a legalização irregular de documentos para importação de automóveis.

Gláucio Gil

As propostas dos sete candidatos inscritos na concorrência para utilização do Teatro Gláucio Gil foram encaminhadas pelo diretor da Divisão de Teatro ao diretor do Departamento de Cultura. Os candidatos são: Marília Pêra (Alpha Produções Artísticas Ltda.), Maria Della Costa (Teatro Maria Della Costa Ltda.), Ziembinski (Produções Artísticas Ziembinski), Nestor Montemar (Nestor Montemar Produções Artísticas), Fernando Tôrres (Fernando Tôrres Diversões), Perry Sales (Paiol Teatro e Artes S. C. Ltda.), e Eny Ribeiro (Eny Ribeiro Produções Artísticas). Hoje haverá a primeira reunião da Comissão Selecionadora. Será às 16 horas no Gabinete do professor Celso Kelly, diretor do Departamento de Cultura.

REGRA TRÊS

O poeta e diplomata nicaraguense Ruben Dário foi homenageado ontem, em sessão solene, no Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ ● Foi assinado contrato entre a Cadeia Meridien e a Turismo Empreendimentos Hoteleiros S/A para construção do Hotel Meridien em Copacabana ● O General Carlos Alberto Fontoura e o SNI já receberam cópia de todos os projetos elaborados pela comissão de dirigentes sindicais, visando a obtenção de maiores vantagens aos trabalhadores, entre elas a transformação da Cobal em Cooperativa Nacional de Abastecimento dos Trabalhadores Sindicalizados ● O Sr. José Raymundo Pimentel Duarte, gerente-geral da filial da Caixa Econômica Federal na Guanabara, foi ontem para a Europa, em viagem de férias. Na sua ausência, responderá pelo expediente o Sr. Fernando Avelino, gerente geral adjunto ● Por exigência do CIP, portaria n.º 4/71, a Policlínica Geral do Rio de Janeiro realizará, na segunda quinzena de fevereiro, um curso de Custos Hospitalares, sob a direção do professor Oberdan Perrone, para diretores, administradores e pessoal técnico interessado ● Ion Moraru, o nôvo Ministro da Romênia no Brasil, visitou o Museu de Arte Moderna do Rio: o acervo, a mostra de artistas paraguaios, a exposição dos **Cartemas** de Aluísio Magalhães e o Salão de Verão-72. O Sr. Moraru, que por vários anos foi vice-Ministro da Cultura em seu país, disse que fará o possível para trazer ao MAM uma mostra da arte contemporânea da Romênia.

COLUNA TRÊS

Premier reúne partidários

O nôvo Primeiro-Ministro da Itália, Giúlio Andreotti, iniciou uma série de consultas com os partidos políticos numa tentativa de reconstituir o govêrno de coalização centro-esquerda, o que não foi alcançado por seu sucessor, Emílio Colombo.

As profundas divergências existentes entre os Partidos Democrata Cristão, Socialista, Social-Democrata e Republicano, dizem respeito à política econômica e a forma de evitar um plebiscito, que tem como objetivo proscrever a lei do divórcio, exigido pelos conservadores. Tais divergências fazem com que os observadores fiquem bastante cépticos quanto ao sucesso das negociações de Andreotti.

Paquistão

Indira Gandhi afirmou que está disposta a receber o Presidente paquistanês Zulfikar Ali Bhutto, mas que não poderá debater com êle a situação de Bangla Desh. "Se o Sr. Bhutto quiser falar sôbre Bangla Desh, deverá dirigir-se aos governantes desta nação."

A primeira-ministra fêz tais declarações após entrevistar-se por duas vêzes com o Xeque Mujibur Rahman. Não foi revelada a pauta dos encontros, mas sabe-se que Indira aceitou o convite para visitar Dacca e que fêz uma doação de 110 milhões de rúpias (Cr$ 84.52 milhões), a seu govêrno.

Cuba

Um informe dos serviços de inteligência norte-americanos revela que o povo cubano tem problemas de alimentação, mas, no conjunto, continua apoiando a Fidel Castro. Assinala o documento que a URSS iniciou um gigantesco esfôrço para colocar em marcha a economia da ilha, modernizando a antiquada indústria açucareira e desenvolvendo os recursos pesqueiros. "Castro não demonstrou ser um bom economista — afirma o informe — mas os soviéticos empenhados em melhorar a economia cubana dentro de seus próprios métodos".

Rodésia

Judith Todd, filha do ex-Primeiro-Ministro da Rodésia, Carfield Todd, iniciou uma greve de fome como protesto por ter sido prêsa sem julgamento. Judith, seu pai e oposicionistas ao govêrno de Ian Smith foram detidos no dia 18 de janeiro, quando a população negra da Rodésia promovia distúrbios contra a chegada da comissão britânica, enviada por Londres para sondar a opinião pública rodesiana. Todd foi mais tarde transferido para um hospital, por ter sido vítima de uma forte gripe.

Escritores

O Congresso dos Escritores Poloneses — reunido pela primeira vez desde a queda de Gomulka — criticou no último fim de semana a censura exercida pelo regime de seu país. Uma pessoa que estêve presente à reunião (os correspondentes estrangeiros foram impedidos de participar), disse que a "tônica foi a transigência com a chefia do PC, com simultâneos ataques à censura".

Recentemente, o mais conhecido poeta polonês, Antonni Slonemski, disse que "o nôvo regime criou uma esperança de que se abrirão melhores perspectivas para os escritores".

Uruguai

A Justiça de Instrução do Uruguai começa hoje a investigar a denúncia do Partido Nacional de que milhares de votos depositados para seus candidatos às últimas eleições foram incinerados ou trocados. Anunciou-se também que até sábado se saberá quem é o futuro presidente uruguaio.

Hoje terá início a recontagem definitiva dos votos em separado no Departamento de Montevidéu. Esta recontagem exigirá dois ou três dias de intenso trabalho, findo o qual, no próximo dia 15, segundo estabelece a Constituição, o Tribunal Eleitoral poderá proclamar os eleitos.

Howard Hughes

O escritor Clifford Irving compareceu ontem perante um júri investigador de Nova York para defender sua versão no mistério da autobiografia do milionário Howard Hughes. Em Washington, os departamentos de Estado e Justiça estudam a atitude a ser tomada quando o govêrno suíço pedir a extradição da mulher de Irving, Edith.

Lanusse diz a Nixon que reconheceu China

BUENOS AIRES, WASHINGTON — A Argentina decidiu estabelecer relações diplomáticas com a China Popular, comunicou o Presidente Alejandro Lanusse ao Presidente Richard Nixon, durante conversa telefônica de 18 minutos, sôbre a situação econômica argentina e as próximas viagens do mandatário norte-americano a Pequim e Moscou.

O Secretário de Imprensa argentino, Edgardo Sajon, revelou que os dois presidentes concordaram em manter contatos pessoais, em data próxima. Lanusse declarou a Nixon que a viagem do Presidente dos EUA a Pequim "contribui para o rompimento das fronteiras ideológicas".

MISSÃO FINANCEIRA

A conversa telefônica dos dois dirigentes aconteceu a pedido de Lanusse e coincidiu com a presença de uma missão financeira argentina em Washington, em busca de crédito junto a instituições financeiras internacionais, ao govêrno dos EUA e a bancos privados.

Durante o telefonema, Lanusse tinha ao seu lado o Chanceler Luís Maria de Pablo Pardo, o secretário-geral da Presidência, General Rafael Panullo, e um intérprete. O porta-voz da Casa Branca, Ronald Ziegler, disse que foi a segunda conversa pelo telefone entre os dois presidentes, em menos de um ano.

A primeira aconteceu quando Lanusse foi operado de um cálculo renal.

Em comunicado verbal à Imprensa, Sajon disse:

— Nesta histórica conversa telefônica, o Presidente Lanusse informou a Nixon que a República Argentina resolveu normalizar suas relações com a China Popular e está dando os passos condizentes para colocar esta política em execução.

Ao normalizar as relações com a China, a Argentina torna-se o quarto país latino-americano a reatar vínculos com Pequim. Atualmente, Cuba, Chile e Peru têm laços com o govêrno de Mao. No fim da conversa, Lanusse declarou que aproveitava a oportunidade para advogar a liberalização do comércio entre os EUA e Buenos Aires.

Árabes querem armas novas e Moscou denuncia chineses

WASHINGTON — Fontes do Departamento de Defesa dos Estados Unidos revelaram que setores das Fôrças Armadas árabes acusaram os soviéticos de enviarem material bélico antiquado e revelaram-se descontentes com a qualidade da ajuda militar da URSS.

Numa entrevista publicada no último fim de semana no jornal *Evening News*, o jornalista soviético Victor Louis, conhecido porta-voz do Kremlim, afirmou que Pequim sentiria uma grande satisfação em ver eclodir a guerra no Oriente Médio para poder perturbar a visita à Moscou do Presidente norte-americano Richard Nixon, que estará na capital soviética em maio próximo.

O comentário de Louis, na opinião dos observadores, coincide significativamente com o fim das conversações do Presidente Anuar Sadat, do Egito, com os dirigentes moscovitas, e sublinha a certeza dominante nas esferas diplomáticas, do que o Kremlim desanimou o Egito de fazer qualquer operação militar de importância contra Israel.

Ao culpar a China de provocar a guerra no Oriente Médio, a União Soviética opõe-se tàcitamente a um conflito, afirmam os observadores diplomáticos.

Chefes acusam-se de bloquear esforços para acabar a guerra

WASHINGTON, Saigon, Paris, Genebra — O Secretário de Estado William Rogers e o chefe da delegação do Vietnã do Norte nas conversações de paz de Paris, Xuan Thuy, acusaram-se mùtuamente de bloquear o progresso dos esforços para acabar o conflito no Sudeste Asiático. Rogers e Thuy apareceram, em entrevistas separadas, no mesmo programa de televisão norte-americana.

O Chanceler francês Maurice Schumann viu "novas perspectivas" no plano de paz Vietcong, declarou o delegado comunista Nguyen Van Tien. Já o Presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu ordenou à delegação de Saigon em Paris que recomende aos norte-americanos para não fazerem nenhuma declaração sôbre o Vietnã sem seu assentimento.

O Primeiro-Ministro de Hanói, Pham Van Dong, declarou a uma missão parlamentar francesa visitante que seu país quer o fim da guerra, mas só nos têrmos fixados pelo Vietcong.

Em Genebra, escala de sua viagem a Dacca, o Senador Edward Kennedy analisou o problema dos prisioneiros de guerra dos EUA, com a comissão internacional da Cruz Vermelha.

Golda Meir convida Willy Brandt

JERUSALÉM — Israel formulou um convite ao chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, para uma visita oficial, a primeira que um chefe de Estado alemão fará ao Estado judaico, informaram fontes oficiais.

A iniciativa israelense representa, segundo os observadores, um importante passo nas tentativas de normalizar as relações entre os dois países e a decisão se viu facilitada pelo passado antinazista de Brandt que, durante a Segunda Guerra Mundial, passou dois anos fora da Alemanha.

Entretanto, a visita provocara críticas dos partidos nacionalistas da oposição, de tendência direitista, os quais, embora sem objetar pessoalmente a Brandt, se oporão a sua presença enquanto representante da Alemanha. A visita deverá ser feita em setembro e o convite foi formulado através do embaixador israelense em Bonn, Eliashiv Ben-Horin.

MIRAGES

Em Paris, enviados israelenses estão prestes a concluir um acôrdo através do qual a França comprará de volta os 50 aviões Mirage que se recusou entregar a Israel, depois da Guerra dos Seis Dias, em 1967.

Fontes autorizadas revelaram que Israel receberá de volta os 50 milhões de dólares que pagou pelos aparelhos e mais oito por cento de juros.

Assinalaram que a devolução, que totalizará cêrca de 75 milhões de dólares, será concretizada em francos franceses, 65 por cento em créditos e 35 por cento em francos conversíveis.

Japão aumenta orçamento militar

TÓQUIO — O Japão decidiu ontem aumentar seus gastos militares de 1972 em quase 20 por cento e estabeleceu um nôvo programa para fortalecer sua capacidade defensiva durante os próximos cinco anos.

Em reunião do Conselho de Defesa Nacional, presidido pelo Primeiro-Ministro Eisaku Sato, foi proposto o orçamento de US$ 2 bilhões e 500 mil para o próximo ano fiscal.

ARMAS MODERNAS

Essa cifra representa 19,6 por cento de aumento sôbre o atual período fiscal, que termina em março, e ainda deverá ser aprovada pela Dieta (Legislativo).

Uma explicação geral do programa de cinco anos, elaborado pelo Conselho, destacou a necessidade de promover a produção local de armamentos e o desenvolvimento de armas modernas.

Ressaltou que deve ser fortalecido o moral das tropas, com melhores remunerações e melhores condições de vida.

A reunião, efetuada a menos de 27 anos depois da rendição incondicional dos japonêses na Segunda Guerra Mundial, contou com a presença do chefe da Defesa, Masumi Ezaki.

Os partidos da oposição censuraram o orçamento da Defesa, e alguns membros do Partido Democrata Liberal, atualmente no poder, questionaram a decisão de aumentar os gastos militares quando parece diminuir a tensão mundial.

Irlandeses realizam outra marcha de protesto amanhã

BELFAST, OTTAWA, NAÇÕES UNIDAS — Os líderes da grande marcha pacífica, realizada no domingo em Newry, cêrca de 30 pessoas, entre as quais figuram parlamentares e personalidades irlandesas terão que comparecer à Justiça a fim de responder pela infração das medidas excepcionais de segurança em vigor que proíbem a realização de qualquer manifestação política. Em Belfast, entretanto, a Associação de Direitos Civis anunciou para amanhã o "dia D", data em que foi prêsa a primeira pessoa suspeita de ser membro do IRA.

"Não daremos detalhes sôbre a organização. Todavia, podemos adiantar que a mesma será pacífica, maciça e terá êxito", afirmou ontem Rory Moshane, um dos porta-vozes da Associação.

No domingo, desafiando as ordens governamentais, mais de 50 mil pessoas de diferentes regiões da Irlanda do Sul e do Norte se encontraram em Newry para protestar contra o "domingo sangrento" que provocou a morte de 13 pessoas. Depois de mudar o itinerário previsto, a marcha transcorreu em perfeita ordem.

Enquanto o govêrno britânico se prepara para uma grande ofensiva política para resolver o problema da Irlanda e o Chanceler Patrick Hillery, chegava a Ottawa dando prosseguimento a sua viagem em busca de apoio, o secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldhein declarou que ofereceu sua ajuda à Grã-Bretanha com o objetivo de que a paz seja restaurada na Irlanda.

Nelson Rockefeller poderá substituir a William Rogers

WASHINGTON — O Departamento de Estado vem sofrendo uma acentuada perda de prestígio nos últimos três anos, e circulam versões, em Washington, de que possivelmente o Presidente Richard Nixon irá recorrer ao Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, em busca de ajuda.

Há rumôres insistentes de que, caso seja reeleito, o Presidente Nixon escolherá o Governador Rockefeller, seu ex-adversário político, como substituto de seu amigo de muitos anos, William Rogers, para o cargo de Secretário de Estado.

AL FAVORÁVEL

A escolha de Rockefeller seria, sem dúvida, bem vista por aquêles norte-americanos e latino-americanos para os quais os Estados Unidos se descuidaram da comunidade do Hemisfério durante os três anos em que Rogers foi titular da Secretaria de Estado.

O Governador Rockefeller acredita, firmemente, na necessidade de fortes laços econômicos e políticos entre os Estados Unidos e a América Latina, e isto se reflete no relatório que ofereceu ao Presidente Nixon em 1969, depois de sua viagem pelo Hemisfério.

O Secretário Rogers tem demonstrado pouco interêsse pelos assuntos do Hemisfério, dedicando sua atenção ao Vietnã e ao Oriente Médio.

Camponeses peruanos pedem libertação de seus líderes

LIMA — Os trabalhadores da fazenda açucareira "Cayalti", ao norte do Peru, ameaçaram ontem realizar uma marcha de protesto caso as autoridades não libertem dois de seus dirigentes, prêsos na semana passada ligados à subversão denunciada pelo Govêrno no complexo de Tuman.

Os operários e os empregados da "Cayalti" se encontram em greve desde sexta-feira, exigindo a libertação do Secretário-geral de seu Sindicato, Gilberto Vera Suarez, e do assessor jurídico, Romain Montoya, detidos depois que autoridades da prefeitura de Chiclayo, a 780 quilômetros desta capital, os interrogaram sôbre as ocorrências de Tuman.

O Sindicato dos Trabalhadores do influente jornal local **El Comercio** anunciou que iniciará hoje uma greve indefinida, exigindo o cumprimento de suas reivindicações econômicas e a libertação de quatro dirigentes prêsos depois de uma greve anterior, declarada ilegal.

O Sindicato, que reúne cêrca de 350 trabalhadores da emprêsa, solicita o pagamento de adicionais dos aumentos salariais concedidos pela emprêsa em outubro, e outros benefícios. Segundo os dirigentes, a emprêsa não acatou a resolução ministerial que concedeu o pagamento de tais adicionais. A primeira greve ocorreu a 27 de janeiro último.

Govêrno chileno anuncia que dará ênfase à poupança popular

SANTIAGO DO CHILE, CONCEPCIÓN — Ao divulgar o resultado das reuniões da Unidade Popular com o Presidente Salvador Allende, na semana passada, a coligação governamental revelará, através de um documento que será divulgado amanhã, que de agora em diante haverá um organismo centralizador do programa econômico do govêrno, o que significaria que o Departamento de Planejamento Nacional (Odeplan) seria reestruturado para atender a essa necessidade.

O diretor do Odeplan, Gonzalo Martner, revelou ontem que entre os próximos planos econômicos figura uma política de poupança obrigatória para os trabalhadores, a fim de incorporá-los a um programa de "investimento popular".

O documento final ficará a cargo dos ministros de Economia, Pedro Vuskovic, e da Agricultura, Jacques Chonchol e será divulgado possivelmente amanhã. Nêle estará analisada a política agrária do govêrno e a sua relação com a derrota eleitoral que a UP sofreu nas eleições, realizadas a 16 de janeiro pasado, nas províncias agrícolas de Linares e Colchágua.

Ontem, o Presidente Salvador Allende instalou o seu govêrno na cidade de Concepción e ficará durante 10 dias despachando no Palácio da Prefeitura.

A ida a Concepción faz parte do plano de descentralização do govêrno que levará Allende, posteriormente, a Antofagasta, e, finalmente a Valparaíso, principal pôrto do país.

Nicarágua reelegerá Somoza

MANAGUA, QUITO — O primeiro passo para a reeleição do Presidente Anastasio Somoza muito provàvelmente foi dado ontem na Nicarágua, com a eleição em que triunfou seu partido, o Liberal, segundo opinaram os observadores. Os nicaraguenses elegeram uma Assembléia Constituinte encarregada de elaborar uma nova Constituição, que admita a reeleição à presidência.

Em Quito, o presidente do Equador, José Maria Velasco Ibarra, acabou ontem com tôdas as dúvidas sôbre a realização das eleições de quatro de junho, ao reafirmar sua decisão irrevogável de que "garantirá a mais absoluta liberdade eleitoral". Contudo, esclareceu que "a sorte da nacionalidade equatoriana fica nas mãos do soberano povo do Equador".

Relações interamericanas

NEWTON CARLOS

Surgiu em Washington, quase simultânea ao anúncio de que Nixon falaria com Lanusse por telefone, a informação de que em abril o presidente dos Estados Unidos recepcionará os ministros do Exterior da América Latina. Antes fôra sugerida a possível convocação, por influência da Casa Branca, de uma conferência de presidentes americanos. Já em campanha pela reeleição e convencido de que o candidato democrata, seja quem fôr, agitará questões de política latino-americana, Nixon trataria de reforçar sua imagem ante o continente, com gestos que esvaziassem as acusações de desinterêsse e indefinição. A assembléia anual da OEA, em abril, é a primeira oportunidade para um lance espetacular, que ganhe manchetes e se desdobre em editoriais e declarações. A idéia de convocar os presidentes, como o fêz Johnson em 1967 para suavizar os desgastes da crise dominicana, se consolidaria ou não dependendo da agressividade dos democratas nesse terreno e das necessidades eleitorais de Nixon.

Os fatos, no entanto, falam mais do que as especulações. Pela primeira vez, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), propriedade de 23 países, é citado abertamente como instrumento da política nacional de um dêles, os Estados Unidos. A Câmara dos Deputados condicionou o uso dos 900 milhões de dólares liberados para o fundo de operações especiais do BID, onde tem pêso 66 e é capaz de esmagar qualquer coisa o voto do representante norte-americano. Este deverá bloquaer créditos à nações que "confisquem emprêsas dos Estados Unidos, apresem pesqueiros ou permitam o tráfico de drogas". No âmbito burocrático do banco, a medida foi considerada irracional porque "o dinheiro perde sua nacionalidade quando entra nos cofres de um organismo multilateral".

MANOBRAS

Observações "racionais" em nada mudarão, por si só, êsse quadro. O artigo de H. J. Maidenberg no **New York Times** define com clareza os componentes em cena e os fatôres políticos determinantes. Explicando o desinterêsse dos estrategistas nixonianos pela América Latina, diz Maidenberg: 1 — Com exceção de Cuba, "não há ameaça na região de confronto direto com o mundo comunista"; 2 — A política latino-americana dos Estados Unidos segue tradicionalmente "a influência de personalidades ligadas a investimentos específicos"; 3 — Essa política é feita "mais no norte do que na região diretamente interessada", porque "as indústrias-chave e os mercados da América Latina são em geral controlados por emprêsas norte-americanas". É fácil tirar conclusões. Os formuladores da política externa de Nixon nada têm a ver com um continente onde a estratégia não é de confronto com o comunismo e sim de defesa de investimentos. O grau de dependência dificulta por si só uma política autônoma.

Manobras eleitorais não são, portanto, um fator real de mudança no que se refere ao comportamento dos Estados Unidos diante dos latino-americanos. Podem sê-lo quanto à China, União Soviética e outros peões do tabuleiro de Kissinger, porque aí estão em jôgo interêsses e segurança nacionais. A América Latina foi codificada como área incapaz de constituir ameaça para os Estados Unidos, e assim deixada por conta de um aglomerado de investidores, nem sempre coincidentes em seus objetivos. Mostrou-o o seminário de cinco meses no Conselho de Relações Exteriores, entidade particular com grande influência junto ao Departamento de Estado e à Casa Branca. A divulgação das atas secretas quase equivaleu à confissão de perplexidade, significando pelo menos o abandono de atitudes passivas. "O Chile se radicalizará ainda mais, caso Allende fracasse, e isso será um problema para a segurança norte-americana", disse Walter Sedwitz, secretário-executivo do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (Ciap). "Não é nenhum perigo para os Estados Unidos um país a 11 mil quilômetros de Washington", reagiu Covey Oliver, ex-embaixador na Colômbia.

A distância é argumento inconsistente, já que a China está a mais de 12 mil quilômetros. O importante é o debate em si e o registro de atitudes numa área tocada por interêsses que comandam a política latino-americana dos Estados Unidos. A intervenção mais expressiva foi a de Rodman Rockefeller, filho do Governador Nelson Rockefeller, membro da "Corporação Internacional de Economia Básica" e parte de uma das maiores fortunas norte-americanas, com penetração em quase todo o Continente. Para Rodman, as emprêsas dos Estados Unidos devem renunciar à "proteção legal de Washington" e aceitar plenamente as condições impostas pelos países onde apliquem dólares. "O conceito de consciência nacional é doloroso, mas necessário", disse o filho de Rockefeller. "As novas gerações latino-americanas querem construir seus países por conta própria", insistiu Sedwitz.

ADVERTENCIA

Há uma mexida. Ela está vinculada ao nacionalismo emergente na América Latina, e não aos organogramas estratégicos de Kissinger. O fator determinante é a reação de investidores atribulados e aparentemente cientes de que o poder econômico já não é sinônimo de poder político sem medidas. O Equador ganhou a "Guerra do Atum", conseguindo que a metade dos pesqueiros norte-americanos, enviados ao Pacífico Sul, consórcios poderosos da Califórnia, comprassem as licenças de 8 mil dólares. A outra metade retirou-se para a América Central.

A resolução coercitiva dos deputados, envolvendo as operações do BID, não é definitiva. O Senado é contra e a decisão caberá a uma comissão bicameral. "As pressões dos Estados Unidos contra o Equador só serviram para agravar a disputa em tôrno de direitos de pesca", adverte Charles Meyer, o homem do Departamento de Estado para a América Latina.

MILITARES

EXÉRCITO

Ministro concede Medalha do Pacificador

O Ministro Orlando Geisel assinou portaria concedendo a Medalha do Pacificador, como homenagem especial do Exército, pelos relevantes serviços a êle prestados, aos seguintes agraciados: Coronel Alberto de Léo, Tenentes-Coronéis João Ferreira de Almeida, José Meirelles, José Pinto dos Reis, Job Lorena de Sant'Anna, Mário Manoel Schlenun Ramos, Ney de Oliveira Aquino e Stanley Fortes Baptista e Capitães Luiz Arthur Guerreiro de Castro e Fernando Infantini; Generais Antônio Augusto dos Santos, Alberto Andrade da Silva, Henrique Costa dos Santos Paiva e Arnaldo Schulz, Cel. Hilário Marques da Gama e Ten.-Cel. Antônio Manuel das Graças Pinheiro Rodrigues Inácio de Paiva, todos do Exército de Portugal; General de Armamento Michel Marest e Cel. Pierre Lallart, do Exército da França; Ministro Hélio Antônio Scarabotolo, Sr. Tarso Osman Piegas e Dr. Julio Cezar Catalano.

FÔLHAS DE ALTERAÇÕES

O chefe do Departamento de Engenharia e Comunicações informa aos órgãos interessados que o contrôle das fôlhas de alterações dos oficiais engenheiros militares (QEM/QTA), pertencentes às diversas especialidades, passou a ser atribuição da Diretoria de Movimentação. Em conseqüência, tôdas as fôlhas de alterações dos oficiais QEM/QTA deverão ser remetidas, diretamente, à Diretoria de Contencioso de Pessoal.

PROCESSAMENTO DE DADOS

Acaba de ser instalada, oficialmente, a Diretoria de Processamento de Dados, que tem como seu diretor o General-de-Brigada José Maria de Andrade Serpa. A referida Diretoria, órgão normativo-técnico e de planejamento, como integrante do Departamento Geral de Serviços, está diretamente subordinada à 3ª Subchefia do DGS, encontrando-se instalada no 5º andar, ala Duque de Caxias, do Ministério do Exército, e seus telefones são os seguintes: Gabinete do Diretor — 243-5992 (oficial — 198); chefe do Gabinete — .... 223-2921; Secretaria — 243-9173; 1ª Seção — 223-3112; e 2ª Seção — 243-5462.

VARIAS

Foi nomeado para integrar o Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra o Cel. Hélio da Cunha Telles de Mendonça. Acaba de ser nomeado Assistente do Gabinete da Delegação Brasileira na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos o Ten.-Cel. Sebastião Geraldo da Costa Carvalho; tendo sido exonerado da função de Adjunto do Gabinete da Delegação Brasileira naquela Comissão o Major Francisco Stuart Campbell Pamplona. Foi designado para o cargo de Secretário da Delegação Brasileira na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos o Major Adalyl Santos Carrilho.

ATOS DO MINISTRO

O ministro do Exército assinou portarias designando os Ten.-Cel. Breno Vignolli e Major Levy Ribeiro Bittencourt Júnior para frequentaram o Curso de Comando e Estado-Maior da República Federal da Alemanha, com duração de 18 meses, com início previsto para 4 de abril vindouro, e, o 1º Ten. Joaquim Laudier Monteiro, para realizar o Curso Básico de Pára-quedista da Escola de Infantaria do Exército da Argentina, com duração de 2 semanas, tendo se iniciado, ontem, dia 7; passando à disposição da Comissão Executiva Central que dirige e coordena as comemorações do Sesquicentenário da Independência do Brasil, o Subtenente Elmar Hubert Menke; concedendo transferência para a Reserva de Primeira Classe ao Capitão Paulino dos Santos Guarido, com os proventos do pôsto de major; e passando à disposição do EMFA os 1º Sgt. José Araujo Lima, a fim de servir na ESG, e o 2º Sgt. Leandro Tocantis Neto.

NOVO COMANDO EM BLUMENAU

Acaba de assumir o Comando do 1º Batalhão do 23º Regimento de Infantaria e Guarnição de Blumenau, Santa Catarina, o Ten.-Cel. Aurélio Marques Belliard, que lhe foi transmitido pelo Cel. Jacinto de Carvalho Braga. O ato revestiu-se de solenidade e foi revestido pelo Comandante da 5ª RM, com a presença do governador do Estado, Comandantes de Unidades da 5ª DI, prefeitos da região do Vale do Itajaí, além de muitas outras autoridades civis e militares.

GENERAIS COM O MINISTRO

O Ministro Orlando Geisel recebeu em audiências os Generais Rodrigo Octávio Jordão Ramos, ex-chefe do DEC; e Olivio Vieira Filho, antigo diretor-geral do Serviço de Saúde do Exército. Na mesma data, também, foi recebido o Marechal Odylio Denys, ex-ministro da Guerra.

MOVIMENTAÇÃO DE MILITARES

O chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa esclarece aos Comandantes de Organizações Militares em geral que as despesas, relativas à movimentação de militares (ajudas de custo, diárias, passagens e transporte de bagagens) para matrícula em cursos ou realização de estágios em Estabelecimentos de Ensino da área do DEP, correm por conta de créditos distribuídos no Departamento Geral do Pessoal. Os Comandantes de Organizações Militares, para tal fim, deverão tomar por base as normas estabelecidas no Memorandum de 12 de fevereiro de 71, do chefe do Gabinete do DGP.

ESG/EMFA

Foram nomeados para integrarem o Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra os Tenente-Coronel Eng. Alisio Sebastião Mendes Vaz e o Capitão Art. Valdemar Bettin da Silva; e, exonerados do Estado-Maior das Fôrças Armadas, por terem sido indicados para novas comissões, os Coronel Inf. Luiz Carlos Figueiroa Nepomuceno da Silva e o Major Art. Dirceu Falcão da Mota.

POLICLÍNICA DE NITERÓI

O ministro do Exército, resolveu conceder autonomia administrativa à Policlínica Militar de Niterói, determinando que o chefe do Departamento Geral do Serviço, transfira para a Policlinca Militar de Niterói os recursos programados pela extinta DGSE para atender às despesas daquela organização militar, no corrente exercício, e distribuídos àquele departamento.

MARINHA

1.720 candidatos estão inscritos nas primeiras séries dos cursos do Colégio Almirante Saldanha da Gama, da Casa do Marinheiro, na Praça Mauá.

Os candidatos serão submetidos a um exame de suficiência.

O Colégio funcionará com cêrca de 2.500 alunos, distribuídos nos vários turnos e já está pronto para aplicar a Reforma do Ensino, dependendo sòmente de autorização do Ministério da Educação e Cultura.

INGLESES NA GUANABARA

Em prosseguimento ao programa de visitas de unidades da Marinha Real Britânica à Guanabara, hoje, no período de 10 às 10h30m, haverá cerimônia de aposição de flôres, pelo Almirante David Williams, junto à estátua do Marquês de Tamandaré, na Praia de Botafogo. De 10 às 16 horas, será feito apresentação de equipamentos de defesa britânico à convidados especiais, a bordo do navio RFA Lyness.

Amanhã às 10 horas, a Fôrça-Tarefa inglesa que é composta dos navios Triunph, Resurgent, Minerva, Glamorgan, Lyness e Olwen deixará o pôrto do Rio de Janeiro.

BAHIANA CHEGA A RIO BRANCO

A Corveta Bahiana atingiu a Capital do Acre, Rio Branco, feito inédito pelos navios da Flotilha do Amazonas. Calorosamente recebida pela população local, tendo à frente o governador do Estado, a corveta conquista para a Marinha, um nôvo ponto extremo alcançado pelas unidades daquela Flotilha, na área da Amazônia.

MALAS POSTAIS

Estará aberta até às 16 horas do próximo dia 11, na agência Marcílio Dias andar térreo do Edifício do Comando do 1º Distrito Naval, a mala postal que levará a correspondência para os militares embarcados no Navio-Transporte Barroso Pereira destinada ao pôrto de Southampton.

Dia 14, segunda-feira, será fechada às 15 horas, no mesmo local, a mala para o pôrto de San Juan, dos navios Pará, Paraná, Piauí, Santa Catarina, Marajó, e Belmonte, que participam da Operação Springboard/72.

PROMOÇÃO NA MARINHA

O Ministro Adalberto Nunes assinou Portaria promovendo no Quadro de Cirurgiões-Dentistas do Corpo de Saúde da Marinha, ao pôsto de capitão-tenente, o Primeiro-Tenente Dr. Roberto Tenório Lobo.

CURSO DE ELETRONICA PARA FUZILEIROS

O Comando de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais divulga que estarão abertas, até o dia 29 do corrente mês, na Rua do Acre, 21 as inscrições para todos os 3ºs sargentos e cabos (Fuzileiros) cursados em Comunicações Navais, interessados em fazer o curso de subespecialização de Eletrônica.

Os candidatos deverão possuir o Curso de Formação e fazerem suas matrículas através de mensagem, constando o grau de instrução do interessado.

CONTROLE DE AVARIAS PARA OFICIAIS

O Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão divulga que estarão abertas até o próximo dia 17, na Ilha das Cobras, as matrículas para os oficiais da Marinha, interessados em fazer o Curso de Contrôle de Avarias, com início marcado para o dia 21 do corrente mês.

SUBESPECIALIZAÇÃO DE METEOROLOGIA

Acham-se abertas até o dia 10 do corrente mês, na Diretoria de Hidrografia e Navegação na Ilha Fiscal, as inscrições para o Curso de Subespecialização de Meteorologia, a ter início no dia 1º de março do ano em curso. Destina-se aos militares do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada, especializados em Hidrografia e Navegação, e Sinais.

LIBERTAD NA GUANABARA

Sob o comando do Capitão-de-Fragata D. Ruben Oscar Franco, chegará, dia 11 do corrente, ao porto do Rio de Janeiro, a Fragata Libertad, da Marinha de Guerra Argentina. Permanecerá na Guanabara, em visita de caráter oficial, até o dia 15. O navio visitante ficará atracado no pier da Praça Mauá. Um oficial representando o Vice-Almirante José Uzêda de Oliveira, Comandante do 1º Distrito Naval, apresentará as "Boas Vindas" ao Comandante do Libertad. No mesmo dia, o Comandante Oscar Franco visitará o Comandante de Operações Navais e chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Silveira Lobo, o Comandante do 1º Distrito Naval e o Comandante-em-Chefe da Esquadra, Almirante Sampaio Fernandes. Haverá visitação pública, dias 11 a 13, das 15 às 18 horas.

PROVAS DE EFICIÊNCIA PARA MARITIMOS

Acham-se abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Avenida Brasil nº 9.050, até o dia 25 do corrente mês as inscrições às Provas de Eficiência Profissional para melhoria de Carta das seguintes categorias: Capitão-de-Longo-Curso, Capitão-de-Cabotagem, Primeiro-Pilôto, Primeiro Maquinista-Motorista, Segundo Maquinista-Motorista, Mestre-de-Pequena-Cabotagem para Segundo-Pilôto e Primeiro Condutor Maquinista-Motorista para Terceiro Maquinista-Motorista.

Informações na Secretaria da Escola, de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 16h30min.

ADMISSAO AO COLÉGIO NAVAL

Os candidatos ao Colégio Naval, procedentes do Colégio Militar do Rio de Janeiro que deixaram de apresentar à Diretoria de Ensino da Marinha o certificado de conclusão do curso ginasial acompanhado das notas obtidas no final dêsse curso, conforme já havia sido pedido pela Imprensa, os candidatos que não cumprirem dentro do prazo esta exigência não poderão ser classificados conforme determina o item 56 do folheto de Instruções distribuído a cada inscrito.

Abaixo relacionados, damos os nomes dos candidatos que estão nestas condições e que deverão remeter os certificados até o dia 9 do corrente: Paulo César de Castilho, Renato Rocha de Vasconcellos, Antônio Carlos Monteiro Ponce de Leão, Carlos Magalhães Trajano, Oswaldo Freitas Ribeiro da Silva, Marcos Gomes Marinho, Gilmar Pinto Lima, Luiz Felipe Nogueira Pereira Nunes, Julio Cesar de Lima de Marsillac, Carlos Cesar Belchior, Marcos Vinicius Kucera, Cesar Augusto Moura, Manfredo Sardinha Silva, Antônio José Moraes Peniche, Roberto de Assis Lopes, Riston Georges Olivieri, Olindo Eliezer Perozzo, Severino José Guimarães, Elvyn Hollanda Alvares Pimenta, Fernando Henrique da Costa, Luiz Ribeiro Tomaz, Cláudio Corrêa Vargas, Paulo Henrique da Costa Guedes, Heraldo da Costa Kremer, Antônio Carlos Mattos de Macedo, Fernando Gilano de Mello, Abdon Baptista de Paula Filho, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Murilo Aragão de Oliveira, Nélson de Albuquerque Corrêa Gondim Júnior, Júlio Cezar Ribeiro de Almeida, João Carlos de Aguiar Nascimento e Homero Lannes de Aguiar Nascimento.

NAVIOS INGLÊSES

Os navios de guerra da Marinha da Grã-Bretanha, que se encontram no pôrto do Rio de Janeiro, estarão franqueados à visitação pública hoje, das 14 às 17 horas, no pier da Praça Mauá.

POLÍCIA MILITAR

MORADORES DE BOTAFOGO ELOGIAM POLICIA MILITAR

Os moradores da Rua Voluntário da Pátria, Botafogo, através do Programa "Central Chamando", do dia 3 p.p., elogiaram o PM Roberto Martins Nunes RG 20.198, do 6º BPM, sendo o referido programa portador das homenagens pela excelente conduta do jovem miliciano no serviço de trânsito, e a cordialidade a que todos atende.

Estendendo ainda as homenagens ao comandante da PMEG, que tão bem vem dirigindo a nobre corporação.

Capemi

CLINICA ODONTOLOGICA PARA OS ASSOCIADOS DA CAPEMI — Para melhor atender aos seus associados, a Capemi colocou em funcionamento, desde 1965, a sua Clinica Odontológica. Atualmente o serviço dentário atende, em média, a 60 clientes por dia.

Há registro de dois mil atendimentos por mês, abrangendo clínica geral e específica. Os sócios da Capemi têm direito a 10 por cento de desconto no preço do tratamento e seus beneficiários 5 por cento. Também os funcionários da Caixa usufruem do desconto de 10 por cento. O pagamento é parcelado e pode, inclusive, ser feito através de desconto em fôlha.

Funcionando de segunda a sexta-feira, das 8 às 20 horas, a Clinica Odontológica é um complemento às vantagens oferecidas pela Capemi aos seus associados e suas famílias e está localizada na Rua Senador Dantas 117 — sala 1.321.

PRE-VESTIBULAR PARA FUNCIONÁRIOS — FATO "SUI-GENERIS" — Grande número de funcionários da Capemi, portadores de cursos Clássico e Científico, freqüentaram o pré-vestibular programado pela Assessoria de Seleção, Ensino e Treinamento da Caixa (Asset), nos meses de setembro a dezembro do ano passado. Êste curso, objetivando o preparo nas áreas de Economia, Administração de Emprêsas e Ciências Contábeis, já está programado para todo êste ano, bem como o Artigo 99. Ambos fazem parte do empenho que a direção da Capemi vem demonstrando em aprimorar o seu quadro de funcionários, em face do crescimento acelerado que exige, cada vez mais, o concurso de elementos atualizados e de alto nível.

AVISO IMPORTANTE — Devido ao grande número de pedidos de informações a respeito, esclarecemos que o sócio que atrasar o pagamento de suas mensalidades durante três meses e vier a desaparecer nessas condições, não legará benefício, de acôrdo com a letra "b" do artigo 61 do Regulamento do Sistema de Assistência aos Sócios e seus Beneficiários (RSASB).

Portanto, manter as mensalidades em dia é medida aconselhável, principalmente para os sócios cuja modalidade de pagamento é de Carnê.

COMPARECIMENTO À CAPEMI

Faz-se necessária a presença dos seguintes associados na Rua Senador Dantas, 117 — sala 1.233: Hamilton Cordova Pereira, Ivanildo Costa, João Evangelista S. Filho, Luiz França da Silva, Nilza Souza e Silva, Sidney de Morais, Geraldo Pedro da Silva, Maria Anunciada Ribeiro, Milton Oliveira, Nadir Pereira da Silva.

SERVIDORES

FEDERAL

Foram promovidos no Ministério da Aeronáutica, por merecimento, os servidores civis Marlene Machado de Moura, Waltem dos Santos, Hélio Ramos Maria, Carmem Martins de Andrade, Waldemar Gallo Curto, Oliveiros Alves Cordeiros, Francelino Alves da Silva, Derocy Ervandyl Hardt, Maria de Lourdes Fonseca, Jayme Alves de Souza, Maria de Lourdes Vasconcelos Gomes, Antônio Fernandes, Almir Ferreira de Carvalho, Angela de Melo D'Anessio, Joel Ferreira Nunes, Oscar Raimundo Machado, Diógenes Lemes, Jorge Gonçalves, Lígia de Oliveira Ramos, Maria de Lourdes Rabelo de Figueiredo Carvalho, José Faillace Côrtes, Perseu Batal da Cunha, Delso Portela e Irineu Borges. Por antiguidade, foram promovidos Manoel de Azevedo Pontes, Mozart Tavares Gusmão, Miracl Pires da Silva, Jorge Pires Norberto, Juvenal Lopes da Silva, Luis Rodrigues de Queiroz Neto, Maria Aparecida Rabelo Mesquita, Diva Matos de Melo, João Pereira da Silva, Eunice Guaranha Brasil, José Ramos de Lima, Marlene Santos de Lima, Evandro Vicentini, Pedro Araújo de Medeiros, José Oliveira Barros, Humberto Werneck Sales, Edgar de Souza Santos e Edir Barreto da Silva.

APOSENTADORIAS

Foi concedida aposentadoria, no Ministério das Comunicações, Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, a Carmélia Pizão Padilha, Francisco de Jesus Ferreira Brito, José Ribeiro, Maria da Conceição Rodrigues Peixoto, Otacílio do Nascimento, Samuel Ferreira da Silva, Suzana Rocha, Assis Vieira, Carlos Gomes Ferreira Junior, Dulce da Cruz Rodrigues Miranda, Eugênia Antônia de Carvalho, Geraldo Cândido do Nascimento, Geraldo de França Tavares, Getúlio Rodrigues Rocha, Joaquim Ferreira, Nelson Rodrigues Figueiredo, Nilo Sebastião Zanardo, Waldemar Garcez, Wilson Lisboa Rego, Alcebiades Borges, Alcides Feliciano, Eugênia da Costa Pinto, Jarbas Nery, Jeanette Amaral, Maria Nuci Souza Mancuso e Mário Norton de Matos.

ESTADUAL

A diretora do Departamento de Treinamento Funcional, da Escola de Serviço Público, anunciou que foram reabertas, até o dia 19, as inscrições para preenchimento de vagas nos Cursos de Classes e Séries de Classes e nos Cursos Complementares, dentre os quais — Elementos de Direito, Direito Administrativo, Direito Comercial, Estenografia, Datilografia e outros. Os cursos de classes e séries de classes se destinam tão sòmente aos servidores estaduais enquanto que os cursos complementares se destinam, em ordem preferencial, aos servidores do Estado, servidores federais e demais candidatos. No ato da inscrição o interessado deverá apresentar carteira funcional, 2 retratos 3x4, fotocópia do título de eleitor e pagar uma contribuição para a Caixa Escolar da Espeg, em duas parcelas, a título de taxa. As inscrições deverão ser realizadas na Avenida Carlos Peixoto, 54 — térreo, de 9 às 16 horas.

MAO-DE-OBRA

Em portaria baixada ontem, o coordenador do Sistema de Administração local designou os servidores: Willey Medeiros de Vasconcellos, Hugo Braga Soares da Cunha, Nelson Teixeira e Dulce Barreto Ferreira, para, sob a presidência do primeiro e secretariada pelo último, constituírem a comissão de licitação especial, para fins de realização da tomada de preços destinada à adjudicação de mão-de-obra de artífices (carpinteiros, pintores, pedreiros, eletricistas, bombeiros-hidráulicos etc.) e serventes para a execução de pequenos reparos em próprios estaduais e outras atividades eventuais de conservação e reparos em logradouros, nas diversas Regiões Administrativas do Estado.

AUMENTO

Foi atribuído o aumento por triênio a que faziam jus, na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e que varia entre 5 e 50 por cento s[illegible] os vencimentos que percebem, de acôrdo com a lei número 802/65, aos seguintes servidores com exercício na Secretaria de Saúde e Procuradoria-Geral da Justiça: Marietta Caspar Espírito Santo, Heitor Pedrosa Filho, Hélcio Baptista de Paula, Severino Alves Moreira, Maria Lúcia Casemiro de Campos, Paulo Henriques Mendes, Leopoldo Mourão Filho, Nair de Souza Silverio, Arnaldo Araujo, Maria José Vieira Dias, Amaury de Carvalho, Maria Jalma Rodrigues Santana Duarte, Yolanda da Costa Pinto, Maria Rosa da Silva Coelho, Myriam Pimentel Medeiros, Otavio Espindola da Cunha, Senio Alves da Silveira, René de Oliveira, Lucio Ferreira de Mattos, Edmir Fogaça, Celia Silva do Nascimento, Euphigenia da Silva, Yolanda Marques Arraes, Mercedes Gomes da Silva, Thereza Duarte Gomes, Rogerio Francisco Correa de Oliveira, Judith Xavier dos Santos, Renato Helio Messias da Rocha Passos, Oscarina Calixto da Silva Picorelli, Jupirana de Freitas, Elza Ribeiro de Oliveira, José Ribeiro, Olga Lima, José Correia dos Santos Filho, Mariá Carvalho Machado, Carlos Ney da Cunha, Raul Penido Filho, Waytel Ribeiro da Silva, Abercio Arantes Pereira, Leobina Silva Ramos, Adalgisa Cordeiro Silva, Lair Monteiro da Silva, Floripes Paiva de Souza, Durval Nogueira Guimarães, Amilcar de Campos Pinto, Paulo de Mello Raposo, Gustavo Augusto Braga Filho, Annibal Augusto de Lemos, Laura Cardoso Pereira, Glorete da Silva e Osvaldo Fernandes Ferreira.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez completado o tempo de serviço previsto em lei, obtiveram licença-prêmio servidores lotados nas Secretarias de Saúde, Educação e Cultura, Gabinete Civil do Govêrno do Estado, como segue: de três meses, Esther Pinhel Mascarenhas, Maria Madalena Cavalcanti de Albuquerque, Aristeu Costa, Leonor de Oliveira Quaquarelli, Nicanor de Almeida, Otto Monteiro dos Santos, Nilson Melchier Gonçalves, Enedina Helena Marques Pereira, Triumpha Barbosa da Silva, Elza Maria da Senna Wangler, Arnaldo dos Santos, Waldemiro de Oliveira, Amilcar de Campos Pinto, Nice Rocha Andrade, Francisca de Souza Teixeira, Nelly Muller Vercezi, José de Castro, Antonio Almeida Cavalcanti, Judith Furtado da Rocha, Philomena Barbosa do Nascimento, José Conrado dos Santos Filho, Solem Gleszer, José Carlos Madeira da Silva, Carlos da Rocha Coelho, Edmar Lello Vieira Faria Soares, Helio Ayrton de Figueiredo, João Peixoto, Antonio de Souza Marques, Suely Vargas Gomes, Irany Alberto Ferreira, Sonia Maria Dib da Costa, Isabel Sousa Fonseca, Marly Magalhães Campos, Luzia Iorio Soares, Walter Pereira da Silva, Ieda Machado de Arvellos Espinola, Alcy Santos, Neide Antonio Cristino, Almir Terceiro Teles, Raimundo Braulio dos Santos, Ivanilson Blanco, Antonio Manoel das Neves, José de Oliveira, Arlindo Alves Mosqueira, José Antonio de Moraes, Yedda Murphy Ceva, Diamantino de Jesus Oliveira, Guiomar do Espírito Santo, Walter Pinna, Francisco Theodoro de Castro, Jorge da Fonseca Rondon, Arneli Moreira Borges dos Reis, Manoel Dannunciação e Pedro Paulo Lima; de seis meses, Amilton de Mattos, Irene Simões de Oliveira, Floripes Paiva de Souza, Ivan Borges da Costa, Rosa Pierzownik, Zaida Zaira Maciel, Enedina Rebelo da Cruz, Francisca Nava D'Ella, Henriqueta Machado de Oliveira, Ana Helena Bastos da Silva, Ivan Moreira e José Lisboa Miranda; de nove meses, Mario Vieira de Carvalho, Chrysanto Horácio Leite, Antonio Marques dos Santos e Geraldo D'Arienzo; e de doze meses, Juracy Alves Ribeiro.

EMPRÉSTIMOS

Deverão comparecer, com urgência, à Divisão de Inversões e Empréstimos Imobiliários do Ipeg, para tratar assuntos de seu interêsse, os seguintes contribuintes dessa instituição: Waldir da Silva Braga, Ernesto Alves do Amaral, Dameão Lopes de Carvalho, Manuel Messias Pereira Lima, José Maria Azevedo, Neuza dos Santos Belleza Lisboa, Marlene Lopes da Costa, Pedro José da Silva Filho e Leonel Liduino do Nascimento.

NOMES

O Governador Chagas Freitas assinou decreto declarando logradouro público da cidade, com denominação oficial aprovada de Rua Miguel Gustavo, o logradouro que começa na Rua Jorge Rudge, lado ímpar, 74.0m depois da Rua Oito de Dezembro, e termina com 115,0m de extensão, em Vila Isabel, como homenagem do Estado da Guanabara à memória do compositor recentemente falecido.

SINDICATOS

Está para ser firmado contrato coletivo de trabalho para assegurar reajuste salarial e outras vantagens aos trabalhadores da Refinaria de Manguinhos, que se encontram em campanha por aumento. Através de entendimentos diretos mantidos pelas respectivas representações de classe, as partes chegaram a um entendimento relativamente ao assunto, estando apenas aguardando pronunciamento do Conselho Nacional de Política Salarial sôbre percentual a ser aplicado, para reatarem as negociações e firmarem o acôrdo. Os trabalhadores, além da elevação dos seus atuais níveis de remuneração, estão pleiteando o atendimento de outras reivindicações de caráter social, dentre as quais as seguintes: majoração do salário-família para 15 cruzeiros, por dependente; reajuste dos triênios que estão sendo pagos para 5 por cento; gratificação de férias igual ao valor da remuneração percebida pelo empregado. A emprêsa já está pagando um abono de 20%, por conta do reajuste, cuja validade, conforme entendimento já firmado entre trabalhadores e emprêsa, tem a sua validade assegurada a partir do dia 1 de janeiro do corrente ano. Quanto aos operários da Petrobrás, sua expectativa gira em tôrno do pronunciamento do Tribunal Superior do Trabalho a respeito de seu aumento salarial, que foi objeto de recurso contra a taxa fixada pelo CNPS, de 22,57%.

ARTISTAS E TECNICOS

Foram marcadas para os dias 10, 12 e 14 de março, as eleições no Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões da Guanabara, para a recomposição de sua diretoria e demais órgãos administrativos. Estão registrados para concorrer duas chapas, encabeçadas pelos Srs. Oswaldo Loureiro Filho e Luis Franco Olimecha.

ENFERMEIROS

O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde da Guanabara informa que já se encontra em fase de execução, a sentença de quitação salarial, referente aos salários dos funcionários da Santa Casa de Misericórdia. Os interessados deverão receber muito brevemente os seus atrasados, referentes aos dissídios de 1968, 1969 e 1970.

VELHA GUARDA

Está marcada para hoje, reunião dos marítimos aposentados que constituem a chamada "Velha Guarda". O encontro será às 10 horas, na sede do Sindicato dos Taifeiros e Culinários da Marinha Mercante. Serão tratados assuntos de grande interêsse para os associados.

DEPENDENTES

Conforme têrmos de Resolução recentemente baixada pelo presidente do INPS, podem promover a sua inscrição na autarquia, para obter as prestações a que faz jus, o dependente do segurado que faleceu sem haver tomado tal providência. A inscrição, nesses casos, implicará na produção de prova de condição vinculativa, de estado civil, dependência econômica e inexistência de dependentes preferenciais.

FLG

São Cristóvão revive o bonde no carnaval

Decoração só fica pronta quinta-feira

A decoração da cidade para o carnaval só estará inteiramente concluída na quinta-feira, embora estivesse prevista para ficar pronta no último sábado.

David Ribeiro, um dos autores do projeto de decoração e coordenador da montagem, afirmou que faltam apenas alguns retoques e reparos de estragos feitos durante o transporte de peças, do Pavilhão de São Cristóvão para a Avenida Presidente Vargas e outros lugares.

O QUE FALTA

A decoração da área da Cinelândia está pràticamente terminada, mas nas Avenidas Presidente Antônio Carlos, Rio Branco e na Praça XV de Novembro, faltam alguns detalhes.

Na Avenida Presidente Vargas tôda a estrutura de montagem está pronta e foram colocados os 108 bonecos decorativos, compreendendo bailarinas, arlequins, palhaças e mágicos.

Na Avenida Rio Branco, no trecho compreendido entre a Avenida Almirante Barroso e a Cinelândia, os trabalhos foram acelerados pela manhã de ontem, mas à noite ainda não estavam encerrados.

Os técnicos de montagem percorrerão hoje tôdas as ruas decoradas, para uma vistoria geral e a correção de possíveis falhas. As peças que sofreram danos na pintura ou mesmo na base, no transporte do Pavilhão de São Cristóvão para os locais de montagem, estão sendo reparadas e retocadas por uma equipe especializada devendo ser entregues hoje, inteiramente prontas.

Desfile: ingressos à venda só amanhã

Os ingressos para as arquibancadas de carnaval estarão à venda, a partir de amanhã, através de postos volantes, localizados nas Praças Quinze, Mauá e Saenz Peña, Tiradentes, na Cinelândia, Largo do Machado, em Copacabana (Mercadinho Azul), Ipanema (Praça General Osório), no Méier, em Madureira, Nova Iguaçu e Caxias.

Êste sistema descentralizado será montado pela Editôra Exata, responsável pela distribuição e vendas. Informações contraditórias, divulgadas pelas emissoras de rádio, fizeram com que centenas de pessoas se dirigissem, ontem, às bilheterias do Teatro Municipal para comprar ingressos para as arquibancadas. Muitas das pessoas lá chegaram às 6 horas da manhã, para surprêsa dos funcionários do teatro, onde, inclusive, não haverá venda.

Os dirigentes da Sotel Serviços de Eletricidade — emprêsa responsável pela montagem das arquibancadas — mandarão publicar amanhã, nos jornais, o edital oficial dos pontos de venda dos ingressos, incluindo os dois municípios fluminenses, de forma a que não haja grandes concentrações em poucos locais. Onze mil lugares de arquibancadas de luxo — 200 cruzeiros — já foram tomados pelas agências de viagem. Os preços serão de 20, 50 e 70 cruzeiros (cobertas de madeira), 90, 160 e 180 cruzeiros (cobertas metálicas) e de 200 cruzeiros.

REVISTA

Os diretores da Sotel anunciaram a venda da revista *Rio-Samba Carnaval*, editada pela Associação das Escolas de Samba da Guanabara, juntamente com os ingressos, em atendimento ao apêlo do presidente daquela entidade, Amauri Jório.

A revista oferece uma exposição detalhada do que são as escolas e o que representam nos seus enredos, em quatro idiomas: inglês, francês, espanhol e alemão. Dirá, ainda, quais os itens em que os juízes se baseiam para escolha das melhores concorrentes.

DESFILE DE GRAÇA

Os cariocas poderão ver de graça o desfile das escolas de samba, na Avenida Presidente Vargas, caso seja concedida a liminar do relator do Tribunal de Justiça, que examina o mandado de segurança impetrado pelo Deputado Edson Khair. O parlamentar optou pelo mandado de segurança por se tratar de medida jurídica mais rápida e eficaz.

O Deputado Edson Khair entrou com o mandado de segurança no Tribunal de Justiça. Como êsse órgão encontra-se em férias, o mandado será julgado pelo Conselho de Magistrados. Caso seja concedido ,o público verá o desfile de graça, ainda neste carnaval. O deputado declarou que pretende, com isso, assegurar o direito da maioria do povo, impossibilitado de assistir ao desfile.

O bonde faz sua primeira viagem quinta-feira

Uma turma de foliões de São Cristóvão está construindo um bonde com tôdas as características dos verdadeiros, para transportar 350 môças e 150 rapazes a partir da próxima quinta-feira e durante o carnaval.

O veículo será puxado por um trator cedido por um remador do Flamengo, que também dará o reboque, terá o número 36 e o nome de Cancela—Largo de São Francisco.

AJUDA

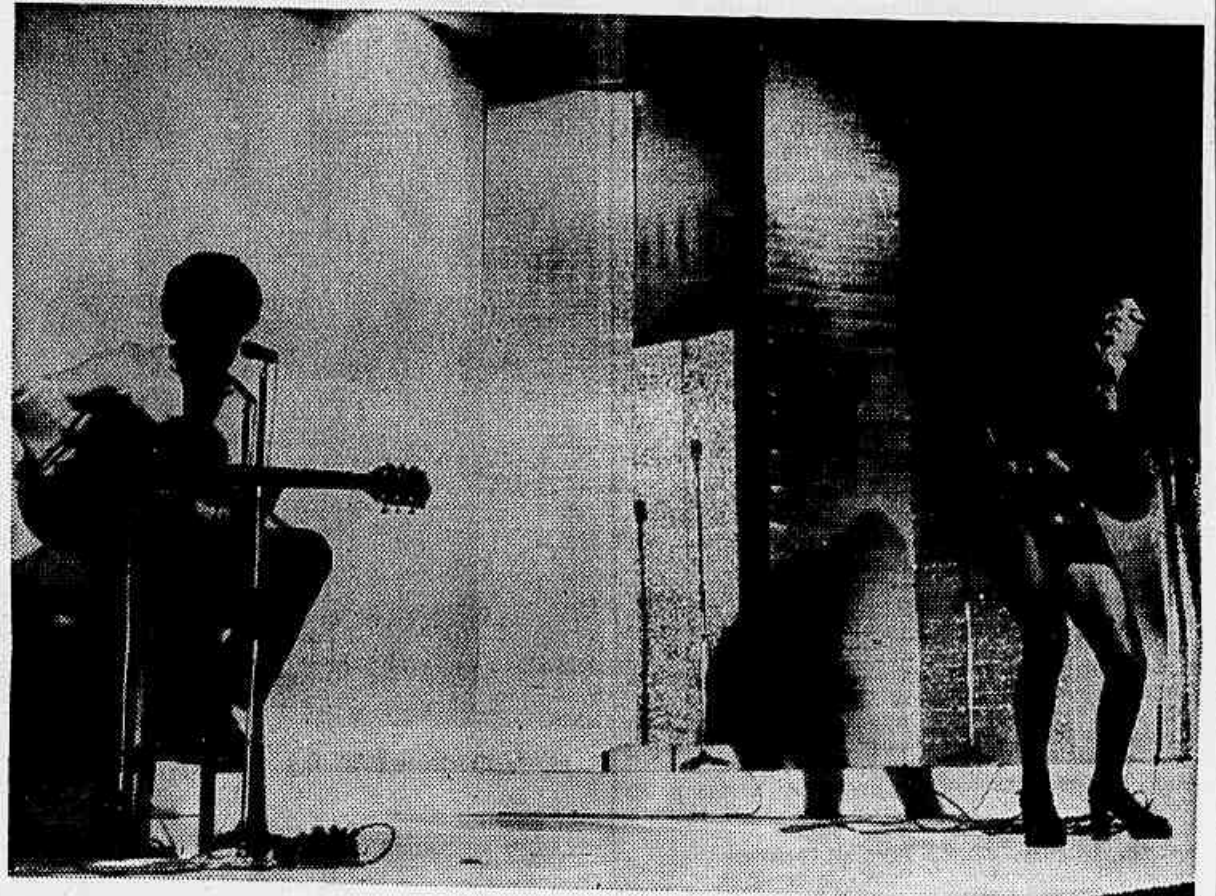
Na primeira viagem do bonde estarão presentes a banda de Vila Isabel, a escola de samba Paraíso do Tuiuti e representantes da Secretaria de Turismo e da Administração Regional de São Cristóvão.

Através de uma quotização entre moradores do bairro os organizadores compraram madeira, parafusos, pregos, eucatex, tinta, além de um chassis de caminhão. Um engenheiro de São Cristóvão, entusiasta do carnaval, foi o autor do projeto, que está em fase final de execução.

Um dos integrantes da turma do bonde, Marquinhos, disse que "São Cristóvão é um bairro em que se vem organizando bandas, grupos de fantasia, com bastante entusiasmo para o carnaval. Por isso tivemos a idéia de reviver o bonde Cancela—Largo de São Francisco, que foi tradicional para os moradores do bairro, principalmente os que vinham da cidade, brincando e fugindo do condutor. Nos lembramos dos menores detalhes, e por isso convidamos o quitandeiro Manoel, e o dono de um bar, Francisco, para motorneiro e condutor."

Cêrca de 350 môças e 150 rapazes, vestidos de bermudas e camisa com o desenho de um bondinho, desfilarão pelas ruas da cidade, em itinerário ainda não traçado. O condutor terá a incumbência de perseguir os caroneiros dos estribos, enquanto êsses descem do carro da frente e sobem novamente no reboque tocando a campainha e o registro dos passageiros.

Antes da partida inicial ,quinta-feira, às 21 horas, será servida uma sopa aos convidados, com a presença dos administradores de São Cristóvão e representantes da Secretaria de Turismo. Durante a viagem, a canção-oficial será Vou Procurar, de Roseni Martins e Waldir Soares, gravado por Gilberto Milfont, todos residentes no bairro.

Marlene canta, dança e conversa no espetáculo do Teatro Glória

Durante uma hora e quarenta minutos, tôdas as noites, Marlene canta velhas músicas de carnaval e outras melodias antigas. Acompanhada dos Pandeiros de Ouro, do conjunto Lá Vai Samba e de O Quarteto, Marlene é o atual cartaz do Teatro Glória, **show** que estreou no último dia 18. O espetáculo inclui músicas de Chico Buarque de Holanda, Ari Barroso, Luís Gonzaga, Evaldo Gouveia, Caetano Veloso, Edu Lôbo, Tom Jobim, Gilberto Gil, Vinícius de Morais e Ataulfo Alves, entre outros.

Marlene percorre, cantando, tôdas as épocas de nossa música popular. Sucessos como **Procissão, Cordão da Saideira, Saveiros, Trio Elétrico, O Morro Não Tem Vez, Sei Lá Mangueira, Carnaval Desengano, Mulher Rendeira, Asa Branca, Chuva Suor e Cerveja, Amélia, Você Abusou, Não Me Diga Adeus.**

Haroldo Costa, produtor e diretor do **Marlene Olê-Olá**, reservou os sete minutos finais do **show** para músicas de carnaval. Não poderiam faltar os sambas-enrêdo da Mangueira — **Modernos Bandeirantes** —; Salgueiro — **Minha Madrinha Querida** —; Império Serrano — **Norte seu Povo, seu Canto sua Gente** — e Unidos de São Carlos — **Iracema Rainha do Mar.**

O conjunto é formado de três pandeiristas e um na bateria. Todos excelentes como espetáculo. É um dos pontos do show que agrada muito pela noção de ritmo, simpatia e o malabarismo que êles fazem com os pandeiros.

CARMEM E ENEIDA

Por se tratar de um **show** puramente de música brasileira, os responsáveis por **Marlene Olê-Olá** prestam uma homenagem a dois nomes inesquecíveis: Carmem Miranda e Eneida. Haroldo Costa conseguiu, junto ao Instituto Nacional do Cinema, um filme em prêto e branco, sonorizado, com duração de três minutos, onde a "Pequena Notável" aparece dançando e cantando **O que é que a baiana Tem.** Eneida é lembrada com uma projeção de **slides coloridos** e em prêto e branco, com um depoimento seu gravado sôbre o carnaval.

O TEATRO GLÓRIA

A escolha do Teatro Glória para apresentação de **Marlene Olê-Olá** contribuiu muito para o sucesso do espetáculo. A casa está muito bem montada e oferece excelentes condições de trabalho para os artistas e bastidores, além de muito confôrto para o público. O teatro tem capacidade para 350 pessoas, poltronas confortáveis e um excelente sistema de ar condicionado.

ROTEIRO

Mais samba

Os compositores dos sambas-enredos que desfilarão domingo de carnaval na Avenida estarão hoje, novamente, no Teatro Opinião para na base do samba homenagear Clementina de Jesus e Zica.

CINEMA

LANÇAMENTOS

O DOCE ESPORTE DO SEXO (comédia). Direção e produção de Zelito Vianna, com Chico Anísio, Irene Stefânia, Wilson Grey, Carlos Imperial, Estelita Bell e Angelo Antonio.

ELVIS É ASSIM (That's the Way it is). Documentário musical em tôrno de "show" de Elvis Presley no INTERNATIONAL, de Las Vegas. Idéia e direção de Denis Sanders.

KLUTE (O Passado Condena). Drama policial. Produzido e dirigido por Alan J. Pakula. Com Jane Fonda, Donald Sutherland.

BILLY JACK (Western). Produção de Mary Rose Solti. Com Tom Laughlin, Dolores Taylor, Clark Howar.

OS 5 GUERRILHEIROS (The loser). Aventura. Produção Joe Solomon. Com William Smith, Bernie Hamilten e Adam Roarbe.

A GUERRA DAS FORMIGUINHAS (Putiferio va alla guerra). Desenho animado italiano. Direção de Roberto Gavioli.

MINHA NOITE COM ELA (Ma nuit chez Maud). Drama romântico. Realização de Eric Rolmer. Com Jean-Louis Trintignant, Françoise Fabian e Marie-Christine Barrault.

ABENÇOAI AS FERAS E AS CRIANÇAS (Bless the beats and Children). Drama. Do livro de Glendon Swarthout. Realização de Stanley Kramer. Com Bill Muny Barry Robins e Miles Chapin.

Gassman: a volta de Metello

VITÓRIA. O passado condena (18 anos). 13h15min, 15h30min, 17h35min, 20h e 22h15min.

AZTECA. Zorba, o grego (18 anos). De 14h em diante.

BRUNI-FLAMENGO. A 300 km por hora (livre). 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

CONDOR-LARGO DO MACHADO. Encontro com a desonra (18 anos). Pré-lançamento à meia-noite.

PAISSANDU. Investigação sôbre um cidadão acima de qualquer suspeita (18 anos). 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

POLITEAMA. Aristogatas (livre) e Fantástico Robin Crusoé (livre). 13h30min, ... 17h25min e 19h30min.

SÃO LUIZ. O passado condena (18 anos). 13h15min, ... 15h30min, 17h45min, 20h e 22h15min.

BOTAFOGO. As 24 horas de Le Mans (10 anos) e Quatro palhaços (livre). 14h, 17h35min e 19h30min.

CAPRI. O conformista (18 anos). 13h30min, 15h40min, 17h45min, 20h e 22h10min.

ÓPERA. Alguém atrás da porta (18 anos). 14h 16h, 18h, 20h e 22h.

SCALA. Abençoai as feras e as crianças (10 anos). 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

VENEZA. Venha tomar um café conosco (18 anos). 14h, 16h, 18h, 20 e 22h.

JUSSARA (Jardim Botânico). O dragão da maldade contra o santo guerreiro (18 anos). 15h, 16h40min, 18h20min, 21h40min.

ALASKA. Enfim, sós... com o outro. 14h, 16h 18h, 20h e 22h.

ART-PALACIO. O incrível exército Brancaleone (18 anos). 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

BRUNI-COPA. A máquina do amor (18 anos). 14, 16, 18, 20 e 22h.

CARUSO. Um homem e sua paixão (18 anos). 14, 16, 18, 20 e 22h.

CONDOR-Copa. Os 5 guerrilheiros (18 anos). 14, 16, 18, 20 e 22h.

COPACABANA. Os intrépidos homens em seus calhambeques maravilhosos (livre). ... 14h30m e 16h30m.

S. PEDRO (Ramos) A 300 Km por hora (livre). 14. 16. 18, 20 e 22h.

VITÓRIA (Bangu). Uma história de amor (14 anos). 15. 17h. 19 e 21h.

TAQUARA. O Padre que queria casar-se (18 anos) .... 15h30min. 17h20min, ... 19h10min, 21h.

CACHAMBI. Sofrendo da bola (livre). 17. 19, 21h.

NOS BAIRROS

CINEAC-TRIANON. Sessões a partir de 10 da manhã. Mulheres libertinas. (18 anos).

CINE-HORA. Desenhos, comédias, documentários, "jornais" etc. de 10 da manhã em diante.

FESTIVAL. Gungala, a pantera negra. (18 anos). Horário especial.

FLORIANO. Os violentos vão para o inferno (18 anos) e Obsessão sinistra (18 anos). 14h30min, 18h15min.

MARROCOS. Alguém atrás da porta (18 anos). 14h 16h, 18h, 20h e 22h.

SÃO JOSÉ. Gungala, a pantera negra (18 anos). 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

CAPITOLIO. A primeira noite de uma mulher (18 anos). 14h40min, 16h30min, 18h20min, 20h10min e 22h.

IMPÉRIO. Sofrendo da bola (livre), 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

METRO-BOAVISTA. Garôtas lindas aos montes (18 anos). 14h. 16h, 18h, 20h e 22h.

ODEON. Billy Jack. 13h15min, 15h30min, 17h20min, 20h e .. 22h15min.

PATHÉ. Os 5 guerrilheiros (18 anos). 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

PALACIO. A noviça rebelde (livre). 14h40min, 17h50min, 21h.

PLAZA. Espada normanda (10 anos). 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

RIVOLI. Gungala, a pantera negra (18 anos). 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

Roberto Carlos: continua a 300 Km por hora

TEATRO

XANGO, REI DE IORUBA — Grupo Postais da Bahia. Direção de Renato Manoel Ferreira. Números de dança folclórica afro-brasileira. TEATRO DE ARENA DA GUANABARA, Largo da Carioca (222-5435), diàriamente às 17h, 19h e 23h.

UMA NOITE COM CHICO ANISIO — Show com Chico Anisio, participação do conjunto Tempo-7. Textos de Chico Anisio, Marcos César, Arnaud Rodrigues, Arapuã, J. Rui e outros. Direção de Osvaldo Loureiro. Direção musical de Severino Filho. TEATRO DA LAGOA, Av. Borges de Medeiros, 1.426 (Tel. 227-686), 21h30min, sáb. 20h e 22h30min e dom. .... 20h30min.

CIRCUITO FECHADO — O comediante Ronald Golias sòzinho em cena. Textos de Marcos César, direção de Carlos Manga. NONSENSE visual de Juarez Machado. TEATRO SERRADOR, Rua Senador Dantas, 13 .... (Tel. 232-8531), 21h30min, sáb. 20h e 22h30min, dom. 20h30min.

VA TOMAR CAJU! — nôvo show de Juca Chaves. Teatro Casa-Grande. Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (227-6475), 21h30min.

ARISTIDES CRENE E CAVEIRA — show musical. Tôdas as quintas-feiras às 18h, no TEATRO OPINIAO, Rua Siqueira Campos, 143 ...... (235-2119).

MARLENE, OLÉ, OLA — Show musical carnavalesco, com Marlene. Direção de Haroldo Costa. Participação dos conjuntos Pandeiro de Ouro e Lá Vai Samba e Quarteto. TEATRO GLÓRIA, no Hotel Glória (265-3436), 21h.

ZIRIGUIDUM, OI — Show musical carnavalesco. Com Sargentelli, passistas e cabrochas. TEATRO GINAS- 22h30min. Vesp. quintas-feiras 17h.

OS DESQUITADOS — Comédia de Aurimar Rocha. Remontagem da realização de 1970. O desquite na Zona Sul, visto por um prisma satírico. Direção de Aurimar Rocha. Com Amandio, Eva Cristian, Regina Celia, Fernando José, Aurimar Rocha. TEATRO DE BOLSO, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (Tel. 287-0871) 21h30m. vesp. 3ª 16h. sáb. 21h e 22h45m, dom. 18h15m e 21h30m.

CASTRO ALVES PEDE PASSAGEM — Comédia histórica de Gianfrancesco Guarnieri. Biografia poética de Castro Alves transformada num programa de auditório da tevê. Direção de Gianfrancesco Guarnieri. Com Zanoni Ferrite, Marta Overbeck, Jorge Chaia, Regina Viana e outros. TEATRO PRINCESA ISABEL, Av. Princesa Isabel, 186 (Tel. 236-3724) 21h30m, vesp. quinta, 17h, dom. às 18h e 21h 30m, sáb. 19h45m e 22h30m.

TODA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO — Comédia de Emanuel Rodrigues e Costinha. A recuperação de um viúvo irrecuperável. Com Costinha, Vilma Fernandes, Andréia e outros. no TEATRO DULCINA, Rua Alcindo Guanabara, 17/21 ...... (232-5817). 21h15min, sáb. 20h e dom. 18h e 21h15min.

PEGA NO GANZÉ E BOTA PRA GANZÁ — Direção de Manuel Veiga, com Virginia Lane. TEATRO RIVAL, Rua Álvaro Alvim, 33 ..... (224-6625). Diàriamente, sessões contínuas às 18h, 20h e 22h.

O REBU É DELAS — Direção de Berta Loran, com Jean Jacques, Sônia Machado e outros. TEATRO MIGUEL LEMOS, Rua Miguel Lemos, 51-H (236-6343): ... 21h30min, sáb. 20h30min e 22h30min, dom. 19h e ..... 21h30min.

Leila Ribeiro e Kiko Barsiani: hoje é dia de rock

Marlene: olê, olá

HOJE É DIA DE ROCK — Romance-partitura de José Vicente. Viagem mágica em busca de um mundo nôvo. Direção de Rubens Correia. Com Isabel Ribeiro, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Ivã de Albuquerque, Isabel Camara e outros. TEATRO IPANEMA: Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794), 21h30m, sáb. 20h e 22h30m. dom. 19h e 21h30m.

TIM MAIA — E o conjunto O Grão. TEATRO OPINIAO, Rua Siqueira Campos, 143. (235-2119). quinta e sexta-feira às 21h30min, sábado às 22h30min, domingo 21h30min.

É SÓ NA COLUNA DO MEIO — De Paulo Nunes e Angelo Romero. Com Ester Tarcitano e Silva Filho. TEATRO CARLOS GOMES, Praça Tiradentes (222-7581), às 20h e 22h.

CORDEL — Dramatização de sete histórias da literatura de cordel. Roteiro e direção de Orlando Sena. Com Isolda Cresta, Luis Carlos Laborba, Maria Conceição Sena, Nelson Mariani e outros. Teatro Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22 (Tel. 247-8641), 21h30m, vesp. quinta 17h, sáb. 20h30m e 22h30m, dom. 18h e 21h30m.

DE ONTEM, DE HOJE E DE SEMPRE — Musical sôbre os grandes momentos do teatro de revista no Brasil. Música de João Roberto Kelly. Direção de Henrique Delff. Direção musical de Rômulo Veiga. Com Mauro Gonçalves, Miome Amorim, Nádia Maria, Salùquia Rentini e outros. TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA, Av. Rio Branco, 179 (Tel. 222-0367), 21h15min, vesp. quinta, 16h, sáb. 20h e 22h. e dom. 18h e 21h15min.

EXPOSIÇÕES

VERA FIGUEIREDO — estandartes. Galeria Ipanema, Rua Farme de Amoedo, 56.

ELENIR — pinturas. Galeria Velha Mansão, Rua Dias Ferreira, 78-A — Leblon. Até fevereiro.

ARTE BRASILEIRA — Azamor, Arlindo Mesquita, Armando Viana, Carmelo Sena, Chiau Devesa, Chico da Silva, Di Branco, Estevão Silva, Eduardo Carlson, Guignard, Henry, José Barbosa, Orlando Brito, Oldach de Freitas, Solon Botelho, Teresa Rangel, Humberto da Costa, Hélio das Neves e outros. Galeria Corredor de Arte, Rua das Laranjeiras, 114. Até dia 14 de fevereiro.

ACERVO GRUPO B — Franz Waissman, Darel, Zaluar Inimá, Renato Graça, Inácio Rodrigues, Farness, Guignard, Ascanio, M.M.M., Cleber Machado, Amélia Toledo e Nélson Leirner, Galeria Grupo B, Rua das Palmeiras, 19 — Botafogo. Até março. Aberta de têrça a sexta-feira, das 14h às 22h.

ARCAS PINTADAS — Temas do barroco mineiro recriados por uma equipe da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a direção de Iara Tupinambá. Galeria Chica da Silva, Av. Copacabana, 1.146 (255-1366).

CARTEMAS — exposição de trabalhos de colagem realizados por Aloísio Magalhães. Museu de Arte Moderna, Av. Beira Mar.

PARAGUAI — Representação paraguaia à XI Bienal de São Paulo. Museu de Arte Moderna, 2.º andar do Bloco de Exposições. Até dia 7 de fevereiro.

TELEVISÃO

Glória Menezes: audiência em novela

NOVELAS

TV Tupi — 13h, Meu Pé de Laranja Lima — 18h05min — O Preço de um Homem — 19h45min — A Fábrica — 24h — Cidade sem Deus (novela filmada).

TV Globo — 13h30min — Meu Pedacinho de Chão (reprise) — 18h — Meu Pedacinho de Chão — 19h — O Primeiro Amor — 20h15min O Homem que Deve Morrer — 22h — Bandeira 2.

TV Rio — 18h40min — Pingo de Gente — 21h — Os Deuses Estão Mortos.

SHOWS

TV Globo — 20h30min — Moacir Franco.

TV Tupi — 20h05min — Bibi ao Vivo.

NOTICIOSOS

TV Globo — 13h — Hoje — Papo Firme — 19h40min — Jornal Nacional — 22h45min —Última Edição, com Ibrahim Sued Repórter.

TV Tupi — 12h30min —Primeira Página — 19h30min —Correspondentes Brasileiros — 23h — Correspondente Internacional.

TV Rio — 19h23min TV Rio Notícias (com Jornal de Futebol, Jornal da REI e Salvo Melhor Juízo).

INFANTIS

TV Globo — Filmes e desenhos das 10 às 17h.

TV Tupi — 15h30min — Clube de Férias, com filmes e desenhos.

TV Rio — 16h — O Mundo Alegre de Carequinha, com filmes e desenhos.

FEMININOS

TV Tupi — 12h — Edna Savaget.

TV Rio — 15h30min — Helena Sangerardi

DIAL

Caetano Veloso vem ao Rio logo depois do carnaval para gravar um especial para a TV Globo ao lado de Gilberto Gil. Tôda a turma baiana — Gal, Bethânia e outros, participará da gravação dêste programa ● Jece Valadão, Reginalo Farias e Adriana Prieto foram contratados pela TV Tupi para participar da próxima novela ● Lilian Fernandes pediu licença na TV Tupi para poder participar da montagem de uma peça em São Paulo ● A TV Globo está anunciando a transmissão do desfile das escolas de samba, graças a um acôrdo com a Associação das Escolas de Samba ● Marlos Nobre convidado pela TV Globo para fazer trilhas sonoras de novelas na base da música clássica ● TV Globo e Rádio MEC fizeram acôrdo para a realização de um programa clássico popular, que será transmitido cada semana de uma praça ● Cláudio Marzo entrou de férias na TV Globo e está viajando o Brasil para fazer apresentações em clubes.

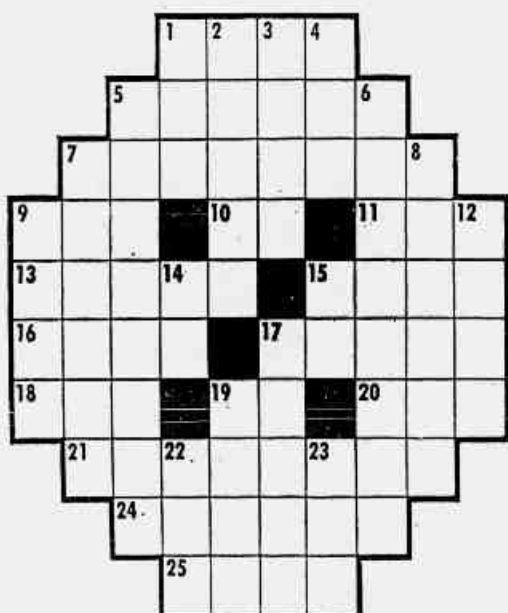
AS BOAS PEDIDAS

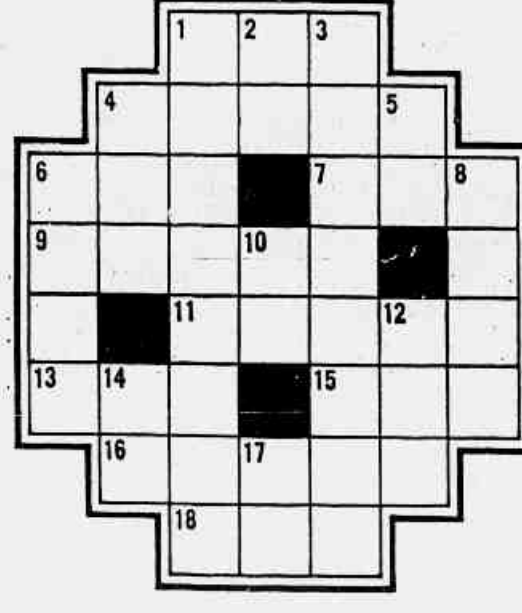
Um filme -	O Doce Esporte do Sexo
Um show -	Vá Tomar Caju
Um Programa -	Moacir Franco Show

Chico Anísio está praticando o esporte no Bruni-70. Este é o seu primeiro filme que se não chega a ser dos melhores é muito divertido e nos dá sempre a boa chance de rever o melhor humorista brasileiro. Dirigido por seu irmão, Zelito Viana, Chico nos dá duas horas de boas risadas.

Na base de piadas inteligentes e de sátiras da melhor qualidade, Juca Chaves está mandando todo mundo ir tomar caju no Teatro Casa Grande. A fórmula do show é a mesma de sempre: Juca, o violão e um bate-papo agradável e engraçado. O show quer divertir, simplesmente. E consegue seu objetivo.

Moacir Franco é dêsses cantores-apresentadores-humoristas que se não chegam a ser geniais, pelo menos não incomodam. O seu Moacir Franco Show é um programa digestivo que serve como bom entretenimento para quem trabalhou o dia inteiro. Na verdade Moacir é o que se salva hoje na televisão.

CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1—Pé de animal. 5—Magote; grupo. 7—Prestidigitação. 9—Bagatela, coisa mínima (figurado). 10—Batráquio. 11—Lírio. 13—Planta da família das palmáceas. 15—Genuíno. 16—Que não foi batizada. 17—Produto líquido antissético formado pela ação de cresóis e sabão. 18—Fruta-de-conde. 19—Símbolo químico do bário. 20—Nome de mulher. 21—Palavra que se junta ao substantivo para o qualificar ou determinar. 24—Uivo; grito de animais. 25—Resultado da adição.

VERTICAIS: 1—Designação genérica das moedas de cobre, na Pérsia. 2—Imediatamente. 3—Guindaste poderosíssimo. 4—Àquele lugar. 5—Grande quantidade de pelegos. 6—Que produz oclusão 7—Ladrão do mar. 8—Esbelto; gentil. 9—Bofetada. 12—A planta do pé (figurado). 14—Cabelo branco. 15—Letra grega. 17—Coisa de difícil compreensão (figurado). 19—Bonito. 22—**Justo.** 23—Viagem, jornada.

HORIZONTAIS:

1—Aquilo que prejudica ou fere. 4—Marido e mulher. 6—Caritativo. 7—Desprezível. 9—Lugar de contenda. 11—Flor conhecida. 13—Silencioso (bras. da Amazônia). 15—Ave pernalta. 16—Designação genérica de substância capaz de liberar íons hidrogênio, quando em solução. 18—Que maçada!

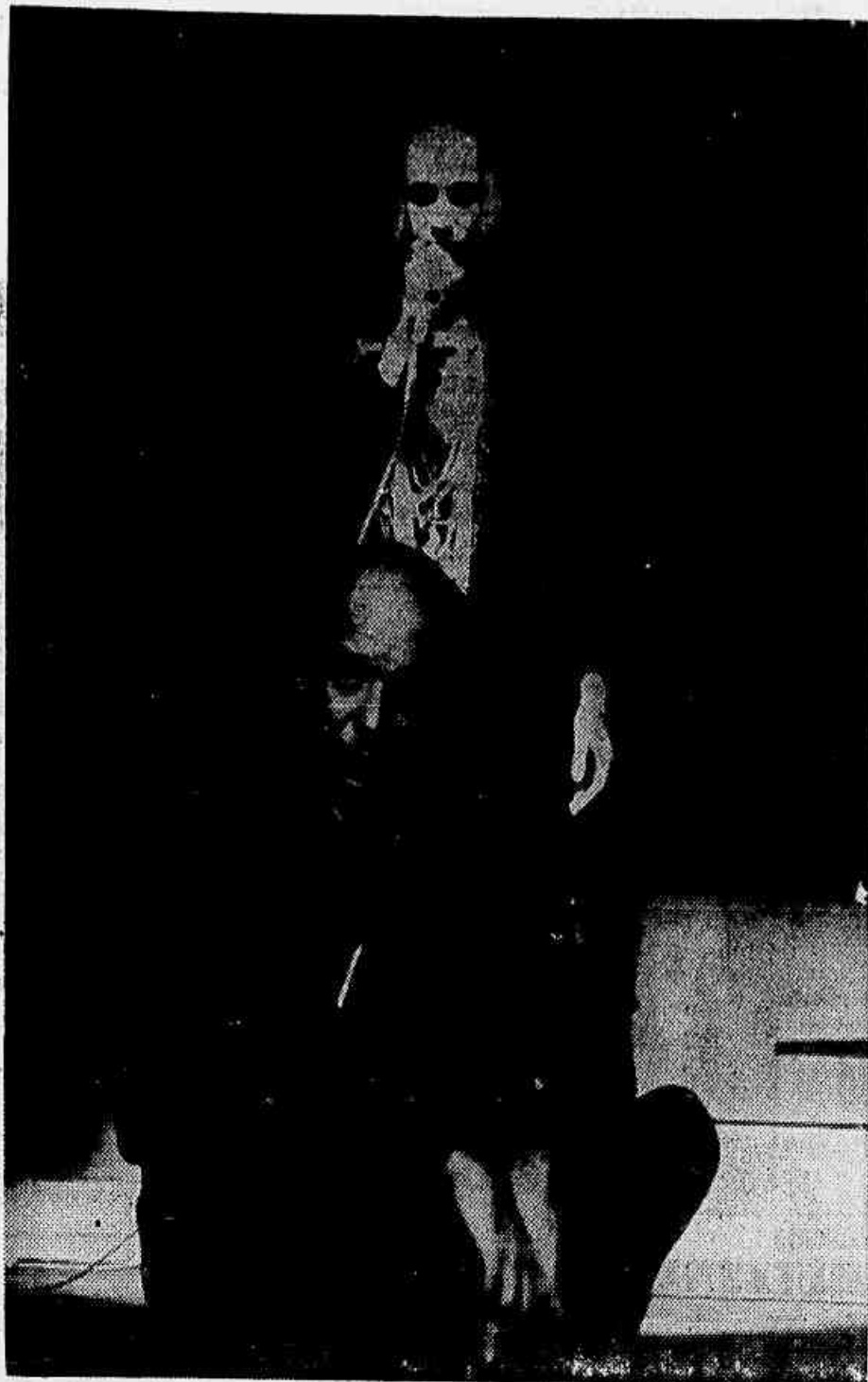
VERTICAIS:

1—Filho de índio com branco. 2—Carta de jogar. 3—Grande chama. 4—Coloração. 5—Tratamento que se dá na China a certas pessoas. 6—Compartimento separado por tábuas, ao qual se recolhe o animal, nas cavalariças. 8—Fêmea do leão. 10—Símbolo químico do níquel. 12—Que está no lugar mais fundo. 14—Ama-sêca. 17—Partir.

RESPOSTAS DO N.º ANTERIOR

PC(1) — HOR.: Marte — unir — uca — xereta — Deus — Natal — as — imo — opa — sacarose — rim — mar — Ra — avelã — atum — gênios — uno — ulos — odiar. VERT.: muda — acessível — Rau — ex — ura — netos — Itaperuna — rala — enora — sic — mamão — ameno — ora — ragu — amor — lis — tuí — só.

PC(2) — HOR:. carta — bar — ema — olor — az — madre — arame — de — arca — ama — mor — ornar. VERT.: cal — aroma — te — amar — bolada — azedar — rama — derma — remo — côr — ar.

Bethânia leva Rosa dos Ventos a S. Paulo

Midem? — Maravilha.

— É o que diz Maria Bethânia, falando sôbre a sua atuação em Cannes, onde cantou **Carcará** (apenas uma parte), **Viramundo, Cantiga de Estrada, Bahiana** e **Se Todos Fôsem Iguais a Você**. Bethânia chegou e já vai: o carnaval é em Salvador. Ela ainda não aprontou as malas, o carro está na revisão e a viagem pela estrada pode pintar esta semana ou na próxima, ela mesma ainda não sabe. Mas já marcou na agenda uma temporada em março com o seu **Rosa dos Ventos**, no Teatro Maria Della Costa, em São Paulo.

ITÁLIA EM SETEMBRO

Depois do Midem, Bethânia saiu Europa afora e, dos seus contatos, ficou amarrado um contrato para uma temporada em setembro, na Itália. Em Paris, também Bethânia tem temporada certa. No segundo semestre de 72, ela já entregou três meses à Europa.

Esta viagem não foi esticada e deu muito pouco para transas, mas ela foi até Londres: "Não suportei, tudo igual. Sabe, é aquêle resto de estação, nada de nôvo. Em Paris encontrei Pièrre Barrouh, fiz com êle há três anos um filme aqui mesmo no Brasil, eu apareço muito, canto muito também: **Baby**, foi uma das músicas que cantei no filme que Pièrre fêz assim, com tudo do coração. Estou falando disso porque em novembro, na **Salle Wagran**, haverá uma apresentação dêle, e também porque os parisienses ficaram sabendo de mim através do filme de Pièrre Barrouh."

ATUALIDADES CIENTÍFICAS — *MÁRIO ALVES FILHO*

A poluição sonora

A preocupação com a poluição tornou-se, hoje em dia, assunto de âmbito internacional e é de notar que cada nação dedica especial atenção à solução do problema. Agora mesmo noticiou-se que o Presidente Georges Pompidou será o coordenador da política antipolução da Europa Ocidental e salientou-se particularmente a questão da poluição causada pelos automóveis e produtos químicos. Nenhuma referência foi feita, entretanto, à poluição sonora.

POLUIÇAO SONORA

Pode-se definir subjetivamente o som como a impressão que recebemos no órgão auditivo e, objetivamente, como o movimento vibratório quê produz essa sensação. Consideramos a atmosfera como o médium universal para a transmissão do som. A voz, música e todos os barulhos cotidianos familiares, agradáveis ou não, nos são levados ao ouvido através do ar que nos cerca.

O ruído, segundo se propala, é uma das maldições da vida urbana, e pode causar transtornos ao sistema nervoso. Sòmente recentemente se reconheceu a ameaça ao bem-estar do homem, causada pelo que se consignou chamar de "poluição sonora", e que vai desde a simples dor de cabeça, perda gradativa ou súbita da audição, até o desencadeamento de crise cardíaca.

Para se medir o volume do som foi desenvolvido o "ouvido elétrico", que é um instrumento que transforma o som em correntes elétricas, que podem ser medidas em relação às correntes de outros sons de intensidade conhecida. A unidade de medida é o decibel. De acôrdo com os estudos levados a efeito, foi determinado que 80 decibéis é o som mais alto que se pode ouvir prolongadamente sem problemas. Exposições demoradas ao som acima de 100 decibéis podem causar dano permanente à audição. Ao nível de 140 decibéis o desconfôrto da dor se faz sentir.

VALÔRES DOS SONS

Para se avaliar grosseiramente a medida do som, damos aqui alguns dos valôres estipulados em decibéis para ruídos cotidianos: conversação normal (60); automóvel (65); tráfego pesado (80); recepção concorrida (50); trem em movimento 100); britador (130); avião a jato a curta distância (150). Em música descobriu-se que a voz de Gigli atinge intensidades de 77 decibéis. Lili Pons 75, em algumas árias e os aplausos recebidos chegam à intensidade de 77 a 88 decibéis. A conclusão é de que quando não é apenas o som em si que perturba, mas alguns tipos de sons é que causam dano.

MARTIRIO CHINÊS

Sabe-se que no Século III a.C. os chineses submetiam os criminosos ao martírio musical que consistia num "festival" de flautas tambores e sinos tocados a tôda fôrça, sem cessar, até que os condenados caíssem mortos por terra. Na época, êsse era considerado um dos piores castigos em que se podia pensar...

Tem razão, possivelmente, Alex Baron, uma das maiores autoridades americanas em poluição sonora, quando afirma que a poluição sonora está para o homem como o envenenamento de DDT está para a vida selvagem.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

As advertências contra o perigo do barulho já vêm de longa data, e motivaram algumas leis titubeantes a êsse respeito, o que poucas pessoas levaram a sério. Hoje sente-se uma mudança de mentalidade e chegam-nos notícias de que as indústrias começam a encontrar as maiores restrições a todo tipo de máquina que produza ruído excessivo, o que as obrigou a desenvolverem máquinas mais silenciosas, além de silenciadores para contrôle de som. Não está longe o dia de se modificar o conceito de que "barulho é o sinal do progresso..."

PAINEL FURTA-CÔR

Um nôvo sistema de iluminação para os painéis de comando de aparelhos elétricos, que muda de côr de acôrdo com a variação de temperatura, pressão, gravidade e aceleração foi idealizado nos centros de pesquisas da Siemens, na Alemanha e aproveitado pela Nasa nas cápsulas espaciais, bem como em determinados aparelhos deixados na Lua pelos astronautas americanos.

Os centros de pesquisa estudam agora a possibilidade e conveniência da adaptação do nôvo sistema, em outros tipos de equipamento para uso terrestre...

RELAX — *ROBERTO SILVA*

O dia em que raptaram o Papa

● **O Teatro Copacabana** será transformado, brevemente, num autêntico centro eletrônico, onde o que de mais moderno em têrmos de som e audio serão ali instalados. Tudo por causa da comédia **O Dia Em Que Raptaram o Papa**, de João Bethencourt, que apresentará a atriz **Eva Todor** atuando pela primeira vez como contratada de uma Companhia. Para se ter uma pequena idéia do que acontecerá no Copacabana, basta mencionar que será montado um circuito interno de televisão, com transmissão ao vivo de alguns quadros da peça, além da projeção de slides que estão sendo confeccionados pela equipe de Casali Produções. Arlindo Rodrigues já está ultimando a preparação de cenários e figurinos, que serão os mais modernos e funcionais até hoje apresentados pelo teatro da Guanabara. O elenco contará com as seguintes participações: Eva Todor, André Villon, Afonso Stuart, Leda Zeppelim, Jomeri Pozzoli, Martin Francisco e João Marco Fuentes.

— ° — ° —

● **A Noite do Cronista Carnavalesco**, tradicional festividade carnavalesca, que é promovida anualmente pela Associação dos Cronistas Carnavalescos em homenagem aos cronistas, êste ano será realizada na noite de quarta-feira, amanhã nos salões da ACC, sob os acordes da banda de Russo Piston de Ouro, oportunidade em que estarão presentes a rainha do carnaval e o Rei Momo. Em tempo: será eleita a "Rainha dos Cronistas". Walter Netto, Nilo Duarte e Moreira Bastos comandarão as homenagens.

— ° — ° —

● **O radialista Ruy Castelar**, locutor e produtor radiofônico que mantém o programa **A Noite É Nossa**, de 2 às 6 horas da manhã, na Rádio Clube Português, em Lisboa, em combinação com a Agência de Viagens e Turismo Mercury, com sede em Paris e filiais em Lisboa, Viana do Castelo e Ponta da Beira, em Portugal, vem de oferecer à "Rainha do carnaval Carioca", uma viagem de ida e volta a Lisboa, com hospedagem por oito dias. Êste prêmio dado à Srta. Suely Lima vem estreitar, ainda mais, os laços de amizade que unem os profissionais de imprensa do Brasil e Portugal.

— ° — ° —

● **Um dos bons restaurantes** da noite carioca, é sem dúvida o **Camembert**, lá na Lagoa, onde o cidadão pode degustar tranqüilamente vinhos e queijos das melhores procedências. A grande bossa é que o **Camembert** lançou recentemente uma excelente sopa de cebolas e o tradicional chopinho bem gelado e super-bem tirado. O **Camembert** além de tudo isso, tem uma excelente vista panorâmica e um ótimo serviço.

— ° — ° —

● **Uma das mais bonitas** e concorridas festas carnavalescas do Rio, será realizada na noite de hoje nos amplos e confortáveis salões do Cordão da Bola Prêta, sob a animação da banda do maestro Roberto Sodré. Trata-se de o **Baile do Sarongue**, que através dos anos faz com que a diretoria da Bola Preta feche as portas da sede uma hora antes do baile começar, por causa da superlotação que o clube recebe. É uma boa pedida.

— ° — ° —

● **Em benefício da Caixa** Beneficente dos Músicos e coroação da "Rainha da Caixa Beneficente", será realizado hoje e tôdas as noites na cervejaria **Colt-45**, lá no Leblon, um **Musical Show Variado**, a partir das 21 horas com as presenças de: Carmem Costa, Nelson do Cavaquinho, **Rubens Leite**, Carvalinho, Zuzuca, Nivia da Portela conjunto **Lá Vai Samba**, Chuvisco e seus passistas e as incomparáveis Gatas Marrom e as mulatas mais charmosas da madrugada carioca. É muito samba para quem gosta.

— ° — ° —

● **O Palácio dos Metalúrgicos** já está sendo preparado para os dias da folia: 12 13, 14 e 15, sem contar com os bailes infantis, oportunidade que os associados e convidados especiais da família metalúrgica mostrarão mais uma vez a beleza do carnaval que promovem todos os anos. Rei Momo, que já garantiu sua presença nas festas, decretou 96 horas de animação contagiante, no Palácio dos Metalúrgicos.

● **Êsse é o** compositor, cantor e violonista Betinho, principal responsável pelo sucesso do **show Is Very Samba**, cartaz atual da boate **Katakombe**, lá na Galeria Alaska. Betinho que é um dos mais categorizados instrumentistas da noite carioca, tem se saído bem como mestre de cerimônias do espetáculo da casa de Luciano Luzzoli. Betinho é um autêntico **showman**.

DOM CASMURRO

Obrigado não, pague!

Êste é um dos ensaios que o Oficina/ na sua nova fase Brasil/ fêz ao ar livre do seu atual espetáculo Gracias Senhor — que estreou na quinta-feira passada no Teatro Teresa Rachel. Mesmo que outras fontes digam que o Oficina/Show só fêz um espetáculo experimental na quinta-feira passada e depois voltou a entrar em ritmo de ensaios para só estrear depois do carnaval, juro que o espetáculo está em cartaz. Agora tem uma coisa, se as pessoas forem preguiçosas acho bom nem aparecer na porta do Teatro porque essa história de platéia ficar de braços cruzados acabou. Tem que trabalhar também. Tanto ou mais que o palco. Seria engraçado se um dia dêsses, no fim da representação, as pessoas não só reclamem o seu dinheiro de volta como ainda cobrem o ingresso dos atôres. (Em pé no centro com olhar inteligente e compenetrado, José Celso Martinez Corrêa).

Jazz enlatado

Jorginho Guinle dedicou o seu sábado aniversariante a sua grande e antiga paixão que é o Jazz. Depois de prestigiar muitíssimo o sucesso que a Traditional Jazz Band fêz na Sala Cecília Meirelles, êle e Ionita puseram a banda inteira nos bôlsos e partiram para o apartamento de Helena e Carlos Eduardo Guinle. Carlos Eduardo estava doido para dar um show na bateria mas êle queria acompanhamento profissional. Acabou ficando uma noite tão divertida que até virou dia.

Vergara era o comandante de todo um grupo jovem e salpicado de artistas. Lúcia Barreto foi a primeira a sair porque o Beto Sardinha chegava domingo. Chegou e está ótimo. Por enquanto, repouso absoluto.

Secos & pescados

Comendo um peixe à brasileira, Mauro Donato contava no outro dia que a Ferjaro, uma das companhias do Grupo Donato, acabava de entregar mais um barco-pesqueiro para a Copex. Falando no Grupo Donato, está sendo aberto um canal que vai dar bem na frente da Bôlsa de Valôres porque o grupo vai abrir capital e certamente êle vai querer chegar de barquinho para dar sorte.

De night em night o day chega

Como os interessados do Night & Day estão achando que a Marília Pêra e a Carmem Miranda não bastam para prender as pessoas ao uísque até bem tarde, estão pensando em pôr mais a Elizeth Cardoso ou então Nélson Gonçalves para cantar bem depois do show. Assim estamos certos de que se as pessoas não ficarem para beber mais, pelo menos ficarão para tirar um **nap** tranqüilo.

Feijão Bulcão

Florinda quer que a sua irmã Lina (Alina para os menos íntimos) vá passar com ela o carnaval em Roma. Enquanto Lina esperava confirmação telefônica da sua viagem foi se despedindo dos mais amigos com um feijão íntimo naquela maravilhosa casa da Barra. Othozinho Berardo, provando sua incompatibilidade com o clima foi de calça de camurça e sua prima Suzana, Pedro Leitão, Maria e Manuel Lamarca, Renata e Claude Deschamp e Rodrigo Argolo provaram que têm paladar internacional. Nelita de Abreu Rocha não provou nada porque não quis quebrar seu regime. Mostrando sua eficiência, Lina fêz questão de apresentar a última remessa da irmã artista: o delicioso colchão d'água.

Recorde nominal

Cada nome tem seu recorde. Vania e Ted Badin por exemplo conseguiram organizar em um dia um ótimo coquetel homenageando o dr. Barnard e sua menina. Teve pianinho de fundo, cantor com guitarra, comediante e presenças de nível (se bem que a própria Vania me tivesse dito que ela sabia da chegada de Barnard fazia já uns quinze dias). Mas enfim, o que eu quero dizer é que o prof. Otávio Gouveia de Bulhões conseguiu, distribuindo no mesmo dia os convites, reunir um grupo de 800 pessoas (oitocentas) na sede da Associação Comercial para o lançamento do seu livro na sexta-feira.

De goela

Só não comeram o cassoulet de Zilda e Carlos Novis, sábado, as fitas de Albino Avelar que eram justamente as homenageadas.

* * *

Domingo os espelhos do Le Bateau ficaram totalmente embaçados. Bebel Veiga nunca estêve tão linda.

* * *

Ontem na praia ali na frente do Country estavam Lolly Hime e Jô Bastian Pinto em mesas separadas. Ainda na praia, fora do Country portanto, o assunto do grupo jovem era as bolas pretas que o Nando de Lamare ganhou pela pretensão de querer ser sócio do clube. Dentro do Country o assunto era a mesa que alguém virou pela pretensão que o clube teve de querer recusar o Nando de Lamare, agora sócio.

* * *

Domingo de carnaval vai ter uma Brasilian Night no conhecido restaurante The Sign Of The Dove (3ª Av. esquina com a 65), com desfile de roupas da Zuzu Angel.

* * *

Antes do bacalhau servido anteontem na casa de Odete e Renato Siqueira em Petrópolis, os convidados fizeram piscina & sauna.

* * *

O bezerro anual que Sarita e Zé Carlos Galliez Pinto matam sempre numa atitude pré-carnavalesca não escapou êste ano. Portanto, Helô e Zeca Willemsens, Sofia e Artur Bernardes, Claudine de Castro, Helena e Murilo Gondim, Maria Lúcia e Roberto Moura, Lia e Guy Neves da Rocha, já não podem dizer que nunca foram a um churrasco. E mais outras pessoas que não vou entregar hoje.

Equilibrista ou trapezista?

A Polícia australiana prendeu um rapaz de 19 anos por ter mostrado a 4 môças seu traseiro nú pela janela do carro que êle mesmo dirigia.

— Um escândalo, um ultrage! — gritaram as quatro môças.

— Nada disso. Simplesmente um esplêndido equilibrista — teria comentado a Sra. Dedé Lopes se tivesse presenciado o fato.

O caso é que o rapaz não só vai passar 6 semanas na prisão como ainda teve que pagar uma boa multa. Enquanto isso ficam os nossos rapazes mostrando os traseiros que querem na Av. Atlântica, de graça. Ah, se a Polícia australiana viesse aqui o trabalho que ia ter. Só no sábado eu vi dois e nem sequer tinham talento equilibrista, pois estavam de chofér.

Maria Lúcia Moura, comeu cassoulet na serra

TEATRO

MOLI FERREIRA

Berta Loran é uma das atrações da revista *O Rebu é Delas*, produção de Brigitte Blair que está sendo apresentada no Teatro Miguel Lemos

Amor e Paz

Os Últimos Dias de Amor e Paz, é o título da peça que Vitor Berbara pretende levar, como próximo espetáculo do Teatro Ginástico. Êle mesmo traduziu e vai dirigir êsse musical americano de Bretchen Cryer e Nancy Ford, cujo nome original é "The Last Days of Issac".

Os Inconfidentes

A Inconfidência foi devidamente pesquisada entre 21 autores que escreveram sôbre o tema, e o resultado foi a peça *Os Inconfidentes*, que será apresentada no Teatro das Nações, em São Paulo, a partir do dia 18. É uma obra em homenagem ao Sesquicentenário da Independência do Brasil, e conta até com uma mensagem do Presidente Médici, em tamanho gigante, para iniciar o espetáculo. A direção é de Orlando Senna e o elenco tem a participação de Luís Serra (Tiradentes), Maria Isabel de Lisandra (Marília), Washington Varanda (Gonzaga), Néri Vitor (Silvério dos Reis), Lígia Paula (Bárbara Heliodora) e Cleide Sirger (Maria Eugênia). Como se trata de comemoração de Independência, é possível que logo após a temporada paulista a peça venha para o Rio.

Subvenção já saiu

Já foi assinado o têrmo de compromisso entre o Conselho Estadual de Cultura da Guanabara e 13 emprêsas teatrais, para pagamento das subscrições dêste ano. O julgamento, que foi feito considerando-se três categorias diferentes, resultou na escolha dos seguintes espetáculos: *Hoje, é dia de Rock, A Mãe, A Casa de Bernarda Alba, Casa de Bonecas, O Santo e a Porca, Bigamia do Outro Mundo, O Jôgo do Amor, Segundo Shakespeare, Balbina de Iansã, O Jôgo da Verdade, Escola de Maridos e Um Edifício Chamado 200.*

SUA VIDA HOJE

SORAIA FÁTIMA

CARNEIRO

(De 21 de março a 20 de abril) — Sonhos ligados aos problemas do coração. Ajuda de manhã motivada pelo sexo oposto. Energia e impaciência de dia na luta contra os obstáculos. Conflito com parentes ou colegas. Tarde apresenta-se dinâmica e progressiva. Prestígio nas funções. Entusiasmo no fim do dia. Inspiração nas composições. Boas notícias de noite. Simpatia.

TOURO

(De 21 de abril a 20 de maio) — Aspectos significativos no tema família e no afetivo, com alegria e novas esperanças. Prudência e eloqüência na redação e na expressão. Inspiração nos trabalhos artísticos e nas composições químicas. Favorabilidade aos meados do dia nos contatos e na elaboração dos pedidos. Depressão psíquica no fim da tarde e dor de cabeça.

GÊMEOS

(De 21 de maio a 20 de junho) — Sentido da revolta contra as tradições em busca da liberdade geral. Concepções contrárias às convenções. Habilidade nos negócios e nos estudos. Tarde de originalidade e crítica, estando o coração mais humanista. Bom êxito nas pesquisas e nos empreendimentos públicos. Dificuldades de noite e irritabilidade nervosa. Cuidados.

CÂNCER

(De 21 de junho a 22 de julho) — Manhã de aspectos agradáveis e felicidade no lar e amor. Obstáculos repentinos antes dos meados do dia e decepções no setor financeiro. Reação e sorte à tarde. Ajuda proveitosa nas soluções dissipa as angústias e facilita os meios lucrativos. Encontro de objetos extraviados. Irritabilidade no fim do dia.

LEÃO

(De 23 de julho a 2 de agôsto) — Inclinação para os planos espirituais em meio das confusões mundanas. Desenvolvimento das faculdades mentais, porém sem mestre ou métodos adequados. Tarde proveitosa nos negócios com prosperidade e grandes esperanças num futuro mais afortunado.

VIRGEM

(De 23 de agôsto a 22 de setembro) — Visões com referência ao campo sensorial. Sentido de superioridade mental e clarividência na crítica. Bom êxito nos negócios. Sorte à tarde nas experiências e nas especulações. Inclinação para a independência intuitiva, mais acentuada no sexo feminino, podendo trazer arrependimento depois.

BALANÇA

(De 23 de setembro a 22 de outubro) — Coração dominado pela paixão com grande estímulo no aperfeiçoamento das realizações artísticas e profissionais. Sensibilidade apurada diante das manifestações do ritmo e do afeto. Sorte à tarde nos negócios e nos estudos.

ESCORPIÃO

(De 23 de outubro a 21 de novembro) — Sentido da arte e do belo. Manhã de realizações aperfeiçoadas nas atividades ligadas à indústrias e finanças. Dificuldades com pessoas de idade desigual. Habilidade à tarde nas pesquisas e nos estudos organizados. Embaraços no fim do dia nos contatos com estranhos.

SAGITÁRIO

(De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Visões e sonhos proféticos. Inclinação para o original e o conhecimento do oculto, sendo necessário um verdadeiro mestre. Habilidade nos negócios e nos trabalhos artísticos. Aplicação de tarde nos assuntos materiais e assuntos domésticos.

CAPRICÓRNIO

(De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Disposição agradável de manhã favorece as iniciativas e os contatos com pessoas realizadas. Adversidade aos meados do dia e prejuízos causados por golpistas e traiçoeiros. Sofrimento no campo amoroso.

AQUÁRIO

(De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Visões realizáveis e imaginação poderosa de madrugada e de manhã. Novos rumos na execução dos planejamentos. Graves dificuldades aos meados do dia. Saúde ressentida. Artérias e garganta. Ajuda providencial à tarde. Lucros inesperados.

PEIXES

(De 20 de fevereiro a 20 de março) — Decisões audaciosas de manhã. Disposição contrária aos preceitos e crenças vulgares. Personalidade visando ao destaque. Embaraços superados de manhã. Tarde proveitosa nas atividades materiais e comerciais.

CLASSIFICADOS

GERICO

JOSÉ MONTENEGRO
FOTO: BUENO FILHO

Omissão e armadilha

No passeio da Rua Uranos, junto à estação de Bonsucesso, há perigosa armadilha para os pedestres. Quebrou-se ou foi retirada por qualquer motivo a tampa da bôca de inspeção da galeria de águas servidas que passa por ali. Resultado: lá ficou perigosa bocarra escancarada, tomando grande parte do passeio. Durante o dia não há maior problema. À noite, porém, outra é a situação, pois com a deficiência de iluminação os pedestres correm o risco de mergulhar no buraco. E uma queda em tais circunstâncias, certamente ocasionará graves lesões à vítima, tal a profundidade da referida caixa de inspeção. Por êsse motivo, leitores justamente apreensivos com a demora de repor-se a referida tampa, apelam para o "Gerico", no sentido de que determinem as mais urgentes providências, a fim de se eliminar de vez a perigosa anomalia. A fotografia mostra o enorme buraco, ou seja a perigosa armadilha, da qual até hoje, a Administração Regional não tomou conhecimento. Vamos trabalhar, senhores da R.A. de Ramos e levem em conta de que o caso é urgentíssimo.

Gatunos no Leblon

Moradores do Leblon e Ipanema voltam a apelar para a Polícia local, no sentido de que seja intensificado o policiamento naqueles bairros. Os assaltos são constantes e até durante o dia. Dizem êles revoltados e com razão: "Os marginais são os donos de Ipanema e do Leblon. Os assaltos são diários e em tôdas as ruas. São assaltadas senhoras quando se destinam às compras, crianças, trabalhadores quando regressam de suas atividades, à noite, domésticas, enfim, Ipanema e Leblon vivem sob verdadeiro terror, em virtude da ação dos marginais. Quanto à Polícia, podemos afirmar que não existe e se existe é para outras finalidades que não sejam as de reprimir o crime. Queremos de uma vez por tôdas, que nossos bens e nossas vidas sejam protegidos pelo estado. Para tanto, pagamos impostos, taxas e tudo o mais que de nos exigem." Aí está, senhores da 14ª Delegacia Policial, o justo apêlo dos que já foram assaltados e não querem mais viver essa terrificante experiência.

Escuridão e assaltos

Senhores da Light: O que está acontecendo na Rua Marechal Soares Andréa, entre a Avenida Santa Cruz e Capitão Teixeira, no Realengo, não pode continuar. Calculem que nesse grande trecho da primeira via urbana citada, existe apenas uma lâmpada funcionando. As demais estão queimadas ou foram destruídas por desocupados. Resultado: a deficiente iluminação tem resultado em assaltos. Muita gente, à noite, tem chegado "depenada" em casa, ao regressar do trabalho. Vamos, amigos da Light, restaurar a iluminação pública da Rua Marechal Soares Andréa?

Ruas abandonadas

A Administração Regional de Ramos, segundo afirmativa dos que residem no bairro, não é das mais ativas. Ruas como as Amanaru, Zacarias Queirós, Taci, Marechal Bernardo Vasquez, Passos Coutinho, Soares Tavares, Dias Raposo, Maria da Glória, Marechal Souza Menezes, Rute Ferreira, Travessas Paltina e Segunda, além de grande trecho da Rua Araguari, estão inteiramente abandonadas. Buracos, mato, ausência de limpeza, constituem a tônica das vias urbanas e das quais a Administração Regional não toma conhecimento. Cremos que está na hora de trabalhar, minha gente da RA de Ramos. Chega de moleza e vamos cuidar das ruas abandonadas e escombrosas!

"Negativo e positivo"

Querido "Gerico": Só leio as cousas boas, as "amargas, não", e gostei do seu "Negativo e Positivo", sôbre a Caixa Econômica. Faltou porém, acrescentar qualquer cousa sôbre a Agência de Copacabana, onde assisti admiradíssima um ato completamente "fora de série". Uma manifestação prestada a determinada funcionária que recebia uma braçada de flôres do campo, das velhas pensionistas do Ministério do Exército. Era umpunhado de velhinhas, que tiravam óculos, colocavam óculos, mas lembrando cada uma, o seu caso especial.

Tôdas lembravam o carinho e a paciência da môça funcionária que renovava sempre os cheques, mesmo quando já não se usava mais a palavra "novos", nos cruzeiros, e as pobres senhoras teimavam em acrescentá-la nas quantias perdidas.

Comente isso "Gerico" e eu como as velhas da Caixa Econômica, guardarei um lugar "nôvo", no meu coração para você. Será mais uma cota, acrescentada no seu generoso "prestadio" à comunidade."

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

ZONA SUL

LEME—COPACABANA

ARPOADOR — Franc. Otaviano, 80/6º, vista p/mar, frente, pilot., salão, 3 q., c/arms., "suite", 3 banh., depend., c/garage, 2 por and., 300 mil financiados. Direto c/port. Sr. Célio 23057

ZONA NORTE

TIJUCA

TIJUCA — No melhor prédio da Rua Barão de Mesquita, junto à esquina da Rua Uruguai — Jardins suspensos — Amplo playground — Apartamentos prontos com sala, 2 quartos, dependências completas com quarto de empregada reversível e vaga na garagem no subsolo — Tôdas as peças amplas, claras e arejadas — Financiados em até 60 meses — Não é preciso comprovar renda familiar e pode ser vendido a quem já é proprietário.
Informações no local das 8 às 20 horas — Rua Barão de Mesquita n.º 663 — Creci 3.602.
31390

ALUGUEL DE IMÓVEIS

OUTROS IMÓVEIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — FRIBURGO

PETRÓPOLIS — Confortável estadia no centro da cidade para senhoras ou moças, na semana ou dias de carnaval. Diárias 25,00 e 30,00. Inf. tel.: 42-1628, Petrópolis. 24222

ZONAS DE VERANEIO

CABO FRIO — Alugo apartamento junto à praia 2 quartos, sala, cozinha e banheiro c/móveis, geladeira, fogão e armários. Tratar Rua São Januário, 233 apartamento 203, Fonseca-Niterói. 8149

EMPREGOS

EMPREGOS DOMÉSTICOS

FALTOU empregada solicite "MAID" 255-0685. Diár. Mensal c/ ref. doc. 23009

MISSÃO SOCIAL oferece cozinheiras, arrumadeiras, copeiras e babás selecionadas com referências, tel. 252-9915. 24447

OFERECE-SE cozinheira fôrno fogão, faço todo serviço, ref. 6 anos. Bom cozinha, tenho 36 anos, hoje tel. .... 252-2328 ou 234-4076. 24442

EMPREGOS DIVERSOS

ELETRICISTA — Tratar de 9 às 11 horas à Av. Nilo Peçanha, 50 sala 2702. (Ed. Rodolpho de Paoli). 24445

PRECISAM-SE calceiros competentes que estejam atualizados serviços modernos, paga-se por peça. Praça João Pessoa, n.º 13 s/ 3. Procurar Flávio. 1340

UTILIDADES PARA O LAR

MÓVEIS E DECORAÇÕES PARA O LAR

CARPINTEIROS aceitamos serviços em geral orçamentos sem compromisso Sr. Amaro 226-7789. 23107

CONSTRUÇÃO pinturas reformas geral de casa apt. conserto de telhado. Tl. .... 221-0290. Carlito. 24446

PINTURAS e reformas, pintamos salas e comodos, a partir de 120, óleo ou plástico aplica-se rolos decorativos e coloca-se papel garantia, tel. 222-9164. Campos. 14408

PINTURA EM GERAL — Executa-se qualquer serviço do ramo pints. de apt. e prédios. laqueação de móveis, decoração a ouro e platinação etc. c/ ref. 266-3185 — Rud. 28827

SUPER-SYNTEKO — E Pintura, a 5,00 m2. Tels. 243-0116 e 223-3359. Alfeu Francisco. 24421

TAPÊTES, ficam novos, lava, tinge e reforma. Lavanderia Metrô. Compro tapêtes persas usados, mesmo defeituosos — Tel.: 227-3480. 23028

ESTOFADOR À PRAZO

Forração e capas. G. MEDEIROS, dá-se refs. Tels. 256-5513 — 245-9062. 23063

ESTOFADOS E CORTINAS

Trabalhamos a domicílio, mais barato. Rua do Catete, 214, U. 23. Sr. LIMA. Tel. 245-4733. 24433

SUPER SINTEKO 232-4042

Raspagem e calafetação e pinturas em geral. GERALDO. 24441

CORTINAS JAPONÊSAS

FÁBRICA TEL. 222-4105
24429

SAYONARA
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS DE ALUMÍNIO
NOVAS E REFORMAS
Tels.: 234-0627 e 248-1689

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO — Geladeiras comercial e doméstica consertos. Reforma e pinturas, pronto atendimento Rezende 9. Tel. .... 242-9392 Sr. GERALDO. 24443

AR COND. Técnico alemão, cons. e pinta ar cond. central máq. lavar e gel. com GARANTIA. Tel.: 242-7969. 50732

FECHO E BORRACHA DE GELADEIRA tôdas as marcas, conserto de porta pintura e motor dia e noite, tel. 245-1111 e 245-7412 sr. GILBERT favor. 24448

GELADEIRA, ar condicionado, máq. de lavar, consertamse tôdas as marcas, atende-se a domicílio, visita grátis Tel. 229-4219. 3981

ARTES — CURSOS — PROFESSÔRES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

COLÉGIO NO MÉIER — Maternal, jardim de infância e primário (1.º grau) externato, semi-internato e internato. Professôras especializadas. Médico, mensalidades módicas. Venha visitar-nos para merecermos preferência. Infs. 247-7367. 3982

INSTRUMENTOS MUSICAIS

COMPRO PIANO — Qualquer tipo ou marca, pago hoje à vista. Tel.: 256-4084. Urgente. 23105

COMPRO PIANO
TEL.: 256-5093
23072

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

TÍTULOS E AÇÕES

COMPRO — Cad. Maracanã, Tribuna A/B (2 e 4 juntas) — Iate — C. C. Rio Janeiro. Av. Rio Bco. 156 s/2925. Tel. .... 232-8215 — Juanita. 28823

NEVADA PRAIA CLUBE — Vendo tít. prop. Barato. Av. Rio Bco. 156 s/2925. Tel. .... 232-8215 — Juanita. 28822

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Jóckey, Gávea Golf, Fluminense, Botafogo. Compro Caiçaras. Iate Clube, Touring. T. 222-2491 — Ary Brum. 14412

VENDO — Jóquei. Federal. Hosp. Silv. Jard. Guanab. Marapendi. Costa Brava. Av. Rio Bco. 156 s/2925. Tel. .... 232-8215 — Juanita. 28824

VENDAS DIVERSAS

ANTIGUIDADES — Compro moedas, cédulas, selos, quadros etc. Coleciono e permuto, só atendo pessoas idôneas, tel. 255-1621. Ubirajara. 23029

COMPRO tudo rádio radiolas amplif. TVs. tocadiscos, geladeiras etc. T. 221-0423. 24449

ELECTROLUX aspirador enceradeira, vendas e assistência, à domicílio, tel. 255-3060. 23108

VENDE-SE grav. K7, exa. acúst. e amplif. 800,00. Tel.: 248-7098. 14411

AUTOMÓVEIS

ALUGUEL DE VEÍCULOS

TRANSPORTE em Kombi pequenas mudanças, viagens, e aquêle preço que você gostaria de pagar, tel. 256-7740. 23106

TRANSP. 3 IRMAOS — Kombis, p/viagens, excursões, mudanças e passeios, R. Dias da Rocha, 27 — Tel.: 235-5968. 23040

DIVERSOS

ADVOGADOS

CASAMENTOS NO EXTERIOR

DIVÓRCIOS — Longa experiência. Consultas grátis. Das 12 às 16,00. Ed. Av. Central, s/ 904. Tel. 252-7990. Rio. Drs. LEITE e MODERNEL. 8145

MODAS

MODAS E ROUPAS MASCULINAS

VESTIDOS usados, saias, blusas, shorts, bermudas etc. compro a domicílio pago bem, 222-3950 sr. José. 24440

DIVERSOS

MANICURE PEDICURE a domicílio corta e pinta cabelo e tem prática mão 5,50 pé 8,00 tel. 237-2589 Carmem. 24444

EDITAIS

ARZUIM S/A EQUIPAMENTOS PNEUMÁTICOS

C.G.C.M.F. 33.168.782/001

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores Acionistas de Arzuim S/A Equipamentos Pneumáticos a se reunirem no próximo dia 28 de fevereiro do corrente ano às 15 horas, na sede social da emprêsa à Rua Matinoré nº 29, nesta cidade, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento de capital social com a conseqüente modificação dos Estatutos Sociais.

b) Eleição de Diretores e Fixação de Honorários.

c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1972

Arzuim S.A. Equipamentos Pneumáticos
ETTORE MIGUEL DIAS ZUIM
(Dir. Presidente)

50815

EMPRÊSA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S/A

C.G.C.MF. — 16.605.420/001
Insc. Est. — 263.499.00

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam, os senhores acionistas da EMPRÊSA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S/A., com sede à Avenida Presidente Vargas, nº 542, s/1003, nesta cidade, convocados para, em Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada às 17 horas do dia 21 de fevereiro de 1972, em sua sede social, deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1. — Aplicação do artigo 85 da Lei 2627 e

2. — Assuntos Gerais.

F. JORGE G. DA CUNHA
Dir. Adminst.
JOSÉ CARLOS
Procurador

20811

Endereços dos ambulatórios do INPS

ASSISTENCIA A ACIDENTADOS — A Secretaria de Bem-Estar do INPS baixou normas que facilitarão a rápida tramitação dos recursos interpostos por acidentados em trabalho. De acôrdo com as normas, sempre que o volume de decisões recorridas justificar, serão constituídos nos Grupamentos de Acidentes do Trabalho das Superintendências Regionais do INPS, setores especializados de recursos com o objetivo de instruir o processo e dar ao acidentado ou aos seus dependentes, tôda a assistência de que venha a necessitar para que haja a mais rápida tramitação dos recursos.

A assistência aos casos será exercitada mediante entrevista preliminar com o interessado, apuração da natureza do inconformismo e orientação do interessado sôbre as providências que deva tomar, inclusive documentos a serem apresentados.

Caberá ainda ao servidor-assistente, acompanhar a instrução do processo, solicitando diretamente aos demais setores do Instituto as informações e os elementos necessários.

CENTRO

Av. 13 de Maio, 23, 14.º and — Tels.: 242-6094 e 242-6601, das 7 às 19 horas.

Rua Sacadura Cabral, 13 — Tel.: 223-8390, das 7 às 19 horas.

Av. Venezuela, 134, Bloco B, 2.º e 3.º andares — Telefone: 223-8637, das 7 às 19 horas.

Av. Venezuela, 53 — Telefone: 243-8991

Av. Henrique Valadares, 147/151 — Tel.: 252-2142, das 7 às 19 horas.

PRAÇA DA BANDEIRA

Rua do Matoso, 96, 228-0112, — Tels.: 254-1662, 228-01111, e 228-8682, das 7 às 19 horas.

ANDARAI

Rua Leopoldo, 280 — Tel.: 258-8150, das 7 às 16 horas.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

Av. Marechal Rondon, 381 (S. Francisco Xavier), Telefones 234-1801 e 248-6144, das 7 às 19 horas.

Rua Padre Manso, esquina da Rua João Vicente (Madureira), Cetel, 390-1932 e .... 390-1719 e Marechal Hermes, 1131, das 7 às 19 horas.

Av. Ribeiro Dantas, 571 (Bangu), Bangu-884 e Cetel .. 393-0313 e 393-0550, das 7 às 19 horas.

Rua Viúva Dantas, 60 (Campo Grande), Cetel 394-0615, das 7 às 19 horas.

Rua Aracaju, 150-A (Campo Grande), Cetel 394-0268, das 7 às 19 horas.

Rua Argolm. 203, Conjunto Residencial Santa Maria (Campo Grande), sem telefone, das 7 às 19 horas.

Av. Ribeiro Dantas, 571, Tel.: 293-0313, Unidade Integrada, (Bangu).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

Hospital de Bonsucesso, Av. Londres, esquina da Av. Brasil — Tel.: 230-9811, das 7 às 16 horas.

Rua Leopoldina Rêgo, 750, Conjunto Residencial do ex-IAPI (Penha) — Tel.: .... 230-4858, das 7 às 19 horas.

Conjunto Residencial Duque de Caxias, Av. Teixeira de Castro, Rua "A" (Bonsucesso) — Tel.: 230-6543, das 7 às 19 horas.

SUBÚRBIOS DA LINHA AUXILIAR

Rua Apacê, s/n — Conjunto Residencial do ex-IAPI (Del Castilho) — Tels.: 222-1867, .. 261-9860 e261-0656, das 7 às 19 horas.

Rua Sebastião Pereira, 28 (Tomás Coelho), sem telefone, das 7 às 19 horas.

Rua Graça Melo, 640 (Cavalcânti) — Tel.: 229-9986, das 7 às 19 horas.

Rua Marinho Pessoa, 64 (Irajá), sem telefone, das 7 às 19 horas.

Rua 12, s/n, Conjunto Residencial de Coelho Neto, Marechal Hermes-628, das 7 às 19 horas.

ILHA DO GOVERNADOR

Av. Paranapuã, 1726, Governador-13, das 7 às 13 horas.

Conjunto Residencial Duas Palas, sem telefone, das 7 às 19 horas.

Emergência

PRONTO SOCORRO

CENTRO: S. AGUIAR. Pr. da República, 111, 222-3131

GAVEA. M. COUTO. R. Mário Ribeiro s/n, 227-0096.

BOTAFOGO. ROCHA MAIA R. G. Severiano, 91, 226-2121; INST. PINEL: Av. Venceslau Braz, 65: Psiquiatria e Neurologia: 226-3585.

GOVERNADOR. PAULINO .. WERNECK. Estr. do Cacuia, 745. Gov. 21.

PENHA. G. VARGAS. R. Lôbo Júnior, 2.923, 230-9898.

MEIER. SALGADO FILHO Rua Santa Fé, 281-2121.

ROCHA MIRANDA. CARMELA DUTRA. Av. dos Italianos. MHS 297.

M. HERMES. C. CHAGAS. Av Osvaldo Cordeiro de Farias, s/n. MHS, 225.

S. CRUZ. PEDRO II R. D João VI, 6. STC, 21.

BANGU. OLIVEIRA KRAMER. R. Nilópolis, s/n BNG 4.

C. GRANDE. ROCHA FARIA Av. Cesário de Melo s/n, CGR, 454.

RIO COMPRIDO. SALLES NETO. Pr. Condessa Paulo de Frontin, 52, 248-5321 e ...... 248-9337.

CAXIAS. D. DE CAXIAS R. Manoel Lucas, s/n. 3983.

NOVA IGUAÇU. R. Getúlio Vargas, s/n 3356.

S. J. MERITI 2230.

INST. PASTEUR. R. do Resende, 128: 8 às 15h30min. Sábados, domingos e feriados: 8 às 11h30min.

NILÓPOLIS. P. S. MUNICIPAL. R. Aclecesim Ganjar, 111. 2044 e 2939.

V. ISABEL. PRONTOCOR. Av. 28 de Setembro, 219. .... 243-4333 ou 248-7567.

TIJUCA. CLÍNICA DE URGÊNCIA. R. Carlos de Vasconcelos, 160, gr. 4. 228-3609

BOTAFOGO. PRÓ-CARDIACO. R. D. Mariana, 219. .... 246-6060 — 226-6640.

COPACABANA. PRONTOCOR. R. 5 de Julho, 99, ... 246-5214; S. VITOR. R. Barata Ribeiro, 540. 237-8200; LUNA MEDEIROS. R. Santa Clara, 115, 3.º — 257-5757.

IRAJÁ. R. Padre Fonseca, 10 e 12.

LARANJEIRAS. CENTRO DE DIAGNÓSTICO CLÍNICO. R. A. Salgado, 161 — 246-1804

JACAREPAGUÁ. R. Barão, 269

BOTAFOGO. R. Voluntários da Pátria, 409.

TIJUCA. PRONTOBABY. R. Adolfo Mota, 81. R. Santa Fé, 33 — 229-0032.

MARACANÃ. SAMCI. R. S. Francisco Xavier, 163. ...... 243-5230. Filial: R. Barão da Tôrre, 538.

URCA. URGÊNCIA PEDIÁTRICA. Av. Pasteur, 72 .... 226-2909 — 246-0232. CENTRO Av. Venezuela, 134. BIB. 2.º e 3.º; Av. 13 de Maio, 23, 4.º; Av. H. Valadares, 174 e 151: R. Sacadura Cabral, 13.

TIJUCA. R. Conde de Bonfim, 149.

Carteira de Trabalho

De segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas, funcionam os seguintes postos do Ministério do Trabalho e Previdência Social para a emissão de carteiras profissionais:

CENTRO — Av. Presidente Antônio Carlos, 251, térreo. Delegacia Regional do Trabalho.

PRAÇA DA BANDEIRA — Praça da Bandeira, 96. Prédio do ex-SAPS.

BOTAFOGO — Rua Pinheiro Machado, 39. Administração Regional de Botafogo.

RAMOS — Rua Uranos, 1.230. Administração Regional de Ramos.

MARECHAL HERMES — Rua Brigadeiro Delamare, 255 — IPASE.

ILHA DO GOVERNADOR — Av. Paranapuã, 435. Administração Regional da Ilha do Governador.

CAMPO GRANDE — Praça Telmo Gonçalves Maia. Administração Regional de Campo Grande.

Documentos necessários.

Maiores de 18 anos — solteiro: 2 retratos 3x4, datados, um documento comprobatório de sua identidade (carteira de identidade, título de eleitor, certificado militar ou certidão de nascimento). No caso de casado deverá apresentar os mesmos documentos, bem como as certidões de casamento e de nascimento dos filhos (no caso de ter filho). Sendo viúvo, deverá substituir a certidão de casamento pela de óbito do cônjuge. O desquitado se obriga a apresentar a certidão de casamento com a averbação de desquite.

Menores de 18 anos: autorização dos responsáveis (formulário fornecido pelo pôsto, gratuitamente); atestado de vacina antivariólica, 2 retratos 3x4; certidão de nascimento; atestado de escolaridade; atestado de saúde (feito no local de atendimento ou por um médico particular).

Correio da Manhã AGENCIAS E SUCURSAIS

Agência Gomes Freire: Av. Gomes Freire, 421 — Tel. 242-1223. Agência Avenida: Av. Rio Branco n.º 185 — sobreloja 204 — Telefone 252-6156. Agência Copacabana: Av. Copacabana, 860-A — Tel.: 237-1832. Agência Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 406 — Tel.: 234-9265. Agência Méier: Rua Silva Rabelo, 52-A * SUCURSAIS: Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 748, sala 1602/03/04/05 — Tel.: 24-0470. Brasília, DF: Quadra 16, Casa 22 — Tel.: 42-2524 e 42-0645. Curitiba: Rua Heitor Muricy, 706, conj. 807. Tel.: 22-771. Niterói: Av. Amaral Peixoto, 370 — Loja 8 e Conj. 426 — Ed. Líder — Tels.: 2-3431, 2-3432 e 2-3433. Pôrto Alegre: Av. Borges de Medeiros, 308 — Conj. 18-/18.º — Tel.: 24-2092. Recife: Rua Gervásio Pires, 285 — Loja 2 — Tel.: 225-403. Salvador: Av. Sete de Setembro, 31, salas 504/5, Edifício Santa Rita — Tel. 3-4431. São Paulo: Rua da Consolação, 222 — 13.º andar — Telefones PBX-256-8822 * **PREÇO VENDA AVULSA:** RIO DE JANEIRO E ESTADO DO RIO: D/úteis, Cr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 0,70. MINAS GERAIS e SÃO PAULO: D/úteis, Cr$ 0,80 — Domingos, Cr$ 1,00 ESPÍRITO SANTO — DISTRITO FEDERAL — GOIÁS — PARANÁ — SANTA CATARINA — RIO GRANDE DO SUL — BAHIA: D/úteis, Cr$ 0,80 — Domingos, Cr$ 1,20. ALAGOAS — SERGIPE — CEARÁ — RIO GRANDE DO NORTE — MATO GROSSO — PARAÍBA — PERNAMBUCO: D/úteis, Cr$ 1,00 — Domingos, Cr$ 1,20. MARANHÃO — PARÁ — AMAZONAS — PIAUÍ — ACRE — TERRITÓRIOS: D/úteis, Cr$ 1,50 — Domingos, Cr$ 2,00. **ASSINATURAS DOMICILIARES** — RIO e NITERÓI: SEMESTRAL, Cr$ 100,00 — TRIMESTRAL, Cr$ 50,00. **ASSINATURAS POSTAIS SIMPLES:** SEMESTRAL, Cr$ 100,00 — TRIMESTRAL, Cr$ 50,00. **ASSINATURAS POSTAIS AÉREAS (BRASIL):** SEMESTRAL, Cr$ 400,00 — TRIMESTRAL, Cr$ 250,00. **ASSINATURAS POSTAIS AÉREAS (EXTERIOR)** — 1.º GRUPO: AMÉRICA DO SUL — AMÉRICA CENTRAL: SEMESTRAL, US$ 143,00 — TRIMESTRAL, US$ 80,00; 2.º GRUPO: AÇORES — ANGOLA — CABO VERDE — CANADÁ — ESPANHA — EUA — MÉXICO — PORTUGAL — MOÇAMBIQUE: SEMESTRAL, US$ 272,00 — TRIMESTRAL, US$ 145,00; 3.º GRUPO: ARGÉLIA — LIBÉRIA — HONDURAS BRITÂNICAS — CAMERUM — COSTA DO MARFIM — GANA — GUADALUPE — GUINÉ — TUNÍSIA: SEMESTRAL, US$ 369,00 — TRIMESTRAL, US$ 190,00; 4.º GRUPO: AFGANISTÃO — ÁFRICA — ALBÂNIA — URSS — ISRAEL — EGITO — CONGO — CHIPRE — INGLATERRA — CHINA — TURQUIA — SÍRIA — POLÔNIA — SUÍÇA — SUÉCIA ETC.: SEMESTRAL, US$ 520,00 — TRIMESTRAL, US$ 270,00.

Em final apertado, Zagor domina Teheran na prova especial

Zagor levantou a melhor prova derrotando teheran

Zagor levantou a melhor prova de domingo na Gávea, em 1.300 metros, derrotando Teheran por pescoço, enquanto Iatagan ficava em terceiro, seguindo-se Lanceiro, Tours, Lancaster, Attach, Quirimbo e Habon.

O **train** da corrida foi feito por Tours, perseguido por Teheran, Zagor, enquanto mais atrás corriam Lanceiro e os demais, tendo Attach se atrasado um pouco na partida. No final da curva, Zagor e Teheran se aproximaram muito do ponteiro, enquanto Attach forçando muito já se aproximava dos primeiros. Na reta, Zagor e Teheran dominaram Tours, enquanto por fora avançavam Iatagan e Lanceiro, retrocedendo Attach. Nos últimos metros, Zagor dominou a carreira, com Teheran mantendo o segundo pôsto, mesmo com o seu jóquei destribado, ficando Iatagan em terceiro e Lanceiro em quarto.

O ganhador foi montado por José Machado e marcou o tempo de 81s cravados para os 1.300 metros.

O favoritos do páreo, Attach e Habon, que correram em parelha, arremataram respectivamente em antepenúltimo e em último. Aparentemente nada lhes aconteceu de anormal, mas o treinador J. A. Limeira os submeterá a exame para saber se algo ocorreu com os dois animais.

A ELIMINATÓRIA

Na eliminatória de potrancas de dois anos, a ganhadora foi Arc Light, que havia corrido apenas uma vez, no princípio do ano, chegando em sexto lugar, numa prova em que saiu mal e não pegou carreira. Mais aguerrida, fêz valer os bons exercícios que possuía e derotou Kambola, num final muito disputado. Arc Light é uma filha de Hibernian Blues e Xantipa, de criação do Haras Valente e de propriedade da Coudelaria dos Diamantes. Seu treinador é José Salustiano da Silva.

A segunda colocada, Kambola, deixou boa impressão. Fêz o **train** da carreira e resistiu bastante ao ataque de Arc Light, só se entregando mesmo nos últimos metros.

Os resultados dos oito páreos disputados domingo na Gávea foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 5.500,00

		Cr$		Cr$
1.º Spiaggia, L. Garcia	53	0,22	12	0,33
2.º Deca, A. Garcia	54	0,25	13	0,77
3.º La Diva, J. M. Silva	51	0,56	14	0,30
4.º Happy Highness, F. Esteves	58	0,20	23	0,89
5.º Saloclávia, G. Meneses	54	—	24	0,31
			34	0,69
			44	0,61

N/C. Telmosice.
Dif.: 3/4 de corpo e pescoço — Tempo: 1m44s4/5 — Venc.: (1) 0,22 — Dup.: (12) 0,33 — placês: (1) 0,10 e (2) 0,15.

Mov. do páreo: Cr$ 72.294,00.

SPIAGGIA — F. T. 5 anos — RS — Best e Manga Larga — Propr.: Stud Cajati — Treinador: G. Ullôa — Criador: Henrique Walrhich.

2.º Páreo — 1.200 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 6.500,00.

		Cr$		Cr$
1.º Pelotense, A. Garcia *	57	0,20	11	1,48
2.º Happy Chief, G. Meneses *	57	0,31	12	0,28
3.º Formal, J. Santana	57	0,21	13	0,59
4.º La Pampa, G. F. Almeida	54	1,72	14	0,27
5.º Radore, P. Alves	56	2,36	22	3,73
6.º Epigrama, C. Gomes	57	1,33	23	1,20
7.º Zodiac, A. Ramos	57	3,11	24	0,32
			33	14,44
			34	0,90

N/C. Bordoada. (* empate)
Dif.: empate e vários corpos — Tempo: 1m14s1/5 — Vencs.: (1) 0,11 e (3) 0,12 — Dup.: (12) 0,28 — placês: (1) 0,12 e (3) 0,13.
Mov. do páreo: Cr$ 104.680,00.

PELOTENSE — M. A. 4 anos — RS — Green Devil e Princeza Astrid. — Propr.: Stud Placard — Treinador: O. Serra — Criador: Haras 3 Marias.

HAPPY CHIEF — M. A. 4 anos — PR — Dernah e Engra — Propr.: Hélio P. de Freitas — Treinador: R. A. Barbosa — Criador: Haras Valente.

3.º Páreo — 1.000 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 9.000,00.

		Cr$		Cr$
1.º Arc Light, G. Meneses	55	0,41	12	0,50
2.º Kambola, A. Garcia	55	0,18	13	0,30
3.º Iterna, P. Alves	56	0,35	14	1,90
4.º Salysie, J. Santana	55	1,27	22	2,47
5.º Cicely, J. Pedro F.º	55	0,33	23	0,25
6.º Acquabela, D. F. Graça	55	3,84	24	1,23
7.º Parruda, B. Alves	56	2,74	33	0,40
			34	0,70
			44	9,25

Dif.: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 1m03s — Venc.: (5) 0,41 — Dup.: (33) 0,40 — placês: (5) 0,17 e (4) 0,14.
Mov. do páreo: Cr$ 91.288,00.
ARC LIGHT — F. T. 2 anos — PR — Hibernian Blues e Xantipa — Propr.: Coudelaria dos Diamantes — Treinador: J. S. Silva — Criador Haras Valente.

4.º PÁREO — 1.300 METROS — PISTA: AP — PRÊMIO: Cr$ 8.000,00 (PROVA ESPECIAL)

		Cr$		Cr$
1.º Zagor, J. Machado	55	0,63	11	0,19
2.º Teheran, L. Santos	49	2,25	12	0,39
3.º Iatagan, J. Portilho	52	0,58	13	0,25
4.º Lanceiro, D. Santos	52	—	14	0,41
5.º Tours, G. F. Almeida	47	0,20	22	4,04
6.º Lancaster, A. Machado	53	1,37	23	0,93
7.º Attach, A. Garcia	54	0,14	24	1,61
8.º Quirimbo, L. Garcia	48	3,09	33	4,61
9.º Habon, P. Rocha	56	—	34	0,90
			44	4,11

Dif.: pescoço e 1 corpo — Tempo: 1min21s — Venc. (2) 0,63 — Dup.: (23) 0,93 — Placês: (2) 0,39 e (5) 2,35.

Mov. do páreo: Cr$ 113.391,00.

ZAGOR — M. C. 4 anos — RS — Don Diego e Pretend — Propr.: Haras Excelsior — Treinador: J. W. Vianna — Criador. Haras Excelsior.

5.º PÁREO — 1.500 METROS — PISTA: AP — PRÊMIO: Cr$ 7.500,00

		Cr$		Cr$
1.º Ramalhete, J. Pedro F.º	56	0,25	11	3,68
2.º Estuoso, A. Garcia	56	0,41	12	0,28
3.º Newberry, F. Maia	56	0,23	13	2,01
4.º Malacara, U. Meireles	56	0,43	14	0,65
5.º Alamein, D. Santos	56	2,17	22	0,27
6.º First Hand, P. Alves	56	0,88	23	1,22
7.º Armani, M. Hévia	54	4,30	24	0,20
8.º Newcomer, A. Machado	56	4,72	33	9,25
			34	2,55
			44	2,29

Dif.: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 1min36s 3/5 — Venc. (4) 0,25 — Dup. (12) 0,28 — Placês: (4) 0,18 e (1) 0,21.
Mov. do páreo: Cr$ 116.077,00.
RAMALHETE — M. C. 3 anos — SP — Kurrupako e Manilla — Propr.: Stud Tetra — Treinador: A. Corrêa — Criador: Haras Ipiranga.

6.º PÁREO — 1.500 METROS — PISTA: AP — PRÊMIO: Cr$ 7.500,00

		Cr$		Cr$
1.º Arrimo, J. M. Silva	53	0,43	11	2,63
2.º Nice Guy, F. Esteves	56	0,23	12	0,52
3.º Happy Paradise, A. Garcia	56	0,33	13	0,32
4.º Florete, D. Santos	56	1,52	14	0,82
5.º Eslavo, M. Braga	56	0,92	22	1,64
6.º Rapé, G. Fagundes	56	0,73	23	0,20
7.º Bradley, A. Machado	56	0,43	24	0,78
			33	1,58
			34	0,42

N/Cm.: Rio Guarita e El Roy.

Dif.: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 1min37s 4/5 — Venc. (8) 0,43 — Dup. (34) 0,42 — Placês: (8) 0,23 e (5) 0,17.
Mov. do páreo: Cr$ 108.225,00.
ARRIMO — M. C. 3 anos — SP — Fujy-Yama e Uracema — Propr.: Stud Iguaba — Treinador: A. Vieira — Criador: Haras Bela Vista.

7.º PÁREO — 1.600 METROS — PISTA: AP — PRÊMIO: Cr$ 4.500,00

		Cr$		Cr$
1.º Silverton, A. Garcia	52	0,23	11	0,83
2.º Henrique, J. M. Silva	49	0,45	12	0,32
3.º Tinkerbell, F. Carlos	54	0,44	13	0,63
4.º Remin, J. Reis	58	0,50	14	0,45
5.º Hobort, A. Ramos	56	—	22	6,13
6.º Kinnaraya, D. Santos	52	6,14	23	0,54
7.º Furriel, L. Corrêa	52	0,22	24	0,37
8.º San Quentin, F. Per. F.º	50	0,59	33	2,38
9.º Premier, J. Portilho	52	0,95	34	0,81
10.º Litomar, C. Oliveira	51	4,85	44	1,65

Dif.: 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 1min43s1/5 — Venc. (3) 0,23 — Dup. (12) 0,32 — Placês: (3) 0,15 e (2) 0,20.
Mov. do páreo: Cr$ 128.767,00.
SILVERTON — M. C. 6 anos — SP — Nisos e Sidônia — Propr.: Stud Gondarém — Treinador: C. Morgado — Criador: Haras Guanabara.

8.º PÁREO — 1.200 METROS — PISTA: AP — PRÊMIO: Cr$ 7.500,00

		Cr$		Cr$
1.º Macra, P. Rocha	54	0,61	11	0,41
2.º Nasrani, J. Machado	56	0,17	12	0,19
3.º Nadushka, F. Esteves	56	—	13	0,45
4.º Mochica, M. Santos	56	8,92	14	1,00
5.º Viola Enluarada, F. Per. F.º	56	0,19	22	0,70
6.º Yapanga, F. Machado	56	0,85	23	0,64
7.º Acreana, R. Carmo	56	—	24	1,88
8.º Fôlha de Ouro, J. M. Silva	53	3,89	33	5,45
9.º Água Azul, M. Hévia	54	—	34	3,10
10.º Nickie, J. Tinoco	56	1,11	44	9,20

N/C. Apira.
Dif.: pescoço e 3/4 de corpo — Tempo: 1min17s2/5 — Venc. (4) 0,61 — Dup. (13) 0,45 — Placês: (4) 0,29 e (1) 0,16.
Mov. do páreo: Cr$ 107.849,00.
MACRA — F. C. 3 anos — SP — Wilderer e Safira — Propr.: Stud Dema — Treinador: J. A. Limeira — Criador: Haras Mondesir.

Mov. de apostas	Cr$ 842.363,00
Conc.	Cr$ 66.098,80
TOTAL	Cr$ 908.461,80
Portões	Cr$ 1.116,00
CONCURSO	
Bôlo de 7 pontos — sem vencedor	Cr$ 25.914,70
Betting duplo — 6 vencedores	Cr$ 2.274,70

Domingo sem corridas na Gávea: dez páreos sábado

Esta semana só haverá uma reunião, pois, no domingo, os portões do Hipódromo da Gávea estarão fechados. Mas, a sabatina, apresenta um programa de dez páreos, aparecendo como principais atrações uma prova especial de éguas e duas eliminatórias da geração mais nova para potros e potrancas respectivamente.

AS ÉGUAS

A prova especial de éguas, a ser disputada em 1.300 metros, apresenta um campo muito interessante. É que vai estrear uma corredora argentina, Anamá, recentemente chegada ao turfe carioca e trazendo vitórias das pistas portenhas, e reaparecer Holly, que é um dos bons nomes da ala feminina da turma de três anos, agora voltando completamente recuperada. Mas, além das duas, ainda encontramos boas corredoras como Dinésia, Zoliz, Bordoada, Zorlada, Piciê, Vioneira, Piazza e Nobreza. Como se vê, um páreo que promete, principalmente pela presença de Anamá, que pode repetir o feito de Hotesse, que estreou nesta companhia num cômodo triunfo.

OS MAIS NOVOS

Duas eliminatórias de dois anos, são outras atrações desta sabatina carnavalesca. Ambos no quilômetro, apresentam campos bem formados, sendo que a de potrancas marca a estréia de cinco, enfrentando duas conhecidas. Assim, Octana, Traíra, Chegada, Filosofa e Pulquéria vão enfrentar Clausura e Famosa, sendo que esta última, aparentemente, é a fôrça da carreira, em face da boa atuação que produziu na estréia, quando foi terceiro colocada de Happy Heroine e Cicely, após pontear a carreira até os duzentos metros derradeiros.

O páreo de potros, tem oito inscrições e três já são conhecidos. Folk e Ritério vêm de segundo lugar e Parmy Bil Reed correram pouco. Os estreantes são Fair Valliant, Sagitarius, Louis Coty, e Rl Fatah, sendo que êste último aparece cercado de muitas esperanças, já que é um potro tido em boa conta e possui exercícios animadores, estando, assim, pronto para uma boa corrida nesta primeira aparição em público.

Todavia, Folk e Ritério são os mais credenciados. O primeiro escoltou El Corso correndo muito nos metros finais, demonstrando que ainda não estava muito pronto de partida, tanto que custou a pegar carreira. Agora ficou na conta. Mas Ritério, que também correu bem, pois só foi derrotado por Felipe que largou na frente e acabou com a carreira, mostrou que é um potro muito bom e que só vai melhorar após esta corrida.

Yasha venceu em Cidade Jardim

1º Páreo — 1.300 metros — A. L. — Variante — Cr$ 1.600,00

1º Allesgut, J. Borja	55	0,50
2º Rancune, D. V. Lima	56	0,16
3º Lagrande, J. M. Amorim	58	1,20
4º Vilmar, J. Garcia	56	1,70
5º Idade Média, R. Renido	58	0,46
6º Eleonore Rigby, J. C. Ávila	53	0,29

Tempo: 1m24s5/10.
Vencedor: 0,50. Dupla (15) 0,41. Placês (1) 0,14 (5) 0,11.

2º Páreo — 2.200 metros — A. L. — Cr$ 8.000,00

1º Macar, E. Le Mener Fº	56	0,12
2º Superno, J. Borja	55	0,46
3º Anfion, L. Cavalheiro	58	0,71
4º Epervier, O. Nobre	54	0,46
5º Roadmaster, S. Iodice	55	0,83

Tempo: 2m23s1/10.
Vencedor: 0,12. Dupla (35) 0,36. Placês (3) 0,10 (5) 0,10.

3º Páreo — 1.200 metros — A. L. — Variante — Cr$ 6.000,00

1º Quizumba, A. Artin	58	0,20
2º Excelente, C. Soledade	54	0,29
3º Xixarra, J. Borja	58	0,69
4º Malveira, U. Bueno	58	0,36
5º Farinetti, C. Dutra	59	0,47
6º Cara Linda, L. Cavalheiro	58	3,00
7º Xuchitil, O. B. Silva	55	0,69

Tempo: 1m17s7/10. Finais: 26s9 e 14s.
Vencedor: 0,20 — Dupla: (25) 0,30 — Placês: (5) 0,12 e (2) 0,15.

4º Páreo — 1.600 metros — A. L. — Cr$ 8.000,00

1º Senior, E. Sampaio	56	0,31
2º Revoredo, J. Almeida	56	1,20
3º Ybu, L. Rigoni	56	0,42
4º Jarmoso, E. Amorim	56	0,29
5º Ronron, L. A. Pereira	56	0,29
6º Jalanito, D. V. Lima	54	0,42
7º Big One, J. G. Costa	54	3,00

Vencedor: 0.31 — Dupla: (35) 2,14 — Placês: (5) 0.25 e (3) 0.74.
Tempo: 1m43s. Finais: 27s3 e 13s8.

5º Páreo — 1.600 metros — A. L. — Cr$ 8.000,00

1º Macaréu, L. A. Pereira	56	3,19
2º Malvo, J. C. Ávila	56	0,19
3º Está na Cara, O. Nobre	56	0,25
4º Royal Garbo, J. Fernandes	54	0,34
5º Slogan, J. Borja	56	0,65
6º Jarmin, J. R. Olguin	56	2,30
7º Sobral, A. Masso	56	1,40

Tempo: 1m43s7/10 — Finais: 27s4 e 14s1.
Vencedor: 3.19 — Dupla: (34) 2,38 — Placês: (3) 0,69 (4) 0,15.

6º Páreo — 1.100 metros — A. L. — Variante — Cr$ 10.000,00

1º Piely, R. Penido	55	0,34
2º Serreta, A. Bolino	55	1,50
3º Olivenza, M. Padial	55	0,57
4º La Hermosa, O. Nobre	55	0,48
5º Valalá, E. Le Mener Fº	55	0,28
5º Quirinesca, A. Zanin	55	4,00
7º Azavata, J. R. Olguin	55	0,60
8º Rabela, J. G. Silva	55	3,60
9º Talagada, W. Mazalla Jr.	55	0,49
10º Hagabisa, U. Bueno	55	4,20

Tempo: 1m11s2/10 — Finais: 27s3 e 13s9.
Vencedor: 0,34 — Dupla: (34) 4,38 — Placês: (3) 0,26 (4) 0,86.

7º Páreo — 1.600 metros — A. L. — Cr$ 40.000,00 (GP Pres. Luiz Nazareno de Assumpção — Comparação)

1º Yasha, J. M. Amorim	55	0,48
2º Evenness, E. Amorim	55	3,00
3º Torpedita, J. B. Paulielo	55	0,27
4º Julata, M. A. Carvalho	55	3,50
5º Quarana, C. Taborda	55	0,34
6º Quitlé, I. Oya	55	0,34
7º Prude J. Borja	55	1,40
8º Fuleira, J. Alves	59	3,40
9º Mah Jong, G. Massoli	59	3,40
10º Easy to Love, O. Nobre	55	1,80
11º Lamuca, J. C. Ávila	59	2,30
12º Ubatuba, J. Almeida	59	3,40
13º Packard, J. Fagundes	59	3,40
14º Hotesse, J. Pinto	55	0,51
15º Fancy Araby, J. R. Olguin	55	2,10

Tempo: 1m42s7/10. Finais: 27s9 e 14s3.
Vencedor: 0,48. Dupla: (13) 1,72. Placês: (1) 0,28 (5) 1,42.

8º Páreo — 1.400 metros — A. L. — Variante — Cr$ 7.000,00

1º High Life, L. A. Pereira	57	0,98
2º Lontra, J. Fagundes	57	0,19
3º Dose, J. Garcia	55	0,58
4º Ginarra, J. M. Amorim	56	3,70
5º Maranguape, O. B. Silva	54	0,36
6º Oianna, D. V. Lima	55	9,00
7º Hullah, A. Zanin	57	1,10
8º Quentinha, J. Mendes	55	5,60
9º Zenda, L. Cavalheiro	57	1,00
10º Docil, I. Oya	57	1,60
11º Revlon, J. Borja	57	0,19
12º Passarela, R. Machado	57	0,66

Tempo: 1m30s8/10. Finais: 27s3 e 13s9.
Não correu Taladina.
Vencedor: 0,98. Dupla (28) 1,04. Placês (2) 0,25 (12) 0,14.

9º Páreo — 1.400 metros — A. L. — Variante — Cr$ 7.000,00

1º El Muchacho, L. C. Rocia	57	0,21
2º Adarve, J. Garcia	55	0,62
3º Haller, D. V. Lima	55	0,69
4º Rarcño, J. Almeida	55	0,24
5º Idmon, J. Oya	57	0,52
6º Iberian Blue, L. Cavalheiro	56	0,74

Tempo: 1m29s8/10 — Finais: 27s1 e 13s8.
Não correram: Erudito e Rochemor. Vencedor: 0,21 — Dupla: (12) 1,06 — Placês: (2) 0,15 (1) 0,43 — Prop. Stud Emeagá. Treinador: L. B. Gonçalves. Filiação: Xaveco e Que Boa. Criador: Haras Heva. Movimento: 120.154,00.
MOVIMENTO DAS APOSTAS: Cr$ .... 1.536.460,00.
MOVIMENTO DOS PORTÕES: Cr$ .... 1.854,50.

Inscrições para às próximas corridas

SABADO

1) — 1.000 — Cr$ 9.000,00 — Octana 55, Traíra 55, Chegada 55, Filósofa 55, Puquéria 55, Clausura 55 e Famosa 55.

2) — 1.000 — Cr$ 7.500,00 — Honey Hope 56, Keka 56, Bravagente 56, Reine Suzy 56, Green Mil 56, Pola Bella 56 e Flor da Rosa 56.

3) — 1.600 — Cr$ 6.500,00 — Abadena 57, Xenotina 57, Fancy Girl 57, Blondik 57, Olmeira 57, Cruz de Ouro 57 e Mandchúria 57.

4) — 1.000 — Cr$ 9.000,00 — Fair Valiant 55, Sagitarius 55, Folk 55, Ritério 55, Bill Reed 55, Louis Coty 55, Parny 55 e El Fatah 55.

5) — 1.300 — Cr$ 7.500,00 — Mosteiro 56, Nonato 56, Antrim 56, Vaticínio 56, Clamador 56, Exploration 56, Bom Saiô 56, Pelizo 56 e Vacari 56.

6) — 1.300 — Cr$ 5.500,00 — Quilance 54, Lycon 54, El Grillo 58, Beabá 58, Hemingway 54, Amor Mio 57, Sem 56, Xambrino 55, Libertin 55, Lôto 58 e Le Fantastic 54.

7) — 1.400 — Cr$ 7.500,00 — November 56, Recanto 56, Newcomer 56, Endicaly 56, Jules Mec 56, Newberry 56, Keiko 56, Endrigo 56, Multiplic 56 e Nelo 56.

8) — 1.300 — Cr$ 6.500,00 — Happy Meditation 57, Bravaton 57, Pistóia 57, Hot Pants 57, Colmy 56, Xandoca 57, Bonaguê 57, Maryland 57, Zuarda 57, Sabra 57, Lamira 57, Zogarina 57, Boetie 57, Lady Piastra 57 e Crack Bell 57.

9) — 1.600 — Cr$ 6.500,00 — Palazzo 57, Platão 57, Taliso 57, Marroquino 57, El Zorzal 57, Lácrimo 57, Traffic Light 57, Freud 57, Mar Olá 57, Camping 57, Massapé 57 e Cravo 57.

10) — 1.300 — Cr$ 7.500,00 — Fortaleza 56, Narda 56, Namoôca 56, Venenosa 56, Happy Fantasy 56, Jacotte 56, Tramuntana 56, Nasrani 56, Noble Girl 56, Ródia 56, Karnaúba 56 e Malora 56.

QUINTA-FEIRA

1) 1.200 — Cr$ 5.500,00 — Quejanda 57, Gupiara 57, Resedá 57, Lahore 58, Dona Zoca 54, Oh Kifala 57 e Salomagry 58.

2) 1.600 — Cr$ 7.500,00 — Régulo 56, Cedro 56, Nórdico 56, Ferreiro 56, Happy Paradise 56, Ritmo 56 e Florete 56.

3) 1.000 — Cr$ 4.500,00 — Peti 56, Fonfonelo 55, Iota 55, Variri 58, Assombro 53, Veronese 58, Advérbio 54 e Ariadne 53.

4) 1.300 — Cr$ 6.500,00 — Quinante 57, Rogal 57, Jeraraca 57, Krupp 57, Angico 57, Marimbá 57, Elandro 56 e Nhuval 57.

5) 1.300 — Cr$ 4.500,00 — Reprovado 55, Malya 52, Chambertin 58, Jacinto 58, Sarau 58, Negrinho 56, El Tornado 52, Rio de Janeiro 56, Rosália 51 e Okileco 55.

6) 1.200 — Cr$ 6.500,00 — Enleio 57, Treff 57, Alemão 57, Lampo 57, Bon Vivant 57, Pepino 57, Aduquinal 57, Flaterer 57, Daimaru 57, Eleutério 57 e Renardier 57.

7) **Prova Especial** — 1.300 — Cr$ 8.000,00 — Dinésia 53, Zoliz 52, Bordoada 49, Anamá 49, Holly 58, Zorlada 51, Piciê 52, Vioneira 51, Piazza 49 e Nobreza 49.

8) 1.200 — Cr$ 5.500,00 — Hankino 58, Don Pixote 58, Golden Lord 56, Japurá 54, Lacaio 57, Jibelim 54, Irônico 57, Uniparo 54, Quatraint 57 e Sweet Love e Urutan 58.

9) 1.300 — Cr$5.500,00 — Full Time 54, Platero 58, Lautrec 58, Dimas 58, Kiko 57, Bizantiado 56, Preferencial 57, Betume 57, Larousse 57, Blue 57, Factor 57, Sargo 57 e Van 57.

Resultados da noturna de ontem

1.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIO: Cr$ 5.500,00

1.º n.º 2 Atomizada, F. Per. F.º
2.º n.º 7 Dianteira, J. Machado

Vencedor (2) Cr$ 31 — Dupla (24) 47 — Placês: (2) 29, (7) 25.

2.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIO: Cr$ 6.500,00

1.º n.º 2 Lampo, P. Fontoura
2.º n.º 3 Renardier, D. Milanez

Vencedor (2) Cr$ 35 — Dupla (23) 66 — Placês (2) 20, (3) 21.

3.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIO: Cr$ 5.300,00

1.º n.º 6 Eventall, J. M. Amorim
2.º n.º 3 Shelton, G. F. Almeida

Vencedor (6) Cr$ 66 — Dupla (23) 69 — Placês: (6) 35, (3) 38.

4.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIO: Cr$ 5.500,00

1.º n.º 1 Sobrepique, L. Santos
2.º n.º 5 Iaschi?, A. Garcia

Vencedor (1) Cr$ 34 — Dupla (13) 64 — Placês: (1) 20, (5) 19.

5.º PAREO — 1.000 METROS — PRÊMIO: Cr$ 5.500,00

1.º n.º 8 Paranacity, A. Hodecker
2.º n.º 8 Magia Bluer, G. Alves

Vencedor (1) Cr$ 36 — Dupla (14) 34 — Placês: (1) 18, (8) 26.

6.º PAREO — 3.100 METROS — PRÊMIO: Cr$ 6.600,00

1.º n.º Real Suino, A. Santos
2.º n.º 1 Sirius, Santos

Vencedor (8) Cr$ 75 — Dupla (14) 65 — Placês: (8) 58, (1) 19.

7.º PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIO: Cr$ 4.500,00

1.º n.º 3 Cadirbun, J. M. Amorim
2.º n.º 1 G. Lord, G. F. Almeida

Vencedor (3) Cr$ 46 — Dupla (12) 64 — Placês: (3) 20, (1) 30.

8.º PAREO — 1.000 METROS — PRÊMIO: Cr$ 5.300,00

1.º n.º 3 Blue, F. Esteves
2.º n.º 9 Ruido, W. Gonçalves

Vencedor (9) Cr$ 42 — Dupla (24) 48 — Placês: (9) 23, (3) 19.

COLUNA QUATRO

Hotesse parou em São Paulo

Mais do que a vitória de Yasha, o que chamou a atenção no Grande Prêmio Luis Nazareno de Assumpção, disputado domingo em Cidade Jardim, foi o fracasso da égua argentina Hotesse que arrematou em penúltimo lugar. Evidentemente, não foi normal a performance da filha de Cardington King, tendo em vista sua extraordinária vitória ao estrear na Gávea. Algo se deve ter passado com a água e é assunto para o seu treinador observar com atenção.

O fracasso de Hotesse, entretanto, não diminui o grande mérito da vitória de Yasha, uma filha de Xaveco que vinha crescendo de corrida para corrida. Depois de um terceiro para Yasmem e Torpedita no Grande Prêmio Diana, Yasha levantou o Grande Prêmio José Guathemozin Nogueira, em 2.400 metros, derrotando Quitlé e Sort D'Espagne. Estava muito bem preparada para correr o Grande Prêmio de domingo e ainda teve a sorte de atuar na raia de areia, onde tem ótimo rendimento. Deixou longe as adversárias, das quais a que chegou mais próximo foi Eveness, com a favorita Torpedita em terceiro. O tempo para os 1.609 metros, na areia, foi de 102s7/10.

As potrancas

Arc Light derrotou Kambola em final difícil, na eliminatória de potrancas, enquanto Berna chegava em terceiro a dois corpos. E foi justamente essa filha de Pharas a que chamou a atenção no páreo, em que pese ter perdido para as outras duas. É que Berna saiu bem, mas logo se atrasou. Seu jóquei Paulo Alves forçou a égua e ela correspondeu, aproximando-se na curva e atropelando com vigor por fora, na reta. Mas nos 300 metros, Paulo Alves não se sabe porque, jogou a égua para dentro, jogou com ela perdesse terreno e o ímpeto com que vinha. É muito provável que não ganhasse, mas parece ter havido o intuito do jóquei em esconder o animal, já que não poderia vencer. Vamos esperar o tempo, para ver o que vai acontecer quando se encontrarem novamente as três potrancas.

Não é para entender

Se antes do páreo alguem dissesse que Teheran iria chegar na frente de Attarh e Habon, seria mandado para um hospício. Mas acontece que corridas subvertem toda a lógica, de modo que Teheran não só chegou na frente como talvez ganhasse o páreo, se seu jóquei estivesse estribado no final. O que aconteceu com Habon é difícil de entender. Fechou a raia, apagado, muito diferente do animal que havia ganho de viagem na apresentação anterior. Para Attach pode haver a desculpa de que se atrasou na partida, mas mesmo assim foi uma sombra do cavalo que vinha correndo uma enormidade.

Nada disso, entretanto, diminui o mérito da vitória de Zagor, um excelente sprinter, treinado por Jorge Werneck Vianna. O filho de Don Diego é um modêlo de regularidade, sendo inscrito sempre com muita propriedade. Werneck considera Zagor o seu crack da cocheira e tem o maior cuidado com suas apresentações. Aliás, não se entende porque um treinador da alta categoria de Werneck não tem as cocheiras cheias. Conhece a fundo o treinamento de cavalos, tendo sido inclusive professor na antiga escola de treinadores, e toda a vez, no passado, em que teve um bom cavalo, soube como tirar o melhor partido do animal. Sòmente a alienação do meio é que faz com que Werneck não seja procurado como merece.

Sócios reclamam

Aumenta cada vez mais o número de sócios do Jockey Club que reclamam contra a falta de um guichê, na tribuna social, para recebimento de pules atrasadas. A reclamação procede, uma vez que não se entende que os associados do clube tenham de ir à tribuna especial, para receber as pules.

COLUNA CINCO

Bom rateio

Os comentários eram de que o teste 75 da Loteria Esportiva tinha sido muito fácil, daí se esperar um grande número de acertadores. Mas isto não aconteceu. Apenas 26 conseguiram fazer os 13 pontos, cabendo a cada um a boa soma de .... Cr$ 303.714,87, do total de Cr$ 7.896.586,62. São Paulo, mais uma vez, ficou com o maior número de acertadores — 18 —, contra 4 da Guanabara, 1 de Minas Gerais, 1 de Pernambuco, 1 do Estado do Rio e 1 do Rio Grande do Sul. Devido ao carnaval, a Loteria Esportiva será suspensa durante duas semanas consecutivas, só voltando a funcionar com o teste 76, para os jogos de sábado, dia 26, e domingo, 27 de fevereiro. A partir do dia 17, entretanto, começarão a ser distribuídos os volantes para êste teste e já se poderá fazer as respectivas apostas.

América vence

Dois gols de Edu, um em cada tempo, deram a vitória (2 a 1) ao América no amistoso que disputou domingo, contra o Olaria, em Caio Martins. Coube a Garrincha iniciar simbòlicamente a partida, arbitrada por Alcides Rocha, da Federação Fluminense. O gol do Olaria, foi marcado por Mineiro, no segundo tempo, e as equipes atuaram assim: AMÉRICA — Buttice; Tereso, Alex, Aldeci (Tião) e Alvanir; Badeco e Renato; Antônio Carlos (Amauri), Tarciso, Edu e Sarão; OLARIA — Beto; Aloísio, Portela, Altivo e Mineiro (Manduca); Gessé e Pirulito; Robertinho, Agnaldo, Roberto Pinto e Ésio.

Continua o mesmo

O Vasco continua sofrendo derrotas seguidas. Nem a contratação do técnico Zizinho, credenciado pelo excelente trabalho feito no América, serviu para melhorar o padrão da equipe, que domingo tornou a perder para a Portuguêsa de Desportos, desta vez no Canindé, por 3 a 1. Ao final do primeiro tempo o marcador já acusava 2 a 1, gols de Xaxá (15 minutos), Ferreti (33 min.) e Benê (45 min). No segundo tempo, Waldomiro ampliou para 3 a 1, aos 34 minutos. O árbitro Roberto Morgado expulsou de campo os jogadores Renê e Piau, aos 36 minutos do segundo tempo, por terem brigado em campo. As equipes formaram assim: PORTUGUÊSA — Aguillera; Cardoso, Marinho, Isidoro e Fogueira; Lorico e Dirceu (Luís Américo); Xaxá, Basílio, Benê (Waldomiro) e Piau; VASCO — Andrada; Fidélis, Moisés, Renê, e Eberval; Gaúcho e Bougleux; Marco Antônio, Luís Carlos, Ferreti (Roberto) e Gilson Nunes (Jailson).

Técnico preterido

A Federação de Atletismo do Rio de Janeiro saiu em defesa do Professor Oswaldo Gonçalves — catedrático da Escola de Educação Física da UFRJ e várias vêzes técnico olímpico do Brasil — enviando um ofício ao Conselho Federal de Desportos (antigo CND), onde lamenta a atitude da direção do Estágio Técnico Internacional, que negou inscrição àquele professor. No ofício, redigido em têrmos, porém, enérgico, a presidência da Farj lembra que Oswaldo Gonçalves é um homem intimamente ligado ao atletismo e ainda hoje se situa entre os técnicos mais atualizados do País.

Afonsinho x Zagalo

Afonsinho declarou em São Paulo que a sua briga com o técnico Zagalo já dura três anos. "Tudo começou porque eu estava jogando bem, no Botafogo, e êle insistia em não me escalar, sem me dar qualquer explicação. Então percebi a sua grande antipatia por mim e não achei justo que as atitudes emocionais de um treinador pudessem influir na minha carreira". O Sr. Xisto Toniato, vice-presidente de futebol do Botafogo, também mereceu críticas do jogador: "O Sr. Toniato também quis me destruir e não conseguiu. Depois de meu desentendimento com Zagalo, êles resolveram me emprestar para o Olaria, com o objetivo de me liquidar. Mas se deram mal, pois hoje eu faço parte de um dos maiores clubes do Brasil, o Santos."

Neste Flamengo é possível ter confiança

Com Doval jogando bem, com todo o time bem engrena do, especialmente com Paulo César sendo êle mesmo, parece que agora o Flamengo vai

Nos tempos do Mengão-70, a base era a propaganda, o mito de um técnico onipotente. Desta vez, há motivos para se esperar alguma coisa do Flamengo, pois pelo menos craques êle tem. Foi assim que o Atlético Mineiro caiu de 2 a 0, no Maracanã, domingo.

Certa vez, inventaram o mito do Mengão-70. A base era o Homão, que, segundo a propaganda, faria uma fúria endiabrada apossar-se do corpo e da alma dos jogadores, levando-os à própria multiplicação, depois à invencibilidade. Pouco depois, descobria-se que essa criatura de podêres sobrenaturais não passava de um ditador feroz, que odiava craques (porque sabem mais futebol do que êle) e acolhia os medíocres (porque obedecem cegamente suas ordens).

Antes que tão apavorante descoberta fôsse feita, o Flamengo, acreditando mesmo na própria multiplicação, venceu o Torneio de Verão, ganhou a Taça Guanabara, conseguiu uma bonita série de vitórias.

Exatamente como está acontecendo agora. O Flamengo ganhou o Torneio de Verão, está na liderança do Torneio do Povo. Quem fôr pessimista e gostar de comparações talvez comece a se preocupar: será que as coisas vão se repetir? Os jornais até já começaram a falar em Nôvo Mengo!

Mas, pelo que se viu domingo, no jôgo contra o Atlético, parece que há motivos para se acreditar nesse Flamengo *nôvo* que está aparecendo. No tempo do Homão, não havia base — isto é, a base era a falsidade de um homem com a estranha teoria de que ser técnico de futebol é dar imensos gritos, intimidar, bater, mandar dar pontapés. Desta vez a base é outra. Zagalo pode não ser do agrado de todo mundo como técnico de futebol — mas tem a virtude de não ter sido apresentado como o deus onipotente. E o Flamengo teve o pasmoso bom senso de armar um time. Pelo menos, o Flamengo de agora tem craques.

É verdade que uma certa parte da torcida (a parte predominante) nunca se livra da parvoíce de achar que quem joga bola, no time do Flamengo, é a camisa. Essa torcida, no princípio, tinha uma certa prevenção contra Paulo César. Mas domingo, Paulo César, que joga bola com os pés e a cabeça — não com a camisa — mostrou que o craque é que faz a grandeza de um time de futebol, nunca essa história de *flama rubro-negra*.

Com um espírito assim, pode-se esperar muita coisa dêste "nôvo Mengo".

FLAMENGO ——— 2
ATLÉTICO ——— 0

Maracanã. Juiz, José Favile Neto.
FLAMENGO: Ubirajara, Aloísio, Fred, Reyes, Paulo Henrique, Liminha, Zé Mário, Paulo César, Rogério (Ademir), Doval e Caio (Zanata).
ATLÉTICO: Renato, Humberto, Grapete, Vantuir, Oldair, Zé Maria, Spencer (Lola), Humberto Ramos, Tião, Ronaldo (Guará) e Dario.
GOLS: 2.º tempo, Paulo César aos 3 e Doval aos 9.
RENDA: Cr$ 282.967,00.

Natação agora é do Botafogo

Com nove primeiros lugares, o que pesa bastante devido à dispersão de pontos por vários concorrentes, o Botafogo sagrou-se domingo, em Juiz de Fora, bicampeão do Troféu Brasil de Natação, maior título da aquática brasileira. A competição apresentou certos problemas na primeira etapa, quando a Federação Mineira retirou todo o apoio dado à CBD, promotora da competição.

O Botafogo apresentou ao lado do veterano José Sílvio Fiolo, vencedor das duas provas de nado de peito, valôres positivos da natação brasileira, agora pertencentes ao primeiro naipe da aquática.

Tècnicamente, a competição não foi das melhores. O tempo não ajudou muito aos nadadores, além das chuvas e um pouco de frio. Ainda porque a maioria dos nadadores não estava em melhor de sua forma técnica.

Os vencedores do Troféu Brasil foram os seguintes: 100m livre — Rui Tadeu (Corintians) 54,0; 400m livre — Maria Isabel Guerra (Mocoquense), 4m53,2; 200m costas — César Lourenco (Uberlândia) 2m16,4; 200m peito — Cristina Bassani (Flu), 2m55,4; 200m Borboleta — Eduardo Alijó (Botafogo), 2m13,3; 200m costas — Denise Prado (Mogiana), 2m38,2; 200m peito — José Fiolo (Botafogo) 2m35,0; 200m Borboleta — Jacqueline Gross (União) 2m36,2; 4x200 livre — Equipe do Corintians, 8m21,7. 200m Medley — Carlos Antônio Azevedo (Botafogo), 2m19,8; 200 Medley — Maria Isabel Guerra (Mocoquense), 2m35,6; 200m livre — Rui Tadeu (Corintians), 2m02.7; 200m livre — Luci Burle (Botafogo), 2m18,7; 100m peito — José Fiolo (Botafogo), 1m09,3; 100m Borboleta — Jacqueline Gross (União), 1m10,9; 1.500m livre — Eduardo Alijó (Botafogo) 17m27,01; 100m peito — Cristina Bassani (Flu), 1m22,7; 4x100 livre — Equipe do Botafogo, 4m09,8; 4x100m quatro esitlos — Equipe do Botafogo, 4m25,5.

Após a competição na piscina do Esporte Clube de Juiz de Fora, os membros do Conselho de Assessôres de Natação da CBD, reúniram-se sob a presidência de Júlio de Lamare. Os nomes dos nadadores para o Sul-Americano de Arica, no Chile, no princípio de março, foi estudado e serão ainda divulgados.

Carlos Antônio vai se firmando como um grande cobra

Vasco aprendeu a vencer saltos

O Vasco não se intimidou com o favoritismo do Fluminense e acabou ganhando o Troféu Brasil de Saltos Ornamentais, disputado na piscina das Laranjeiras. O Fluminense nunca perdera êsse Troféu. Mas a atuação de Milton Machado Braga e Paulo Fernandes Costa, na plataforma de 10 metros, liquidou as pretensões do Fluminense, que acabou em segundo lugar.

Após a competição, o Conselho de Assessôres da CBD indicou os saltadores para o Sul-Americano de Arica, no Chile, nos primeiros dias de março. Apenas há uma dúvida: no trampolim. Paulo Fernandes Costa foi segundo para Júlio César Veloso, mas o Conselho resolveu fazer outra eliminatória — hoje às 9 horas — para fazer a indicação. Além de Paulo Fernandes, Clóvis Anversa, Luís Sérgio Leite Velho, José Luís de Sousa e Enrico Martelini disputarão as eliminatórias. As môças indicadas são: Trampolim: Silina Machado e Joana Bielchowsky; plataforma, Laura Hecker e Joana Bielchowsky.

Os resultados de domingo foram os seguintes: Trampolim: 1) Laura Hecker (União), 2) Liliam Massena (Vasco); 3) Joana Bielchowsky. Plataforma: Milton Machado Braga (Vasco), 2) Paulo Fernandes Costa (Vasco); 3) Luís Sérgio Leite Velho (Flu).

Os saltos foram bonitos e a competição das melhores

O Coríntians acabou vencendo

O jôgo não agradou, pois o que houve foi um futebol morno. Assim mesmo, o Corintians conseguiu recuperar-se um pouco no Torneio do Povo, derrotando o Bahia por 1 a 0, na Fonte Nova, gol de Marco Antônio, aos 15 minutos do primeiro tempo, numa jogada de muito oportunismo, após Mirandinha ter falhado tentando dominar um passe de Caíto.

Até a hora do gol, os dois times procuraram empenhar-se um pouco, revezando-se no ataque. Mas depois o Corintians se retraiu, permitiu algum predomínio do Bahia, e o jôgo decaiu de tal maneira que foi premiado com algumas vaias. Mais tarde, os corintianos sentiram que jogar só na defesa era temerário, e assim o jôgo voltou a ter colorido.

CORINTIANS ——— 1
BAHIA ——— 0

Estádio da Fonte Nova
Juiz: José de Assis Aragão
CORINTIANS: Sidnei; Zé Maria, Baldochi, Luís Carlos e Pedrinho; Tião e Adãozinho; Caíto, Mirandinha, Marco Antônio (Aladim) e Rivelino Dirceu Alves).
BAHIA: Renato; Onça, Oto, Roberto Rebouças e Souza; Amorim e Baiaco; Neves, Sima, Delorme (Jurinha) e Gilson Pôrto.
GOL: 1.º tempo: Marco Antônio (15 minutos).
RENDA: Cr$ 126.209,00.

Inter estréia no Torneio

A estréia do Internacional de Pôrto Alegre no Torneio do Povo vai acontecer na quinta-feira, no Beira-Rio, quando o time gaúcho receberá a visita do Corintians. A apresentação do Inter está sendo esperada com muito interêsse pelos seus torcedores porque o vice-campeão no Torneio do ano passado e tricampeão do Rio Grande do Sul começou muito mal esta temporada. Jogou duas vêzes na Colômbia e perdeu (o terceiro jôgo, contra o Estrêla Vermelha, foi suspenso no segundo minuto). Pegou o Tuna Luso, lá em Belém, e ganhou sem convencer.

As esperanças dos gaúchos para êste jôgo de estréia são grandes, agora que Paulo César renovou seu contrato. O apoiador, finalmente, conseguiu o que queria e vai ganhar cem mil cruzeiros de luvas mais o salário-teto do clube. Com isso, Paulo César estará presente na partida contra o Corintians. Na manhã de ontem, Dino Sani comandou um treino leve, marcando para hoje o apronto final.

O Corintians chegará amanhã a Pôrto Alegre, fazendo um treino de reconhecimento no mesmo dia.

Inter x Corintians será o único de quinta-feira pelo Torneio do Povo. Os jogos restantes são os seguintes: dia 17, quinta-feira — Corintians x Flamengo, no Pacaembu; dia 20, domingo — Flamengo x Inter, no Maracanã e Bahia x Atlético, na Fonte Nova; dia 24, quinta-feira — Atlético x Inter, no Minas Gerais; dia 27, domingo — Inter x Bahia, no Beira-Rio.

CLASSIFICAÇÃO

Clubes	J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc
Flamengo	2	2	0	0	3	0	3	—
Corintians	2	1	0	1	2	2	1	1
Atlético	2	1	0	1	2	2	1	2
Bahia ..	2	0	0	2	0	4	0	2

Título dos Pequenos está entre Bangu e Bonsucesso

Com a inesperada derrota do Bangu para o Campo Grande, no domingo, o Torneio Romeu Dias Pino ganhou nova motivação. Agora, o campeão do Torneio sairá do jôgo final, marcado para o dia 20, domingo, entre Bonsucesso e Bangu. A partida, que será realizada em Teixeira de Castro, deverá ser a melhor de tôdas, dêste Torneio, já que os dois times não são dos piores e uma decisão é sempre empolgante. Além de Bonsucesso x Bangu, a rodada final do Torneio dos Pequenos reunirá São Cristóvão e Campo Grande, dia 19, sábado, em Figueira de Melo; Madureira e Portuguêsa, domingo, em Conselheiro Galvão.

O Bangu vinha folgado na frente do Torneio, mas depois do jôgo de domingo permitiu que o Bonsucesso encostasse ao empatar em partida tumultuada com o Madureira. Assim, a posição na tabela é a seguinte: 1.º — Bangu, dois pontos perdidos e saldo de quatro gols; 2.º — Bonsucesso, três pontos e saldo de três gols; 3.º — Portuguêsa (saldo de um) e Campo Grande (saldo de dois), quatro pontos; 5.º — São Cristóvão, cinco pontos e saldo de menos dois gols e 6.º — Madureira, seis pontos e saldo de menos três gols.

Nos três jogos de domingo, apenas o Campo Grande conseguiu sair de campo com uma vitória. Em Ítalo del Cima, um gol de Cláudio, ainda no primeiro tempo, foi o bastante para derrubar o Bangu. No final, Fernando, o homem que fazia os lançamentos em profundidade para o ataque bangüense, saiu no tapa com Henrique, ponta-direita do Campo Grande. Os dois foram expulsos. Mas foi uma briga muito mais feia que deu a nota no empate de 1x1 entre Madureira e Bonsucesso, jogado em Teixeira de Castro. O Juiz Mauro Antônio dos Santos, aos 42 minutos do segundo tempo, quase foi agredido por todos os jogadores, resolvendo então suspender o jôgo. Os gols foram marcados por Paulo César, para o Madureira, no primeiro tempo, e por Paulinho, aos 30 minutos da etapa final. Sem brigas e também sem futebol, Portuguêsa e São Cristóvão empataram de 0 a 0.

Pastoriza já é do Botafogo

Tim mandou uma carta para Toniato e disse que o time só estava precisando de um meia-armador e um ponta-esquerda. Assim, o vice-presidente do Botafogo tratou de acertar logo a contratação de Pastoriza e já conseguiu. Santoro é que não deve vir: Tim está gostando muito das atuações do garôto Wendel.

Na semana passada, o vice-presidente do Botafogo, Xisto Toniato, recebeu uma carta da África. O técnico Tim mandou um pequeno relatório, dizendo como ia se saindo o time e, em especial, os novos jogadores que estavam sendo testados. Tim deixou claro que só tinha dois problemas. O primeiro no meio-campo, onde Marco Aurélio ainda se mostrava muito inexperiente e não vinha sendo um bom lançador para os atacantes. O outro problema era na ponta-esquerda, onde nem Galdino nem Careca estavam correspondendo.

Assim, Toniato tratou de apressar as conversações com o Independiente, para conseguir o mais cedo possível a contratação de Pastoriza. Ontem, depois de uma conversa telefônica com o presidente do clube argentino, Julio Morca, o Botafogo conseguiu acertar a transferência do meia-armador da seleção argentina para o futebol brasileiro. O passe do jogador vai custar 40 milhões de pesos (aproximadamente Cr$ 360 mil) e mais a renda de um amistoso entre os dois times, aqui no Rio. O pagamento será feito em parcelas: 15 milhões de pesos à vista, uma prestação de 10 milhões e mais 15 prestações de 1 milhão de pesos mensais.

Depois de tudo acertado, Toniato telegrafou para o jogador pedindo uma confirmação da data exata de sua chegada ao Rio. A princípio, Pastoria deve se apresentar amanhã, em General Severiano, e o primeiro problema do técnico Tim já está resolvido.

Para o segundo problema, tanto Toniato como Tim preferiram antes tentar uma solução caseira. Assim, Vítor, que estêve emprestado ao Ceará no ano passado, e jogou alguns amistosos êste ano pelo Racing, de Buenos Aires ficará agora no Botafogo e será testado durante a Taça Guanabara. Vítor é um ponta ofensivo, exatamente como Tim está querendo.

O goleiro Santoro, também do Independiente, que o Botafogo está interessado há um certo tempo, não será contratado por enquanto. Toniato ainda pretende fazer uma consulta ao CND e saber se o clube pode contratar outro jogador estrangeiro. Mas existe um outro motivo mais forte: na carta, Tim escreveu que Wendel vem se saindo muito bem na excursão e tem fechado o gol em diversos jogos.

Enquanto isso, Scala treinou ontem, entre os juvenis, e ficará no Botafogo, emprestado por seis meses, com passe fixado em Cr$ 80 mil. Scala receberá Cr$ 6.500 mensais durante o empréstimo.

A surprêsa do dia foi quando anunciaram que o goleiro Ubirajara ganhara passe livre do clube, pois o seu contrato só termina no dia 28.

Êsse pode ter sido o único gol marcado por Doval em Renato. Se o Atlético aceitar a proposta do Fla, êles estarão do mesmo lado

Renato continua nos planos do Flamengo

Que o Flamengo deseja o goleiro Renato não há mais dúvida. Entretanto, o grande problema que está dificultando a transação é a falta de dinheiro para pagar o que o Atlético pede: Cr$ 500 mil. Mas se o clube mineiro aceitar uma proposta que será feita pelo Flamengo por êsses dias, Renato pode voltar a defender seu antigo clube.

O que dificulta a compra é que o Flamengo terá que pagar mais uma parcela do passe de Paulo César no valor de Cr$ 550 mil, ao Botafogo, outros tantos pelo passe definitivo de Rogério, e mais a fôlha de pagamento. Os dirigentes esperam que o Atlético compreenda êsses problemas, e aceite a proposta do clube, ou seja, fazer o pagamento do passe do goleiro no mês de março. Tudo indica que as negociações se desenvolverão satisfatòriamente para os dois lados.

O Atlético, depois que comprou Mazurkiewicz, resolveu de uma vez por tôdas tôdas seu problema em relação a goleiro. O próprio treinador Telê, conversando com amigos após o jôgo com o Flamengo, disse estar impressionado com o arqueiro uruguaio. Por isso, êle adiantou que não faz nenhuma oposição à venda de Renato, pois tem experiência própria da época em que jogava no Fluminense e o clube tinha dois bons goleiros, Castilho e Veludo. Telê é de opinião de que o goleiro deve estar sempre jogando.

Renato também pensa da mesma maneira que os dirigentes e o técnico do Atlético. Sabe que a chegada de Mazurkiewicz atrapalhou seus planos para o futuro. E só mesmo a saída do clube pode dar-lhe novas ambições no futebol. Renato conversou muito com Radamés Lattari e garantiu ao dirigente.

— Se o Fábio Fonseca der prioridade de compra ao Flamengo, podem esperar. Êle é um homem de palavra e nunca volta atrás.

Renato não escondeu também o motivo que o faz querer vir para o Flamengo. Como Zazalo é o treinador da seleção, êle espera que nas próximas convocações poderá merecer maior atenção, pois ficará jogando sob o comando do técnico.

Enquanto isso, Breno, goleiro do Grêmio, que ganhou passe livre pode vir para o Flamengo. Breno está atualmente com 26 anos, mas chegou a titular do Grêmio com apenas 16, sendo considerado na época uma das estrêlas do futebol gaúcho. Foi num Gre-Nal, que aconteceu a infelicidade do goleiro: sofreu um gol de fora da área e ficou marcado pela torcida. Mas êle garante que se tiver oportunidade no Flamengo, voltará a ser o mesmo dos 16 anos.

Vasco não quer mais amistosos

Vasco e América não jogarão mais na quinta-feira. O jôgo foi cancelado, devido à derrota do Vasco para a Portuguêsa. O América queria utilizar o campo do Botafogo por causa da iluminação ruim de Caio Martins. Já os homens de São Januário preferiam ficar em Niterói porque a ronda seria melhor. Mas tudo caiu por terra diante dos 3 a 1 de domingo. Até sexta-feira, a Comissão Técnica do Vasco mantém a programação dos treinos e só na quinta-feira, depois do carnaval haverá atividade, tendo em vista o campeonato. O insucesso de anteontem, ficou por conta da arbitragem e do cochilo de Andrada nos dois primeiros gols lusos. Os dirigentes vascaínos acham que no campeonato a coisa muda de figura e citam que o time está jogando com os reservas. Se houvesse o amistoso com o América, a Comissão Técnica promoveria os retornos de Haroldo, Miguel, Alfinête, Dé e Alcir, considerados titulares.

A chegada de Suíngue, que Heleno Nunes acertou há vinte dias atrás, ficou para hoje. O jogador permanecerá no clube até dezembro, emprestado por 40 mil cruzeiros. Se o Vasco resolver ficar definitivamente com seu passe, terá que pagar mais 310 mil. Suíngue, solteiro, 25 anos, em plena forma, apesar de estar fora do esquema corintiano, receberá 6 mil cruzeiros mensais em São Januário. Para Zizinho, êle vem se juntar a Marco Antônio, como peça importantíssima para o equilíbrio entre defesa e ataque. Suíngue deve entrar com a camisa 7 e Marco Antônio passa para o lugar de Gilson Nunes. Dentro dêsses planos o Vasco pensa brigar pelas principais colocações do campeonato da cidade, só conservando 20 jogadores no elenco principal.

Ferreira, que acabou aproveitado pelo América, desagradou bastante ao vice-presidente de futebol Carlos Alberto Cavalheiro. O dirigente queixa-se de que as partes concordaram com o passe livre, desde que Ferreira não ficasse no futebol carioca. Em relação a contratos, Carlos Alberto confirma que Dé prorrogou o seu compromisso — que terminaria em setembro — até dezembro.

Sem perturbações, Travaglini continua seu trabalho

Flu muda seu comando agora

Foi preciso perder um tempo enorme para que os dirigentes do Fluminense voltassem a colocar a cabeça no lugar. Depois de uma conversa entre João Boueri e Wilson Xavier, ficou acertado que os novos dirigentes começarão a trabalhar a partir do dia 26, mais de um mês antes da data prevista pelo Estatutos do clube. Dessa maneira, Nazir Nasser passará logo a funcionar como diretor de futebol, auxiliado por Ailton Machado e Píndaro de Carvalho.

O importante disto é que os novos dirigentes tricolores poderão fazer as contratações que o time tanto precisa. O pessoal que entra está falando na vinda de dois craques de São Paulo e para provar que não há mentira nisto acham que Wilton, Ivair, Jeremias e mesmo Félix podem entrar nas transações. Sempre de maneira cautelosa, os dirigentes não quiseram adiantar nada sôbre a possível contratação de Pinheiro para técnico e de Zezé Moreira para supervisor. Êles não querem atrapalhar o trabalho de Mário Travaglini e por isso não dizem nem que sim nem que não quando se pergunta sôbre estas novidades. De concreto mesmo há o fato de que Zezé chegará no dia 10 ao Rio depois de rescindir seu contrato com o Belenenses.

Denilson foi proibido de brincar o carnaval porque o estiramento muscular que sofreu está cedendo muito ràpidamente, aumentando suas possibilidades de voltar ao time em menos de 20 dias. Os outros jogadores entregues ao departamento médico são Galhardo e Lula. O primeiro ainda se recupera de uma atrofia na perna direita e o segundo não tem nada de mais grave. O maior problema de Lula é o da multa de 60 por cento que sofreu por suas declarações à Imprensa. Ontem mesmo, êle conversou longamente com João Boueri, pedindo para que o dirigente reconsiderasse a punição. Os demais jogadores, que ontem fizeram uma caminhada nas Paineiras, farão hoje um individual nas Laranjeiras e amanhã um coletivo no campo do Botafogo. Depois, serão liberados para o carnaval.

Campeonato começa com Garrincha

Flamengo e Olaria farão o primeiro jôgo do Campeonato Carioca que será disputado isoladamente, na quarta-feira, dia 23, para que o Olaria possa promover o retôrno de Garrincha, ao futebol brasileiro. Foi o que ficou decidido, ontem, na reunião dos clubes cariocas, na sede da Federação Carioca de Futebol, nada ficando resolvido, no entanto, com relação aos segundo e terceiro turnos. A tabela dessas etapas do campeonato serão resolvidas, numa outra reunião, dia 14, sabendo-se que os 2.º e 3.º turnos serão disputados por oito clubes cada um. O que ficou decidido ontem foi que a primeira fase terá 12 clubes e valerá pela Taça Guanabara. Também ficou resolvido extra campeonato, que uma seleção carioca disputará um jôgo, dia 31 de março, em homenagem ao aniversário da Revolução. Flamengo, Botafogo e Fluminense darão os jogadores para esta seleção.

Pelo regulamento firmado pelos clubes cariocas, se houver um vencedor para cada turno, será realizado um torneio extra para ser conhecido o campeão e se dois clubes terminarem empatados no primeiro turno — Taça Guanabara — jogarão uma partida desempate, na quarta-feira, dia 10 de maio. Se o empate fôr entre três clubes, o vencedor será aquêle que apresentar melhor saldo de gols. O campo do Vasco será considerado campo neutro, e dos jogos dos três turnos serão deduzidos 2% da arrecadação bruta para a constituição de um fundo a ser dividido entre os quatro clubes desclassificados do 2.º e 3.º turnos.

DATAS	HORAS	JOGOS	CAMPOS
23/2 —	21h15min —	Flamengo x Olaria	— Mário Filho
1ª Rodada — 26/2 — Sáb.	16h	Bangu x Bonsucesso	Bangu
"	19h15min	Campo Grande x Botafogo	Mário Filho
"	21h15min	Portuguêsa x Fluminense	Mário Filho
27/2 — Dom.	16h	Olaria x São Cristóvão	Olaria
"	17h	América x Flamengo	Mário Filho
"	16h	Madureira x Vasco da Gama	Madureira
2ª Rodada — 4/3 — Sáb.	16h	América x Olaria	Vasco da Gama
"	19h15min	Fluminense x Bonsucesso	Mário Filho
"	21h15min	Flamengo x São Cristóvão	Mário Filho
5/3 — Dom.	16h	Portuguêsa x Bangu	Portuguêsa
"	16h	Campo Grande x Madureira	Campo Grande
"	17h	Botafogo x Vasco da Gama	Mário Filho
3ª Rodada — 11/3 — Sáb.	16h	São Cristóvão x Bonsucesso	São Cristóvão
"	19h15min	Portuguêsa x Botafogo	Mário Filho
"	21h15min	Flamengo x Campo Grande	Mário Filho
12/3 — Dom.	16h	Madureira x Olaria	Madureira
"	17h	Fluminense x América	Mário Filho
"	16h	Vasco da Gama x Bangu	Vasco da Gama
4ª Rodada — 15/3 — 4ª f.	21h15min	Bangu x Campo Grande	Bangu
"	19h15min	Fluminense x São Cristóvão	Mário Filho
"	21h15min	Botafogo x Madureira	Mário Filho
INTERM. — 16/3 — 5ª f.	21h15min	Vasco da Gama x Olaria	Vasco da Gama
"	19h15min	América x Portuguêsa	Mário Filho
"	21h15min	Bonsucesso x Flamengo	Mário Filho
5ª Rodada — 18/3 — Sáb.	16h	São Cristóvão x América	São Cristóvão
"	19h15min	Madureira x Flamengo	Mário Filho
"	21h15min	Botafogo x Bangu	Mário Filho
19/3 — Dom.	16h	Bonsucesso x Campo Grande	Bonsucesso
"	16h	Olaria x Portuguêsa	Olaria
"	17h	Vasco da Gama x Fluminense	Mário Filho
6ª Rodada — 25/3 — Sáb.	15h30min	São Cristóvão x Campo Grande	São Cristóvão
"	19h15min	Bonsucesso x América	Mário Filho
"	21h15min	Olaria x Fluminense	Mário Filho
26/3 — Dom.	15h30min	Madureira x Bangu	Madureira
"	17h	Flamengo x Botafogo	Mário Filho
"	15h30min	Portuguêsa x Vasco da Gama	Vasco da Gama
7ª Rodada — 1/4 — Sáb.	15h30min	São Cristóvão x Madureira	São Cristóvão
2/4 — Dom.	15h30min	Campo Grande x Portuguêsa	Campo Grande
"	17h	América x Vasco da Gama	Mário Filho
5/4 — 4ª f.	19h15min	Botafogo x Bonsucesso	Mário Filho
"	21h15min	Fluminense x Bangu	Mário Filho
8ª Rodada — 8/4 — Sáb.	15h30min	Madureira x Bonsucesso	Madureira
"	19h15min	Flamengo x Portuguêsa	Mário Filho
"	21h15min	Bangu x América	Mário Filho
9/4 — Dom.	15h30min	Campo Grande x Olaria	Campo Grande
"	17h	Fluminense x Botafogo	Mário Filho
"	15h30min	S. Cristóvão x Vasco da Gama	Vasco da Gama
9ª Rodada — 15/4 — Sáb.	15h30min	Bonsucesso x Portuguêsa	Bonsucesso
"	15h30min	Botafogo x São Cristóvão	Vasco da Gama
"	19h15min	América x Madureira	Mário Filho
"	21h15min	Campo Grande x Fluminense	Mário Filho
16/4 — Dom.	15h30min	Olaria x Bangu	Olaria
"	17h	Vasco da Gama x Flamengo	Mário Filho
10ª Rodada — 19/4 — 4ª f.	21h15min	Bonsucesso x Olaria	Bonsucesso
20/4 — 5ª f.	19h15min	Fluminense x Madureira	Mário Filho
"	19h15min	Bangu x Flamengo	Mário Filho
"	21h15min	Vasco da Gama x C. Grande	Mário Filho
INTERM. — 21/4 — 6ª f.	15h30min	Portuguêsa x São Cristóvão	Portuguêsa
"	17h	Botafogo x América	Mário Filho
11ª Rodada — 23/4 — Dom.	15h30min	Portuguêsa x Madureira	Portuguêsa
"	15h30min	Bangu x São Cristóvão	Bangu
"	17h	Botafogo x Fluminense	Mário Filho
"	15h30min	Vasco da Gama x Bonsucesso	Vasco da Gama
24/4 — 2ª f.	19h15min	América x Campo Grande	Mário Filho
"	21h15min	Olaria x Botafogo	Mário Filho

Bloch Editôres S.A.

C.G.C. N.º 33.331.539

Assembléia Geral Extraordinária de 16.12.1971

Aos dezesseis dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e um, às dezessete horas, em sua sede social à Rua do Russel, 804, reuniram-se os acionistas de BLOCH EDITÔRES S.A., em Assembléia Geral Extraordinária, com a presença da totalidade do capital social, conforme assinaturas no Livro de Presença. Abertos os trabalhos pelo Presidente da Emprêsa, Sr. Adolpho Bloch, o mesmo foi aclamado para dirigir os trabalhos, escolhendo a mim, Pedro Jack Kapeller para secretariar os mesmos. A seguir pediu o Presidente que o secretário procedesse a leitura dos editais de convocação, publicados nos dias 8, 9 e 10 de dezembro de 1971 no Diário Oficial, e nos dias 7, 8 e 9 do mesmo mês e ano no jornal "Correio da Manhã", que é do teor seguinte: "Bloch Editôres S.A., C.G.C. nº 33.331.539 — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 16 de dezembro de 1971, às 17 horas, na sede social na Rua do Russel, 804, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: — a) Discussão e aprovação do balanço semestral de 30 de junho de 1971; b) Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para distribuição de um dividendo antecipado; c) Assuntos de interêsse geral. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1971. Pela diretoria Adolpho Bloch — Presidente". Terminada a leitura o Presidente concedeu a palavra ao acionista Nelson Alves, diretor-financeiro da Emprêsa que informou aos acionistas presentes que de acôrdo com o balanço semestral, levantado em 30 de junho de 1971, o que se encontrava à disposição dos acionistas para o devido exame, a Emprêsa acusava, no 1º semestre do corrente exercício, um lucro bastante compensador. Pediu a palavra então, pela ordem, o acionista Jacob Davin Rubinstein para propôr fôsse o balanço aprovado com um voto de reconhecimento à Diretoria. Submetida a proposta à votação, respeitando-se a abstenção do art. 100 da lei das Sociedades Anônimas, foi unânimemente aprovada. Passando para o item 2º da ordem do dia, informou o Presidente que a Diretoria havia deliberado propor a distribuição de um dividendo antecipado de 5% sôbre o capital de Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), conforme Ata da Reunião da Diretoria, de 14 de julho de 1971, do seguinte teor: "Aos quatorze dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e um às quinze horas, na sede social à Rua do Russel, 804 — 10º andar, realizou-se uma reunião da Diretoria de Bloch Editôres S.A. com a presença da maioria dos membros da mesma. Abertos os trabalhos pelo presidente Senhor Adolpho Bloch, foram debatidos e examinados vários assuntos de interêsse social, entre os quais, a distribuição de um abono aos acionistas de 5% (cinco por cento) sôbre o capital social antigo de Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) por conta dos dividendos do exercício em curso, tendo em vista os resultados já verificados e considerando que o capital social foi aumentado para Cr$ 26.100.000,00 (vinte e seis milhões e cem mil cruzeiros) em 15 de junho próximo passado, distribuição essa aprovada por unânimidade. iFcou, outrossim, acordada a realização de uma Assembléia Geral Extraordinária que deverá examinar e aprovar um balanço extraordinário — referente ao primeiro semestre do ano social encerrado em 30 de junho próximo passado e ratificar a distribuição do abono em questão. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata a qual depois de lida e achada conforme vai por todos assinada. Adolpho Bloch — Oscar Bloch Sigelmann — Nelson Alves — Pedro Jack Kapeller — Murillo Mello Filho — Dirceu Tôrres Nascimento — Hans Wolfgang Berliner". Em seguida o secretário leu o Parecer do Conselho Fiscal, no seguinte teor: — "Parecer do Conselho Fiscal — o Conselho Fiscal de Bloch Editôres S.A., tendo examinado a Proposta da Diretoria datada de 14 do corrente, no sentido de conceder aos Senhores Acionistas um abono sôbre os dividendos do exercício de 1971, na base de 5% (cinco por cento) sôbre o capital de Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), por haver sido o capital social elevado em 15 de junho de 1971 e o abono corresponder, pràticamente, ao primeiro semestre do corrente exercício, são de parecer que a mesma deve ser aprovada. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1971. Paulo da Costa Bastos — Elizer Burlá — Luiz Rosemberg." Informou ainda o Presidente que a Diretoria já havia creditado êste dividendo antecipado aos Acionistas, com o recolhimento do respectivo impôsto devido na fonte. Submetida a aproposta à discussão da Assembléia, foi a proposta unânimemente aprovada. Passando para o item de assuntos diversos, propôs o Acionista Jacob David Rubinstein que a Assembléia aprovasse todos os atos da Diretoria praticados na gestão dos negócios sociais ,tendo em vista o empenho e dedicação com que vêm orientando e dirigindo a Emprêsa. A proposta foi aprovada pela Assembléia, com a abstenção dos legalmente impedidos.' Nada mais havendo a tratar, mandou o Presidente que fôsse lavrada a presente ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente, pelo secretário, e demais Acionistas presentes. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1971. — Adolpho Bloch — Pedro Jack Kapeller — Oscar Bloch Sigelmann — Judith Gerson Bloch — Nelson Alves — Hans Wolfgang Berliner — Espólio Boris Bloch, por seu inventariante Hans Wolfgang Berliner — Vera Bloch Wrobel — Esther Rosaly Dines — Jacob David Rubinstein. Certificamos que a presente é cópia fiel do original Bloch Editôres S.A.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE FINANÇAS
JUNTA COMERCIAL

C E R T I D A O

Processo nº 2.190/72

CERTIFICO que BLOCH EDITÔRES S.A. arquivou nesta Junta sob o nº 51.874 por despacho de 27 de janeiro de 1972, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 16.12.71, que aprovou as contas do Balanço semestral de .... 30.6.71, aprovando ainda distribuição de dividendos antecipados, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 27 de janeiro de 1972. Eu, Yacy Ximenes de F. Torres escrevi, conferi e assino Yacy Ximenes de F. Torres. Eu, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara subscrevo e assino, LUIZ IGREJAS. Paga taxa de arquivamento Cr$ 11,00. 50280

DIRETOR ECONÔMICO

Ano II — Número 473 | CORREIO DA MANHÃ | Rio de Janeiro, têrça-feira, 8 de fevereiro de 1972

AGENDA

PERY COTTA

A alta da Bôlsa

A Bôlsa abriu a semana com a reação que se esperava, diante das recentes medidas adotadas pelas autoridades financeiras em favor do mercado de capitais. A reação é favorável em tôdas as principais Bôlsas do País. A do Rio de Janeiro coloca em evidência os papéis do setor siderúrgico, de refinação e petróleo e da metalurgia, que apresentaram ontem os maiores índices de lucratividade. O IBV abriu em alta e fechou em alta, demonstrando a firmeza do mercado e a confiança dos investidores. Isto, para uma semana de carnaval, é um fato nôvo, sôbre o qual se deve meditar.

O setor siderúrgico está, sem dúvida, impulsionado pela atenção que vem recebendo o Plano Siderúrgico Nacional, para cuja execução chegam recursos externos aprovados pelas principais entidades internacionais de crédito. Os novos investimentos beneficiarão tôda a economia nacional, porque a siderurgia é um setor básico: sem aço não se forja o progresso.

A metalurgia sente os efeitos do bom resultado das emprêsas, no ano passado. Foi o setor um dos principais responsáveis pelo alto índice do produto industrial brasileiro, atingido em 1971.

E o setor de refinação e petróleo, além também dos vultosos investimentos que estão sendo feitos, vai para a frente graças ao papel altamente dinâmico que a Petrobrás vem representando no desenvolvimento do País. É uma emprêsa estatal nova que disputa mercado com grandes e tradicionais empreendimentos internacionais e, no entanto, a cada ano, dá mais um passo em favor de nossa auto-suficiência em matéria de petróleo.

São, exatamente, emprêsas como a Petrobrás, a Vale do Rio Doce e o Banco do Brasil — tôdas as três, por sinal, muito bem posicionadas na Bôlsa de Valôres — que demonstram a enorme capacidade do povo brasileiro em realizar e progredir. Agora, chegou a vez de cobrar a mesma produtividade dos empreendimentos particulares. A administração dessas emprêsas públicas é um exemplo a ser seguido pelos homens de negócio e dirigentes da iniciativa privada. Exige-se dêles igual **performance** na Bôlsa de Valôres.

Velloso vai à Ecemar

O ministro do Planejamento, Reis Velloso dará amanhã, às 9h30min, a aula inaugural dos cursos da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica — Ecemar. O tema é "O Plano Nacional de Desenvolvimento e os Projetos de Integração Nacional". À tarde, na Associação Comercial do Rio, fará exposição dos entendimentos e negociações realizadas durante sua viagem ao Japão.

- **HOTÉIS** — Moderna rêde de hotéis será construída pelo Grupo Real nas principais cidades brasileiras, em colaboração ao esfôrço do Govêrno federal para o desenvolvimento do turismo no País. Com esta finalidade, acaba de ser constituída a Cia. Real de Hotéis, dirigida pelos Srs. José Carlos Ávila (presidente), Bolivar Gomes e Feiz Nagib Bahmed.

- **CERVEJA** — A Cia. Alterosa de Cervejas foi a indústria focalizada na última edição da revista internacional da indústria de bebidas, El Embotellador, editada em língua espanhola nos Estados Unidos, em reportagem de duas páginas e meia, detalhando aspectos do projeto, da implantação e da produção da fábrica de Vespasiano, Minas. (Belo Horizonte, Sucursal).

- **NORDESTE** — Ao comemorar o 19º ano de operação, o Banco do Nordeste apresenta saldo de empréstimos da ordem de Cr$ 1.7 bilhão, sendo Cr$ 462 milhões destinados a agropecuária, Cr$ 448 milhões à indústria (incluídos Cr$ 157 milhões para saneamento, comunicações, estradas e hotéis) e Cr$ 802 milhões à comercialização da produção.

- **JAPAO** — Embarcou ontem para o Japão o Sr. José Papa Júnior, presidente da Federação e Centro do Comércio do Estado de São Paulo, que tratará de assuntos de interêsse do comércio paulista, especialmente os relativos a exportação. Passará, antes, por Nova York e Roma (São Paulo, Sucursal).

- **UNIBANCOS** — O Embaixador Walter Moreira Salles presidiu o jantar com que a União de Bancos Brasileiros comemorou a atuação das onze agências que integram o Grupo Guanabara-Sul. Também estiveram presentes Júlio de Souza Avellar, vice-presidente do Conselho da UBB; Ellis Volponi, Diretor do Pessoal; Edgard Almeida Júnior, Superintendente do Grupo Guanabara-Sul; José da Silva Moreira (Agência Pôsto IV) e Carlos Roberto Xavier Velasco, da Agência Lido, que registrou aumento de 220 por cento nos seus depósitos e de 30 por cento no número de correntistas.

- **LIMENP** — Minas Gerais possui 7.1 por cento das firmas de construção civil, incorporação e comercialização de imóveis existentes no Brasil. A informação consta de pesquisa realizada pelo Instituto de Desenvolvimento da Guanabara, em colaboração com o Banco Nacional da Habitação.

- **CRÉDITO RURAL** — Visando facilitar o programa de assistência técnica aos mutuários da Carteira de Crédito Rural, o Banco do Brasil expediu instruções às suas agências com autorização para credenciar profissionais autônomos, possuidores de nível médio (técnicos agrícolas), quando impossível o credenciamento de técnicos de nível universitário (agrônomos, engenheiros-agrônomos ou veterinários).

- **FUSAO** — O BNDE aprovou financiamento no valor de 10 milhões de dólares para apoiar o plano de fusão da Aços Kron S.A. com a de Martino-Usina Brasileira de Ferro e Aço e Siderúrgica Coferraz. A fusão das três siderúrgicas, que produzem, bàsicamente, vergalhões para a construção civil, objetiva o aumento da produtividade, a redução dos custos e o atendimento de parte considerável da demanda do setor. (São Paulo, Sucursal).

- **MEDALHA** — Durante jantar promovido pela organização das Cooperativas Brasileiras, quinta-feira, o secretário Rubens Araújo Dias, da Agricultura entregará ao Ministro Cirne Lima, medalha do Mérito Cooperativista. Também será agraciado o Sr. Walmor Franke, titular da Subchefia para Assuntos Sociais do Gabinete Civil da Presidência da República.

- **CUSTO DE VIDA** — Foi prorrogado até o dia 31 de dezembro o contrato celebrado entre a Prefeitura e o Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo para o cálculo mensal da elevação do custo de vida na capital paulista. (São Paulo).

Casa própria vai sair do Fundo

O BNH vai regulamentar, dia 21, o artigo 10 da lei que criou o Fundo de Garantia, a fim de permitir a utilização da conta vinculada na aquisição de moradia. Os incentivos para que os mutuários em atraso colocassem em dia seus pagamentos permitiram um aumento de arrecadação, na Guanabara, da ordem de 48,6% comparando-se novembro e dezembro de 1971. Apesar disso, responsáveis pela campanha lançam um nôvo argumento a favor do pagamento das prestações atrasadas: após três meses, o seguro perde a validade, e no caso de morte do comprador a família fica privada de receber o imóvel quitado.

A diretoria do Banco Nacional de Habitação estuda a possibilidade de formação de um órgão interamericano destinado ao financiamento de programas habitacionais, proposto pelo presidente do BID ao economista Rubens Costa. As vantagens de tal entidade ficar sediada no Brasil serão examinadas e posteriormente encaminhadas à apreciação de vários Ministérios interessados.

PRESTAÇÕES E CORREIOS

O aumento da arrecadação correspondeu plenamente à expectativa dos diretores do BNH, e as modificações introduzidas na política habitacional são as principais causas dêsse sucesso, segundo os responsáveis pelo setor.

Na Guanabara, a arrecadação cresceu na seguinte proporção: outubro — Cr$ 2 bilhões 127 milhões; novembro — Cr$ 2 bilhões 407 milhões; e dezembro de 1971 — Cr$ 3 bilhões 576 milhões. Em Brasília, o aumento verificado na arrecadação foi da ordem de 70%, e na capital mineira dobrou, no último mês do ano passado.

Nos próximos dias será regulamentado o financiamento para instalações comunitárias, e a presidência do Banco pretende, inclusive, instalar agências dos Correios e Telégrafos nos grandes conjuntos, além de escolas, clubes, e postos de assistência médica.

FUNDO DE GARANTIA

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço sob a presidência do economista Rubens Costa, vai se reunir no próximo dia 21, e regulamentar o artigo 10 da Lei que criou o FGTS.

Eis, na íntegra, o artigo: "A utilização da conta vinculada, para o fim de aquisição de moradia própria, é assegurada ao empregado que completar depois da vigência desta Lei, 5 (cinco) anos de serviço na mesma emprêsa ou em emprêsas diferentes, de acôrdo com as disposições da Lei n.º 4.380, de 21 de agôsto de 1964, por intermédio do BNH de conformidade com as instruções por êste expedidas.

§ 1.º — O BNH poderá, dentro das possibilidades financeiras do Fundo, autorizar, para a finalidade de que trata êste artigo, a utilização da conta vinculada por empregado que tenha tempo menor de serviço que o ali mencionado, desde que o valor da própria conta, ou êste complementando com poupanças pessoais, atinja a pelo menos 30% do montante do financiamento pretendido.

§ 2.º — O BNH poderá instituir, como adicional, nos contratos de financiamento de que trata êste artigo, um seguro especial para o efeito de garantir a amortização do débito resultante da operação em caso de perda ou redução do salário percebido pelo empregado.

CSN foi buscar o empréstimo

Para assinar contrato de empréstimo no valor de 64,5 milhões de dólares com o Banco Mundial, destinado a custear parte do programa de expansão da Usina de Volta Redonda, seguiu para Washington o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, General Alfredo Américo da Silva. Em janeiro último, a CNS firmou com o Banco Interamericano de Desenvolvimento outro contrato de financiamento, no valor de 43 milhões de dólares, com idêntica finalidade. O programa de expansão da Usina de Volta Redonda para um nível de produção de 2,5 milhões de toneladas anuais (mais um milhão do que a capacidade atual) envolve investimentos totais da ordem de 340 milhões de dólares. As outras fontes de recursos são os contratos bilaterais de financiamento, no valor de 120 milhões de dólares e 113 milhões de dólares, em cruzeiros equivalentes, oriundos de aumento de capital da emprêsa e recursos de geração própria.

Dentre tôdas as usinas brasileiras que vão expandir suas instalações, para atender aos quantitativos fixados no Plano Siderúrgico Nacional, Volta Redonda foi a primeira a concluir os estudos e o planejamento de sua expansão, habilitando-se, dêste modo, à obtenção dos recursos externos para financiar a aquisição de equipamentos ainda não fabricados no Brasil.

Carro é pista para sonegadores do IR

A Superintendência da Receita Federal solicitou, e já obteve, da Secretaria de Finanças da Guanabara, a relação de todos os proprietários de veículos particulares registrados no Estado. A medida visa dar ao fisco maiores condições de controlar a exatidão ou não das declarações de rendimentos apresentadas e descobrir possíveis sonegadores.

O contribuinte que não tenha declarado a posse de um automóvel — especialmente no ano em que foi efetuada a compra — está sujeito a multa de 150% sôbre o total dos seus rendimentos presumidos pelos técnicos da Receita Federal. Esta renda presumida será conseguida pelo Govêrno através do contrôle dos depósitos bancários e outros dados como, por exemplo, o pagamento de Impôsto Predial, no caso de contribuinte proprietário.

Japonêses começam a investir em SP

O Governador Laudo Natel recebeu ontem pela manhã, no Palácio dos Bandeirantes, o empresário japonês Ossamu Ukumori, presidente da "Three Bond Co", do Japão, que anunciou a implantação no Bairro do Ipiranga, na capital, de uma indústria de fabricação de adesivos e vedadores, produtos de grande demanda no setor automobilístico. Serão investidos no empreendimento, a médio prazo, cêrca de 5 milhões de cruzeiros.

Apresentado ao chefe do Executivo pelo deputado federal Diogo Nomura, e acompanhado pelo presidente das indústrias químicas Ihara, de São Paulo, Hiyoshi Ihara, o industrial japonês afirmou que sua emprêsa atuará associada àquela companhia paulista, segundo entendimentos estabelecidos de acôrdo com o programa do govêrno do Estado, de apoiar os investidores estrangeiros e de proporcionar condições para a vinda de know-how especializado. Acentuou que ainda êste mês um grupo de técnicos chegará a São Paulo para iniciar a implantação da indústria, que além do setor automobilístico atenderá outros campos, como o da construção civil.

Ossamu Ukumori é o primeiro empresário japonês que visita o Brasil após a viagem do Ministro Reis Veloso, do Planejamento, ao Japão (São Paulo, Sucursal).

CPA reduz impôsto sôbre TV

A alíquota do impôsto de importação incidente sôbre os cinescópios de televisão a côres poderá ser reduzida pelo Conselho de Política Aduaneira diminuindo, assim, o custo final dos receptores, cuja venda — a preços livres — foi iniciada ontem na Guanabara, em São Paulo e Pôrto Alegre.

Durante um mês — a partir de ontem — os fabricantes de receptores para televisão a côres têm autorização do Conselho Interministerial de Preços para colocar os aparelhos no mercado ao preço que julgarem conveniente, por tratar-se de um produto nôvo. Na Guanabara, o primeiro aparelho a ser vendido custou, à vista, Cr$ 6.950,00.

A REDUÇAO

Ao informar sôbre a possível redução da alíquota do II sôbre os cinescópios de tevê a côres, o Sr. Akihiro Ikéda secretário executivo do Conselho de Política Aduaneira, disse que o pedido para a redução foi apresentado pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial e que, no prazo máximo de um mês, já deverá haver uma definição sôbre o assunto. Atualmente, a incidência do II sôbre os cinescópios é de 55% o que faz com que o produto chegue ao importador pelo preço aproximado de 90 dólares. A decisão de reduzir a alíquota do II é assunto bastante delicado, disse ainda o secretário executivo do CPA, por tratar-se de um produto nôvo no mercado brasileiro, que não conta ainda com tradição dentro da pauta brasileira de produtos industrializados.

Critério nôvo para o custo de vida

O Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, informou, ontem, haver modificado, a partir de janeiro passado, o critério de cálculo do índice de custo de vida na Guanabara. Pelo nôvo critério, passaram a ter maior ponderação os itens *alimentação, habitação, serviços pessoais e serviços públicos*, reduzindo-se, em contrapartida o pêso dos itens *vestuário, artigos de residência*, e *assistência à saúde e higiene*. Em conseqüência, foi ampliado o número de artigos que participam da formação do índice — de 366 para 411.

Também foi reformulado o critério de cálculo do índice de custo de construção na Guanabara, que passou a considerar 31 itens contra apenas 15 do processo anterior.

INOVAÇÕES

Duas inovações foram introduzidas no cálculo do custo de vida pelo nôvo critério: um painel sazonal de ponderações para *hortaliças, legumes e frutas* e o cálculo de índices para duas classes sócio econômicas: famílias até 4 salários mínimos de renda e famílias de renda superior. O primeiro dêsses índices refere-se à população de mesma classe de renda do índice anterior e será a êsse índice encadeado. Quanto ao segundo, embora já esteja sendo calculado desde janeiro de 1972, só será divulgado a partir de 1973, pois, sendo índice nôvo, terá de ser calculado durante um ano, em base mensal, para se ter período isento de influências estacionais.

O pêso de cada item pelo sistema antigo e pelo atual está no quadro I e número de antigos por item no quadro II.

Em outros países, é adotado o seguinte número de artigos: Estados Unidos, 398; Canadá, 258; Inglaterra, 348; França, 259; Argentina, 300; Venezuela, 87; Chile, 121. Segundo o FGV, a ampliação é uma vantagem, pois "as pressões inflacionistas prevalecentes no país aconselham a utilização de maior número de informações para se poder inferir com mais rigor a variação média dos preços. O nôvo índice mantém a mesma subdivisão em grupos adotada no índice antigo, com uma única diferença: o item *alimentação fora de casa* que era englobado no grupo *alimentação* passa a ser destacado, constituindo assim nôvo grupo.

PESQUISA

As novas ponderações foram calculadas a partir dos resultados preliminares de pesquisa sôbre orçamentos familiares, realizada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação, em 1967/1968, por amostragem aleatória, em todo o perímetro urbano da cidade do Rio de Janeiro, que consistiu em 1.010 entrevistas realizadas junto a 601 famílias. Ao contrário das pesquisas anteriores, feitas em uma só etapa, e tomando como período de referência o ano todo, a última investigação abrangeu e tomou como períodos de referência cada um dos quatro trimestres civis do ano. Dessa forma, foi possível levantar as diferentes estruturas de consumo prevalecentes nas várias estações do ano.

COLETA

A coleta de preços no grupo Alimentação e para alguns itens de Artigos de Residência, Assistência à Saúde e Higiene e Serviços Pessoais é feita por donas de casa sem vínculo empregatício com a Fundação, por ser considerado êsse tipo de pesquisadores o elemento mais sensível às variações de preços e não-identificáveis imediatamente, podendo, portanto, obter sempre informações fidedignas. São utilizadas 17 donas-de-casa, em diferentes bairros da Guanabara, que, uma vez por semana, ao fazer regularmente suas compras, percorrem uma feira-livre, dois armazéns ou supermercados, dois açougues, uma quitanda, uma peixaria, dois barbeiros, dois cabeleireiros, dois tintureiros e dois cinemas.

Os demais produtos que compõem o índice são coletados mensalmente, junto a diversas firmas varejistas, no período de 10 a 20 de cada mês, num mínimo de cinco informações para cada produto.

CONSTRUÇÃO

O índice de Construção Civil para a Guanabara tinha, até dezembro de 1971, sistema de ponderações relativo à estrutura de custo de um edifício de 3 pavimentos, com 6 apartamentos ao todo, execução de boa qualidade, sem luxo, padrão que, de acôrdo com a FGV, não é mais representativo das construções atualmente edificadas na Guanabara.

A primeira modificação introduzida no nôvo índice foi a de adoção de fórmula para facilitar a mudança dos materiais de produção irregular, por similares que os substituam. A segunda refere-se ao tipo de gabaritos e padrões utilizados no nôvo índice, o qual refletirá o aumento médio do custo de 24 diferentes tipos de construção, definidos pela PNB-140 da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A nova listagem dos materiais abrange 31 itens, sendo 3 relativos a *mão-de-obra* e 28 corresponedntes a *Materiais de construção*, enquanto a anterior englobava apenas 15 itens. Na nova estrutura, alguns produtos da antiga listagem não aparecem, tendo sido substituídos por sucedâneos mais representativos para os diversos padrões de construção.

O pêso de cada item no custo de vida

0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100 %

ALIMENTAÇÃO
HABITAÇÃO
VESTUÁRIO
ARTIGOS DE RESIDÊNCIA
ASSIST. À SAÚDE E HIGIENE
SERVIÇOS PESSOAIS
SERVIÇOS PÚBLICOS
DIVERSOS

ANTIGO — NÔVO

Pêso dos intens — Quadro I

ITENS	FGV—GUANABARA Antigo	Nôvo
Alimentação	45,15	48,07
Habitação	10,57	13,11
Vestuário	8,48	3,60
Artigos de Residência	11,49	9,70
Assist. à Saúde e Higiene	5,52	4,96
Serviços Pessoais	11,12	11,73
Serviços Públicos	7,67	8,83
Diversos	—	—

Artigos por itens — Quadro II

ITENS	Antigo	Nôvo
Alimentação	103	129
Alimentação fora	1	1
Vestuário	76	76
Habitação	6	6
Artigo de Residência	95	102
Assist. à Saúde e Higiene	26	35
Serviços Pessoais	50	51
Serviços Públicos	11	11
TOTAL	366	411

Exportação de carne tem boa perspectiva

Quase 150 milhões de dólares obtidos em 1971 com as exportações de nossos produtos de carne ainda são pouco expressivos quando comparados com as nossas vendas de mais de 800 milhões de dólares em café, mas, quando temos em mente que em 1967 realizamos apenas cêrca de 10 milhões de dólares em carne, vemos que o aumento foi espetacular e as perspectivas são firmes e muito maiores que as possibilidades mundiais de produção.

A afirmativa consta de discurso do Ministro Cirne Lima para a abertura ontem do simpósio sôbre carnes promovido pelo Instituto de Carnes do Rio Grande do Sul e que foi lido por um seu representante, pois o titular da Agricultura estava em Brasília, participando da reunião ministerial.

Segundo Cirne Lima a indústria organizada de carnes bovinas do Rio Grande do Sul já está se preparando para, imediatamente, participar de forma ativa do mercado interno do Estado e que, em 1973, as possibilidades de exportação ali estarão diretamente ligadas à participação que cada emprêsa tiver no abastecimento interno êste ano.

"Temos plena convicção — frisou — de que já nas próximas semanas tôda a indústria rio-grandense, tradicionalmente exportadora, minimizando a característica de safra dêste setor e disciplinando um mercado — o Rio Grande do Sul — que consome muito mais carne ainda, do que a que exportamos."

BB financia boi gaúcho

O Banco do Brasil vai estudar a viabilidade de financiamento para o ciclo completo de cria, recria e terminação de gado, segundo ficou decidido em reunião de criadores e diretores do banco, em Taquara, no Rio Grande do Sul.

Os diretores do banco, Dinar Gigante e Oziel Cordeiro, acompanhados pelo diretor da Cotrin, Antônio Carlos Silveira Abbot, e José Carlos Mello Motta e Fernando Sabóia Carneiro Leão, da Cresi, visitaram a Fazenda Alegria, em Taquara, onde verificaram o sistema de pastôreio racional Voisin.

A fazenda pertence a Luiz Carlos Pinheiro Machado, presidente do Instituto André Voisin no Brasil, encarregado da divulgação do sistema de pastagens em rodízio.

O grupo visitou diversos dos 46 potreiros da Fazenda Alegria. Na região, é comum lotação de 0,5 cabeça de gado por hectare e Luiz Carlos Pinheiro Machado mantém em sua fazenda, lotação de 8 cabeças/ha. Os pastos tiveram melhoramento com a instrodução de algumas espécies exóticas (pangola, cornichão, trevo branco e azevém).

Brasil, terceiro em reservas na América

Hotel nôvo vai ter incentivos

Os srs. Léopold Jeorger, presidente da Hotel France International, subsidiária da Air France, Luiz de Castro Dodsworth Martins e Jadir Gomes de Souza, diretores da Turismo Empreendimento Hoteleiros S.A., subsidiária da Sisal — Imobiliária Santo Afonso S.A., assinaram ontem, contrato para a construção do Hotel Meridien Copacabana. Com um custo total estimado em 22 milhões de dólares, o projeto do hotel francês será financiado pelo Banco Metropolitano de Investimentos, mas pretende também captar incentivos fiscais da Embratur, cujo presidente, Manoel Protásio, presidiu à solenidade de ontem. A assinatura do contrato foi feita em duas etapas: no salão VIP do Aeroporto Internacional do Galeão e a bordo de um *Boeing* da Air France.

SÉRIE

Depois de dizer que a política do Govêrno brasileiro abriu novas fronteiras econômicas provando que a emprêsa privada pode acompanhar o nosso desenvolvimento, o presidente do Banco Metropolitano de Investimentos, Samy Cohn, declarou sua confiança na expansão da indústria turística no Brasil.

Adiante, assinalou para o *Diretor Econômico*, que o projeto do Meridien Copacabana é o maior que o seu estabelecimento já financiou no campo hoteleiro, sendo o primeiro de uma série de que o Banco Metropolitano de Investimentos participará; sempre ao lado das grandes cadeias internacionais de hotéis.

O presidente da Hotel France International disse que a razão do empreendimento franco-brasileiro havia encontrado motivação no desenvolvimento do Brasil, que com suas altas taxas de crescimento por certo farão com que o turismo acompanhe a expansão da nossa economia.

Um superavit de 536 milhões de dólares e um total de 1 bilhão e 721 milhões de dólares em reservas internacionais garantiram, em 1971, ao Brasil, um Balanço de Pagamentos superior a todos os países das Américas — com exceção dos Estados Unidos e do Canadá — segundo informações liberadas ontem pelo Ministério da Fazenda.

O Ministro Delfim Netto — que desistiu à última hora de viajar no domingo para Washington para poder participar da reunião ministerial e que sòmente ontem à noite embarcou para os Estados Unidos — declarou que "êste comportamento das contas externas do País tem um significado especial quando se sabe que ocorre em fase de desenvolvimento acelerado da produção nacional".

LIQUIDEZ

Comentando ainda o comportamento da Balança de Pagamentos em 1971, disse o ministro da Fazenda que "o aumento da liquidez internacional do País ocorreu simultâneamente com elevada absorção de recursos do exterior, ou seja, da mobilização total dos recursos que permitem à economia nacional atingir a níveis de investimentos mais elevados do que seria viável se contasse apenas com a poupança interna".

As exportações brasileiras estimadas em 2 bilhões e 900 milhões de dólares foram consideradas pelas autoridades como "um atestado do vigor do atual surto das vendas do País ao exterior, mesmo num ano em que as safras agrícolas não foram particularmente abundantes". Afirmando que houve firmeza da demanda interna, a nota distribuída pelo Ministério da Fazenda refere-se à crise do sistema monetário internacional concluindo que "é particularmente expressivo o fato de as exportações, exclusive o café, terem atingido cêrca de 2.100 milhões de dólares, o que representa uma taxa anual de expansão de 19%, ligeiramente inferior à observada em 1970".

É importante ressaltar — continua a nota — a contribuição cada vez maior dos produtores manufaturados na pauta da exportação brasileira. O setor empresarial brasileiro "tem sabido aproveitar-se das condições criadas pela enfática política do govêrno de apoio às vendas externas da categoria que representa o grande elemento dinâmico das trocas internacionais. O montante superior a 600 milhões de dólares em 1971 significou um aumento próximo dos 40% sôbre a posição do ano anterior e mais duas vêzes o valor observado em 1969. É relevante observar que na extraordinária expansão das exportações, nos últimos dois anos, cêrca da metade é devida à venda de produtos manufaturados".

IMPORTAÇÕES

Sôbre as importações, diz a nota do Ministério da Fazenda que "a tendência de um aumento marcante (29%, em 1971 e 26%, em 1970) encerrou 1971 com um valor de 3 bilhões 225 milhões de dólares".

A partir do segundo semestre de 1970 — diz a nota — registrou-se nôvo surto nas importaçoes, que se elevou, ràpidamente, do citado nível semestral de 1 bilhão de dólares para 1,5 bilhão de dólares. Desde então, se bem que os valôres absolutos dos níveis semestrais continuem em elevação, o processo começa, de forma nítida, a perder velocidade. "Assim, enquanto o valor do segundo semestre de 1970 é cêrca de 40% superior ao correspondente semestre de 1969, o segundo semestre de 1971 se situa em nível apenas 13% superior à segunda metade de 1970."

Segundo o comentário dos técnicos do govêrno, o aumento do valor das importações em 1970 foi devido, de uma forma geral, ao aumento das quantidades importadas, enquanto que no ano passado houve um aumento de índice.

MOVIMENTO DE CAPITAIS

O movimento de capitais apresentou em 1971 um saldo líquido de 1 bilhão 823 milhões de dólares, cobrindo largamente a diferença entre as importações e exportações (325 milhões de dólares) e os **deficits** registrados nos itens "Serviços", que atingiu 564 milhões de dólares e "Rendas de Capitais", somou 411 milhões de dólares.

O movimento de capitais no Balanço de Pagamentos de 1971 apresentou a seguinte configuração:

Investimentos diretos (líquido, não incluindo reinvestimentos)	US$	101 milhões
Empréstimos e Financiamentos — — Médio e Longo Prazos	US$	1.936 milhões
Amortizações — — Médio e Longo Prazos	US$	860 milhões
Empréstimo (líquido, curto prazo)	US$	389 milhões
Outros	US$	257 milhões

O acompanhamento oportuno do processo de endividamento externo pelas Autoridades Monetárias permite que êle seja conduzido de modo a utilizar a capacidade de levantamento de recursos financeiros do exterior de forma permanente e conceituada. O sistema em vigor tem o mérito de ordenar o endividamento externo, especialmente nas operações de prazos mais curtos. Em termos práticos, já nos meses de dezembro de 1971 e janeiro de 1972 a sistemática em funcionamento limitou a entrada de empréstimos em moeda de curto prazo, para as operações "63" e "4.131".

A combinação de três elementos básicos — política de promoção de exportações, com ênfase na faixa mais dinâmica, dos manufaturados; manutenção de um nível visivelmente satisfatório de liquidez internacional e, operação de um sistema eficaz de contrôle de endividamento externo — é a garantia de que a economia brasileira poderá prosseguir na sua trajetória de forte ritmo anual de crescimento do produto real sem que venha a ser interrompida por obstáculos no setor externo — conclui a informação do Ministério da Fazenda.

Produtor pede preço mínimo para o arroz

Estatísticas e dados sôbre o custo de produção e índices de produtividade da lavoura de arroz do Rio Grande do Sul, foi o que o Ministro da Agricultura levou de Pôrto Alegre para Brasília, como subsídio à fixação dos preços mínimos para o arroz da safra de 1972, pelo Conselho Monetário Nacional.

O trabalho foi apresentado durante o I Encontro de Orizicultores na Fronteira Oeste, realizado no fim de semana em Uruguaiana, e considera "racional e justo um preço de Cr$ 30,00 por um saco de arroz de 50 quilos, grão médio a granel", o que representa, segundo cálculos do IRGA, elevação de 29,4 por cento em relação ao preço fixado pelo Govêrno federal em agôsto de 1971.

O ministro, de quem os produtores de arroz esperam definição a respeito do preço, disse que na política agrícola, o importante é o preço mínimo, mas isso não significa que o Govêrno tenha que sustentar a lavoura com êsse preço. Para o Ministro Cirne Lima, isso funciona para tôdas as culturas agrícolas, pois, falando ao **Diretor Econômico**, em outra ocasião, rejeitou a idéia da estatização, da comercialização do soja, usando o argumento de que o preço mínimo serve apenas para garantia do produtor. Disse, também, que êste ano o mercado se encarregará de agilizar a comercialização do arroz e que o Govêrno agirá se houver excedentes. Acrescentou que o mercado será tranqüilo, pois não há excedente de arroz existindo uma previsão de produção nacional de cêrca de 6 milhões de toneladas.

Considera que um aumento do preço-mínimo é bom, pois, significa mais recursos para o agricultor e concitou os produtores, a formarem junto às cooperativas, para que possam melhor observar as oscilações do mercado, garantindo assim melhores preços na comercialização.

ROTAÇÃO

O presidente do IRGA, Ubirajara de Jesus Pereira, fêz análise da produção de arroz no Rio Grande, no Brasil e no mundo. Disse que dois têrços das terras cultivadas com arroz são arrendadas ou cultivadas em regime de parceria e fêz um pedido aos agricultores para que efetuassem o rodízio do arroz com outras culturas, a fim de incrementar a produção e diminuir a capacidade ociosa das lavouras.

CUSTOS

Em trabalho distribuído pelo LRGA sôbre o estudo do custo da produção de arroz há a seguinte estimativa para a safra 71/72:

Componentes do custo:

Especificação	Safra 19/0/71	Safra 19/1/72	0/0 de Aumento
a) Estimativa do custo ponderado da produção de arroz	23,28	26,79	15,07
b) Saco vazio	1,76	2,20	25,00
c) Frete médio do interior aos portos de embarque	1,50	1,80	20,00
d) Taxa de classificação	0,03	0,05	66,67
I — Custo nos portos de embarque, ensacado	26,57	30,84	16,07
Frete médio e saco vazio	—3,26	—4,00	—
II — Custo no interior, a granel	23,31	26,84	15,14
Frete médio	+1,50	+1,80	—
III — Custo nos portos de embarque, a granel	24.81	28,64	15,43

Volks quer exportar 30 milhões de dólares

Os Ministros Delfim Netto e Pratini de Morais receberam ontem, em audiência conjunta, o presidente da Organização Volkswagen Mundial, Rudolf Leiding. O industrial alemão expôs aos dois ministros os planos de expansão da Volkswagen brasileira e recebeu aprovação para o seu projeto de elevar, em curto prazo, as exportações da emprêsa ao nível de 30 milhões de dólares anuais.

O sr. Rudolf Leiding, que foi diretor da Volkswagen do Brasil, lembrou que, em 1971, a emprêsa conseguiu bater todos os seus próprios recordes de produção e vendas em comparação com os demais países da América Latina, encerrando o exercício com o total de 290.891 carros comercializados para uma produção de 294.849 veículos, o que representa participação de mais de 65% no mercado nacional.

O plano atual da emprêsa é aumentar as exportações pelo Brasil, calculando que em primeira etapa imediata se poderá atingir 15 milhões de dólares e depois dobrar o volume, para chegar aos 30 milhões de dólares anuais projetados pela direção da organização mundial juntamente com a direção da fábrica no Brasil.

Fazenda já pode ter empréstimos alemães

O presidente da República assinou ontem, decreto autorizando o ministro da Fazenda a contratar empréstimo de trinta milhões de dólares, ou seu equivalente em outras moedas, com um sindicato de bancos liderados pelo Deutsche Bank, da República Federal da Alemanha.

Segue íntegra do decreto presidencial:

"O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 81, item III da Constituição e de acôrdo com o artigo 8.º da Lei n.º 5.000, de 24 de maio de 1966, decreta:

Art. 1.º — Fica o ministro da Fazenda autorizado a contratar, em nome da República Federativa do Brasil, empréstimo externo até o valor de trinta milhões de dólares ou seu equivalente em outras moedas, com um sindicato de bancos liderado pelo Deutsche Bank, da República Federal da Alemanha, para os fins previstos no artigo 8.º da Lei n.º 5.000, de 24 de maio de 1966.

Parágrafo 1.º — A autorização dada por êste artigo abrange a negociação e celebração de convênios, ajustes, acôrdos ou contratos, bem como o estabelecimento de têrmos e condições para a emissão, resgate e serviço dos títulos representativos do empréstimo contratado.

Parágrafo 2.º — Os títulos da dívida externa que forem emitidos em decorrência da contratação autorizada por êste artigo serão controlados pelo Banco Central do Brasil.

Art. 2.º — Êste decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

RIO GRANDE

Depois de se ter avistado com o Governador Euclides Triches e percorrido o Vale do Rio dos Sinos, a equipe de técnicos alemães que se encontra em Pôrto Alegre desde sábado passado, retornará à Alemanha hoje. Estiveram acertando detalhes de financiamento de 20 milhões de marcos — 36 milhões de cruzeiros — a ser concedido pelo Banco de Reconstrução e Desenvolvimento Alemão, para a construção de 6 pôlderes, espécie de barragem sêca que vai circundar a Região do Vale do Rio dos Sinos. As obras deverão ficar prontas dentro de 4 anos e estão previstas no planejamento hidrológico da região, elaborado, também, por equipe de técnicos alemães, pertencentes à emprêsa Agrar-Und-Hidrotechnik, de Essen, em decorrência de convênio com o Govêrno brasileiro. Os pôlderes vão regularizar o leito do rio, recuperando, assim, 4 mil hectares de terras para a agricultura.

A primeira parte do projeto prevê a construção de 4 pôlderes, um a um, de forma a dar proteção ao vale por etapas. O maior será o da cidade de Canoas, que protegerá 1.900 hectares. O de São Leopoldo abarcará 500 hectares e o da Vila Scharlau 400. O último vai recuperar tôda a área do Banhado de Campo Bom.

Diminui a sobretaxa argentina

Desde 1 de fevereiro os exportadores brasileiros já podem beneficiar-se de uma redução de 5% na sobretaxa de 15% imposta pelo Govêrno argentino, sôbre as importações daquele país, segundo lembraram, ontem, dirigentes da Câmara de Comércio Argentina — Brasil, do Rio de Janeiro.

A redução, conforme explicaram, é parte do programa de reformulação total da política econômica da Argentina, cujo propósito é elevar o nível da atividade econômica e financeira, deixando de lado qualquer política recessiva.

A sobretaxa de 15% foi criada no ano passado, visado, visando o govêrno deter o fluxo de importações que vinham prejudicando a economia interna, influindo negativamente no desenvolvimento econômico do país.

Vários produtos, todavia, foram isentos do seu pagamento, pelo fato de serem, reconhecidamente, essenciais à manutenção do nível de progresso da indústria local. Em seu plano econômico, o Govêrno argentino decidiu que a sobretaxa começaria a ser eliminada em fevereiro dêste ano, reduzindo-se de 5% ao mês, para terminar em abril.

No interêsse de elevar os níveis da balança comercial entre Brasil e Argentina, a Câmara de Comércio alertou aos exportadores brasileiros para os produtos que estão isentos de sobretaxa de 15% a qual a partir de 1 de fevereiro, passou a ser de apenas 10 por cento.

Financiamento para meio bilhão de pés de café

O plantio de mais de meio bilhão de pés de café, com financiamento do Govêrno federal, deverá permitir ao Brasil apresentar-se em condições de reivindicar a manutenção de sua atual posição no mercado mundial, quando da renovação do Convênio Internacional, a ser renegociado ainda êste ano, em Londres.

A revelação, feita ontem por técnicos e observadores do Seminário de Café, de Guarujá, acrescenta que o Brasil últimamente viu reduzida sua capacidade de produção por fatôres climáticos e pela política de erradicação de quase 2 bilhões de cafeeiros, o que nos colocava em posição frágil e quase impossibilitados de preencher a quota anual atribuída ao País pela Organização Internacional.

REVIGORAMENTO

Ante essa perspectiva, nossos principais parceiros no mercado cafeeiro mundial, sobretudo os produtores de robusta, passaram a exigir um aumento sensível de suas quotas. Baseavam-se no fato da reduzida capacidade de oferta do Brasil e da substancial elevação do plantio e da produção de seus cafèzais.

Na recente reunião da Organização Interafricana de Café, os africanos foram incisivos: só lhes interessava a renovação do Convênio caso lhes fôssem aumentadas as quotas anuais da OIC.

Com o plantio, nos dois próximos anos, de mais de meio bilhão de cafeeiros, o Brasil, entretanto, estará em condições de produzir o suficiente para seu consumo interno (em tôrno de 9 milhões de sacas) e para suprir a demanda internacional de arábicos não-lavados (aproximadamente 18 a 19 milhões de sacas).

INDÚSTRIA

Os empresários da indústria de torrefação e moagem de café têm mantido contatos com as autoridades federais nos últimos dias, solicitando uma definição para o setor, que está sofrendo os primeiros impactos da eliminação do subsídio para o consumo interno.

Argumentam que, caso não haja uma programação, dezenas de emprêsas inevitàvelmente terão de encerrar suas atividades. Como argumento, dizem que no Norte e Nordeste, por exemplo, o consumo de café diminuiu sensivelmente, em face da elevação dos custos de transporte e de comercialização.

As autoridades prometem examinar tôdas as questões e, como medida para aliviar momentâneamente o setor, informaram que o financiamento que receberam os industriais para a moagem de café, nos dois últimos meses, terá uma prorrogação de mais 120 dias para o resgate das promissórias.

Enquanto isso, grupos estrangeiros ligados à indústria de alimentação prosseguem em suas sondagens sôbre a viabilidade de se instalarem na comercialização interna de café, que deverá, já êste ano, se apresentar como um negócio dos mais rentáveis e propícios para novos investimentos. Estima-se que o setor deverá girar mais de 1.8 bilhão de cruzeiros (ou mais de US$ 300 milhões), de vez que o mercado brasileiro é o segundo do mundo, sòmente superado pelo norte-americano, nas vendas de café.

A General Mills (norte-americana) e a Mitsubishi (japonêsa), através de missões especiais, estudam o mercado nacional e possìvelmente optem pela implantação de projetos, aqui, de torrefação e moagem de café.

FERRUGEM

Nôvo foco de **ferrugem** foi descoberto pelos técnicos da Acar no Triângulo Mineiro, segundo informações do coordenador do escritório local daquela Associação Walkmar Brasil de Sousa Pinto. O fungo foi localizado na fazenda Califórnia, no Município de Conquista.

O material colhido naquela fazenda foi enviado, por intermédio do subsecretário da Agricultura de Minas Hildo Totti, a Belo Horizonte, para ser submetido a exames laboratoriais.

Pôrto do Rio facilita o uso de "containers"

O Ministério dos Transportes aprovou, no programa de trabalho do Pôrto do Rio de Janeiro para o corrente ano, a realização de diversas obras relacionadas com a movimentação de "containers" ou "cofres", unidades de metal e outros materiais, usados na embalagem de mercadorias. A programação obedece à prioridade determinada pelo Ministro Mário Andreazza para equacionamento dessa modalidade operacional, principalmente nos portos de maior movimento, que apresentam incidência de cargas variadas.

O assunto é de importância, tendo em conta a preferência manifestada pelos transportadores (extrapolações estatísticas prevêem para o ano de 1980, uma movimentação em "cofres" da ordem de 630 milhões de toneladas em todo o mundo) e o incremento da nossa exportação de manufaturados — tipo de carga adequada ao carregamento em "cofre". Outro aspecto favorável é o da alta produtividade que pode ser alcançada nos serviços portuários — elevando acentuadamente a tonelagem/dia obtida em um único ponto de atracação.

ARMAZENAGEM

Para facilitar a movimentação na descarga ou embarque e evitar congestionamentos na faixa interna do pôrto, ocasionados pelos veículos que conduzem os "cofres", serão aceleradas as obras do terminal no final do cais, uma ampla área apropriada ao armazenamento das unidades descarregadas ou que aguardem embarque. O terminal evitará os desentrosamentos no trabalho portuário e a permanência nas linhas ferroviárias do cais de vagões carregados. O programa de investimentos aprovado pelo Ministério dos Transportes para 1972 na APRJ se eleva a Cr$ 29.895 mil e prevê outras obras que ajudarão a melhorar os serviços dêste pôrto, destacando-se: construção de ponte rodoviária entre os armazéns 18 e 22 (onde já existe a ponte ferroviária), possibilitando o acesso dos veículos ao terminal de "cofres"; pavimentação da faixa que vai do Pier Mauá até o Armazém 8, eliminando as dificuldades que a irregularidade do calçamento opõe aos caminhões que conduzem volumes pesados; aquisição de novos vagões; ampliação das instalações do Parque de Minério e Carvão (2a. fase), e ainda construção do parque ferroviário do PMC.

Algodão com novos preços mínimos

O algodão seridó de fibras extra-longas produzido no Nordeste teve aumentados os ágios de seu preço mínimo, medida adotada pela Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Agricultura, com vistas a estimular a produção dessa variedade de algodão que é específica daquela região.

Por outro lado, a CEP está elaborando estudo, por determinação do Ministro Cirne Lima, sôbre a possibilidade de inclusão do soja na pauta dos produtos amparados pela política de preços mínimos, no Norte-Nordeste, tendo em vista as boas perspectivas de produção apresentadas pela cultura notadamente em Pernambuco e na Bahia.

A decisão de estabelecer, para o algodão seridó, ágios mais condizentes com sua avaliação no mercado interno, vem ao encontro dos reclamos da classe cotonicultora nordestina que há algum tempo vinha reivindicando aumento dos ágios no preço mínimo relativos as fibras de comprimentos superiores.

De acôrdo com a nova tabela de ágios e deságios, fixada pela Comissão de Financiamento da Produção, são os seguintes os preços mínimos para o algodão em caroço do tipo 3 e seus correspondentes em pluma, que virão na safra de 1972, na região Nordeste:

Fibras	Algodão em caroço (Tipo 3)	Algodão em pluma (Tipo 3)
Matas	14.53	42.63
30/32 mm	14.70	43.11
32/34 mm	15.00	44.00
34/36 mm	16.53	48.55
36/38 mm	19.59	57.47
38/40 mm	21.64	63.48
40/42 mm	22.94	67.29

(Brasília, Sucursal)

NO LANCE

● **BANCO ITAÚ AMÉRICA** — AGE hoje, para homologação do aumento do capital de 90,0 para 180,0 milhões de cruzeiros. Alteração dos estatutos e outros assuntos de interêsse social.

● **BANCO DE SÃO CAETANO DO SUL** — AGE, hoje, para retificação e ratificação da ata da AGE realizada em 28 de março de 1970 e outros assuntos de interêsse da sociedade.

● **COROA — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO** — AGE em 9-2, para verificação e homologação do aumento do capital social para 11.5 milhões de cruzeiros. Também em pauta, outros assuntos de interêsse social.

● **CESP — CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO** — AGE em 11-2, para verificação da subscrição e efetivação do aumento do capital social de 5,1 para 5.3 bilhões de cruzeiros, mediante a emissão de 200 milhões de ações preferenciais, conforme aprovação da AGE de 16 de agôsto de 1971. Alteração dos estatutos sociais.

● **BRADESCO** — AGE em 17-2, para redução do valor nominal das ações para 1.00 cruzeiro, pela subdivisão de cada ação em 10 novas, de mesma qualidade. Reforma dos estatutos e outros assuntos de interêsse dos acionistas.

● **ZANINI** — AGO em 25-2, para verificação dos resultados obtidos, eleição do Conselho Fiscal e fixação dos honorários da Diretoria e Conselho Fiscal.

● **SANTA MARIA — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO** — AGE em 24-2, para verificação dos resultados obtidos no exercício de 1971, eleição do Conselho Fiscal e deliberação sôbre os lucros apurados.

● **ROSSI ENGENHARIA** — AGO em 28-2, para a seguinte ordem do dia: a) leitura, discursão e votação do Relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1971; b) outros assuntos de interêsse social.

● **CONCURSAN** — AGO em 29-2. Assunto: Verificação dos resultados obtidos no exercício de 1971, distribuição de dividendos e eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

● **BANDEIRANTES DE ARM. GERAIS** — AGO em 4-3, para verificação dos resultados obtidos no exercício encerrado em 30-11-71, eleição da Diretoria e Conselho Fiscal.

● **BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO** — AGO em 10-3, para verificação dos resultados de 1971 e eleição dos membros do Conselho Fiscal.

● **BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO** — A partir de 16-2, estará efetuando o pagamento dos dividendos relativos ao segundo semestre de 1971, à razão de 6 por cento por ação, contra a apresentação do cupão n.º 1 das ações ao portador.

● **BANCO ECONÔMICO DA BAHIA** — Está efetuando o pagamento dos dividendos relativos ao segundo semestre de 1971, à razão de 7 por cento para as ações ordinárias e 7,7 por cento para as preferenciais.

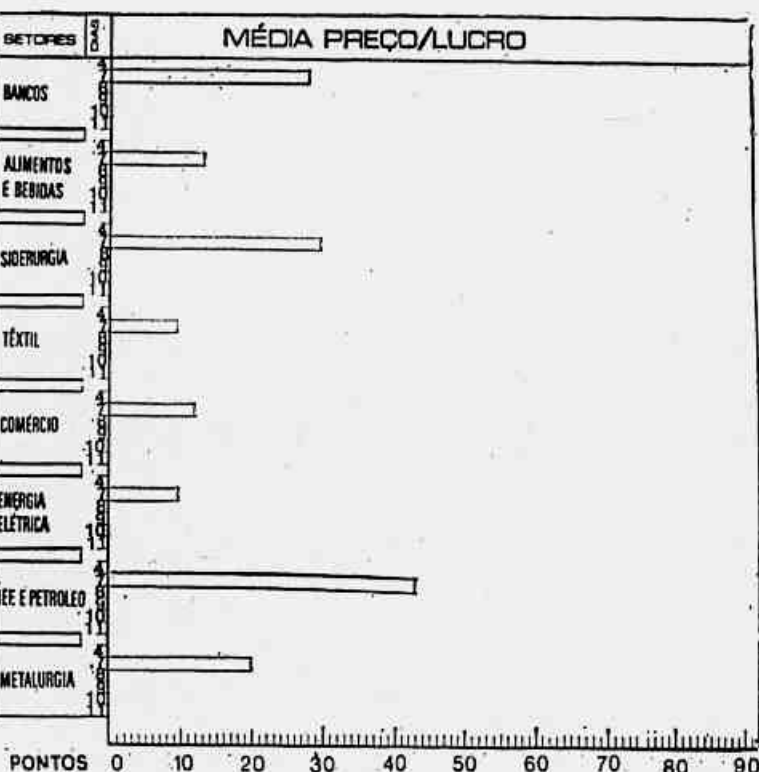
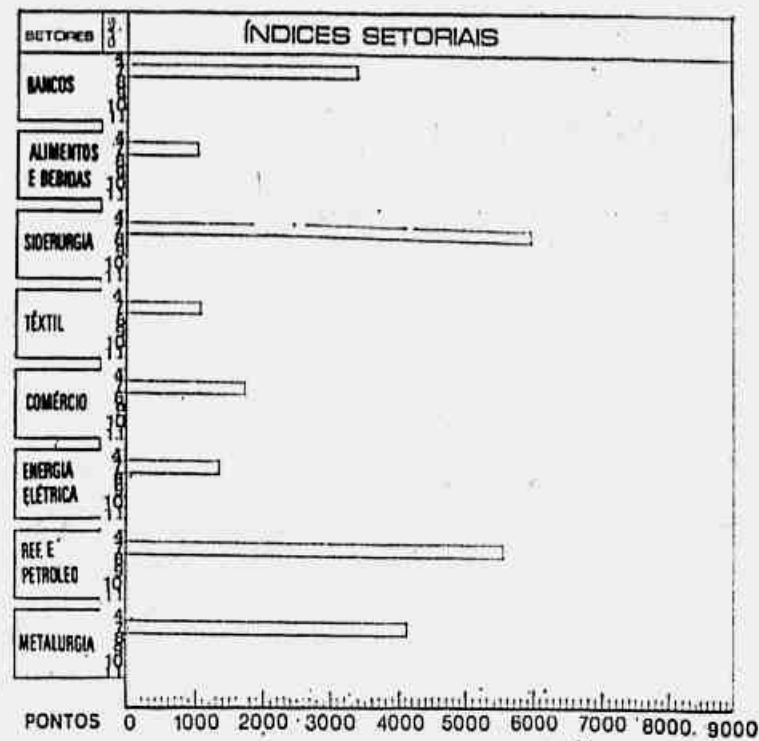
● **BANCO DE SANTOS** — A partir de 11-2, estará creditando aos acionistas os dividendos relativos ao segundo semestre de 1971, à razão de 6 por cento por ação.

● **SOLORRICO** — A partir de 24-2, estará pagando o dividendo de 10 por cento contra a apresentação do cupão n.º 6. As ações em negociações, no momento, são ações ex-dividendos, ou seja, cupão n.º 7.

● **BANDEIRANTES DE SEGUROS GERAIS** — A AGE realizada em 17-1-72, autorizou a incorporação da Cia. de Seguros Garantia Industrial Paulista, aumentando conseqüentemente o capital de 3,5 para 6,3 milhões de cruzeiros, parte do qual será revertida em bonificação aos acionistas da emprêsa incorporadora.

● **SIDERÚRGICA AÇONORTE** — Desde ontem está efetuando a distribuição das ações bonificadas, de acôrdo com as deliberações da AGE de 31-12-71, que aumentou o capital de 63,0 para 64,7 milhões de cruzeiros, na proporção de 4,64 por cento das ações possuídas, contra apresentação do cupão n.º 2. As ações nominativas estão sendo negociadas sob a forma ex-bonificação desde 1-2-72.

● **AUTO ASBESTOS** — A AGE realizada em 8-1-72 autorizou o aumento de capital de 6,1 para 7,5 milhões de cruzeiros, mediante bonificação de 23,7 por cento, a ser distribuída oportunamente aos acionistas.

Siderurgia lidera as altas

Com um mercado que operou em alta, desde a abertura, todos os índices de lucratividade setorial apresentaram posição média de alta. O maior avanço foi para siderurgia, com mais 7,2 por cento e o menor para o setor têxtil com mais 0,9 por cento. A posição dêste último, foi um pouco prejulicada pela falta de negociação de Alpargatas. Metalurgia foi a segunda alta com 5,9 por cento. No setor bancário a elevação foi de sòmente 1,2 por cento.

Mercado de Nova York foi fraco

O índice Dow Jones baixou 27,11 pontos, num mercado que foi moderado, e onde dos 1.969 papéis negociados 775 baixaram e 670 subiram. Os negócios foram da ordem de 24.660 mil dólares para 16.930 mil papéis.

Os analistas do mercado de Nova York consideram que a baixa verificada é normal, pois ainda estão realizados os lucros registrados em janeiro.

Outro fato apontado para a posição de baixa é o anúncio de que a França colocou obstáculos no acôrdo comercial entre os Estados Unidos e os países do Mercado Comum Europeu.

LONDRES

O mercado estêve irregular. Os investidores ainda temerosos diante das possíveis conseqüências da greve dos mineiros, que poderá determinar o fechamento de fábricas, além de um corte na energia elétrica, se concentraram em papéis de segunda categoria.

Em Paris, a situação do mercado foi semelhante ao do mercado londrino, com o preço do ouro em melhor posição.

COTAÇÕES DA BÔLSA DE VALÔRES DE NOVA YORK

Título	Cotação
Allis-Chalmers	14
Aluminum Co.	41-1/2
American Brands	42-7/8
American Broadcasting	57-5/8
American Can	33-1/2
American Cyanamid	35
Anaconda	16-5/8
Armco Steel	21-1/8
Atlantic	69
Bendix	45-1/2
Bethlehem Steel	30-7/8
Borg-Warner	30
Burroughs	155-1/8
Cartepillar	49
Chase Manhattan	54-7/8
Chrysler Corp.	30-7/8
Colgate Palmolive	63
Columbia	54-7/8
Deere & Company	55
Dupont	160
Eastman Kodak	104
First Nat. City	40-1/4
Ford Motors	73-1/8
General Electric	60-1/8
General Foods	31-3/8
General Motors	80-1/8
General Tire	24-7/8
Gillete	38-3/4
Goodyer Tire	29-7/8
Gulf Oil	26-1/8
Ingersoll Rand	58-1/2
Inter. Business	368-1/2
Inter. Harvester	31-1/8
Inter. Tel & Tel.	63-3/8
Merk Company	134-1/4
Metro Goldwy Mayer	20-1/4
Mennesota Minning	138-1/4
Mobil Oil	52-1/2
National Cash	32-1/4
Pan American	15-1/4
Pepsico	72-1/8
Pfizer	38-7/8
Rádio Corp.	40-3/8
Sears Roebuck	101-1/8
Snell Oil	46-7/8
Singer	85-7/8
Stand. Oil California	59-7/8
Stand. Oil Indiana	67-1/4
Stand. Oil N. Jersey	76-1/8
Studebaker	44-1/4
Texaco	33-1/2
Timken Roller	43-1/4
Union Carbide	44
U. S. Steel	33-1/4
Westinghouse	43-7/8
Brazcan	20-1/8
Bank of America	69-5/8

MÉDIA DOW JONES

Mais baixa do ano	889.15	26/1/72
Mais alta do ano	917.22	18/1/72
Industrials (30 tit.)	903.97	
Trans (20 tit.)	254.78	
Utilities (15 tit.)	114.52	
Composite "A" (65 tit.)	315.61	

TAXAS DE CÂMBIO

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar Americano	5.750	5.785
Libra Esterlina	14.92700	15.08128
Marco Alemão	1.78853	1.81388
Florim	1.79716	1.82256
Franco Suíço	1.47861	1.50207
Lira Italiana	0.009740	0.009805
Franco Belga	0.130523	0.132563
Franco Francês	Nominal	Nominal
Coroa Sueca	1.19600	1.20906
Coroa Dinamarquesa	0.81905	0.83072
Xelim Austríaco	0.244662	0.251936
Dólar Canadense	5.69825	5.77343
Coroa Norueguesa	0.85005	0.87006
Escudo Português	0.208725	0.215780
Peseta	0.084237	0.090535
Pêso Argentino	Nominal	Nominal
Pêso Uruguaio	Nominal	Nominal
Iene	0.018505	0.018853
$ Convênio	5.750	5.785

Moedas	Repasse	Cobertura
Dólar Americano	5.756	5.780
Libra Esterlina	14.94257	15.01424
Marco Alemão	1.79040	1.81231
Florim	1.79903	1.82093
Franco Suíço	1.48015	1.50077
Lira Italiana	0.009759	0.009886
Franco Belga	0.130459	0.132448
Franco Francês	Nominal	Nominal
Coroa Sueca	1.19724	1.20802
Coroa Dinamarquesa	0.82080	0.83000
Xelim Austríaco	0.244917	0.251719
Dólar Canadense	5.70419	5.76844
Coroa Norueguesa	0.85094	0.86931
Escudo Português	0.208942	0.215594
Peseta	0.084325	0.090457
Pêso Uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso Argentino	Nominal	Nominal
Iene	0.018614	0.018865
$ Convênio	5.756	5.780

ESTRANGEIROS
NOVA YORK, 7

FECHAMENTO

Montreal	0.9945	0.9947
Rio de Janeiro	17.28	17.40
Buenos Aires	19.92	20.08
Montevidéu	0.2700	0.2720
Berna	25.8500	25.8700
Estocolmo	20.8300	20.8400
Madri	1.510	1.540
Lisboa	3.6800	3.7000
Amsterdã	31.4200	31.4500
Londres	2.6037	2.6040
Paris Comercial	19.6300	19.6500
Paris Financial	19.57	19.62
Bélgica	2.2780	2.2810
Alemanha Ocidental	31.2600	31.2900
Noruega	14.9700	14.9800
Austria	4.3000	4.3200
Dinamarca	14.2900	14.3100
Itália	0.170500	0.170600
Peru	2.28	2.31
México	8.00	8.01
Japão	0.3240	0.3250

FECHAMENTO
LONDRES, 7

Nova York	2.6030	2.6035
Canadá	2.6170	2.6190
"Cross"	99.41	99.44
Alemanha Ocidental	8.3175	8.3275
Amsterdã	8.2000	8.2900
Berna	10.0650	10.0750
Bruxelas	114.10	114.30
Paris Comercial	13.2625	13.2725
Roma	1526.00	1528.00
Copenhague	18.2025	18.2125
Oslo	17.3600	17.3700
Estocolmo	12.4900	12.5000
Viena	60.32	60.47
Lisbôa	70.50	71.00
Madri	171.35	171.55
Buenos Aires	12.9000	13.1000
Rio de Janeiro	14.80	15.00
Montevidéu	620.00	
Praga	16.83	17.07
Paris — Financial	13.2550	13.2650

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7

Bank of London & South América	£	333-1/2
Cable & Wireless Ltd, ordinárias	£	160
O. Wilsons & Co. (Holdings) ord.	£	46
Royal Dutch Petroleum	£	19
São Paulo Ralways Co. Ltd.	£	61
Consols, 2-1/2%	£	30
Imperial Chemical Industries Ltd.	£	283
Emp. de G. Brit. 3-1/2%-1.827/47	£	42-1/2

Mercado de LTN foi equilibrado

As negociações com Létras do Tesouro Nacional, sem alcançar o mesmo volume dos últimos dias da semana anterior, estiveram bastantes ativas no dia de ontem com equilíbrio entre a oferta e a procura. O giro foi de Cr$... 589,8 mil.

Os papéis mais procurados foram os de vencimento em fevereiro, abril e maio. As taxas de rentabilidade para o período de 23/2 a 29/3 registraram no fechamento — em relação à abertura — uma elevação de 0,01 por cento, enquanto para os demais prazos a taxa se manteve estável, durante todo o período.

As taxas que vigoraram ontem, na abertura e fechamento do mercado de LTN foram as seguintes:

prazos	taxas (%) abert.	fech.
23/2	1,29	1,30
1/3	1,35	1,36
8/3	1,38	1,39
15/3	1,40	1,41
22/3	1,42	1,43
29/3	1,44	1,45
5/4	1,46	1,46
12/4	1,47	1,47
19/4	1,48	1,48
26/4	1,49	1,49
3/5	1,50	1,50

Operações de ORTN

O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional se apresentou, ainda, muito procurado, com absorção rápida dos poucos lotes que foram oferecidos. As taxas não sofreram nenhuma alteração, em relação as que vigoraram na última sexta-feira.

Prazos	Taxas (%)
fevereiro	1.55
março	1.60
abril	1.65
maio	1.70
junho	1.73
julho	1.75
agôsto	1.79
setembro	1.82
outubro	1.85
novembro	1.88
dezembro	1,90

Mercado Fracionário

Títulos	Qtd.	Preço
Abramo eberle p/p	1.050	4,69
Acesita o/p c/dir	200	2,97
Acesita o/p ex/dir	2.800	2,22
Alpargatas o/p	250	2,35
Acesita p/p c/dir	100	2,38
Aratu o/p	1.700	1,50
Antarctica	002	1,70
Arno p/p	468	2,40
Açonorte o/p	100	2,05
Açonorte p/p	2.000	3.09
Anhanguera o/p	500	2,50
Belgo Mineira o/p	36.719	8,49
Brahma p/p	3.208	2,71
Brahma o/p	2.174	2,25
Bras. Energ. Elétrica	2.100	0,96
Bras. Roupas p/p	3.388	1,38
Bras. Roupas o/p	1.918	1,38
Bco. C. G. Inv p/p	1.000	2,45
Bco Crefisul Inv. p/p	500	4,00
Café Brasília p/p	300	0,90
Cimento Itaú p/p	008	3,35
C.B.U.M. o/p	2.040	3,15
C.B.U.M. p/p	602	2,94
Docas Ant.	3.968	2,82
Docas Novas	2.070	2,27
Dona Isabel o/p	700	0,65
Dona Isabel p/p	305	0,83
Ducal o/p	740	0,69
Dinamo o/p	400	1,17
Ericsson c/3 o/p	1.000	2,95
Estrela p/p c/64	2.782	1,46
Eletrobrás p/p	200	1,50
Fiação e Tec. São José o/p	500	2,70
Fiação e Tec. São José p/p	500	2,70
Fôrça Luz M. G. o/p	200	0,80
Ford Willys o/p	120	0,00
Ferro Brasileiro o/p	1.125	2,40
Fertisul p/p	625	1,35
Gemmer o/p	1.345	4,29
Hercules p/p	845	3,57
Hime p/p	2.838	5,27
Hime o/p	304	3,82
H.C. Cord. Guerra p/p	200	2,65
José Silva o/p	500	1,65
Kibon	800	1,03
Kelson's	1.357	2,80
L. Americanas o/p	400	3,33
Light o/p	2.024	1,29
Itaú (Cimento) p/p	006	3,35
Lobrás	1.200	1,45
L.T.B. o/p	500	4,80
Mannesmann p/p	323	4,91
Mannesmann o/p	1.200	7,25
Mesbla o/p	1.623	2,13
Mesbla p/p	1.400	2,95
Met. Barbará o/p	944	3,43
Mendes Júnior o/p	100	5,40
Moinho Flum o/p.	300	1,32
Metalflex o/p	300	2,35
Madequímica p/p	500	0,60
Marcovan	100	1,20
Mendes Júnior p/p	200	5,30
Nova América o/p	1.402	1,48
Petrobrás p/p	434	15,86
Pet. Ipiranga p/p	400	2,27
Pet. Ipiranga o/p	500	1,45
Paraíso o/p	1.500	1,05
Pirelli o/p	400	1,79
Ref. União p/p	1.506	2,62
Sta. Cecília o/p	092	2,20
Sid. Nacional p/p	1.735	3,51
Sid. Pains p/p	500	8,36
Souza Cruz o/p	4.129	3,87
Supergasbrás o/p ex/div	1.200	1,08
Springer p/p	140	3,33
Unipar o/n end	180	2,35
Unipar p/n end	657	3,81
Veplan p/p ex/div	200	3,56
Vale do Rio Doce p/p	1.323	14,38
White Martins o/p	3.696	5,85
Zivi p/p	419	2,91

ALTAS/BAIXAS

As grandes oscilações do dia

AÇÕES DOS ÍNDICES

RIO — ALTAS	%
Acesita pp	19.3
Abramo Eberle pp	10.0
Acesita op	9.4
Riograndense pp	9.1
Unipar pn end	9.0

SÃO PAULO — ALTAS	%
Riograndense pp	10,1
Brasmotor op	10,0
Acesita op	9,6
Acesita pp	8,6
Orniex pp	8,3

RIO — BAIXAS	%
Kibon op	3,7
Ford Willys op	3,2
C. Brasília pp	2,4
CTB pn	1,9
D. Isabel pp	1,1

SÃO PAULO — BAIXAS	%
IAP op	8,3
Cônsul ppB	8,3
Moinho Santista op	6,3
Bradesco Invest. pn	5,1
Pet. Ipiranga pp	4,2

OUTRAS ALTAS E BAIXAS

(Superiores a 7% de ações dos índices ou não)

MERCADO NACIONAL — ALTAS	%
Ducal op	10.4
Brasmotor pp	10.2
Samitri op	10.1
BIB on	10,0
Cica op	10,0
D. F. Vasconcellos op	10,0
Metalflex pp	9,6
Coml. B. Campo op	9,4
Engefusa op	9,3
Real Part. E. Adm. on	8,8
Marcovan op	8,7
Borlem pp	8,6
D. Isabel op	8,3
Sondotécnica pp	8,2
CBUM pp	7,7
CBUM op	7,0

MERCADO NACIONAL — BAIXAS	%
Bco. Port. Brasil pn	10,3
Lojas Boa Vista pp	10,1
Part. e Val. PV op	10,1
Madequímica op	10,0
Bco. Créd. Nac. pn	9,9
Sparta op	10,0
D. F. Vasconcellos pp	9,9
Paraná Equipamentos pp	9,9
Pafisa pn end.	9,2
Light on	9,1
Vulcabrás pp	8,9
Aparecida op	7,9
Bco. Minas Gerais on	7,7
Compesca on end.	7,7

O mercado acionário do Rio de Janeiro apresentou-se muito firme, ontem, demonstrando esta posição desde o início do pregão, quando algumas ações — como Acesita, pref. port. — abriam já no limite de alta.

A última meia-hora do pregão, quando foram negociados cêrca de .... CrS 7 milhões, contra os mais de 40 até às 12 horas, foi de muitos negócios e o fechamento, com o índice em mais 2,1 em relação à média do dia mostra bem o comportamento ativo do mercado. Os títulos da Unipar, pref. nom. end. estiveram muito procurados, no fechamento, sem que houvesse papéis para a realização de muitos negócios.

Os fundos de investimento e outras instituições estiveram muito atuantes, principalmente no setor de bancos.

O comportamento apresentado ontem, pelo mercado carioca, foi semelhante aos dos demais mercados acionários do País, com a diferença que em São Paulo, Pôrto Alegre e Belo Horizonte, o volume de negócios decresceu, ainda que os precos das ações tenham se firmado, determinando a elevação dos indicadores dos respecticos mercados.

Ao contrário do que foi registrado na sexta-feira, quando os títulos fora do índice apresentaram uma oscilação negativa abaixo de oito por cento, ontem as baixas se verificaram a partir de 10 por cento. Mas tanto entre as componentes do índice, como fora dêle, o número de altas indica que o mercado está firme.

O mercado a têrmo, que não estêve em sua melhor posição, representando . 4,89 por cento do volume total negociado, teve mais uma vez na Belgo-Mineira a maior participante dos negócios, com 40,0 por cento, representados por 99 mil papéis ao preço médio de CrS 9,48.

Semana iniciou com mercado firme

Com várias ações batendo os limites de alta — como Acesita, Eletrobrás, Unipar — e um mercado muito ativo até o fechamento, o pregão na Bôlsa do Rio, apresentou uma alta em seu índice BV médio, da ordem de 4,7 por cênto.

O mercado a têrmo não estêve em um dos seus melhores dias, e o volume dos contratos em relação ao total dos negócios foi da ordem de 5,5 por cento.

As cinco mais negociadas em volume, representaram 60 por cento dos negócios à vista e foram lideradas pela Belgo-Mineira.

A posição média das 65 integrantes do índice foi a seguinte: 51 em alta, oito em baixa, três estáveis e três sem negociação. Os índices setoriais apresentaram todos comportamento de alta.

O total dos negócios realizados foi de Cr$ 47.403.403,42 para 9.361.989 papéis. Os negócios à vista alcançaram o montante de Cr$ 45.044.874,42 em operações que envolveram 9.302.689 ações. Os contratos a têrmo foram de Cr$ 2.358.529,00 para 329.300 títulos.

O índice BV, abriu às 10h30min com uma alta de 1,8 por cento e atingiu a posição média de 3.360,7 pontos, mais 4,7 por cento, que o de sexta-feira (3.209,3). O fechamento foi de 3.430,0, representando mais 2,1 da média do dia.

As cinco ações mais negociadas em volume, cujo total atingiu a Cr$ 26.773 mil, foram lideradas pela Belgo Mineira, op — Cr$ 8.395 mil; seguida por Petrobrás, pref. port. c/7 — Cr$ 6.606 mil; Vale do Rio Doce, pref. port. — Cr$ 5.652 mil; Banco do Brasil, ord. nom. — Cr$ 3.609 mil e Petrobrás, ord. nom. — Cr$ 2.516 mil.

As maiores altas percentuais, entre as integrantes do índice, ocorreram na faixa de 19.3 a nove e foram registradas por Acesita, pref. port. — 19,3; Abramo Eberle, pref. port. — 10,0; Acesita, ord. port. — 9,4; Sid. Riograndense, pref. port. — 9,1 e Unipar, pref. nom. end. — 9,0.

As baixas, que ficaram numa estreita faixa que variou entre 3,7 a 1,1 por cento, foram para Kibon, ord. port. — 3,7; Ford-Willys, ord. port. — 3,2; Café Brasília, pref. port. — 2,6; CTB, pref. nom. 1,9 e D. Isabel, pref. port. — 1,1.

SP: preços melhoram

Os resultados operacionais obtidos no pregão da Bôlsa de Valôres de São Paulo mostraram-se inferiores aos da última reunião. As cotações, porém, persistiram em alta, o que provocou no índice médio uma subida de 44,7 pontos, com valorização de 2,80 por cento.

Foram negociados 11,1 milhões de títulos no valor total de 53,2 milhões de cruzeiros dos quais 51,7 milhões à vista e 1,5 milhão a têrmo.

O comportamento do índice Bovespa foi totalmente positivo durante o pregão. Da abertura até o final apresentou as seguintes evoluções: 1,17 por cento, 0,51 por cento, 0,41 por cento, 0,02 por cento, 0,15 por cento e 0,35 por cento. O índice de abertura foi de 1.619,9 pontos — mais 21,3 pontos que o médio anterior. O índice médio situou-se nos 1.643,3 pontos, mais 44,7 pontos. Com mais 8,7 pontos que o médio, o índice de fechamento fixou-se nos 1.652,0 pontos, 45,9 pontos acima do fechamento do último pregão.

Das ações integrantes do índice 54 subiram, 13 permaneceram estáveis e 16 baixaram. As maiores altas entre êsses papéis, tôdas acima dos sete por cento, foram para Sid. Riograndense pp (10,1 por cento), Brasmotor op ed (10,0 por cento), Acesita op cb/s (9,6 por cento), Acesita pp cb/s (8,6 por cento), Orniex pp (8,3 por cento). As maiores baixas ficaram com IAP op e Cônsul pp/b c/22 (8,3 por cento).

Em cruzeiros foram mais negociadas Belgo Mineira op (7,4 milhões), Petrobrás pp c/7 (5,8 milhões), Audi pp (3,5 milhões), Vale do Rio Doce pp (2,6 milhões) e Petrobrás on (1,9 milhões). (São Paulo, Sucursal)

Mais ações em alta

Apesar de uma queda no valor global das transações efetuadas na Bôlsa de Valôres de Pôrto Alegre, em relação ao movimento de sexta-feira, o número de altas registradas com ações do mercado nacional aumentou para cinco.

Foram transacionadas ontem 111,6 mil ações no valor de 350,8 mil cruzeiros e 1,6 mil letras do Tesouro negociadas no total de Cr$ 529,400 registraram, em relação a sexta-feira, uma queda de 15,3 por cento. Nenhuma operação se registrou com títulos do mercado regional, nem com títulos públicos e o resultado final do dia somou 113,3 mil papéis no valor de Cr$ 880,2 mil.

As únicas 5 altas do dia, em Pôrto Alegre, ocorreram com Petrobrás pp/c-7 .... (Cr$ 15,61) mais em 4,7 por cento; Província pn (Cr$ 1,30) evoluindo em 4,0 por cento, Banco Crefisul pp (Cr$ 3,77) subindo em 3,6, Vale do Rio Doce pp (Cr$ 14,40) evoluindo em 2,9 por cento e Sulbanco pn (Cr$ 2,20) em 1,4 por cento.

Banrisul on (Cr$ 3,0 — estável) liderou as negociações ontem, movimentando 27,1 mil papéis, seguido por Nitrosin pp ...... (Cr$ 2,6) que operou com 11,0 mil e A. J. Renner on (Cr$ 0,50) com 10,0 mil ações negociadas.

Das 39 ações ontem movimentadas no pregão da Bôlsa de Pôrto Alegre, 10 continuaram estáveis, 6 estiveram em baixa e 5 melhoraram de posição. (Pôrto Alegre, Sucursal).

Liderança foi da Belgo

Com os títulos da Belgo Mineira sendo àvidamente disputados (foram negociados 302.385), o mercado de ações, ontem, em Belo Horizonte, apresentou-se em alta, com o IBVMinas variando de 8,5 pontos em relação à sexta-feira, o que equivale a uma alta de 4,49 por cento.

O volume de negocios, em têrmos monetários, cresceu de 37,90 por cento em relação ao último pregão, tendo as ações do setor de siderurgia liderado as negociações.

Foram feitos 357 negócios, movimentando 780.703 títulos, no valor de .... Cr$ 5.456.321,50.

O setor de bancos comerciais privados apresentou um índice de lucratividade setorial de mais 0,45 por cento; o de bancos comerciais públicos — mais 0,65 por cento; mineração — mais 4,55 por cento; petróleo — mais 0.11 por cento; siderurgia — mais 3.90 por cento. Em relação a seus preços médios, 12 ações subiram, sete ficaram estáveis, três baixaram e cinco não foram negociadas.

As ações mais negociadas em volume foram: Belgo Mineira op; Mendes Junior pp; Cemig pn e Samitri op. As que sofreram as maiores oscilações foram: Acesita op — mais 11.24 por cento; Cemig on — mais 10,91 por cento; Brahma pp — menos 6.12 por cento e Brasileira de Roupas — Menos 3.85 por cento. (Belo Horizonte, Sucursal).

BÔLSA DE VALÔRES DO RIO DE JANEIRO

OPERAÇÕES À VISTA — INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO MERCADO

TÍTULOS	Abt.	Fech.	Máx.	Mín.	Méd.	Qt.	Variação s/ Méd. dia anterior Em Cr$	Variação Em %	Volume % Sôbre Total	Preço Lucro Diário	Sôbre a MPL	S/Média Setor	Lucro/Ação	Índice de Lucratividade Em 1971	Sôbre o IBV
Acesita o/p c/Sb/Bn	2,97	2,97	2,97	2,97	2,97	47.000	—	—	0,30	41,94	1,63	1,41	0,0708	91,95	1,01
Acesita p/p c/Sb/Em	2,42	2,42	2,42	2,42	2,42	5.000	—	—	0,02	34,18	1,32	1,15	0,0708	78,66	0,85
Acesita o/p Ex/Dir.	2,20	2,22	2,22	2,20	2,21	312.000	0,19	9,40	1,53	46,82	1,82	1,58	0,0472	92,68	1,01
Acesita p/p Ex/Dir.	1,79	1,79	1,79	1,79	1,79	4.900	—	—	0,01	37,92	1,47	1,28	0,0472	76,82	0,84
Açonorte p/p c/Bn	3,00	3,20	3,30	3,00	3,12	15.300	0,12	4,00	0,10	27,61	1,07	0,93	0,1130	81,25	0,89
A. Anhanguera o/p	2,50	2,60	2,60	2,50	2,51	515.300	0,01	0,40	2,67	—	—	—	—	100,00	1,09
Abramo p/p	4,74	4,74	4,74	4,73	4,74	32.600	0,43	9,97	0,34	25,07	0,97	1,24	0,1890	78,86	0,86
Asa p/n End. c/D	1,05	1,05	1,05	1,00	1,05	49.000	0,05	5,00	0,11	437,50	17,02	—	0,0024	96,33	1,05
Antarctica o/p	1,65	1,70	1,70	1,65	1,66	6.400	0,03	1,84	0,02	21,02	0,85	1,74	0,0757	103,10	1,13
Arno p/p	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	1.000	0,11—	4,21—	0,00	15,53	0,60	0,77	0,1609	102,45	1,12
AGGS o/p c/26	2,35	2,40	2,40	2,35	2,35	11.000	Est.	Est.	0,05	15,75	0,61	—	0,1492	111,90	1,23
Apolo o/p	2,05	2,18	2,18	2,05	2,13	61.000	0,02—	0,93—	0,28	61,20	2,38	3,04	0,0348	82,23	0,90
B. Brasil o/n	26,60	26,90	27,00	26,40	26,52	136.091	0,23	0,87	8,01	33,36	1,29	1,15	0,7949	92,72	1,01
B. Nordeste o/n Ex/Dv.	20,00	20,00	20,00	19,60	19,98	12.370	0,46	2,35	0,54	19,14	0,74	0,66	1,0435	86,79	0,95
Basa o/n	2,25	2,40	2,40	2,25	2,28	32.660	0,08	3,63	0,16	20,26	0,78	0,70	0,1125	91,56	1,00
B. And. Arnaud o/n	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	3.000	—	—	0,01	7,57	0,29	0,26	0,3302	100,00	1,09
B. Est. Ceará p/n	1,80	1,62	1,80	1,62	1,78	2.200	0,02—	1,11—	0,00	6,94	0,27	0,24	0,2562	89,00	0,97
BEG o/n	3,20	3,20	3,30	3,20	3,28	15.903	0,08	2,50	0,11	9,13	0,35	0,31	0,3591	74,88	0,82
Banespa o/n	3,50	3,70	3,80	3,50	3,64	7.522	0,13	3,70	0,06	10,76	0,41	0,37	0,3380	78,27	0,86
Baneba p/n	3,60	3,70	3,70	3,60	3,63	4.640	0,01—	0,27—	0,03	23,61	0,91	0,82	0,1537	96,54	1,06
Banestes o/n	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	500	Est.	Est.	0,00	10,78	0,41	0,37	0,2318	100,00	1,09
B. Nac. M. Gerais p/n	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	2.000	0,04	1,56	0,01	6,21	0,24	0,21	0,4185	94,20	1,03
B. C. Grande Inv. p/p	2,45	2,65	2,65	2,45	2,46	100.000	0,02	0,81	0,54	—	—	—	—	—	—
B. Crefisul Inv. p/p	3,95	4,05	4,05	3,95	3,99	123.000	0,15	3,90	1,08	—	—	—	—	—	—
B. Halles Com. Ind. o/n Ex/Subs.	2,48	2,48	2,48	2,48	2,48	315	0,01	0,40	0,00	—	—	—	—	85,51	0,94
B. Halles Inv. p/n	3,02	3,19	3,19	3,02	3,04	5.644	0,02	0,66	0,03	—	—	—	—	—	—
B. Halles Inv. o/n	3,02	3,16	3,16	3,02	3,08	2.522	0,05	1,65	0,01	—	—	—	—	—	—
B. Real S/A p/n	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	1.000	—	—	0,00	33,09	1,28	1,14	0,1769	84,67	0,93
Bradesco p/n	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	2.992	Est.	Est.	0,23	9,89	0,38	0,34	3,6372	105,19	1,15
Bradesco o/n	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	303	Est.	Est.	0,02	13,44	0,40	0,36	3,6372	115,15	1,26
Bradesco Inv. o/n, valor nominal, 1,00	3,83	3,83	3,83	3,83	3,83	60	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	—	—
Bradesco Inv. p/n, valor nominal, 1,00	3,40	3,40	3,40	3,40	3,40	2.400	0,10—	2,85—	0,01	—	—	—	—	—	—
Belgo Mineira o/p	8,25	8,77	8,77	8,15	8,44	994.715	0,47	5,89	18,63	31,71	1,23	1,07	0,2661	77,07	0,84
Brahma o/p	2,20	2,20	2,25	2,20	2,22	61.330	0,07	3,25	0,30	11,54	0,44	0,91	0,1923	99,55	1,09
Brahma p/p	2,60	2,60	2,70	2,55	2,66	283.728	0,17	6,82	1,67	13,83	0,53	1,09	0,1923	97,79	1,07
Borghoff p/p	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	3.000	—	—	0,00	5,48	0,21	—	0,2278	100,00	1,09
B. Energ. Elétrica o/p	0,94	0,98	0,98	0,94	0,96	72.057	0,02	2,12	0,15	4,55	0,17	0,47	0,2108	104,34	1,14
B. Roupas p/p	1,38	1,39	1,39	1,38	1,39	387.742	0,01	0,72	1,19	10,73	0,41	0,90	0,1295	120,86	1,32
B. Roupas o/p	1,38	1,39	1,39	1,38	1,39	429.343	0,01	0,72	1,32	10,73	0,41	0,90	0,1295	120,86	1,32
Brasiljuta p/p	1,60	1,60	1,60	1,60*	1,60	4.000	Est.	Est.	0,01	—	—	—	—	88,88	0,97
CBUM o/p	3,10	3,30	3,30	3,10	3,21	121.300	0,21	7,00	0,86	27,20	1,05	0,91	0,1180	95,82	1,05
CBUM p/p	3,00	3,10	3,10	3,00	3,07	8.400	0,22	7,71	0,05	26,01	1,01	0,87	0,1180	85,27	0,93
C. Brasília p/p	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	2.000	0,02—	2,00—	0,00	—	—	—	—	89,09	0,97
C. Brasília o/p	1,31	1,31	1,31	1,31	1,31	2.000	0,01	0,76	0,00	—	—	—	—	86,18	0,94
CTB p/n Ex/Div.	1,05	1,08	1,08	1,00	1,05	27.205	0,02—	1,86—	0,06	6,66	0,26	—	0,1530	84,00	0,92
CTB o/n Ex/Div.	0,60	0,65	0,68	0,60	0,66	59.819	0,02	3,12	0,08	4,31	0,16	—	0,1530	94,28	1,03
Cepalma p/n End.	0,74	0,71	0,75	0,68	0,70	204.000	0,02—	2,77—	0,31	—	—	—	—	86,41	0,95
Cim. Cauê p/p	1,50	1,55	1,55	1,45	1,49	67.000	0,02	1,36	0,22	—	—	—	—	—	—
Colorado o/p	1,60	1,63	1,63	1,60	1,62	3.000	0,02	1,25	0,01	—	—	—	—	101,25	1,11
Colorado p/p	1,70	1,75	1,75	1,70	1,71	4.000	0,01	0,58	0,01	—	—	—	—	100,98	1,10
D. Imbituba o/p	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	2.000	—	—	0,00	—	—	—	—	102,27	1,12
D. Santos o/p Antigas	2,75	2,90	2,90	2,75	2,82	230.000	0,12	4,44	1,43	9,62	0,37	—	0,2931	92,45	1,01
Docas o/p Novas	2,20	2,35	2,35	2,20	2,29	17.000	0,10	4,56	0,08	7,81	0,30	—	0,2931	78,73	0,86
Decred p/n	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1.000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	100,00	1,09
Dínamo o/p	1,20	1,25	1,25	1,20	1,24	4.000	Est.	Est.	0,01	3,46	0,13	0,27	0,3580	62,00	0,68
D. Isab. o/p Ex/Sb/Dv.	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	1.000	0,05	8,33	0,00	6,20	0,24	0,67	0,1047	86,66	0,95
D. Isab. p/p Ex/Sb/Dv.	0,88	0,90	0,90	0,88	0,90	50.000	0,01—	1,09—	0,09	8,59	0,33	0,93	0,1047	90,00	0,98
Ducal op	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74	4.000	0,07	10,44	0,00	6,70	0,26	0,56	0,1104	64,34	0,70
Ducal p/p	1,05	1,13	1,13	1,05	1,09	2.000	0,01	0,92	0,00	9,87	0,38	0,82	0,1104	94,78	1,04
Ericsson o/p c/3	3,00	3,00	3,05	3,00	3,01	22.000	0,14	4,87	0,14	13,00	5,50	—	0,2314	96,16	1,05
Eletrobrás p/p	1,58	1,50	1,58	1,50	1,51	17.000	0,04	2,72	0,05	15,82	0,61	1,66	0,0954	100,66	1,10
El. Sur o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3.000	—	—	0,01	38,75	1,50	—	0,0774	—	—
Embrava o/p	2,45	2,45	2,45	2,45	2,45	10.000	0,15	6,52	0,05	6,43	0,25	0,54	0,3810	94,23	1,03
Engefusa o/p	0,94	0,94	0,94	0,94	0,94	21.140	0,08	9,30	0,04	11,95	0,46	—	0,0786	97,91	1,07
Estrêla p/p c/64	1,50	1,50	1,50	1,45	1,49	8.000	0,05	3,47	0,02	12,31	0,47	—	0,1210	88,69	0,97
Ed. J. Olympio, p/p	3,95	3,95	3,95	3,95	3,95	6.000	0,02	2,04	0,01	—	—	—	—	90,09	0,99
Fertisul o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	7.000	0,01	0,72	0,07	—	—	—	—	96,52	1,06
Fertisul p/p	1,40	1,40	1,40	1,35	1,39	23.250	0,12	4,97	0,63	13,55	0,52	0,45	0,1806	75,29	0,82
Ferro o/p	2,50	2,66	2,66	2,50	2,53	112.470	0,06	1,71	0,88	45,52	1,77	—	0,0782	93,43	1,02
Ferbasa p/n End.	3,50	3,80	3,80	3,40	3,56	112.000	0,04	4,54	0,06	4,10	0,15	0,44	0,2240	77,44	0,79
F. Guimarães o/p c/Dv.	0,93	0,92	0,93	0,92	0,92	32.000	Est.	Est.	0,00	6,22	0,24	0,65	0,1253	97,50	1,07
F. Luz. M. Gerais o/p	0,80	0,77	0,80	0,77	0,78	2.510	0,03—	3,15—	0,03	—	—	—	—	108,23	1,19
F. Willys o/p	0,95	0,90	0,95	0,90	0,92	16.000	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Fin Bradesco p/n, valor nominal, 1,00	3,48	3,48	3,48	3,48	3,48	5	0,25	5,80	0,12	14,62	0,56	—	0,3117	95,00	1,04
Gemmer o/p	4,30	4,70	4,70	4,30	4,56	12.000	0,01	0,62	0,32	—	—	—	—	83,41	0,91
G. A. Fernandes o/n E	1,60	1,70	1,70	1,60	1,61	91.000	0,19	5,49	0,23	10,40	0,40	0,51	0,3569	97,58	1,02
Hércules p/p	3,60	3,75	3,75	3,60	3,65	29.000	0,24	6,31	0,10	44,24	1,72	2,20	0,0913	77,29	0,85
Hime o/p	3,90	4,15	4,18	3,80	4,04	11.500	0,30	5,97	0,42	58,26	2,26	2,89	0,0913	72,18	0,79
Hime p/p	5,10	5,52	5,52	5,10	5,32	38.400	0,05	1,88	0,07	15,75	0,61	—	0,1714	—	—
H. C. Cord. Guerra o/p	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	12.000	—	—	0,03	15,75	0,61	—	0,1714	90,00	0,98
H. C. Cord. Guerra p/p	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	6.000	0,02	0,58	0,02	—	—	—	—	94,70	2,04
Halles SP p/p	3,44	3,49	3,49	3,44	3,46	3.000	—	—	0,02	—	—	—	—	98,43	1,08
Halles SP o/p	3,12	3,20	3,20	3,12	3,15	3.000	0,01	0,46	0,02	—	—	—	—	96,44	1,06
Halles Fin p/n	2,16	2,30	2,30	2,16	2,17	5.355	—	—	0,02	18,67	0,72	1,56	0,2544	—	—
Icisa p/p	5,00	4,50	5,00	4,50	4,75	2.000	Est.	Est.	0,17	8,24	0,32	0,69	0,2002	96,49	1,06
José Silva, o/p	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	49.000	0,01	0,34	0,14	8,80	0,34	—	0,3270	93,81	1,03
Kelson's, p/p	2,80	2,90	2,95	2,80	2,83	23.100	—	—	0,00	5,07	0,19	—	0,3270	75,45	0,82
Kelson's, o/p	1,66	1,66	1,66	1,66	1,66	2.000	0,04—	3,66—	0,03	9,45	0,36	0,75	0,1111	92,10	1,01
Kibon, o/p	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	14.000	0,01	0,60	0,06	13,74	0,53	1,15	0,1055	86,30	0,94
Lobrás, o/p	1,45	1,50	1,50	1,45	1,45	21.000	0,15	4,79	0,60	11,35	0,44	0,95	0,2888	99,69	1,09
L. Americanas, o/p	3,15	3,35	3,35	3,15	3,28	83.000	0,03	2,34	0,48	9,45	0,36	0,90	0,1386	114,91	1,26
Light, o/p	1,30	1,33	1,33	1,30	1,31	168.000	0,10—	9,09—	0,00	7,21	0,28	0,75	0,1386	100,00	1,09
Light, o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	155	0,05—	1,01—	0,11	26,17	1,01	—	0,1872	98,00	1,07
LTB, o/p c/bon/dv	4,90	4,90	4,90	4,90	4,90	11.000	0,04—	10,00—	0,00	—	—	—	—	83,72	0,92
Madequímica, o/p	0,36	0,36	0,36	0,35	0,36	7.000	0,02	3,57	0,00	—	—	—	—	98,30	1,08
Madequímica, p/p	0,58	0,58	0,58	0,58	0,58	3.000	0,01—	0,43—	0,06	—	—	—	—	66,27	0,72
Metalflex, o/p	2,30	2,20	2,30	2,20	2,28	13.000	0,28	9,58	0,61	—	—	—	—	84,43	0,92
Metalflex, p/p	3,10	3,21	3,21	3,10	3,20	87.000	0,03	1,41	0,60	11,67	0,45	0,98	0,1841	92,67	1,01
Mesbla, o/p	2,15	2,15	2,16	2,15	2,15	128.000	0,16	5,61	0,83	16,34	0,63	1,37	0,1841	94,35	1,03
Mesbla, p/p	2,90	3,00	3,05	2,90	3,01	125.000	0,27	3,82	0,59	—	—	—	—	84,23	0,92
Manesmann, o/p ex/div	7,20	7,55	7,55	7,20	7,32	36.500	0,19	3,81	0,91	—	—	—	—	77,74	0,85
Manesmann, p/p ex/div	5,00	5,48	5,48	5,00	5,17	79.523	—	—	0,10	—	—	—	—	—	—
Manesmann, p/n	4,56	4,56	4,56	4,56	4,56	10.702	0,03	3,89	0,23	—	—	—	—	100,00	1,09
Metalon, o/p	0,78	0,81	0,81	0,75	0,80	135.000	0,08	1,56	0,10	—	—	—	—	91,87	1,01
Metal Leve, p/p	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	9.000	0,06—	6,39—	0,13	—	—	—	—	92,39	1,01
M. Aços, o/n end	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	70.000	0,05—	5,88—	0,22	—	—	—	—	91,95	1,01
M. Aços, p/n end	0,80	0,78	0,80	0,78	0,80	126.000	0,21	5,78	0,98	15,77	0,61	0,78	0,2434	112,60	1,23
M. Barbará, o/p	3,60	3,95	3,95	3,60	3,84	115.625	0,05—	4,00—	0,00	10,76	0,41	0,90	0,1115	75,00	0,82
Marcovan, o/p	1,20	1,20	12,0	1,20	1,20	1.000	Est.	Est.	0,04	14,34	0,55	1,20	0,1115	81,63	0,89
Marcovan, p/p	1,60	1,65	1,65	1,60	1,60	12.000	0,00	6,75	0,04	10,82	0,42	0,85	0,1312	94,66	1,04
M. Fluminense, o/p	1,35	1,45	1,45	1,35	1,42	13.400	Est.	Est.	0,32	29,66	1,15	—	0,0573	108,28	1,19
Mundial, p/p	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	85.000	Est.	Est.	0,29	—	—	—	—	169,27	1,86
Mendes Jr., p/p	5,40	5,40	5,40	5,40	5,40	21.500	0,01	0,43	0,30	—	—	—	—	100,86	1,10
M. Rio Ind., o/p	2,31	2,32	2,32	2,31	2,32	60.000	0,02	1,40	0,12	12,20	0,47	1,32	0,1180	84,21	0,92
N. América, o/p	1,50	1,40	1,50	1,40	1,44	40.500	0,68	4,49	14,66	75,77	2,94	1,76	0,2083	106,82	1,17
Petrobrás, p/p c/7	15,60	16,30	16,30	15,50	15,80	418.123	0,46	3,23	0,09	70,45	2,74	1,63	0,2085	105,75	1,16
Petrobrás, p/n	14,50	15,00	15,00	14,50	14,69	2.997	0,25	4,16	5,58	29,97	1,16	0,69	0,2085	102,45	1,12
Petrobrás, o/n	6,00	6,35	6,40	6,00	6,25	402.593	0,02	2,04	0,21	13,47	0,52	1,46	0,0742	94,33	1,03
P. I. Bangu, p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	95.000	Est.	Est.	0,01	8,12	0,31	—	0,1784	—	—
P. Ipiranga, o/p	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	6.000	0,10	4,54	0,02	12,89	0,50	—	0,1784	93,87	1,03
P. Ipiranga, p/p	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	5.200	0,04	4,16	0,10	10,61	0,41	1,11	0,0942	106,38	1,16
Paul. F. Luz, o/p	0,97	1,01	1,01	0,96	1,00	46.962	Est.	Est.	0,04	21,79	0,84	—	0,0491	85,60	0,94
Paraíso o/p	1,07	1,07	1,07	1,07	1,07	21.000	0,32—	9,90—	0,01	18,37	0,71	—	0,1633	—	—
Paraná Equip., p/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	2.000	0,09—	9,37—	0,00	—	—	—	—	65,90	0,72
Pafisa, p/n end	0,90	0,86	0,90	0,86	0,87	5.000	0,14	5,53	0,05	15,39	0,60	0,36	0,1712	92,08	1,01
R. União, p/p	2,63	2,65	2,70	2,65	2,67	10.000	0,09	6,38	0,01	8,76	0,34	0,20	0,1712	100,00	1,09
R. União, o/n	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	5.000	Est.	Est.	0,04	—	—	—	—	97,22	1,06
R. Mang., o/n	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	10.529	0,09—	3,22—	0,34	—	—	—	—	—	—
S. José, p/p	2,80	2,70	2,80	2,70	2,70	58.000	0,08—	2,87—	0,38	—	—	—	—	—	—
S. José, o/p	2,80	2,70	2,80	2,70	2,70	64.000	0,01	0,93	0,04	—	—	—	—	105,88	1,16
S. Lanari, p/n end	1,08	1,08	1,08	1,05	1,08	20.000	0,01	0,93	0,01	—	—	—	—	99,08	1,08
S. Lanari, o/n end	1,08	1,08	1,08	1,08	1,08	5.000	0,17	5,00	0,45	25,19	0,98	0,85	0,1417	84,59	0,93
S. Nacional, p/p	3,50	3,60	3,60	3,50	3,57	66.800	—	—	0,00	19,33	0,75	0,65	0,1417	78,28	0,86
S. Nacional, p/n	2,74	2,74	2,74	2,74	2,74	108	0,64	9,12	1,78	20,23	0,78	0,68	0,3780	85,66	0,94
S. Riogrand., p/p	7,40	7,71	7,71	7,30	7,65	105.100	0,23	2,85	1,74	19,25	0,74	0,65	0,4300	96,50	1,06
S. Pains, p/p	8,30	8,40	8,40	8,20	8,28	95.000	0,17	4,47	0,61	13,11	0,51	—	0,3026	98,75	1,08
Souza Cruz, o/p	3,85	4,05	4,19	3,83	3,97	70.173	0,19—	10,00—	0,03	24,28	0,94	—	0,0704	81,04	0,89
Sparta, o/p	1,71	1,71	1,71	1,71	1,71	10.000	0,19	5,57	0,06	17,25	0,67	—	0,2086	96,23	1,05
S. Admiral, p/p	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	8.000	1,04	3,64	2,77	95,32	3,70	—	0,3102	94,98	1,04
Samitri, o/p	29,50	30,00	30,50	29,00	29,57	42.300	0,29	8,19	0,53	28,60	1,11	—	0,1339	86,84	0,95
Sondotécnica, p/p	3,60	3,85	3,89	3,60	3,83	63.000	0,05	4,80	0,43	18,79	0,73	—	0,0580	112,37	1,23
Supergas. o/p ex div	1,03	1,10	1,10	1,03	1,09	181.000	0,02—	2,12—	0,03	—	—	—	—	83,63	0,91
Sifco, p/p ex div	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	2.500	0,04	3,77	0,19	—	—	—	—	82,03	0,90
Tibrás, p/n end	1,08	1,15	1,15	1,05	1,10	60.000	0,01	0,71	0,04	5,79	0,22	—	0,2414	80,00	0,87
Tibrás, o/n end	0,95	0,90	0,93	0,90	0,92	17.000	0,19	7,94	0,69	—	—	—	—	94,50	1,03
T. Janer, p/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	14.000	0,32	8,56	0,59	—	—	—	—	97,73	1,07
Unipar, o/n end	2,40	2,63	2,63	2,40	2,58	122.000	0,04—	2,00—	0,02	26,16	1,01	0,90	0,0749	104,81	1,15
Unipar, p/n end	3,70	3,93	3,93	3,70	3,89	69.000	0,16—	4,44—	0,35	13,00	0,50	—	0,2045	72,26	0,79
UBB p/n	2,00	2,00	2,00	1,85	1,96	4.750	0,74	5,42	12,54	44,82	1,74	—	0,3206	80,05	0,89
Veplan p/p ex/div	3,60	3,70	3,70	3,40	3,44	47.000	0,53	4,85	0,60	—	—	—	—	—	—
Vale, p/p	14,20	14,95	14,95	13,95	14,37	393.340	0,18—	7,56—	0,06	—	—	—	—	84,61	0,93
Vale Recibo	13,20	13,60	13,60	13,20	13,59	1.137	0,36	6,45	0,13	28,01	1,09	—	0,2120	84,25	0,92
Viaturas, o/p	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	14.000	0,03—	0,59—	0,01	9,17	0,35	0,45	0,3271	82,41	0,90
White Martins, o/p	5,80	6,16	6,16	5,80	5,94	10.400	0,03—	0,75—	0,05	—	—	—	—	83,66	0,92
Zivi, p/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	2.000	—	—	0,01	—	—	—	—	—	—

MERCADO NACIONAL — Operações à vista

Títulos (Integrantes do INBV)	Médias BVRJ	Médias BVSP	Mercado Nacional Quant.	Máx.	Mín.
Abramo Eberle p/p	4,74	4,65	34.163	4,74	4,05
Acesita p/p ex/direitos	1,70	—	4.160	1,70	1,70
Acesita o/p ex/direitos	2,21	—	313.000	2,22	2,20
Antártica o/p	1,66	1,68	104.716	1,75	1,55
Aços Villares p/p B	—	4,20	43.743	4,40	4,00
AGGS o/p c/26	2,35	2,23	14.400	2,40	2,20
Alpargatas o/p	—	2,42	85.162	2,45	2,20
Arno p/p c/31	2,50	2,47	37.000	2,60	2,40
Barbará o/p	2,84	3,50	128.925	3,95	3,42
Belgo Mineira o/p	8,44	8,45	2.152.462	8,77	8,00
Brahma p/p	2,66	2,53	293.380	2,70	2,30
Brahma o/p	2,22	1,99	62.330	2,35	1,90
Brasmotor o/p	—	3,73	21.400	3,73	3,73
Bérgamo p/p	—	4,80	50.000	4,80	4,80
Banespa o/n	3,64	3,67	30.814	3,80	3,50
Bradesco Investimentos p/n	3,40	3,14	4.460	3,40	3,00
Bco. Bradesco p/n	36,00	36,18	8.901	36,30	35,85
Bco. do Brasil o/n	26,52	26,95	157.933	27,10	26,40
Bco. do Nordeste o/n	19,98	20,00	16.200	20,00	19,00
Bco. do Est. da Guanabara o/n	3,20	—	15.903	3,30	3,20
Brasileira de Roupas p/p	1,39	1,36	292.835	1,39	1,25
Cica p/p	—	3,02	49.100	3,05	3,00
CBUM o/p	3,21	3,20	129.900	3,30	3,10
CTB p/n ex/dividendos	1,05	0,83	53.072	1,09	0,86
Cobrasma p/p	—	2,52	1.210	2,64	2,50
Cobrasma o/p	—	3,19	4.250	3,25	3,05
Casa Anglo Brasileira o/p	—	5,04	32.780	5,10	4,80
Cônsul p/p B	—	7,00	21.930	7,50	7,00
Cacique p/p	—	5,09	94.500	5,10	6,00
Cimento Paraíso o/p	1,07	1,04	24.370	1,17	1,02
Cimento Itaú o/p	—	2,30	59.760	2,35	2,30
Cimento Itaú p/p	—	3,44	63.400	3,53	3,40
Copas o/p	—	6,39	33.200	6,50	6,20
Const. A. Lindenberg o/p	—	2,98	2.450	3,00	2,95
Constr. A. Lindenberg p/p	—	3,80	19.450	3,80	3,80
Dinamo o/p	1,24	—	4.000	1,25	1,20
Docas de Santos antigas	2,82	2,70	304.400	2,90	2,70
Dona Isabel p/p c/26 ex/sus/div	0,90	0,85	51.000	0,90	0,85
Embrava p/p c/03	—	3,65	113.000	3,75	3,50
Ericsson o/p c/03	—	2,97	26.600	3,00	2,90
Estrêla p/p c/64	1,49	1,45	23.000	1,59	1,44
Ferro Brasileiro o/p	2,53	2,47	244.520	2,60	2,40
Ford Willys o/p c/31	0,92	0,96	49.590	1,00	0,90
Gemmer o/p c/33	4,50	4,42	17.850	4,70	4,20
Goyana p/p c/10	—	1,91	3.868	1,95	1,90
Hime p/p	5,32	5,20	55.600	5,32	5,01
Hindi o/n end	—	5,98	22.900	6,00	5,80
Ind. Villares p/p c/d	—	10,21	28.400	10,50	10,15
I A P o/p	—	4,76	20.000	4,90	4,70
Kelson's p/p	2,88	2,64	23.900	2,95	2,60
Light o/p	1,31	1,29	243.900	1,33	1,24
L T B o/p	4,90	4,98	47.419	5,00	4,90
Lobrás o/p	1,45	1,40	39.500	1,50	1,25
Lojas Americanas o/p	3,28	3,12	94.300	3,35	3,10
Magnesita o/p	—	3,64	21.775	3,70	3,50
Moinho Santista o/p c/35	—	1,92	74.020	2,05	1,87
Mesbla o/p	2,15	2,13	128.000	2,15	2,10
Mesbla p/p	3,01	2,97	155.200	3,05	2,80
Monah o/p	—	8,20	1.400	8,20	8,20
Mannesmann o/p ex/div	7,32	7,40	45.983	7,55	7,15
Mannesmann p/p ex/div	5,17	4,97	82.847	5,48	4,40
Nova America o/p	1,44	—	40.500	1,50	1,40
Petrobrás p/p c/7	15,80	15,71	791.248	16,35	15,30
Petrobrás o/n	6,25	6,33	711.000	6,40	6,00
Petrobrás p/n	14,69	14,48	17.518	15,00	14,25
Paulista de Fôrça Luz o/p	1,00	0,95	73.620	1,01	0,92
Pet. Ipiranga p/p	2,30	—	5.200	2,30	2,30
Pirelli o/p	—	1,93	24.400	1,97	1,90
Ref. União p/p	2,67	2,51	97.000	2,70	2,45
S. Admiral p/p	3,60	3,00	13.230	3,60	3,00
Sid. Riograndense o/p	—	4,79	17.000	5,01	4,55
Sid. Riograndense p/p c/5	7,65	7,51	110.100	7,75	6,35
Sid. Açonorte p/p c/a	3,12	3,10	43.100	3,30	3,00
Sid. Nacional p/p	3,57	3,67	148.100	3,80	3,50
Samitri o/p	29,57	29,62	157.650	30,50	28,50
Souza Cruz o/p	3,97	2,96	131.832	4,19	3,75
T. Janer p/p	1,40	1,46	27.833	1,47	1,40
Unipar p/n end	3,89	3,60	72.000	3,93	3,60
Unipar o/n end	2,58	—	122.000	2,63	2,40
Vale do Rio Doce p/p	14,37	14,46	581.270	15,01	13,81
Veplan p/p ex/div	3,44	3,57	89.500	3,70	3,40
White Martins o/p	5,94	5,18	12.500	6,16	5,15
Zivi p/p	3,00	—	4.930	3,00	3,00

Títulos (Não integrantes do INBV)	Médias BVRJ	Médias BVSP	Mercado Nacional Quant.	Máx.	Mín.
Aços Villares o/p c/bon.	—	3,05	5.250	3,10	2,75
Aços Villares p/p A c/bon.	—	4,00	1.900	4,00	4,00
Asa p/n end. c/b	1,05	—	49.000	1,05	1,00
Apolo o/p	2,13	—	61.000	2,18	2,05
A. Anhanguera o/p	2,51	2,57	545.020	2,60	2,50
Aparecida o/p c/	—	1,75	40.700	1,85	1,71
Ancora Coml. o/p	—	0,51	2.000	0,51	0,51
Aplik o/n	—	2,03	2.000	2,03	2,03
Aplik p/n end.	—	2,50	2.000	2,50	2,50
Artex o/p c/39	—	1,05	2.400	1,05	1,05
Artex p/p B c/39	—	1,10	1.500	1,10	1,10
Arthur Vianna o/p	—	2,00	2.000	2,00	2,00
Audi Adm. Part. p/p	—	5,96	590.900	6,10	5,83
Atma o/p	—	1,25	1.000	1,25	1,25
Atma p/p	—	1,50	1.000	1,50	1,50
A. J. Renner o/n (RS)	—	—	10.309	0,50	0,50
Adubos Paraná p/p (PR)	1,40	—	1.000	1,40	1,40
Adap p/p	—	1,00	2.000	1,00	1,00
Acesita o/p c/dir.	2,97	2,96	412.600	2,97	2,50
Acesita p/p c/dir.	2,42	2,39	7.800	2,42	2,35
Açúcar União p/p c/7	—	4,00	10.000	4,00	3,95
A.G.G.S. p/p c/26	—	2,20	36.400	2,35	2,20
Alpargatas p/p	—	2,09	18.200	2,10	2,05
Bco. Amazônia o/n	2,28	2,50	43.190	2,50	2,00
Bco. Andrade Arnaud o/n	2,50	—	3.000	2,50	2,50
Bco. Halles Inv. o/n	3,08	2,95	3.522	3,16	2,95
Bco. Real o/n	—	3,20	2.042	3,30	3,20
Bco. Real p/n	4,20	4,32	14.193	4,40	3,50
Bco. Real Inv. o/n	—	17,00	2.461	18,00	17,00
Bco. Real Inv. p/n	—	29,74	4.577	30,00	28,00
Bco. Est. Bahia p/n	3,63	—	4.640	3,70	3,60
Bco. Est. Ceará p/n	1,78	—	2.200	1,80	1,62
Bco. Boavista S.P. p/n	—	1,10	2.000	1,10	1,10
Bco. Bradesco o/n	38,00	38,16	2.438	38,50	37,80
Bco. Bradesco Inv. V.N. 1,00	3,83	3,83	3.060	3,85	3,80
Bco. Nac. MG p/n	2,60	—	3.000	2,60	2,60
Bco. Port. Brasil p/n	—	1,05	1.000	1,05	1,05
Bco. Cred. Real o/n (MG)	—	—	4.930	1,20	1,20
Bco. Minas Gerais p/n	—	1,20	19.926	1,49	1,20
Bco. Minas Gerais Inv. p/n	—	4,20	11.900	4,20	3,65
Bco. America do Sul o/n	—	1,20	1.000	1,20	1,20
Bco. Francês Bras. o/n	—	1,55	7.200	1,55	1,55
Bco. Francês Italiano o/n	—	1,16	10.000	1,16	1,16
Bco. Min. do Oeste p/n (MG)	—	—	20.325	1,04	1,04
Bco. Min. do Oeste o/n (MG)	—	—	2.200	1,04	1,04
Bco. São Caetano do Sul p/n	—	1,30	4.140	1,30	1,30
Bco. Merc. S. Paulo p/n	—	1,64	30.645	1,65	1,62
Bco. Com. Ind. S. Paulo o/n	—	1,41	8.200	1,45	1,40
Bco. Crefisul Inv. p/p	3,99	3,99	657.000	4,05	3,70
Bco. Santos o/n	—	1,63	36.000	1,65	1,60
Bco. Santos p/n	—	1,85	4.000	1,85	1,85
Bco. Nôvo Mundo p/n	—	1,68	2.500	1,68	1,68
Bco. Aux. S. Paulo o/n	—	1,00	46.820	1,00	1,00
Bco. Aux. S. Paulo p/n	—	1,05	3.000	1,05	1,04
Bco. Bandeirante Com. o/n	—	2,41	5.080	2,41	2,41
Bco. Bandeirante Com. p/n	—	1,80	34.111	1,81	1,80
Bco. Bamerindus Inv. o/n (PR)	—	—	3.150	2,60	2,60
Bco. Est. R. G. S. o/n (RS)	—	—	27.115	3,00	3,00
Bco. Ind. Sul o/n (RS)	—	—	1.194	3,00	3,00
Bco. Indl. Com. Sul p/n (RS)	—	1,69	1.266	1,70	1,65
Bco. Prov. R. G. S. o/n (RS)	—	—	4.000	1,20	1,20
Bco. Ex. Ind. S. P. o/n	—	3,00	1.780	3,00	3,00
Bco. Camp. Grande Inv. p/p	2,46	—	100.000	2,65	2,45
Bco. São Paulo o/n	—	1,55	15.000	1,66	1,65
Bco. Inv. Univest. p/n	—	3,68	1.112	3,68	3,68
Bras. Roupas o/p	1,39	—	429.743	1,39	1,25
Bras. Energ Elétrica o/p	0,96	—	72.557	0,98	0,94
Brasiljuta p/p	1,60	—	4.000	1,60	1,60
Borlem p/p	—	1,51	10.000	1,52	1,50
Braspla p/p c/14	—	0,84	20.500	0,85	0,80
Bundy Tubing p/p	—	1,40	8.600	1,40	1,35
Benzenx o/p c/4	—	4,97	5.000	4,97	4,97
Benzenx p/p c/4	—	4,98	70.500	5,00	4,90
Bates do Brasil o/p	—	1,61	31.100	1,62	1,60
Brasimet o/p	—	1,46	23.000	1,50	1,40
Bardella o/p c/3	—	1,81	3.400	1,85	1,80
Bardella p/p c/3	—	2,60	33.039	2,60	2,50
Borghoff p/p	1,25	—	3.000	1,25	1,25
Brasmotor p/p c/dir.	—	3,69	2.000	3,69	3,69
Brahma M. G. o/p (MG)	—	—	5.000	1,45	1,40
Cimento Aratu o/p	1,50	—	2.000	1,50	1,50
C.B.U.M. p/p	3,07	—	8.400	3,10	3,00
C. Brasília o/p	1,31	—	2.000	1,31	1,31
C. Brasília p/p	0,98	—	2.000	0,98	0,98
Cepalma p/n end.	0,70	—	205.000	0,75	0,68
C.B.V. o/p	—	1,44	4.000	1,44	1,44
C.B.V. p/p	—	1,53	6.000	1,55	1,43
Colorado RTV o/p	1,62	1,45	8.475	1,63	1,40
Colorado RTV p/p	1,71	1,79	13.800	1,80	1,70
Cemig o/n (MG)	—	—	9.290	0,61	0,61
Cemig p/n (MG)	—	—	53.070	0,87	0,87
Cimento Gaúcho p/p c	—	1,06	11.800	1,11	1,06
Cimento Itaú p/n	—	2,44	16.766	2,50	2,30
Cimento Cauê p/p	1,49	—	106.950	1,55	1,45
Cacique o/p	—	2,95	3.000	2,95	2,95
Cica o/p	—	2,53	1.000	2,53	2,53
Cidamar o/p	—	5,80	52.000	5,80	5,75
Conf. Guarar. o/p c/8	—	6,08	20.800	6,20	5,80
Conf. Guararapes p/p	—	6,00	1.000	6,00	6,00
Coml. B. Campo o/p	—	0,58	22.200	0,58	0,58
Coml. B. Campo p/p	—	0,61	7.500	0,62	0,60
Const. Bras. Adm. Eng. o/n	—	1,62	1.000	1,62	1,62
Const. Bras. Adm. Eng. p/n	—	1,80	3.450	1,80	1,80
Cerv. Pérola p/p	—	2,30	10.000	2,30	2,30
CTMG o/p (MG)	—	—	10.286	0,39	0,37
CTMG p/p (MG)	—	—	6.700	0,63	0,63
Consursan o/p	—	5,25	164.606	5,35	5,15
Consursan p/p	—	5,35	215.100	5,40	5,30
Copas p/p	—	5,95	2.000	5,95	—
Cia. Geral Ind. p/p c/div. (RS)	—	—	1.000	1,70	1,70
Const. Beter o/p	—	3,34	31.500	3,35	3,30
Compesca o/n end.	—	2,40	2.000	2,40	2,40
Confrio p/p	—	1,75	7.000	1,75	1,75
Confrio p/p B	—	1,74	27.000	1,75	1,71
Confrio p/p B	—	1,55	11.000	1,55	1,55
Coldex o/p	—	2,79	3.900	2,79	2,72
Coldex p/p	—	2,95	6.000	2,95	2,95
Cimaf o/p	—	6,46	1.200	6,50	6,42
CTB ex/div. o/n	0,66	0,57	22.705	0,68	0,55
Dona Isabel o/p ex/div sub	1,65	—	1.000	1,65	1,65
Docas de Santos o/p nov	2,29	—	17.000	2,35	2,20
Docas Imbituba o/p	0,45	—	2.000	0,45	0,45
Ducal o/p	0,74	0,64	5.750	0,74	0,60
Ducal p/p	1,09	—	2.000	1,13	1,05
D. F. Vasconc. p/p	—	2,46	8.500	2,46	2,46
Deca p/p c/dir	—	2,10	6.500	2,10	2,10
Diâmetro o/n end	—	2,50	6.000	2,50	2,50
Diâmetro p/n end	—	2,45	4.038	2,50	2,30
Dulcora o/p c/9	—	0,57	19.500	0,59	0,55
Dulcora p/pA c/9	—	0,55	3.000	0,55	0,55
Dulcora p/pB c/9	—	0,60	8.000	0,60	0,59
Distr. Prod. Petr. Ipiranga o/p	—	—	1.911	1,90	1,90
Distr. Prod. Petr. Ipiranga p/p	—	—	2.500	2,35	2,33
Distr. Prod. Petr. Ilranga p/n	—	—	5.530	2,20	2,20
Edit. José Olympio p/p	3,95	—	6.000	3,95	3,95
Engefusa o/p	0,94	—	21.140	0,94	0,94
Eeisa o/p ex/dir	—	2,80	15.000	2,80	2,00
Elevadores Sur o/p	3,00	—	3.000	3,00	3,00
Eternit o/p c/7	—	1,60	13.300	1,60	1,60
Eucatex o/p	—	2,38	114.760	2,46	2,25
Eucatex p/pA	—	1,84	10.900	1,84	1,81
Eucatex p/pC	—	1,84	7.400	1,84	1,84
Edigraf p/p	—	1,90	2.000	1,90	1,90
Emilio Romani o/p PR	—	—	7.000	0,93	0,93
Embrava o/p	2,45	2,50	18.000	2,50	2,45
Equipesca o/p	—	1,60	1.000	1,60	1,60
Eletrobrás p/p	1,51	—	17.000	1,58	1,50
F. Guimarães o/p	0,92	—	32.000	0,92	0,92
F. L. M. Gerais o/p ex	0,78	—	2.510	0,80	0,77
Fertisul o/p	1,00	—	7.000	1,00	1,00
Fertisul p/p	1,39	—	23.250	1,40	1,35
F. Willys o/n	—	0,85	3.190	0,85	0,83
Ferbasa p/n end	3,56	—	112.000	3,60	3,40
F. Nac. Vagões o/p	—	0,70	11.000	0,70	0,70
F. Nac. Vagões p/pA	—	0,70	86.000	0,72	0,63
Fertiplan o/p c/3	—	6,24	8.100	6,30	6,00
Fertiplan p/p c/3	—	7,00	24.600	7,00	6,95
Fund. Tupy o/p c/44	—	2,44	13.800	2,50	2,43
Fund. Tupy p/pA c/44	—	2,42	5.400	2,45	2,10
Fund. Tupy p/pB c/44	—	2,81	35.800	2,88	2,75
Ferlan Bras. o/p	—	6,09	39.000	6,10	6,05
Ferlan Bras. p/p	—	6,12	66.400	6,15	6,10
Fator o/n end	—	1,53	15.000	1,53	1,53
Fiação Tec. S. José o/p	2,70	—	94.000	2,80	2,65
Fiação Tec. S. José p/p	2,70	—	86.000	2,80	2,70
Gomes A. Fernandes o/n end	1,61	—	91.000	1,70	1,60
Garcia o/p c/6	—	0,66	1.175	0,66	0,66
Glitz p/n E (RS)	—	0,98	30.000	0,98	0,98
Gabriel Gonç. o/p	—	0,98	30.000	0,98	0,98
Gabriel Gonç. p/p	—	1,04	215.000	1,06	1,03
Gazola p/p (RS)	—	—	1.500	1,50	1,50
Hime o/p	4,04	3,50	11.900	4,18	3,50
H. C. Cord. Guerra o/p	2,70	2,82	33.100	3,00	2,65
H. C. Cord. Guerra p/p	2,70	2,06	22.500	2,70	2,60
Hércules p/p	3,65	3,60	34.000	3,75	3,65
Halles Financ. o/n	—	2,05	1.000	2,05	2,05
Halles Financ. p/n	2,17	2,11	6.355	2,30	2,11
Halles S. Paulo o/p	3,15	—	3.000	3,20	3,12
Halles S. Paulo p/p	3,46	3,40	8.000	3,49	3,40
Icisa p/p	4,75	4,50	12.000	5,00	4,50
Iguaçu C. Solúvel p/p	—	3,70	3.000	3,70	3,70
Ind. Hering p/p A	—	1,79	69.800	1,81	1,75
Ind. Hering o/p	—	1,50	2.000	1,50	1,50
Ind. Têxteis Renaux p/p	—	1,20	22.000	1,24	1,15
Isam o/p	—	1,07	4.800	1,07	1,07
Isam p/p	—	1,07	85.200	1,10	1,05
Itap o/p	—	2,65	23.200	2,80	2,60
Ind. Micheleto p/p B	—	2,00	3.750	2,20	2,00
Ind. Villares o/p	—	6,70	500	6,70	6,70
Ind. Paramount o/p	—	1,46	42.000	1,50	1,45
José Silva o/p	1,65	—	49.000	1,65	1,65
Keralux o/p	2,80	2,89	583.100	2,95	2,80
Kibon o/p	1,05	1,10	18.400	1,10	1,05
Kelson's o/p	1,66	—	2.000	1,66	1,66
Light o/n	1,10	1,15	12.969	1,16	1,10
Lacya o/p	—	0,93	2.200	0,95	0,90
Lafer o/p	—	2,32	11.000	2,48	2,30
Lafer p/p	—	2,95	8.000	2,95	2,95
Lojas Boavista p/p	—	1,69	3.000	1,69	1,69
Lisa Livros p/p	—	3,05	2.500	3,05	3,05
Met. Silber p/p (RS)	—	—	3.050	1,49	1,45
Moinho Flum. o/p	1,42	—	13.400	1,45	1,35
Melhor. S. Paulo o/p	—	1,58	51.100	1,63	1,50
Met. Gerdau p/p c/4	—	—	9.222	6,60	6,29
Met. de Aços o/n endossável	0,85	—	70.000	0,85	0,85
Met. de Aços p/n endossável	0,80	—	126.000	0,80	0,78
Mendes Júnior p/p	5,40	5,38	164.500	5,40	5,37
Mundial p/p	1,70	—	85.000	1,70	1,70
Metalflex o/p	2,28	—	13.000	2,30	2,20
Metalflex p/p	3,20	—	87.000	3,21	3,10
Met. Rio Industrial o/p	2,32	—	60.000	2,32	2,31
Metal Leve p/p	5,20	5,06	81.800	5,20	5,00
Madequímica o/p	0,36	—	7.000	0,36	0,36
Madequímica p/p	—	0,58	5.000	0,58	0,40
Marcovan o/p	1,20	1,25	7.000	1,25	1,23
Marcovan p/p	1,60	1,60	27.000	1,65	1,60
Metalon o/p	0,80	—	135.000	0,81	0,75
Madeirit o/p	—	1,30	3.000	1,30	1,30
Madeirit p/p B	—	1,60	10.200	1,65	1,60
Magnesita p/p A	—	4,25	1.000	4,25	4,25
Manah p/p C	—	5,80	1.200	6,80	6,80
Máquinas Piratininga p/p	—	3,30	2.400	3,35	3,31
Met. Wallig o/p	—	0,50	3.500	0,50	0,42
Met. Wallig p/p B	—	0,61	12.500	0,65	0,61
Móveis Cimo p/p B	—	1,49	5.100	1,52	1,40
Nadir Figueiredo o/p	—	3,00	3.334	3,00	3,00
Nitrosin o/p	—	2,55	8.300	2,55	2,50
Nitrosin p/p	—	2,61	32.000	2,62	2,59
Olerol p/p	—	1,69	5.000	1,69	1,69
Orniex p/p	—	2,49	1.855	2,53	2,30
Oxigênio do Brasil o/p	—	2,80	11.150	2,90	2,75
Petróleo Ipiranga o/p	1,45	1,36	12.600	1,90	1,30
Pafisa p/n endossável	0,87	—	5.000	0,90	0,86
Progresso Industrial Bangu p/p	1,00	—	95.000	1,00	1,00
Paraná Equipamentos p/p	3,00	—	2.000	3,00	3,00
Part. e Valôres o/p	—	1,34	158.400	1,40	1,34
Phebo o/n endossável	—	5,07	10.000	5,08	5,05
Pirâmides Brasília o/p	—	3,44	13.500	3,70	3,30
Prosdócimo p/p	—	2,10	52.842	2,10	2,10
Paranapanema Mineira o/p	—	3,55	146.000	3,84	3,45
Paranapanema Mineira p/p	—	4,12	267.981	4,40	4,00
Paragás o/p	—	7,28	26.300	7,30	7,00
Plásticos do Brasil p/p B	—	4,25	31.300	4,48	4,20
Paulista de Laminação o/p	—	2,95	21.800	2,95	2,93
Paulista de Laminação p/p	—	2,85	43.600	2,85	2,83
Refinaria União	1,50	1,60	8.344	1,60	1,50
Refinaria União p/n	—	2,15	2.327	2,15	2,15
Refinaria de Manguinhos o/n	1,75	—	10.529	1,75	1,75
Real Part. Adm. o/n	—	0,87	1.020	1,00	0,87
Real Part. Adm. p/n	—	1,05	15.775	1,07	1,00
Real Invest. Créd. Fin. o/n	—	1,85	5.710	1,85	1,85
Real Invest. Créd. Fin. p/n	—	2,77	12.500	2,80	2,75
Ricasa p/p	—	1,57	11.000	161	1,55
Rossi Engenharia o/p	—	3,85	327.200	3,90	3,80
Refinaria Petr. Ipir. p/p c/b (RS)	—	—	1.000	3,40	3,40
Sano p/p ex/direitos	2,60	—	3.000	2,60	2,60
Samell o/p	—	3,50	383.700	3,55	3,45
Supergasbrás o/p	1,09	—	181.000	1,10	1,03
Sid. Mannesmann p/n	4,56	—	10.702	4,56	4,56
Sid. Nacional p/n	2,74	—	108	2,74	2,74
Sid. Pains p/p	8,28	—	113.000	8,40	8,20
Sid. Lanary o/n endossável	1,08	—	5.000	1,08	1,08
Sid. Lanary p/n endossável	1,08	—	20.000	1,08	1,05
Sparta o/p	1,71	—	10.000	1,71	1,71
Sondotécnica p/p	3,83	—	63.000	3,89	3,60
Springer Admiral o/p c/05 (RS)	—	—	700	2,10	2,06
Sifco do Brasil o/p	—	1,50	3.500	1,52	1,50
Sifco do Brasil p/p	2,20	2,65	33.400	2,20	2,00
Sabrico o/p	—	1,26	7.000	1,30	1,25
Sadia Concórdia o/n endossável	—	2,70	4.765	2,70	2,70
Sadia Transportes Aéreos o/n	—	0,65	1.000	0,65	0,65
Savena o/p	—	1,74	57.000	2,72	1,60
Semp o/p	—	2,82	10.000	2,85	2,50
SPI p/n	—	1,63	43.000	1,69	1,50
Sodicar o/p	—	1,01	10.000	1,19	0,97
Sodicar p/p	—	5,30	3.200	5,30	5,20
Sorana o/p	—	2,61	5.500	2,81	2,60
Sorana p/p	—	2,62	100	2,62	2,62
Sudeste o/p	—	4,62	650	4,70	4,50
Sudeste p/p	—	5,56	33.500	5,60	5,50
Sanderson do Brasil o/p	—	4,03	376.000	4,16	3,90
Tibrás o/n endossável	0,92	—	18.000	0,95	0,90
Tibrás p/n endossável	1,10	—	80.000	1,15	1,05
Technos o/p	—	3,05	30.000	3,15	3,00
Tel. B. Campo p/p	—	0,58	8.100	0,60	0,58
Tel. B. Campo p/n	—	0,36	168	0,36	0,36
Transauto p/p	—	2,11	20.900	2,15	2,10
Têxtil G. Galfat p/p	—	1,45	1.000	1,45	1,45
Turismo Bradesco p/n	—	2,85	390	2,85	2,85
Turismo Bradesco o/n	—	2,55	3.000	2,55	2,55
Teka p/p	—	1,48	5.000	1,50	1,46
Unibancos o/n	—	1,69	158.006	1,70	1,60
Unibancos p/n	1,96	1,95	6.750	2,00	1,85
Ultralar p/p	—	1,61	112.175	1,65	1,60
Vale Rio Doce recibo	13,59	—	1.137	13,60	13,20
Veplan o/p ex/dividenos	—	3,00	12.500	3,00	3,00
Viaturas o/p	2,20	—	14.000	2,20	2,20
Vulcabrás o/p c/16	—	2,20	5.000	2,30	2,20
Vulcabrás p/p	—	1,95	1.300	1,95	1,95
Wagner o/p	—	1,70	11.000	1,70	1,70
Wagner p/p	—	1,80	11.200	1,81	1,80
Zanini o/p	—	3,40	3.000	3,40	3,40
Zanini p/p	—	3,98	16.500	4,13	3,90

EM LOTES

● **ECISA** — O prazo para subscrição das ações da emprêsa, relativas ao aumento do capital de 15,1 para 34,0 milhões de cruzeiros, termina hoje. No balanço encerrado em 31-12-71, o lucro por ação foi de 0,59 cruzeiro e o valor patrimonial da ação situou-se em 2,11 cruzeiros. O lucro líquido foi de 11,1 milhões de cruzeiros. O faturamento no período de outubro de 1970 a dezembro de 1971 — 15 meses — foi de 144,2 milhões de cruzeiros.

● **ADOLPHO LINDENBERG** — Atingiu um lucro líquido de 5,9 milhões de cruzeiros, no balanço semestral encerrado em 31 de dezembro. O capital da emprêsa está representado por 10 milhões de ações ordinárias e 10 milhões de preferenciais, totalizando 20 milhões de cruzeiros. A emprêsa apresenta ainda uma reserva para aumento de capital no montante de 4,0 milhões, e uma reserva geral de 2,7 milhões de cruzeiros. O resultado das operações sociais do semestre foi de 12.7 milhões e as receitas financeiras de Cr$ 850.816,53.

● **RHODIA** — A divisão têxtil da Rhodia, apenas em Santo André, alcançou no ano passado produção acima de 17 mil toneladas entre fios e fibras poliéster. A capacidade de produção tem como meta uma ampliação para 25 mil toneladas em 1972. No que diz respeito ao fio têxtil de nylon, a emprêsa produziu acima de 8 mil toneladas em 1971, devendo aumentar em 15 por cento sua produção nesse setor no atual exercício. Com relação ao acetato, a produção de 1971 foi de cêrca de 8 mil toneladas de fio e 5 mil de filtro para cigarros. A capacidade de produção dêste último deverá ser ampliada em 20 por cento em 1972.

● **BRASILWAGEN** — A emprêsa obteve um lucro de Cr$ 381.973,67, no segundo semestre de 1971. As vendas líquidas atingiram a 33,8 milhões de cruzeiros e o lucro bruto atingiu a cifra de 3,7 milhões de cruzeiros. O lucro operacional foi de Cr$ 386.198,59. A diretoria da emprêsa espera alcançar, para êste semestre, uma boa lucratividade, já que no mês de janeiro de 1972 o resultado alcançou 60 por cento do total obtido no primeiro semestre, que foi bastante anormal, em virtude das dificuldades encontradas na comercialização de veículos.

● **WHITE MARTINS** — Depois de longo período de testes realizados na fábrica de acessórios da S.A. White Martins, foi colocado no mercado um nôvo equipamento de precisão: a Máquina de Corte Copiadora MCP-1, para cortes de metais pelo processo oxiacetilênico estacionária, capaz de copiar gabaritos de formas diversas. A MCP-1 é totalmente automática e de fácil contrôle, sendo destinada às indústrias de pequeno e médio porte, podendo ser utilizada em indústrias maiores, em substituição às serras mecânicas, guilhotinas, estampadeiras etc. Com uma área de corte de dois metros quadrados, a máquina vem aparelhada com um maçarico C-205L, também de fabricação da emprêsa e possibilita a utilização de dois, conjuntamente, facilitando o trabalho e fazendo da máquina, uma fonte segura de economia para seus usuários.

● **METALÚRGICA BARBARÁ** — Em prosseguimento a seu plano de expansão, a emprêsa está aplicando cêrca de 40 milhões de cruzeiros, oriundos do aumento do capital já integralizados e de recursos próprios, na ampliação da produção de tubos de ferro ductil, o que acarretará em grande aumento do total de sua fabricação de tubos.

● **CREDIBRÁS FINANCEIRA** — Com um crescimento da ordem de 54 por cento, em 1971, a Credibrás Financeira, do Grupo União de Bancos, apresentou resultados líquidos de 58 por cento. Os relatórios da empresa registram em 1969, o crescimento de 23 por cento, e, em 1970, de 37 por cento, o que revela uma evolução progressiva nas suas operações. Em volume de dinheiro, o lucro da empresa foi superior a 10 milhões de cruzeiros no último exercício.

Padrões de registro foram rígidos

Os novos padrões para avaliar a qualidade econômico-financeira das emprêsas que se candidatem a registro na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro foram considerados pelo presidente da Bôlsa de Valôres do Rio Grande do Sul, Fortunato Mello Castro, "como os mais rígidos critérios adotados por uma instituição desde a estruturação do sistema do mercado de capitais".

— É uma verdadeira extrapolação das próprias exigências contidas nas Resoluções 106 88 e 176 que tratam da abertura de capital das emprêsas do Banco Central.

Segundo Mello Castro, as novas exigências contidas na Resolução 72/72 do Conselho Diretor da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro "são bem mais severas que o próprio regulamento do Fundo de Mercado de Capitais, recentemente baixado pelas autoridades monetárias".

Para Luís Pedro Pessano, do Comitê de Investimentos do Bansulvest, "os novos critérios são pràticamente os mesmos que integram a resolução 106 do Banco Central".

— Ao tomar a si os encargos estabelecidos pelo Banco Central, para as emprêsas de capital aberto, a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro poderá obrigar as emprêsas ao cumprimento daquilo que, embora determinado, não vêm sendo atendido.

Admite o técnico gaúcho que "as novas medidas se referem principalmente as prestações de contas que as emprêsas devem fazer ao mercado de capitais de forma geral e aos seus acionistas de forma particular. Lembrou Pessano que se deve salientar a fiscalização que a Bôlsa carioca pretende estabelecer sôbre as transferências maciças do grupo majoritário ao determinar que toda a operação que envolva mais de 20 por cento do capital votante deve ser comunicado antecipadamente a Bôlsa e obrigatòriamente realizado através desta".

O capital mínimo estabelecido para registro na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro de 10,0 milhões de cruzeiros foi considerado pelo representante do Comitê de Investimentos do Bansulvest como "aceitável e até pequeno". Explicou que a maioria das emprêsas brasileiras possuem dois tipos de ações — as ordinárias e preferenciais.

— A observação do mínimo para o capital é válida para o número de ações que devem estar pulverizadas, ou seja, 4,0 milhões.

Destacou ainda Luís Pedro Pessano "a visita de analista da Bôlsa Carioca à sede das emprêsas para melhor avaliação da viabilidade do seu registro, como medida altamente salutar que virá, segundo êle, facilitar a orientação que as instituições financeiras muitas vêzes tentam dar, sem obter ressonância pois nem sempre essa orientação é acatada por parecer mais uma sofisticação do que pròpriamente uma necessidade".

— A exigência, partindo da própria Bôlsa, elimina constrangimentos entre as instituições e as emprêsas e obriga estas últimas a se prepararem convenientemente para uma prestação de contas mais oficial e amparada em lei.

Conforme garantiu Pessano, muitas instituições financeiras do Rio Grande do Sul já adotam êste sistema de visitas de analistas às emprêsas com lançamentos de ações previstos para o Rio de Janeiro e outros centros.

Salientou que "embora consideremos plenamente válida e necessária a figura do auditor especializado, parece que a Bôlsa do Rio de Janeiro deveria ser mais explícita na fixação destas exigências a fim de dar maior tranqüilidade aos empresários quanto às finalidades e vantagens específicas e gerais dessa figura.

— Tememos que muitas emprêsas fiquem receosas de assinarem contratos com especialistas sem que estejam devidamente esclarecidas das áreas de atuação destes. Por exemplo, o especialista deve ser, segundo entendemos, sempre, o veículo de informação entre a emprêsa e o mercado.

Em outras palavras explicou Pessano que "sendo uma continuação da própria emprêsa não deverá representar um compartimento estanque onde essas informações fluam após aproveitados por pequenos círculos de investidores ligados à emprêsa ou ao próprio especialista.

— Conseqüentemente, tanto o empresário quanto suas emprêsas devem assumir as responsabilidades dos seus compromissos de novos registros.

Quer nos parecer, enfatizou o analista gaúcho, que as medidas tomadas pela Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro demonstrarão, a médio prazo, que elas são oriundas de uma preocupação de dar cada vez mais garantias ao investidor permitindo-lhe uma avaliação mais clara de sua aplicação.

— Devidamente adaptadas às circunstâncias e particularidades regionais parece que as outras Bôlsas deverão seguir os critérios similares aos adotados pela entidade carioca. (Pôrto Alegre, Sucursal).

Rêde bancária vê acôrdo com Estado

O Sindicato dos Bancos da Guanabara continua estudando os têrmos do convênio com a Secretaria de Finanças da Guanabara no sentido de que a rêde bancária privada passe a receber, também, tributos estaduais, e encaminhou Circular aos seus associados solicitando sugestões sôbre o assunto.

Segundo se apurou, a remuneração oferecida pela Secretaria das Finanças da Guanabara foi considerada insuficiente pela Comissão Técnica do SBEG, que, por colocar-se em nível inferior aos custos operacionais. Como alternativa, sugeriram que a sistemática de arrecadação funcionasse de forma semelhante ao recolhimento dos tributos federais, notadamente o INPS.

Embora reconhecendo que a remuneração proposta aos bancos privados pela arrecadação dos tributos estaduais possa ser inferior, a Secretaria de Finanças argumentou que o volume de operações alcança cêrca de Cr$ 2 6 bilhões, montante que é bastante significativo.

Sôbre o prazo em que o dinheiro permaneceria sob contrôle da rêde bancária, os têrmos do convênio com o Estado sugerem o período de cinco dias, ao contrário dos 30 dias relativos aos tributos federais, tempo considerado insatisfatório pelos banqueiros. A propósito, o Secretário Heitor Brandon Schiller argumentou que a situação das finanças estaduais não permite um prazo maior. Em compensação — explicou — o fluxo do dinheiro é contínuo.

A despeito das restrições da Comissão Técnica, o Sindicato dos Bancos está inclinado a firmar o acôrdo, no sentido de acrescentar mais esta aos serviços já prestados à comunidade. Contudo, como a aceitação será facultativa, o vice-presidente do SBEG está aguardando a resposta dos bancos filiados para encaminhar a resposta oficial da Entidade ao Secretário Schiller. Sabe-se, contudo, que em face do número de bancos que já manifestou interêsse em colaborar, o convênio entrará em vigor a partir do dia 16 próximo.

Os lojistas vão discutir, quarta-feira próxima, em reunião-almôço as decorrências da redução da taxa de juros nas emprêsas comerciais. Na ocasião, será homenageado pelo Clube de Diretores Lojistas o Secretário de Finanças da Guanabara, Heitor Brandon Schiller. Reconhecem os empresários cariocas a colaboração da referida autoridade ao fortalecimento econômico do Estado.

Paraná fêz balanço

O Superintendente da Bôlsa de Valôres do Paraná, Theodoro Jorge Atherino, enviou, ao Conselho de Administração, o relatório das atividades de 1971, período em que o total das operações realizadas nos pregões da BVP foi superior a 70 milhões de cruzeiros. O relatório mostra um crescimento de 847 por cento sôbre as transações realizadas no ano anterior, o que retrata o surpreendente crescimento do mercado de ações no Paraná. O relatório da Superintendência ainda analisa o comportamento do mercado durante o último ano, o trabalho desenvolvido pelas Sociedades Corretoras e os aspectos administrativos da atual gestão, durante a qual foram realizadas estudos para a mudança da sede e a implantação dos serviços contábeis mediante processamento eletrônico.

Material do pregão já chegou

A Bôlsa de Valores de São Paulo acaba de receber os equipamentos eletrônicos, procedentes do Canadá, que serão utilizados no nôvo pregão, cuja inauguração está prevista para a segunda quinzena do mes de abril com a presença do Presidente Médici.

O novo pregão, totalmente automatizado, constituir-se-á de seis postos de negociação que possuirão quatro monitores de vídeo cada um, que exibirão informações — cotações, melhor oferta de compra ou venda, etc — de 64 papéis negociados naquele posto, além de um painel de anúncio de negócios diretos.

Haverá um painel eletromagnético central, que mostrará os preços das últimas operações realizadas com as respectivas tendências, de alta, baixa ou estabilidade, em relação ao negócio imediatamente anterior: exibirá ainda, o índice Bovespa com sua evolução, — IBV — índice da Bôlsa do Rio de Janeiro, volumes negociados em São Paulo e no Rio, além de um conjunto de painéis de negócios diretos, que serão acionados simultâneamente aus dos postos de negociação.

No fechamento das operações serão utilizados terminais T-Scan, onde serão inseridos os cartões, que substituirão os atuais boletos.

Serão instalados no salão de negociações dois terminais, especialmente programados, para consultas, que os operadores poderão utilizar a fim de obter outras informações sôbre o mercado, tais como: cinco ações que mais subiram ou baixaram, cinco ações mais negociadas, etc; bem como sôbre ações, volume negociado, valor máximo ou mínimo, número de negócios, preço médio, etc. (São Paulo, sucursal)

Niterói dá curso de mercado

Com trinta inscritos, teve início ontem, no auditório da Bôlsa de Valôres do Estado do Rio, em Niterói, o curso de "Introdução ao Mercado de Capitais", promoção que visa ensinar a investidores principiantes o funcionamento do mercado de capitais.

Promovido pela Bôlsa e organizado pela Corretora Niterói, o curso terá aulas que versarão sôbre temas simples e de fácil assimilação popular. Para a diretoria da Bôlsa os cursos programados representam uma abertura para a tentativa de criação efetiva do mercado fluminense de títulos.

NOVOS CURSOS

O superintendente da Bôlsa de Valôres fluminense, Sr. Antônio Neiva, informou que a partir de primeiro de abril terá início o Curso de Operadores, ministrado pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais — Ibemec —, promoção há muito aguardada pelos investidores do Estado do Rio.

Nos próximos meses, promovido pelas sociedades corretoras, serão realizados novos cursos visando a atrair um número maior de investidores, já estando programada a realização de uma série de simpósios no Lions e Rotary da capital fluminense e de outras cidades fluminenses. (Niterói-Sucursal).

Bancos de Investimento querem gerir incentivos

A administração dos recursos oriundos dos incentivos fiscais para as áreas da Embratur, Sudene e Sudam numa técnica semelhante a que é aplicada para gestão dos fundos do Decreto-lei n.º 157, foi estudada pelo Conselho Técnico da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento, em sua última reunião.

Os estudos sôbre o assunto serão encaminhados ao Banco Central, após a aprovação pela direção da entidade, e apontam como uma de suas principais vantagens a diluição dos riscos e uniformização dos benefícios.

Os recursos seriam aplicados numa carteira de título representativos de investimentos realizados, em vários setores econômicos e empreendimentos de rentabilidade variada.

A Anbid sustenta, com vários argumentos, que algumas falhas e distorções podem ser observadas, com o decorrer da aplicação do sistema e a evolução da economia no processo de captação e canalização dos recursos para as áreas da Embratur, Sudene e Sudam, cuja atuação não obstante o esfôrço despendido não tem apresentado sempre os resultados esperados.

Assim, aponta como solução a utilização do mesmo mecanismo utilizado pelo Decreto-lei n.º 157. Não deseja a Anbid o afastamento daquelas agências governamentais das suas funções específicas de traçarem — como até agora — a política própria para cada setor e aprovar os respectivos projetos. Os bancos oficiais continuariam, também, como receptores dêsses recursos até a sua definitiva aplicação.

A necessidade de uma medida de flexibilidade nos certificados de depósitos como instrumentos na captação de recursos, através de depósito a prazo fixo, levou os empresários ligados a áreas dos bancos de investimento discutirem alternativas para que o certificado de depósito, emitido por banco comercial ou de investimento, tenha a mesma flexibilidade operacional oferecida pelas letras de câmbio.

O Conselho Técnico da Anbid debateu ainda o problema da redução das taxas de juros cobradas nas operações de crédito pelos bancos comerciais e demais instituições financeiras, bem como a da taxa de remuneração oferecida ao investidor, para captação de recursos através da colocação de letras de câmbio, e ao depositante de recursos a prazo fixo com ou sem certificado de depósito.

Balcão teve movimento

O mercado ontem foi bastante movimentado, com 12 papéis sendo negociados a bons níveis.

Paskin foi a emissão mais ativa, com 154 mil unidades mudando de mãos, ao passo que Cia foi o papel menos negociado, numa transação de duas mil ações.

NEGÓCIOS

A Associação das Empresas de Mercado de Balcão — Assemb — informou que as operações ontem realizadas configuram o seguinte quadro:

Título	Máx.	Min.	Méd.
Barber Greene	2.60	2.36	2,50
Beasa	3.15	3,15	3,15
Concretex	2.30	2.30	2.30
Datamec pp	1.37	1,30	1,33
Datamec rec.	1.29	1,27	1,28
De Ant. caut.	2.10	2,05	2.07
Fiel	1.45	1,45	1,45
Inafer	2.17	2,17	2,17
Paskin dir sub	0,30	0,30	0,30
Zenith	1,55	1,55	1,55

Abamec-SP já tem diretoria

Acaba de realizar-se a eleição da primeira diretoria da Abamec — SP — Associação Brasileira dos Analistas de Mercado de Capitais. Congrega a entidade, os profissionais de análise econômico-financeira de mercados de capitais, notadamente na área ligada às Bôlsas de Valôres.

O programa de ação da entidade pretende definir as funções do analista, seus padrões éticos de conduta profissional, realizar estudos e pesquisas para o aprimoramento do nível profissional de seus associados, organizar e promover reuniões com as emprêsas de interêsse para os mercados de capitais.

É a seguinte a primeira diretoria da Abamec. Milton H. Monte Carmello (Banco Finasa de Investimento); vice-presidente, Roberto Pennachin (Samoval); diretor-secretário, João Werle, (Investbanco); diretor-secretário, José Mauro S Peixoto, (Banco de Investimento Univest); diretor-tesoureiro, Ricardo Penna de Azevedo, (Banco Itau de Investimento); diretor de relações públicas, Iosif Sancovsky, (Banco Auxiliar de Investimento); diretor-técnico, Mário Sérgio Cardim Neto, (Bôlsa de Valôres de São Paulo), diretor de comunicações, Jayme Cardoso Junior, (Reaval) e diretor-adjunto, Ivo Zatz, (Banco Real de Investimento). (São Paulo, Sucursal).

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Data	Valor da Cot. (Cr$)	Ult. Dist. (Cr$ - Mês)		Valor do Fundo (Cr$ mil)
Alterosa	7-1	1,43	0,10	11-71	1.591
América do Sul	1-2	2,17	0,22	12-71	17.778
Antunes Maciel	1-2	1,48	0,16	12-71	1.580
Andrade Arnaud	3-2	0,554	0,029	12-71	1.453
Aplik	1-2	1,28	0,07	12-71	1.907
Aplitec	1-2	1,81	0,10	12-71	17.086
Apollo I	4-2	1,052	0,715	5-71	5.048
Apollo II	4-2	1,052	1,032	5-71	17.829
Apollo III, IV, V, VI	4-2	1,052	1,032	5-71	142.497
Araújo Viana	28-12	2,38	0,10	4-71	1.608
Aurea (ex-Anhanguera)	1-2	1,07	1,070	8-71	3.741
Aymoré	4-2	11,606	0,166	12-71	40.242
BBI Bradesco	1-2	2,21	0,03	12-71	160.023
BCN	3-2	4,45	0,15	12-71	36.003
BMG	4-2	1,52	0,10	7-71	48.309
Bamerindus	1-2	4,92	0,10	12-71	83.618
Bandeirantes	2-2	0,731	—	—	29.972
Bahia	4-2	0,91	—	—	2.134
Brant Ribeiro	4-2	1,00	0,03	12-71	5.405
Banmércio	28-1	1,59	0,13	12-71	12.315
Bansulvest	1-2	3,10	0,09	12-71	74.041
Bancial	1-2	1,61	0,05	12-71	9.154
Banorte	4-2	0,826	—	—	34.895
Boston	1-2	1,32	0,03	12-71	33.472
Barros Jordão	1-2	2,13	0,2235	9-71	15.923
Bozano Simonsen	7-2	4,55	0,748	12-71	102.352
Bracinvest	1-2	1,98	0,10	12-71	6.486
Brasil	1-2	1,25	0,02	12-71	22.572
CCA-Minas Oeste	23-12	2,17	0,07	12-70	3.383
Cabral de Menezes	1-2	1,03	—	—	2.609
Cepelajo	4-2	1,6805	0,41	4-71	10.860
Caravelio	1-2	2,73	0,36	10-71	50.762
Cédula	26-1	0,7894	—	—	1.706
Colibra	1-2	2,07	0,44	—	3.721
Casval	4-2	0,9735	—	—	173
Cidade de Santos	1-2	1,11	0,09	12-71	1.854
Credituim	1-2	3,00	—	—	11.719
City Bank	1-2	1,60	0,2334	12-71	192.799
Coderj	29-12	1,76	0,17	6-71	3.189
Crefisul (Cont. Capital)	7-2	65,92	13,01	12-70	39.218
Crefinam	1-2	22,49	6,996	12-71	5.509
Crefisul (Cont. Garan.)	1-2	45,42	—	—	13.198
Crescinco	4-2	2,504	0,41	12-71	610.043
Condominio Crescinco	4-2	2,093	0,24	12-71	349.176
Continental	1-2	0,928	[illegible]	12-71	3.283
Corbiniano	1-2	2,47	0,61	8-71	4.671
Das Nações	1-2	1,56	0,10	1-72	7.041
Delfim Araújo	4-2	2,117	0,22	12-71	5.896
Delapieve	4-2	2,61	0,12	7-71	11.908
Dinamiza	7-2	1,21	0,051	12-71	60.119
Denasa	1-2	1,63	0,051	11-71	17.733
Dinaval	1-2	1,51	—	—	885
Emissor	3-2	2,0780	0,165	9-71	24.388
FBI — Liquidez	29-11	1,22	[illegible]	12-7	1.176
Federal de São Paulo	10-12	1,61	[illegible]	7-71	5.312
Fidelidade	1-2	1,77	0,11	12-71	7.929
Fiman	4-2	[illegible]	[illegible]	6-71	2.023
Fiducial	4-2	3,650	0,17	11-70	45.377
Finey	4-2	2,47	0,78	10-71	36.852
FNA	1-2	0,702	0,01	12-71	6.093
FNO	1-2	0,792	0,003	12-71	3.491
Fundoeste	7-2	1,42	0,15	12-71	25.993
Fipig	1-2	2,42	0,04	6-71	1.070
Finasul	9-12	3,77	0,21	6-68	23.393
Finasa	1-2	2,21	0,12	12-71	45.352
Gefisa	28-1	1,102	0,34	6-71	2.328
Godoy	1-2	1,67	0,22	12-71	9.916
Glangrande	1-2	1,64	0,16	12-71	1.559
Halles	4-2	1,008	0,36	12-71	21.544
Halles de Em. Novas	1-2	1,31	—	—	1.016
Hemisul	4-2	1,212	—	—	899
ICI Valorizaçao	2-2	10,27	—	—	42.545
Império	1-2	1,10	2,09	12-71	7.076
IIC — Central de Invest	3-2	7,25	—	—	1.809
IIS — Sabbá	2-2	1,49	0,01	12-71	12.342
Investbanco	1-2	2,27	0,42	12-71	171.735
Invesbolsa	4-2	2,2263	4,0093	6-71	1.370
Ipiranga de Valorização	7-2	1,07	0,02	12-71	23.532
Itaú	4-2	1,357	0,06	12-71	458.792
Krescente	3-2	1,59	2,83	6-71	9.613
Lavra	6-12	2,30	—	—	1.172
Lerosa	1-2	1,22	0,05	12-71	1.043
Lar Brasileiro	1-2	0,93	—	—	9.367
Letra	4-2	0,931	0,0631	12-71	903
Levyinvest	1-2	0,93	0,10	12-71	22.4 0
Libra	1-2	0,92	[illegible]	12-71	2.611
MD	1-2	1,51	—	—	267
MM	2-2	2,10	0,1601	10-71	29.367
Magliano	1-2	0,92	—	—	3.290
Maisonnave	7-2	1,6703	0,06	1-71	19.705
Mantiqueira	7-2	0,81	—	—	1.030
Minas Invest	7-2	3,25	0,22	8-71	74.963
Metropolitano	4-2	0,84	0,04	12-71	1.340
Master	2-2	1,06	0,11	12-71	2.681
Montepio	7-2	1,5331	—	—	8.235
Mercantil	31-1	1,76	—	—	22.335
Merckinvest	1-2	1,00	—	—	1.596
Mesquita	9-11	2,023	0,10	9-71	1.210
Multiplic	7-2	2,51	—	—	4.432
Nacional de Invest	4-2	1,367	0,042	12-71	7.858
Nota	10-11	2,069	0,06	3-71	9.798
Nortec	10-11	7,82	0,10	5-71	4.073
Omega	4-2	0,876	—	—	2.002
OGC	2-2	1,02	0,36	12-71	6.784
PEBB	4-2	1,706	0,121	9-71	3.654
Packinvest	1-2	1,66	—	—	1.747
Paulista (Socopa)	1-2	1,05	0,66	10-71	3.014
Paulo Willemsens	2-2	1,91	0,23	1-72	11.419
Pecúnia	1-2	1,41	0,11	12-71	1.174
Pôrto Aranha	1-2	3,07	0,59	12-71	7.247
Progresso do Brasil	1-2	1,20	0,74	7-71	4.550
Proval	1-2	1,04	0,09	12-71	1.521
Provinvest	1-2	2,80	0,04	11-71	19.424
Real	4-2	3,78	0,10	12-71	223.255
Reaval	1-2	3,12	0,02	11-71	12.185
Regente	3-2	1,36	0,10	12-71	7.063
Rique	1-2	1,54	0,16	12-71	22.027
SPI	1-2	1,63	0,03	12-71	14.355
SR (Sodeni)	1-2	1,59	0,10	12-71	1.276
Safra	1-2	1,91	0,15	12-71	45.553
Samoval	1-2	1,10	[illegible]	9-71	1.345
Santa Catarina	1-2	1,01	—	—	[illegible]
São Paulo-Minas	2-2	Em distr.	0,55	12-70	22.512
Sul Brasil	1-2	4,15	0,09	7-71	216
Suplicy	1-2	4,06	—	—	16.311
Sofisa	1-2	1,85	0,67	12-71	5.063
Spinelli	1-2	1,19	0,12	1-72	2.032
Soval	1-2	1,05	0,03	12-71	3.100
Tamoyo	1-2	1,69	0,10	10-71	17.041
Título	1-2	1,00	—	—	1.659
Umuarama	4-2	0,761	—	—	2.967
Univest	4-2	2,78	0,171	12-71	323.754
Unistar	4-2	39,26	3,889	6-71	7.378
União de Invest	2-2	1,04	4,60	6-71	9.164
Vera Cruz	7-2	[illegible]	2,01	12-71	26.125
Vicente Matheus	1-2	[illegible]	0,53	12-71	2.400
Vila Rica	7-2	1,68	—	—	6.410
Walpires	1-2	1,47	0,12	9-71	3.095

FUNDOS DE INCENTIVOS (DEC. 157)

Fundo	Data	Valor da Cot (Cr$)	Ult. Dist. (Cr$ - Mês)		Valor do Fundo (Cr$ mil)
Aguia	01-02	1,18	—	—	101
Aplik	01-02	1,46	0,27	12-71	153
Aplitec	01-02	22,28	1,00	10-71	1.632
Aurea (ex-Anhanguera)	01-02	3,45	0,08	12-68	2.372
Aymoré	04-02	1,876	0,15	12-71	4.995
BCN	03-02	4,75	—	—	16.605
BIG	04-02	1,15	0,15	12-71	5.077
BMG	01-02	4,53	0,08	9-71	15.381
Bahia	25-01	5,29	—	—	13.051
Bandeirantes — BBC	02-02	1,501	0,05	12-71	2.158
Bancial	08-12	2,40	0,020	6-71	4.471
Boston	02-02	1,57	1,06	12-71	3.070
Baluarte	01-02	1,25	—	—	163
Bamerindus	04-02	3,97	0,006	3-70	11.463
Bancine S.A.	27-01	1,80	—	—	687
Banorte	04-02	0,983	0,24	12-71	3.503
Bozano Simonsen	07-02	1,34	0,724	12-71	14.714
Bradesco	02-02	3,73	—	—	111.756
Brafisa	04-02	5,102	0,139	3-71	5.132
Catarinense	01-02	3,54	0,12	3-71	2.589
CCA Minas Oeste	30-12	2,19	0,07	12-70	3.413
CGC	28-01	2,22	—	—	1.033
Credituni	01-02	4,36	—	—	1.625
Crefinam	04-02	34,020	1,20	02-71	8.300
Codepar	31-01	1,28	—	—	383
Copeg	04-02	2,08	—	—	2.000
Caravelio	04-02	2,08	—	—	1.904
Crefisul	01-02	2,79	—	—	17.691
Credisan	26-11	2,03	—	—	434.500
Crescinco	04-02	3,56	0,448	12-70	110.431
Cepelajo	04-02	1,0209	—	—	316
Corbiniano	01-02	2,71	—	—	363
Crefiel	25-11	3,54	—	—	5.351
Decred	04-02	2,24	—	—	6.954
Denasa	02-02	2,24	—	—	3.448
Desembanco	07-01	2,39	—	—	2.216
Emissor	03-02	1,3453	—	—	2.889
Fibenco	01-02	1,64	0,54	12-70	476
FBI	29-11	1,22	0,08	10-71	45
Fidelidade	01-02	2,10	0,47	12-71	2.868
Finasul	04-02	5,22	0,24	6-63	25.927
Finasa	01-02	2,74	0,34	12-71	38.706
Fiducial	03-02	2,435	0,31	12-70	20.861
Fivap	01-02	1,64	—	—	162
Francred	01-02	4,31	0,06	12-71	1.077
Godoy	01-02	3,68	0,45	12-71	949
Halles	04-02	2,743	0,92	6-71	13.407
Haspa	01-02	0,83	—	—	89
Hemisul	04-02	0,98	—	—	195
ICI	28-01	3,18	—	—	11.046
Império	01-02	1,24	0,30	12-71	384
Indusered	01-02	4,00	—	—	303
Interval	31-?	3,57	0,07	6-71	17.821
Investbanco	01-02	1,59	1,29	12-71	68.258
Ipiranga	07-02	4,70	—	—	14.133
Itaú	04-02	5,01	1,34	12-70	120.522
Letra	04-02	1,31	0,07	12-71	308
Levy	01-02	2,66	—	—	1.081
MD	01-02	1,03	—	—	42
Maisonnave	07-02	4,13	1,18	5-69	10.896
Mercantil	31-01	1,67	—	—	1.913
Metropolitano	04-02	1,00	—	—	29.403
Merkinvest	01-02	1,13	—	—	462
Minas Invest	01-02	1,85	0,04	10-69	2.680
Mocasa	03-02	3,1697	—	—	9.677
MM	02-02	1,49	1,18	5-71	1.431
Nacional	04-02	6,042	2,573	12-71	19.803
Nôvo Rio	04-02	2,16	—	—	1.990
Nações	01-02	2,15	—	—	237
Nôvo Mundo	01-02	0,97	—	—	365
Paulo Wilemsens	04-02	2,500	—	—	703
Produtora	01-02	3,39	—	—	303
Proval	01-02	2,22	—	—	448
Reaval	01-02	2,94	—	—	374
Rique	04-02	2,604	—	—	5.847
Real	04-02	2,78	1,48	12-71	29.331
SBS	02-02	0,61	0,01	6-69	4.826
SPI	01-02	8,68	0,08	4-69	3.400
Sabbá	21-01	0,648	0,61	6-69	5.112
Sofisa	01-02	1,62	3,57	12-71	2.499
Safra	01-02	2,64	1,47	12-71	9.371
Sodeni	01-02	1,79	—	—	542
Souza Barros	01-02	3,16	—	—	1.656
Spinelli	01-02	1,69	—	—	83
Suplicy	01-02	1,80	—	—	460
Tamoyo	02-02	1,95	—	—	4.111
Título	01-02	1,66	—	—	607
União	03-01	3,03	—	—	32.901
Vera Cruz	26-01	4,67	—	—	14.569
Vila Rica	07-02	3,15	—	—	425
Vistacredi	04-02	1,153	—	—	2.702
Walpires	01-02	1,44	—	—	180

● **ATRASO NA DIVULGAÇAO DE COTAS:** a publicação de Valôres velhos para as cotas é de exclusiva responsabilidade dos Fundos. O CORREIO DA MANHÃ, para mantê-las atualizadas, recorre às fontes oficiais, isto é, às Bôlsas de Valôres, para as quais os Fundos, por lei, deveriam remeter diàriamente o valor de suas cotas.

Ano II — Número 473

DIRETOR ECONÔMICO

CORREIO DA MANHÃ

Rio de Janeiro, têrça-feira, 8 de fevereiro de 1972

Crescimento da AL depende de 3 países

"O crescimento econômico latino-americano depende, em grande parte, de suas três maiores unidades — Brasil, Argentina e México —, que perfazem, em conjunto, três quartos do Produto Regional Bruto", afirmou o boletim econômico *Carta de Visão*, ao analisar o crescimento econômico da América Latina para 1972.

A publicação diz que "no ano passado, tanto a Argentina, como o México, tiveram índices de crescimento inferiores aos de 1970, enquanto o "Milagre Brasileiro" continua ganhando velocidade", mas ressalta que "o Brasil, embora tenha assegurado para 1972 outra época de auge, provàvelmente cairá um pouco da surpreendente cifra de onze por cento em 1971".

NÍVEIS

"Em 1972, a expansão mexicana deveria ser de cinco por cento do ano passado, e pouco mais de seis por cento, êste ano. Entretanto, o maior nível ainda será inferior à média de sete por cento dos anos anteriores."

"A Argentina, confusa tanto política quanto econômicamente, pode inclusive não alcançar os três por cento de aumento do PNB do ano passado, e não pode esperar atingir os favoráveis níveis de expansão de 1969 e 1970, quanto atingir seis por cento."

"Na Carta de Punta del Este, foi fixado um objetivo mínimo de crescimento de cinco por cento ao ano. Durante a maior parte da década de 1960, mal se atingiu êste nível."

DOZE

"Contudo, desde 1968, o crescimento regional acelerou-se até uma cifra de seis por cento ao ano. Tomando cinco por cento como um crescimento razoável, considera-se que doze países atingirão ou ultrapassarão esta cifra: Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Peru, República Dominicana e Venezuela. Outros se aproximarão desta margem. O panorama desenvolvimentista só é nitidamente negativo na Argentina, Costa Rica e Uruguai", diz o boletim.

O boletim explica que esta avaliação não é compartilhada pelos economistas latino-americanos, que consideram que os cinco por cento fixados em Punta del Este constituem uma cifra muito baixa para dar um estímulo real ao desenvolvimento, "certamente baixa demais para criar as condições necessárias para uma melhora real dos níveis de vida".

DESAFIO

"Considera-se agora que apenas os países capazes de atingir um nível de expansão de seis por cento, e mantê-lo durante vários anos consecutivos, podem apresentar progressos no esfôrço para o desenvolvimento. Em tôda a região, sòmente o Brasil, México, Panamá e Venezuela têm sido capazes de enfrentar êste desafio."

"Êste ano, e no resto da década, a maioria dos governos latino-americanos considera que a chave do desenvolvimento será um rápido aumento no comércio externo, através de novos e ampliados mercados, diversificação da base exportadora para inclusão de um maior nível das manufaturas, e a cooperação internacional para um justo nível de preços e taxas alfandegárias preferenciais", conclui *Carta de Visão*. (Nova York, AP)

Mão-de-obra: Stans acha bem aproveitada

— As emprêsas comerciais norte-americanas que operam na América Latina estão aproveitando ao máximo a capacidade administrativa, técnica, profissional e de mão-de-obra do país onde estão instaladas — declarou o Secretário do Comércio dos Estados Unidos, Maurice H. Stans, a funcionários de mais de doze países latino-americanos, dos EUA e de outras nações durante a cerimônia de formatura na Academia Internacional de Polícia de Washington.

Numerosas emprêsas norte-americanas que funcionam no exterior são de propriedade conjunta de cidadãos dos EUA e das nações onde estão localizadas. Stans falou particularmente sôbre as emprêsas norte-americanas que operam na América Latina.

MERCADO LIVRE

Disse o secretário que "os cidadãos latino-americanos ocupam 92 por cento dos cargos executivos e 97 por cento dos cargos técnicos e profissionais e mais de 99 por cento de todos os empregos nas indústrias manufatureiras norte-americanas".

— É importante recordar que o capital de investimento goza de um mercado livre no mundo. O que atrai é o legítimo incentivo de lucro. Êle vai em busca daquelas áreas onde existem perspectivas de um lucro justo, sem riscos exagerados, afastando-se das condições que ameacem sua liberdade e segurança.

Maurice Stans afirmou que o progresso econômico, social e político do mundo depende da manutenção do que chamou "ambiente de segurança", ou seja, segurança para o movimento comercial e para os investimentos diretos em outros países.

As nações da América Latina e algumas outras estão se beneficiando dos investimentos diretos procedentes do exterior isto pode ser constatado na nova tecnologia que tais inversões proporcionam e na ajuda prestada por êsses investimentos ao desenvolvimento de técnicas de produção e distribuição em massa nas ações beneficiárias do capital importado.

— Nós, nos EUA — prosseguiu Maurice Stans — sabemos muito bem o que pode significar o capital estrangeiro para o desenvolvimento de uma nação, pois quando teve início nossa república éramos uma nação em desenvolvimento. Depois veio o capital estrangeiro e construiu grande parte do que é a atual rêde de transporte norte-americana, em virtude de oferecermos aos investidores as vantagens de uma estabilidade política, a plena proteção legal para seus bens e o direito ilimitado de repatriamento de lucros ou retirada do capital.

— Com o transcurso dos anos, incontáveis norte-americanos aprenderam novas técnicas e encontraram novas e melhores oportunidades de trabalho. Sempre recebemos com complacência os investidores estrangeiros que cheguem de qualquer parte do globo.

Brasil vai importar petróleo do Iraque

Delegação econômica do Brasil chegou a Bagdá para participar da reunião da Comissão Mista Iraquiano-Brasileira, encarregada de aplicar o convênio assinado pelos dois países em 11 de maio de 1971.

O Brasil, segundo os têrmos do convênio, comprará, êste ano, petróleo bruto do Iraque no valor de cinco milhões de dinares (cêrca de 14 milhões de dólares). O Iraque, por sua vez, comprará do Brasil produtos diversos no mesmo valor.

CINCO ANOS

O convênio tem validade por cinco anos e poderá ser renovado por prorrogações tácitas. A comissão mista se reunirá alternadamente em Bagdá e Brasília. A delegação brasileira é composta por 41 representantes de diversos setores econômicos e industriais, e é presidida pelo diretor de Relações Comerciais do Ministério das Relações Exteriores. O convênio iraquiano-brasileiro foi ratificado a 2 de agôsto pelo Conselho Dirigente da Revolução de Bagdá. (Bagdá, AFP e Reuters).

Produção mundial de cacau tem recorde

Relatório dos consultores inglêses Gil & Duffus indica que a produção mundial de cacau em 1971/72 deverá atingir o recorde de 1 milhão e 619 mil toneladas longas, contra 1 milhão e 479 mil em 1970/71.

Da produção total no ano-calendário de 1972 deverão ser processadas 1 milhão e 492 mil toneladas, contra 1 milhão e 415 mil em 1971. O relatório afirma que o maior processamento corresponde a um aumento no consumo mundial, que teria reagido favoràvelmente aos incentivos para baixar os preços. Com base nesses dados, o relatório prevê um aumento de 110 mil toneladas nos estoques mundiais de cacau.

DISTRIBUIÇÃO

A produção de Ghana é estimada em 460 mil toneladas para 1971/72, contra 386 mil em 1970/71. Já a da Nigéria apresenta um declínio sôbre a última safra: 255 mil toneladas no ano-calendário de 1972 contra 299 mil em 1971. O relatório estima ainda que na Costa do Marfim a produção atingirá 204 mil toneladas métricas, contra um total de 159 mil obtidas ano passado. Nos Camarões a safra deverá atingir 127 mil toneladas métricas, contra 112 mil em 1971.

Para o Brasil, a safra global é estimada em 3 milhões 600 mil sacas de 60 quilos, ou 213 mil toneladas, contra 179 mil toneladas ano passado. Em 1972 a produção será composta por 1 milhão 700 mil sacas da safra principal da Bahia, 1 milhão 750 mil sacas da safra temporã do mesmo Estado, e cêrca de 150 mil toneladas de outras regiões. O relatório acrescenta que o ritmo das exportações do Brasil nos últimos três meses foi muito acelerado, com vendas globais de amêndoas e outros produtos totalizando mais de um milhão de sacas.

BANSULVEST

BANCO INDUSTRIAL DE INVESTIMENTO DO SUL S.A.

Carta de Autorização nº A-69/2909 e 17/7/69 - C.G.C. Nº 92.698.293

CONSELHO CONSULTIVO

Waldemar A. Gehlen — João Cláudio Chassot
Jorge Edgar Jochims — Ruben Walter Heineck
Darcy Bier — Edmundo Otto Engel
Herbert Bruno Renner — Hugo Herrmann Filho
Roberto H. Nickhorn — Sérgio Silveira Saraiva
Curt Johannpeter — Júlio João Eberle

BALANÇO DO 2º SEMESTRE, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1971

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa	1.303.527,50	
Bancos - Cta. Movimento	16.374.352,58	
Títulos Federais de Curto Prazo	4.915.954,45	22.593.834,53
REALIZÁVEL		
FINANCIAMENTOS - OPERAÇÕES COM ACEITES CAMBIAIS:		
Financiamento Direto ao Usuário	34.342,71	
Financiamento ao Usuário c/Int.	331.570,75	
Financiamento de Capital de Giro	117.734.817,40	
FINANCIAMENTOS - OPERAÇÕES COMO AGENTE FINANCEIRO:		
Devedores por Financ. - FINAME	69.531.776,95	
Devedores por Financ. - FIPEME	8.197.500,00	
OUTRAS APLICAÇÕES:		
Empréstimos	66.532.319,84	
Letras de Câmbio em Carteira	27.233.764,52	
Letras de Câmbio Vinc. Merc. Sec.	1.061.500,00	
Títulos a Receber de Cta. Própria	308.518,88	
Repasse - Resolução 63	57.312.338,30	
Devedores por Financ. - FIMACO/BNH	39.857.461,01	
VALÔRES E BENS:		
Títulos e Valôres Mobiliários	107.923.148,56	
Aplicações Alternativas de Trib.	961.762,93	
OUTROS CRÉDITOS:		
Créditos em Liquidação	389.760,92	
Departamentos no País	36.134.652,72	
Rendas a Receber	22.559.163,11	
Depósitos Vinculados	384.583,97	
Adiant. p/Cta. de Contratos, Dev. p/Dis. de Títulos, Outros Devedores	110.233.144,74	686.594.522,23
IMOBILIZADO		
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS	3.672.727,23	
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS	8.381.614,60	12.054.341,83
RESULTADOS PENDENTES		
Despesas de Exercícios Futuros		43.862.522,46
SUB-TOTAL		764.905.221,05
FUNDOS DE INVESTIMENTOS		114.627.039,03
COMPENSAÇÃO		
Garantias	705.664.203,32	
Outras Contas	180.808.274,17	886.472.477,49
TOTAL		1.766.004.737,57

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital		
— De Domiciliados no País	28.000.000,00	
RESERVAS		
Correção Monet. Imóveis de Uso e Instalações	248.097,06	
Fundo de Reserva Legal	2.130.462,35	
Fundo de Reserva Especial	8.001.892,10	
Fundo de Ind. Trabalh. - Lei 4357/64	3.532,61	
PREVISÕES		
Fundos de Previsão	6.600.000,00	
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS		
Fundo de Amortização do ATIVO	241.558,96	45.225.543,08
SALDO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA		5.873.863,83
EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais	102.748.540,69	
Recurs. Vinc. Oper. c/Aceites Camb.	2.427.414,87	
Operações Merc. Sec. - FINAME	786.840,31	
Operações Refinanciam. - FINAME	66.126.816,10	
Operações Refinanciam. - FIPEME	8.569.000,00	
Dividendos a Pagar	1.400.000,00	
Provisão para Pagamentos a Efetuar	18.446.038,94	
Contribuições e Encargos a Recolher	248.571,33	
Imp. sôbre Operações Financeiras	302.623,84	
Departamentos no País	37.032.166,46	
Credores p/Distr. Títulos, Outros Credores	106.347.771,79	
Depósitos a Prazo com Correção Monetária	208.798.270,00	
Obrigações c/Instit. Financ. - FIMACO/BNH	37.471.516,46	
Obrigações em Moeda Estrang. - Resolução 63	57.312.338,30	648.036.909,09
RESULTADOS PENDENTES		
Rendas de Exercícios Futuros		65.768.935,05
SUB-TOTAL:		764.905.221,05
RESPONSABILIDADES POR FUNDOS DE INVESTIMENTOS:		114.627.039,03
COMPENSAÇÃO		
Garantias	705.664.203,32	
Outras Contas	180.808.274,17	886.472.477,49
TOTAL		1.766.004.737,57

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		
DESPESAS DO EXERCÍCIO		
Despesas Operacionais	41.443.330,07	
Despesas Administrativas	8.126.734,40	
Despesas Patrimoniais	236.855,14	
Despesas Tributárias	1.633.022,50	
Despesas Compensatórias	1.720.309,02	73.360.251,13
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
Reserva Legal	382.834,93	
Dividendos	1.400.000,00	
Saldo à Disposição da Assembléia	5.873.863,83	7.656.698,76
TOTAL		81.016.949,89

CRÉDITO	
RECEITAS DO EXERCÍCIO	
Rendas Operacionais, Compensatórias e Reversões	81.016.949,89
TOTAL	81.016.949,89

Jorge Gerdau Johannpeter, Diretor — Paulo Setembrino de Carvalho Cruz, Diretor — Walter José Diehl, Diretor — Ivo Luiz Lampert, Diretor — José Luiz Wickert, TC. CRCRS n.º 6789, CPF n.º 066586360

FINASUL INDUSTRIAL

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização nº 175 de 05.02.64 - C.G.C. Nº 92.659.390

CONSELHO CONSULTIVO

Herbert Bruno Renner — Edmúndo Otto Engel
Waldemar A. Gehlen — Elbio Pereira da Silva
João Cláudio Chassot — Curt Johannpeter
Ivo Luiz Lampert — Júlio João Eberle
Darcy Bier — Sérgio Silveira Saraiva

BALANÇO DO 2º SEMESTRE, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1971

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa	10.472,15	
Bancos - Conta de Movimento	3.765.265,69	
Banco Central do Brasil - Circ. n.º 59	419.950,50	4.195.688,34
REALIZÁVEL		
FINANCIAMENTOS - OPERAÇÕES COM ACEITES CAMBIAIS		
Financiamento Direto ao Usuário	147.486.774,51	
Financiamento ao Usuário com Interv.	90.776.495,98	
Financiamento de Prestação de Serviços	299.267,96	
OUTRAS APLICAÇÕES		
Empréstimos	9.457.898,55	
Letras de Câmbio em Carteira	5.530.900,00	
VALÔRES E BENS		
Títulos e Valôres Mobiliários	10.173.662,90	
Aplicações Alternativas de Tributos	683.791,00	
OUTROS CRÉDITOS		
Créditos em Liquidação	575.417,25	
Rendas a Receber	779.186,74	
Depósitos Vinculados	101.493,46	
Adiantamentos p/Cta. Contratos, Dev. p/Distr. de Títulos, Outros Devedores	43.191.262,21	
Departamentos no País	32.117.990,73	341.174.141,99
IMOBILIZADO		
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS:	4.548.917,03	
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS:	269.784,31	4.818.701,34
RESULTADO PENDENTE		
DESPESAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		248.895,89
SUB-TOTAL		350.437.427,56
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
GARANTIAS	325.191.190,50	
OUTRAS CONTAS	15.124.693,76	340.315.884,26
TOTAL		690.753.311,82

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
CAPITAL SUBSCRITO:		
— De Domiciliados no País	13.000.000,00	
RESERVAS:		
Corr. Monetária de Imóveis de Uso e Instalações	17.006,45	
Fundo de Reserva Legal	573.208,04	
Fundos de Reserva Especiais	2.789.772,99	
Fundos de Ind. Trabalh. - Lei 4357/64	247,26	
Fundo de Garantia do Tempo de Serv. - Não Opt.	231,94	
PREVISÕES:		
Fundos de Previsão	900.000,00	
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS:		
Fundo de Amortização do Ativo	323.017,49	17.603.484,17
SALDO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA		1.581.971,56
EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais	232.327.842,51	
Recursos Vinc. a Oper. c/ Aceites Cambiais	67.779,18	
Dividendos a Pagar	650.000,00	
Contribuições e Encargos a Recolher	140.953,97	
Impôsto sôbre Operações Financeiras	303.846,19	
Credores p/Distr. de Títulos, Outros Credores	60.814.249,72	
Departamentos no País	31.724.201,09	326.028.872,66
RESULTADO PENDENTE		
RENDAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		5.223.099,17
SUB-TOTAL		350.437.427,56
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
GARANTIAS	325.191.190,50	
OUTRAS CONTAS	15.124.693,76	340.315.884,26
TOTAL		690.753.311,82

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		
DESPESAS DO EXERCÍCIO		
Despesas Operacionais	30.851.701,20	
Despesas Administrativas	7.261.235,69	
Despesas Patrimoniais	340.531,92	
Despesas Tributárias	997.485,25	
Despesas Compensatórias	22.545,64	39.473.499,70
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
Reserva Legal	117.472,18	
Dividendos	650.000,00	
Saldo à Disposição da Assembléia	1.581.971,56	2.349.443,74
TOTAL		41.822.943,44

CRÉDITO	
RECEITAS DO EXERCÍCIO	
Rendas Operacionais, Compensatórias e Reversões	41.822.943,44
TOTAL	41.822.943,44

Ruben Walter Heineck, Diretor — Walter José Diehl, Diretor — Jorge Edgar Jochims, Diretor — Jorge Gerdau Johannpeter, Diretor — José Luiz Wickert, TC CRCRS n.º 6789, CPF n.º 066586360